



www.transportemidia.com.br,
o portal de notícias da OTM

transporte 50

Todos os modais MODERNO

www.otmeditora.com.br Ano 50 - nº 461 - R\$ 18,00



FABRICANTES RENOVAM PRODUTOS PARA GANHAR MARKET SHARE



MAN busca reação com nova família de extrapesados



Mercedes-Benz reforça conteúdo da linha de veículos



Ford: praticidade dos Cargo 11 toneladas e extrapesado



Semipesados Volvo VM têm visual redesenhado e mais configurações



Soluções inovadoras Scania visam manter liderança em pesados



Stralis Hi-Way e opções em semipesados ampliam portfólio da Iveco



DAF considera FX105 forte competidor premium



Nacionalizados, DuraStar e 9800i dão confiança à International



Agrale aposta na robustez dos modelos 10000 e 14000



Shacman exhibe o modelo brasileiro TT 6x4



Fiat apresenta Strada mais versátil e evolução do Fiorino



Elétrico Kangoo Z. E. comprova força da Renault nos leves

- Implementos incorporam conceitos inéditos para diversas aplicações
- Autopeças: foco dirigido para segurança e economia de combustível
- FPT tem pela primeira vez brasileiro no comando da América Latina
- Setcesp cria canal de serviços para agilizar atendimento



AGENDE-SE
20, 21 e 22
Agosto

EXPOMINAS
BELO HORIZONTE

ESPECIAL
NESTA EDIÇÃO

ANUÁRIO DE
LOGÍSTICA
NO BRASIL **2013/14**

Scania Streamline.
Todos os detalhes somados
para garantir a maior
economia de combustível.

Novo quebra-sol:
mais aerodinâmico

Novo sistema de
lubrificação da caixa
de câmbio



Cada detalhe do Scania Streamline é pensado para expandir os seus negócios. O motor Scania Euro 5, o melhor da categoria, somado aos ganhos aerodinâmicos e às tecnologias Opticruise e Ecocruise, proporciona até 4% a mais de economia de combustível. A máxima disponibilidade do Scania Streamline é garantida pelos Programas de Manutenção Scania, desenvolvidos especialmente para atender às necessidades do transportador.

É o início de uma nova era de rentabilidade para os seus negócios.

Faz diferença ser Scania.

4% a mais de economia de combustível

Novo contorno da cabine:
ganhos na aerodinâmica
e design mais moderno

Scania Opticruise: com novo modo
econômico de condução

Scania Ecocruise: piloto automático
focado na economia de combustível

Programas de Manutenção Scania:
melhor performance, maior economia



Respeite os limites de velocidade.

RINO.COM



facebook.com/ScaniaBrasil



SCANIA

www.streamline.scania.com.br

Cummins. Sucesso com o Euro V



Compactos, inovadores e duráveis, os motores e componentes Cummins Euro V oferecem desempenho acima dos seus concorrentes, proporcionando economia e baixa manutenção.

Tecnologia Cummins.
Com ela, seu caminhão é mais negócio!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br



Fenatran mostra redução do descompasso tecnológico

Não faz muito tempo que o consumidor brasileiro tinha como única opção produtos defasados tecnologicamente até duas gerações em relação aos que eram oferecidos nos principais mercados do mundo – mais especificamente Europa e Estados Unidos.

Mas muita coisa mudou nos últimos anos. O crescimento do mercado interno obrigou o transporte a rapidamente adotar novas práticas para aumentar a sua eficiência e evitar desperdícios num país onde a cadeia de suprimentos está em fase de transformação e expansão, mas ainda afetada por graves problemas de infraestrutura.

Atenta, a indústria percebeu a inversão. Também impelidos por novos competidores, os fabricantes de veículos, implementos, componentes e serviços passaram a oferecer produtos de melhor qualidade, quase eliminando o descompasso tecnológico que nos separava dos países mais desenvolvidos.

Todos esses avanços em produtos voltados à indústria do transporte estão expostos na Fenatran deste ano, evento que a cada edição ganha mais visibilidade no mundo justamente pelo fato de o brasileiro estar consolidando o conceito de opção por bens de consumo de qualidade superior. Caminhões e veículos, implementos e equipamentos, motores, pneus, combustíveis, derivados, autopeças e outros componentes já não devem quase nada ao que é utilizado no mundo.

O Iveco Hi-Way é um dos melhores exemplos do encurtamento do fosso. Menos de três meses de apresentado na Europa, o caminhão extrapesado premium já era anunciado como novo veículo da marca a ser fabricado no Brasil.

Pode-se argumentar que a legislação já põe na Europa motores da geração Euro 6. Mas poucos países no mundo, à exceção dos mais desenvolvidos, estão na fase Euro 5 como o Brasil, que adotou uma legislação com pesados custos econômicos porque a sociedade, consciente dos benefícios da sustentabilidade, optou por arcar com as despesas que a nova tecnologia implica.

Ainda existem por aqui casos de abusos no excesso de peso ou uso de veículos inapropriados, como em certas operações de lixo – nas quais já existem soluções muito mais avançadas na Europa. Mas elas dependem muito mais de reorientação na legislação do que da falta de produtos. Uma coisa é certa: se existe a demanda, a indústria não pensa duas vezes para atendê-la com a melhor solução possível.

**SOLUÇÕES
INTELIGENTES.**
RESULTADOS
PARA NEGÓCIOS
COMPETITIVOS.





"Eu precisava de uma solução que me apoiasse no controle dos gastos dos meus caminhões.

Expers possibilitou que, além de uma visão unificada dos meus veículos, eu tivesse muito mais eficiência na gestão da frota."

Clecio Tombini, Sócio-Diretor da Tombini



caminhões administrados por Expers



Melhoria na Direção Consciente



Manutenções corretivas



Frota sustentável

Para gerar resultados e reduzir impactos ambientais para o Grupo Tombini, Expers implantou um plano de ações completo com uma **nova política de frotas, redução dos gastos com combustível, manutenção corretiva, treinamento de motoristas e aprimoramento do descarte de resíduos.** Juntos, provamos que é possível aliar economia e sustentabilidade na gestão de frota pesada.

CHEGOU EXPERS FRETE.

Expers, a melhor solução para gestão de frota pesada agora ainda mais completa. Acompanhe o lançamento na Fenatran 2013.

www.portalexpers.com • 4002.4300



SALÃO DO TRANSPORTE FENATRAN 2013

Maior evento ligado ao setor de transporte na América Latina, a 19ª edição da Fenatran reúne 365 marcas expositoras e espera 60 mil visitantes em São Paulo 10

RODOVIÁRIO DE CARGA

NTC&Logística avalia Lei do Motorista, renovação de frota e falta de mão de obra como principais desafios vivenciados pelos transportadores em 2013 17

FENATRAN/MONTADORAS

• Com nova família de extrapesados, MAN tenta recuperar participação de mercado, por falta de produto para atender demanda 18

• Mercedes-Benz lança caminhões para aplicações específicas e aumenta itens que reforçam tecnologia, eficiência e conforto 22

• Com desenho mais simples na cabine, a Ford resgata vocação com o novo Cargo 11 toneladas e exhibe o Cargo extrapesado 26

• Volvo mostra novas configurações 8x2 e 8x4 do semipesado VM, com visual mais próximo do caminhão FH lançado na Europa 30

• Scania atrela vendas de modelos da marca a pacotes de serviços para tentar manter a liderança no segmento de pesados 34

• Como principal produto no estande da Iveco, extrapesado Hi-Way tem a companhia de versões inéditas de médios e semipesados 38

• Modelos 10000 e 14000 são destaques da Agrale, marca que também mostra atributos de veículo militar e cabine-conceito 42

• De olho nas operações rodoviárias do agronegócio, DAF apresenta o XF105 para começar a decolar no mercado brasileiro 46

• International aposta nos modelos DuraStar e 9800i, que já estão sendo produzidos na fábrica de Canoas 50

• Shacman exhibe o modelo TT 6x4, a ser fabricado no interior paulista com 65% de conteúdo fornecido localmente 52

• Além da picape Strada cabine dupla com a terceira porta, Fiat deve aproveitar evento para apresentar o novo Fiorino 56

• Com o modelo elétrico Kangoo Z.E., Renault quer mostrar vantagens e pioneirismo da sua linha de comerciais leves 59

IMPLEMENTOS

Fabricantes preparam exibição de novas tecnologias para atender aplicações diversificadas, como cargas refrigeradas e mineração 60

PNEUS

Com desenvolvimento no seu centro de pesquisa de Santo André, Pirelli introduz uma nova geração de pneus na Fenatran 66

FÁBRICA NO PARANÁ

Pertencente ao grupo japonês Sumitomo, a Dunlop a volta a produzir no Brasil com capacidade instalada de 15 mil pneus/dia 70

MOTORES

Com nova plataforma mundial, Cummins produzirá motor da série G de 6 cilindros e potência de 375 a 510 cv na China 72

AUTOPEÇAS

Empresas como a Wabco e Voith mostram soluções para melhorar consumo e segurança em veículos de diferentes montadoras 74

RASTREAMENTO

Póstron desenvolve sistema para rastrear a carga, independentemente do veículo, aumentando a segurança da operação 78

ESTREANTE

Pela primeira vez na Fenatran, Somapar apresenta sua linha Translight, direcionada a pisos e laterais para carrocerias 80

BEBIDAS

Focada na distribuição urbana, Mercedes-Benz passa a oferecer versões do caminhão leve Accelo e do semipesado Atron 82

INOVAÇÕES

Volvo apresenta novos modelos Euro 6 na Europa, incluindo linhas leves que não comercializadas no Brasil 84

ZERO ACIDENTE

Volvo desenvolve tecnologias que evitam colisões visando atender sua meta de zerar acidentes de trânsito na próxima década 88

COMERCIAL LEVE

Versatilidade do furgão da Mercedes-Benz Sprinter permite a ampliação do número de aplicações a transformadores de veículo 92

FOTON DO BRASIL

Grupo brasileiro vai bancar a construção da fábrica da Foton no Rio Grande do Sul e receberá tecnologia chinesa por 11 anos 94

POUPATEMPO

Setcesp cria central de atendimento em sua sede para dar auxílio rápido e preciso a todos os transportadores afiliados 96

FIAT MOTORES

Pela primeira vez, um brasileiro assume a direção da FPT Industrial na região da América Latina 98

VENDAS AO GOVERNO

MAN fornece 2.603 ônibus para a Secretaria da Educação de São Paulo e 397 unidades para as Forças Armadas 100

SUSTENTABILIDADE

Segunda maior cidade da Suécia, Gotemburgo opta pela renovação de frotas com ônibus híbridos da Volvo 102

TURISMO

Em busca de melhores práticas na exploração turística, Parque das Cataratas do Iguazu adota ônibus híbrido de dois pisos 106

CAMINHÃO USADO

Mercedes-Benz inaugura revenda focada em seminovos como ação para aumentar confiança e valor da marca alemã 108

MEIO DE PAGAMENTOS

Target lança sistema que reúne em um único produto solução para carta-frete, vale-pedágio, monitoramento e gestão de frota 110

FERROVIÁRIO

Estudos do governo paulista sugerem a recomposição da malha de trilhos de São Paulo para reforçar o transporte de passageiros 114

MARÍTIMO

Maior porta-contêiner do mundo é o trunfo da transportadora Maersk nas rotas entre o norte da Europa e a Ásia 116

SEÇÕES

Editorial 5 Guia de Expositores 118
 Novas 112 Anuário de Logística 147

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
 marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
 escribeiro@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti, Sonia Moraes, Wagner de Oliveira, Carla Gragnani (Transportemídia, portal de notícias)

EXECUTIVOS DE CONTAS

Alcindo Fontana
 fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
 carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
 gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
 vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
 vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
 mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
 vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
 glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Ana Paula Duarte
 anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
 tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
 www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
 Gilberto A. Paulin/João Batista A. Silva
 Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem da edição:

12.000 exemplares auditada por PwC

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 180,00 (seis edições e quatro anuários); TB R\$ 160,00 (Seis edições e três anuários).
 Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.
 A edição circula no mês subsequente ao da capa.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
 Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
 Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
 Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filial da:





POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE

ASSIM COMO A *01 SERIES*,
NOSSA PARCERIA
É FEITA PARA DURAR.

peralta



Nova linha de pneus Pirelli.
Solução completa para o seu negócio.

A Pirelli está lançando uma linha de pneus inteligentes para ônibus e caminhões, a *01 Series*. Alta reconstruibilidade, maior segurança e performance dos novos pneus combinadas com o Pirelli Fleet Solutions proporcionam redução de gastos com manutenção e aumento no rendimento dos pneus da sua frota. Solução completa assim a gente só poderia oferecer para um parceiro.

Saiba mais em www.pirelli.com.br

R 01
SERIES
REVOLUTION



Feira do transporte acontece em clima de boas perspectivas

Maior salão da América Latina, evento deve reunir cerca de 60 mil pessoas em São Paulo e movimentar toda a cadeia voltada para o transporte

■ WAGNER OLIVEIRA



Caminhões de todas as marcas são as principais atrações do evento com mais de 360 expositores no Parque Anhembi em São Paulo

AS BOAS PERSPECTIVAS DO TRANSPORTE de carga devem ditar o ritmo da Fenatran 2013 – 19º Salão Internacional do Transporte, no Parque Anhembi, em São Paulo. A recuperação das vendas por parte dos fabricantes de veículos e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5% prometem impulsionar os negócios em um momento em que o governo brasileiro tenta incentivar projetos de ampliação da infraestrutura nacional.

A expectativa positiva quanto ao evento também inclui chegar a um público de 60 mil compradores e visitantes oriundos de 45 países em uma área total de 100 mil metros quadrados no Anhembi. São 365 expositores que envolvem os segmentos de caminhões e veículos;

implementos e equipamentos; autopeças, motores e pneus; combustíveis, derivados e componentes; equipamentos para oficinas, terminais e movimentação de carga; equipamentos de informática e segurança; bancos, financeiras e seguradoras; entidades e serviços, entre outras dessa cadeia produtiva.

Entre as empresas confirmadas para o evento estão as maiores produtoras de veículos e motores como Agrale, DAF, Fiat, Ford, Hyundai, Iveco, MAN, Mercedes-Benz, Metro-Schacman, Renault, Scania e Volvo, os principais fabricantes de implementos Randon, Facchini, Noma, Guerra, Pastre, Rossetti, Rodolinea, Librelato e Rodofort, além de lubrificantes, componentes, acessórios e fluidos, como Alcoa,

Chevron, Michelin, Mobil, Shell, Texaco, Ipiranga, Voith, Pósitron, Pirelli, Bridgestone e Cummins. Os bancos Itaú e Bradesco também estão presentes na feira.

Com o posto de quarto maior mercado mundial de veículos – automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus –, o Brasil ganha ainda mais destaque no cenário mundial. “Temos que lembrar que muitas regiões do mundo, como a Europa, não se recuperaram totalmente da crise de 2008”, afirmou o presidente da Fiat na América Latina, Cledorvino Belini. “As perspectivas no Brasil ainda são muito boas. Vemos muito espaço para crescer”, afirmou o executivo, cujo grupo também fabrica caminhões no País pela marca Iveco.



“O setor está aquecido, as vendas de caminhões deste ano devem superar as do ano passado entre 7% e 10%”, disse Antônio Carlos Bento de Souza, conselheiro do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). “O segmento continuará em expansão, prevemos um crescimento de 6% ao ano e isso se deve à forte ampliação da safra agrícola, crescimento do PIB de transporte, aumento das exportações por conta do dólar, compras governamentais e programas de infraestruturas.”

Outro importante tema é o da Lei 12.619, que regulamenta a profissão de motorista. O presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Carga (NTC&Logística), Flávio Benatti, explicou que a entidade vem trabalhando durante muitos anos para obter uma regra mais qualificada em defesa destes profissionais. “Definimos uma idade média de uso de frota equivalente à 19 anos, mas sabemos que hoje 30% da frota de caminhões no Estado de São Paulo tem mais de 30 anos de uso. É preciso determinar um grande projeto de renovação e unir forças para buscar uma solução, que trará não somente a regularização do setor, mas também regras e um respaldo jurídico para o trabalhador”, declarou Benatti.

O presidente da Associação Nacional

dos Fabricantes de Implementos e Reboquadores (Anfir), Alcides Braga, indicou que grande percentagem da cadeia de implementos rodoviários estará presente na feira e falou sobre o crescimento da Fenatran. “Nesta edição vamos atualizar o que mostramos em 2011 de acordo com as novas exigências regulatórias. Esperamos sustentar um crescimento de 13% este ano”, explicou Braga.

Com um discurso bastante otimista, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Moan, foi enfático em afirmar que a Fenatran 2013 está inaugurando uma nova era no setor, trazendo produtos totalmente atualizados e equiparados à mais alta tecnologia mundial. “Estamos com uma produção crescente, acima das expectativas para o ano de 2013. De janeiro a setembro temos um crescimento de 13% de licenciamento de pesados e 149 mil caminhões produzidos no Brasil, isso é motivo de orgulho, pois o patrimônio do País é o seu mercado interno”, disse Moan.

Atualmente, o setor de Transporte Rodoviário de Carga (TRC) brasileiro vive um momento muito particular e, atenta a estas mudanças, a NTC&Logística, por meio do seu Departamento de Estudo Técnicos e Pesquisas (Decope), coordenado por Neuto Gonçalves dos Reis, elaborou

uma pesquisa com cerca de 280 empresas transportadoras sobre as perspectivas para 2013 no segmento do TRC.

As empresas consultadas indicaram que esperam um crescimento aproximado de 4,85%. Porém, sinalizaram alguns fatores que podem prejudicar este crescimento, como a falta de mão de obra, apontada por 37% dos entrevistados, e, em segundo lugar, a desconfiança no mercado, com 20%. Quando questionadas se acreditam estarem capitalizadas o suficiente para novos investimentos, 54% responderam de forma positiva. As que pretendem investir em 2013 (44%) apontaram que novos caminhões e implementos serão os principais investimentos.

Segundo a pesquisa, o principal fator responsável pela queda no desempenho foi o menor volume de carga e aumento dos custos. Já as empresas que registraram melhora no desempenho, acreditaram que isso se deve ao maior volume de carga transportada no ano. Para finalizar, muitos empresários apostam em um cenário positivo para o setor nos próximos anos. As respostas mostram que 35,7% das empresas acham que o valor real do frete irá melhorar em 2013, 42,4% acreditam em estabilidade deste custo e apenas 21,9% veem um cenário de queda para os próximos anos.

Organizadora do evento, a Reed



Exhibitions Alcântara Machado afirma que a Fenatran já é o principal evento de transporte da América Latina, estando entre as cinco principais feiras do setor em todo o mundo quando os temas são produtos e serviços voltados ao transportador de carga. A cada edição ela se consolida na realização de negócios e na exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento, além de se firmar também como um importante termômetro do mercado.

Para os organizadores, o evento deste ano tende a ser o melhor e mais completo em relação à exposição, visitação e principalmente no que diz respeito ao conteúdo, pois trará a mais alta tecnologia mundial em termos de produtos adequados às novas normas de segurança do País.

Vice-presidente executivo da Reed Exhibitions Alcântara Machado, Paulo Octávio Pereira de Almeida, afirmou que o evento acompanha o mercado, ou seja, será um reflexo do bom momento que o setor de pesados está passando. Além disto, frisou o impacto positivo que a Fenatran causa para todos os envolvidos da cadeia produtiva e, mesmo sendo um mercado muito tradicional, reserva muitos conceitos tecnológicos inéditos para

a próxima edição.

A 19ª edição da Fenatran tem como tema central o “Transporte na rota da sustentabilidade”. Será o primeiro salão a exibir a totalidade das novidades da mudança na tecnologia de motorização dos veículos para atender a norma Euro 5. Depois de enfrentar as dificuldades advindas da mudança de paradigma, as montadoras de caminhões iniciaram 2013 confiantes na retomada dos negócios. Por usar um novo tipo de combustível (o diesel S-10) e devido às melhorias de desempenho, eficiência e descarga, os motores baseados na norma Euro 5 devem diminuir os índices de poluição causados pela cadeia de logística e transporte no Brasil.

A exposição é uma iniciativa da NTC&Logística em parceria com a Anfa-vea. O evento conta com o apoio institucional da Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre) e Sindipeças.

Como na edição passada, o evento terá, pela segunda vez, nas instalações do sambódromo, a Fenatran Experience, o test drive de caminhões. Em 2011 foram mais

de 5 mil km rodados, com a participação de 4 mil profissionais do setor. O objetivo da atração é levar uma experiência única aos visitantes que poderão testar os modelos mais modernos de caminhões.

Simultaneamente à feira, acontece a Conferência EcoTransporte & Logística, evento de conteúdo, que reúne renomados profissionais do setor para apresentar informações estratégicas e promover debates sobre as principais atualizações e adequações em sustentabilidade para transporte e logística. Os debates acontecem no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi.

Como temas principais, os convidados explicarão a eficiência energética em transporte e logística, iniciativas do governo e os impactos para o setor, renovação de frotas e viabilização financeira, logística reversa, portaria 544 do Inmetro para pneus, práticas de reciclagem em transporte e logística e sustentabilidade e produtividade.

CAMINHÕES – A Mercedes-Benz, com o lançamento dos modelos Atego 2430 6x2 e Atego 1729 coletor de lixo, amplia ainda mais seu já abrangente portfólio de caminhões semipesados. Com isso, a marca oferece mais opções aos transportadores brasileiros, que buscam veículo certo para



todo tipo de necessidade. Os dois novos caminhões Atego são atrações da Mercedes-Benz na Fenatran.

Outros destaques são o lançamento do Axor 3131 6x4, agora com PBT de 31,5 toneladas, em versões basculante, betoneira e plataforma, para severas operações fora de estrada; eixos traseiros Mercedes-Benz sem redução nos cubos para as versões rodoviárias 6x2 e 6x4, visando à economia de combustível; a apresentação do Axor 1933 e 2533 com câmbio automatizado com nova função EcoRoll e Power Mode; lançamento do Axor 6x2 rodoviário com nova distância entre-eixos de 3.100 mm, ideal para semirreboques longos; linha Axor rodoviária com suspensão a ar no chassi nas versões 4x2, 6x2 e 6x4 e interiores totalmente renovados em todas as versões.

A MAN Latin America vai exibir na Fenatran sua nova linha de cavalos mecânicos. A família de extrapesados cresce com os novos cavalos mecânicos VW Constellation 19.420, 25.420 e 26.420 Tractor, equipados com motor de 420 cavalos de potência e transmissão automatizada de série. Os produtos chegam para suprir uma importante demanda do mercado, e reforçam ainda mais o conceito sob medida.

Os cavalos mecânicos Volkswagen com

330 e 390 cavalos de potência também poderão ser equipados com a nova transmissão automatizada V-Tronic, sendo mais uma opção para o transportador. A opção de cabine leito teto baixo completa as novidades da linha Constellation.

Na linha MAN TGX, as mudanças são em design: no painel da grade frontal foram introduzidas as letras MAN em novo formato e maior tamanho. O leão do símbolo foi reposicionado para a parte superior, cromada. As mudanças garantem ainda mais conforto e tecnologia para a linha de extrapesados da MAN Latin America, com produtos entre 330 e 440 cavalos de potência.

Junto com a chegada dos novos produtos, a MAN Latin America anuncia o investimento de R\$ 11 milhões na ampliação da capacidade de sua segunda linha de montagem em Resende (RJ). A área comporta agora a produção do dobro de veículos, passando de oito para 16 unidades por turno. Esse volume adicional será destinado ao aumento de capacidade dos modelos MAN TGX, micro-ônibus e novos projetos, já contribuindo para maior flexibilidade na linha principal. A montadora comemora ainda a marca de 50 mil motores MAN D08 produzidos no Brasil, apenas 20 meses após o início da

produção no Brasil.

A Agrale apresentará sua linha completa de caminhões leves, médios e semipesados. Com PBT entre 6.500 kg e 22.000 kg, os veículos foram concebidos com foco no negócio dos seus clientes e usuários. A linha é composta por quatro modelos – 6.500, 8.700, 10.000, 14.000, também na versão 6x2, com terceiro eixo original de fábrica.

No estande da Iveco, o destaque ficará por conta do recém-lançado extrapesado Hi-Way, caminhão que traz uma série de conteúdo tecnológico e inovações que visam estabelecer um novo patamar no transporte de cargas e uma verdadeira referência em design, conforto, espaço interno, ergonomia, tecnologia, segurança, desempenho e baixos custos operacionais.

O Iveco Hi-Way chega ao Brasil em três faixas de potência de 440 cv, 480 cv e 560 cv (inérita dentro da marca), o que o coloca entre os caminhões com maior desempenho neste setor. O veículo também está disponível em três versões de tração (4x2, 6x2 e 6x4) e três entre-eixos: 3.500 mm, 3.200 mm e 3.000 mm. Um dos seus grandes diferenciais é a garantia estendida de quatro anos. ■

Experiência, tecnologia e conforto nunca estiveram tão juntos.

TGX 28.440, a mais nova opção na linha de extrapesados da MAN.



A linha de extrapesados da MAN Latin America acaba de ficar maior. Além do TGX 29.440, chegou o novo TGX 28.440. Com capacidade de carga de até 74 toneladas, os caminhões MAN TGX aliam tecnologia e conforto para oferecer a produtividade que toda empresa procura. E você ainda pode contar com o melhor pós-venda do Brasil na Rede de Concessionárias MAN Latin America. Você também vai querer um em sua frota.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e dos Caminhões MAN.



“Nós testamos os caminhões MAN TGX e gostamos tanto que já repetimos a compra. O consumo e conforto do caminhão são excelentes. O MAN TGX gasta pouco combustível e é muito confortável. Ou seja: ele é bom pra minha empresa e pro meu funcionário”.

Jeancarlo Giovanella, proprietário de mais de 60 caminhões MAN TGX.



Imagens meramente ilustrativas.

Respeite os limites de velocidade.



Satisfação é item de série nos caminhões da Linha MAN TGX.

Quem trabalha com transportes não pode perder tempo nem na hora de comprar um caminhão. É por isso que a Transgiovanella escolheu os extrapesados TGX da MAN Latin America. A empresa, que é uma das maiores empresas de transporte do Sul do Brasil, acaba de fazer sua quinta compra de caminhões MAN TGX que já estão rodando nas estradas do Brasil inteiro. Para Jeancarlo Giovanella, da Paradiso Giovanella Transportes, esta compra trouxe mais economia e agilidade para o negócio. Se a sua empresa também procura o mesmo, visite uma Concessionária MAN Latin America.

MAN TGX, eleito o Comercial Pesado do ano pelo Prêmio Rei da Revista Automotive Business. Agora com FINAME.

man-la.com/solucoes-financeiras/ofertas-especiais



Banco Volkswagen. Planos válidos para toda a Linha de Caminhões MAN com faturamento pelo estoque da Concessionária até o dia 31/12/2013 e por vendas diretas. Estoque de 300 unidades. *Operação BNDES PSI 2013/07 com entrada de 10%, pelo financiamento composto por BNDES FINAME e CDC, válido para pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões. Taxa fixa de 0,33% a.m. e 4% a.a. no prazo de até 60 meses. Carência de até 90 dias. Condição não é válida para pessoa física. Seu caminhão usado pode ser utilizado como parte do pagamento. O plano BNDES PSI 2013/07 é financiado com recursos do BNDES, de acordo com a regulamentação em vigor. Para informações da composição do financiamento e outros planos, consulte uma Concessionária MAN Autorizada. O CET será calculado e informado ao cliente previamente à contratação. Oferta válida para a Rede de Concessionárias de Caminhões MAN. Crédito sujeito a aprovação. Ouvidoria: 0800 701 2834. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. www.bancovw.com.br. Para grandes empresas, consultar www.man-la.com.

NTC analisa temas de interesse

Segundo a entidade, a Lei do Motorista, renovação de frota e falta de mão de obra são os principais temas discutidos no setor neste ano

■ MÁRCIA PINNA RASPANTI

ÀS VÉSPERAS DA 19ª FENATRAN, A NTC & Logística (Associação Nacional dos Transportadores de Carga e Logística) apresentou um balanço do setor de transporte rodoviário de cargas. Um dos temas mais importantes que foram abordados foi a chamada Lei do Motorista (12.619/2012). "O transporte rodoviário de cargas tem passado por um processo paulatino de regulamentação desde a promulgação da lei, fruto de um trabalho constante das entidades de classe do setor, visando fortalecer a atividade econômica e a criação de regras mínimas para operação nesse setor", explica Flávio Benatti, presidente da entidade.

As discussões em volta da regulamentação da profissão de motoristas surgiram a partir de debates judiciais envolvendo o pagamento de horas extras para esses profissionais, a redução dos acidentes nas estradas e os diversos projetos de lei que tramitavam, há vários anos, no Congresso tratando o tema. A lei foi amplamente discutida com a sociedade por meio de audiências públicas realizadas em todo o país. "Foram organizadas diversas reuniões nas entidades de classe e em comissões do poder legislativo, resultando em um entendimento entre o setor de transportes de cargas, passageiros, autônomos e o Ministério Público do Trabalho", enfatiza Benatti.

A NTC&Logística defende o aperfeiçoamento da Lei do Motorista. "Não só em razão dos vetos que dela suprimiram disposições consideradas essenciais para a sua aplicação, mas também para a correção de distorções nela contidas, que dificultam sua perfeita interpretação e aplicação", explica o diretor jurídico da entidade, Marcos Aurélio Ribeiro.

MÃO DE OBRA – Antes mesmo da promulgação da nova Lei do Motorista, o mercado já registrava uma carência alta de motoristas para realizar o frete de produtos. Em pesquisa realizada pelo Departamento de Custos Operacionais e Estudos Técnicos e Econômicos da NTC&Logística, em 2011, havia uma necessidade de 100 mil profissionais. Atualmente, com a nova lei e as novas tecnologias existentes nos veículos há uma necessidade de profissionais mais capacitados. Apenas em 2013, considerando o período de janeiro a setembro, o Sest-Senat formou, em nível nacional, aproximadamente cinco mil motoristas especializados no transporte de cargas e 72 mil profissionais nos cursos de transportes relacionados à movimentação de produtos perigosos. "O nosso mercado está aquecido. Atualmente, existem dois milhões de veículos de carga circulando no Brasil, segundo a ANTT, e apenas este ano, segundo dados da Fenabrave, foram emplacados mais de 150 mil caminhões, o que mostra o constante crescimento da nossa frota. Olhando para estes números, chegamos à conclusão de que estamos conseguindo colocar mais profissionais no mercado do que caminhões, pois se não fosse assim, a defasagem de motoristas seria alarmante", afirma Flávio Benatti.

O presidente da NTC&Logística lembra que estes números são uma vitória, visto que a profissão de motoristas hoje não é nada atrativa. Segundo uma pesquisa realizada em setembro, pelo Instituto Bonilha, 77,4% de mil entrevistados não têm nenhum interesse em trabalhar no setor de transportes, e 69,7% não investiriam neste segmento. Além disso, a mesma pesquisa

aponta que 55,9% das pessoas confiam pouco nos motoristas de caminhão.

RENOVAÇÃO DE FROTA – O tema já vem sendo debatido no setor há muito tempo, porém este ano alguns projetos começaram a serem implementados e a expectativa de se ter um plano nacional é grande. A CNT está buscando a implantação do Plano Nacional de Renovação de Frota de Caminhões (RenovAr). O projeto considera mecanismos econômicos, financeiros e fiscais, com ênfase em um programa especial de crédito ao caminhoneiro e a retirada de circulação dos veículos velhos. "A frota atual de caminhões tem uma idade média de 11,9 anos, segundo a ANTT, mas a idade do veículo do autônomo é a mais alta, com 16,1 anos, já as empresas de transportes têm uma frota, em média, com oito anos", explica Flávio Benatti. Um dos principais problemas de veículos antigos é a alta emissão de poluentes na atmosfera.

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro já contam com programas de incentivo à renovação da frota de caminhões, iniciados este ano. Segundo o Detran de São Paulo, cerca de 30% dos 610 mil caminhões registrados no órgão têm mais de 30 anos e não respeitam as regras de redução de emissões. O programa do Rio de Janeiro tem como objetivo reduzir a idade média dos caminhões para 12 anos até 2017. Hoje, Rio tem frota de 137 mil caminhões com idade média de 17 anos, embora mais da metade deles trafegue há duas décadas. Para atingir a meta, o governo vai estimular, via incentivos fiscais, a destruição de 39 mil caminhões, cerca de um terço da frota registrada no estado. ■



Novos Constellation Tractor aumentam portfólio da MAN

Com os novos modelos, a empresa pretende recuperar participação de mercado perdida nos primeiros oito meses deste ano por não ter produto para atender à demanda de alguns segmentos

■ SONIA MORAES

A MAN LATIN AMERICA REFORÇA O SEU portfólio de caminhões extrapesados com a nova família Constellation Tractor nas versões 19.420, 25.420 e 26.420 equipados com motor Cummins ISL de 420 cv de potência e transmissão automatizada de série. Os veículos estão sendo apresentados na Feira Internacional de Transporte (Fenatran).

Com os novos veículos a empresa passa

a oferecer ao mercado dez modelos de caminhões extrapesados – sete Volkswagen Constellation (com os atuais 19.330 4x2, 19.390 4x2, 25.390 6x2 e 26.390 6x4) e três modelos MAN (TGX 28.440 6x2, TGX 29.440 6x4 e TGX 33.440 6x4) – e preenche uma lacuna no seu portfólio de extrapesados entre o Constellation de 390 cv e o MAN TGX de 440 cv. A estratégia da MAN, com os novos caminhões, é tentar

em seis meses recuperar os pontos percentuais perdidos no acumulado de janeiro a agosto deste ano, de 32% para 27,4% no mercado total de caminhões, exatamente por não ter produto para atender à demanda de alguns segmentos de transporte.

“Vamos voltar ao patamar de 32% de participação no mercado, mantendo a liderança, com a venda de 500 unidades



do caminhão de 420 cv de potência por mês e, assim, começaremos o primeiro trimestre de 2014 com mais força”, disse Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e pós-venda da MAN Latin America, durante a apresentação dos veículos à imprensa na fábrica de Resende, no Rio de Janeiro. A meta da MAN é chegar ao patamar de 5.000 unidades por ano nos próximos três anos com os novos modelos de 420 cv.

Antes mesmo de apresentar o novo veículo para o mercado, a MAN já garantiu a venda de 100 unidades dos novos caminhões de 420 cv de potência à Transportadora Gabardo, maior frotista do Rio Grande do Sul. Foram 70 unidades da versão 19.420 4x2 leito de teto baixo e 30 unidades da versão 25.420 6x2 leito de teto baixo.

A nova família de caminhões

extrapesados Constellation chega ao mercado com uma nova opção ao frotista, a cabine leito teto baixo. O preço sugerido dos veículos vai de R\$ 320 mil para o 19.420 4x2, R\$ 330 mil para o 25.420 6x2 e R\$ 347 mil para o 26.420 6x4. “O lançamento dos novos modelos é para atender ao pedido do cliente, que se queixava que o caminhão leito teto alto dificultava as suas operações”, explicou Alouche. “A nossa visão é complementar o portfólio de extrapesados para atender também à demanda gerada com a nova lei do motorista.”

Entre os itens que, segundo Alouche, tornarão os novos extrapesados da marca mais competitivos estão a transmissão automatizada V-Tronic de 16 marchas fabricada pela ZF – que está mais leve, mais rápida e mais econômica –, o controle de tração automático (ATC), o sistema que auxilia a partida em rampa (EasyStart), freio com sistema antitravamento (ABS), distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD), vidros, travas e retrovisores com acionamento elétrico e ar-condicionado. A MAN oferece três anos de garantia para o caminhão, sendo o primeiro ano para o veículo completo e o segundo e o terceiro anos para o trem de força, sem limite de quilometragem, com mão de obra gratuita nas três primeiras revisões. “Nossos caminhões estão mais leves que os concorrentes e têm capacidade para levar mais 1.100 kg de carga líquida”, destacou Alouche.

OPORTUNIDADE – Com a liderança consolidada em todos os segmentos em que atua, a MAN vê agora oportunidade de ampliar a sua participação no segmento de caminhões extrapesados no qual tem 9,6% de participação. E é na categoria de 45 toneladas acima de 400 cv de potência (entre 400 cv e 440 cv), cuja participação é de 2,5%, que a empresa concentrará os seus esforços de venda com os modelos MAN TGX na versão 33.440 6x4, 29.440 6x4 e 28.440 6x2.

Segundo Alouche, no mercado de

extrapesados, que representa 33% do total de vendas deste setor, a categoria de 45 toneladas com motor superior a 400 cv de potência participa com 25%. Já a categoria inferior a 400 cv contribui com 5% e abaixo de 350 cv com 3%. “Em valor o segmento de extrapesados representa 47% do total do mercado de caminhões, sendo que o mercado de extrapesados acima de 400 cv concentra 38% do faturamento total do setor. O modelo com motor abaixo de 400 cv participa com 7% e com motor inferior a 350 cv com 3%”, esclareceu Alouche.

Para ser competitiva neste segmento, a MAN trabalha para ampliar o conteúdo de peças nacionais do caminhão TGX que começou a ser produzido na fábrica de Resende no início de 2012. “O índice de nacionalização do TGX cresce a cada dia e chegaremos até o final do ano a mais um patamar de nacionalização que assumimos com o BNDES e teremos uma participação ainda maior dentro do Finame para tornar este caminhão mais competitivo e, no início de 2015, vamos atingir o índice de 100%”, disse Alouche.

Segundo Alouche, desde o lançamento no mercado brasileiro, o MAN TGX vendeu 1.356 unidades. Além deste volume, a empresa teve mais de 400 unidades vendidas por meio de consórcio.

Na linha 2014 do caminhão TGX, que a MAN apresenta na Fenatran, o grande destaque deste veículo está no seu design, com a letra MAN na grade frontal em novo formato e tamanho maior.

INVESTIMENTOS – Para reforçar a produção do caminhão TGX, dos micro-ônibus e ainda incluir novos projetos no processo produtivo, a MAN ampliou a capacidade de sua segunda linha na fábrica de Resende, aumentando de oito para 16 a produção de veículos por turno. Nesta obra investiu R\$ 11 milhões, quantia que faz parte do aporte de R\$ 1 bilhão que a MAN já definiu para o Brasil de 2012 até



Uma das novas opções da linha de extrapesados Constellation: modelo com cabine leito e teto baixo, com 420 cv de potência

Nova família de Extrapesados da MAN



2016. Este montante também será aplicado na nacionalização do caminhão TGX e no aumento da potência dos veículos. “A estratégia é ter nos próximos dez anos mais de 15 modelos MAN na fábrica de Resende”, disse Alouche.

Esse ciclo de investimentos de R\$ 1 bilhão que a MAN Latin America tinha programado para o período até 2016 foi confirmado pelo presidente Roberto Cortes no final de outubro ao governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral Filho durante cerimônia realizada na fábrica de Resende (RJ). Deste total, R\$ 500 milhões já foram

utilizados pela empresa no período de 2012 e 2013. Durante o evento na fábrica de Resende Cortes e Cabral assinaram um acordo que assegura incentivos fiscais e financiamentos com taxas atrativas para o desenvolvimento de novos produtos e ampliação da capacidade produtiva do complexo industrial nos próximos anos.

Atualmente a fábrica de Resende tem capacidade para produzir 400 veículos por dia e faz em dois turnos 276 unidades diariamente – 255 modelos VW e 21 modelos MAN TGX. Nesta fábrica trabalham 6.000 funcionários – 5.000 empregados dos

fornecedores que participam do consórcio modular e 1.500 da MAN.

A fábrica de Resende é abastecida diariamente por dois sistemas – just in time e kanban – e a logística interna é totalmente controlada pela JSL. Diariamente chegam 12 carretas com chassis e cinco carretas trazendo 270 motores. “Da linha de montagem saem 35 famílias diferentes de veículos. É uma linha flexível, com sistema de sequenciamento e programa que controla cada tipo de produto”, explica Sérgio Luís Secco, diretor de produto e logística da MAN Latin America.



**NO MÊS DO UTILITÁRIO RENAULT, DÊ UM PULO
NA FENATRAN E APROVEITE OFERTAS EXCLUSIVAS.**

**OFERTA
EXCLUSIVA
FENATRAN**



ATÉ 1.759 KG DE CARGA ÚTIL

AIR BAG DUPLO E FREIOS ABS DE SÉRIE

MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO

PRIMEIRA REVISÃO COM 20 MIL KM

**VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES
ELÉTRICOS DE SÉRIE**

**NOVO RENAULT MASTER
CHASSI CABINE**

A PARTIR DE

R\$ 70.000

ENTRADA DE

R\$ 42.000

+ 24X DE R\$ 1.333 COM TAXA 0,79%

Respeite a sinalização de trânsito.

**NOVO RENAULT MASTER.
ENCARA TUDO.**

RENAULT PRO+

Para empresas e clientes profissionais.



Também nas versões Furgão, Minibus e Vitré.

MUDE A DIREÇÃO



Condição válida para o veículo Master Chassi Cabine. Financiamento pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) através da Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil válido até 31/10/2013. Preço à vista de R\$ 70.000,00 ou nas seguintes condições: 60% de entrada (R\$ 42.000,00) mais saldo financiado em 24 meses com parcelas de R\$ 1.332,35. Taxa de juros de 0,79% a.m. e 9,90% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R\$ 498,00 mais despesas com registro de contrato no valor de R\$ 74,89 referente ao Estado de SP (variando conforme o Estado) mais impostos (IOF) de R\$ 533,92. Custo Efetivo Total de 1,09% a.m. e 13,90% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R\$ 73.976,49. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Oferta exclusiva na Fenatran e com estoque limitado a 25 unidades de Kangoo e 50 unidades de Master. A 1ª revisão, com 20.000 quilômetros, pode ser antecipada em caso de utilização severa, conforme indicação do sistema OCS – Oil Control System. Procure um implementador de sua preferência. GARANTIA RENAULT – Para a linha Renault Master e Kangoo, garantia total de 1 ano, sendo 3 meses de garantia legal e 9 meses de garantia contratual, ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção do veículo. A Renault oferece 6 anos de garantia anticorrosão da carroceria para veículos da gama 2013/2014 e mantém a garantia de fábrica para veículos transformados em empresas homologadas pela Renault. Reduza a velocidade, preserve a vida.



Mercedes-Benz busca maior eficiência em caminhões e vans

Montadora aposta no upgrade da linha e soluções completas para estabelecer um novo padrão de confiança com o consumidor

■ WAGNER OLIVEIRA

UMA DAS MARCAS MAIS IMPORTANTES do mercado nacional, a Mercedes-Benz não mostrará nenhuma grande novidade nesta Fenatran 2013. Para lutar pela liderança de vendas, a marca optou por dar um upgrade nos modelos já existentes, sempre pensando numa solução abrangente para o transportador autônomo ou frotista. O objetivo é aumentar o corpo a corpo no mercado para disputar vendas com os concorrentes em todos os segmentos onde a marca alemã atua no mercado nacional.

Na apresentação da linha a ser exibida na Fenatran, o novo presidente da companhia, Philipp Schiemer, disse que a empresa está concentrando seus esforços para melhorar toda a sua operação, desde a produção até a venda. Todos os processos estão

sendo revistos para garantir um maior custo-benefício para o consumidor, cuja opinião terá cada vez mais importância na tomada de decisões da Mercedes-Benz do Brasil.

Conhecedor do mercado nacional por ter atuado em diversos departamentos da Mercedes-Benz no Brasil, Schiemer parece apostar em pequenos mas firmes passos para, em primeiro lugar, não perder participação de mercado e, em seguida, lutar pela liderança de vendas em segmentos cruciais, como vans e furgões, caminhões médios, pesados e extrapesados. "Temos a certeza de estarmos dando passos certos para fazer da Mercedes-Benz uma marca cada vez mais forte e admirada pelos brasileiros", afirmou.

De acordo com Joachim Maier, vice-presidente de vendas e marketing da Mercedes-Benz, a marca é provedora de uma solução completa para os transportadores de cargas e de passageiros. "Nosso cliente sente a excelência do atendimento Mercedes-Benz logo na aquisição do seu veículo, quando pode escolher o melhor caminhão, ônibus e comercial leve para as aplicações urbanas e rodoviárias, bem como para operações fora de estrada a partir de uma ampla variedade, característica marcante de nosso portfólio de produtos, que é o maior do País", declarou.

Entre as novidades, a Mercedes-Benz apresenta na Fenatran novas opções para basculante, betoneira e plataforma, câmbio automatizado PowerShift, introdução



de suspensão pneumática no chassi e novos eixos traseiros, além de uma série de inovações em conforto e economia, como suspensão a ar nas cabines leito, interiores totalmente renovados, nova cama king size e maior número de porta-objetos.

A linha de semipesados Atego, por exemplo, teve seu portfólio ampliado com o lançamento dos modelos 2430 6x2 e Atego 1729 coletor de lixo. O Atego 2430 recebeu câmbio totalmente automatizado Mercedes PowerShift, sem pedal de embreagem. O Mercedes PowerShift pode ser operado no modo automático ou manual, dependendo da preferência do condutor. A manopla está localizada num console rebatível junto ao apoio de braço do banco do motorista.

O novo câmbio Mercedes Powershift G211 de 12 marchas poupa o trem de força de abusos e realiza os engates de forma rápida e suave, aumentando significativamente o conforto de operação. Além disso, contribui para a otimização do consumo de combustível e minimiza diferenças de condução entre os motoristas, uniformizando o resultado obtido pelos menos experientes e pelos melhores. Com isso, a média de consumo da frota

melhora significativamente.

O câmbio Mercedes PowerShift G211 também traz como novidade o EcoRoll, tecnologia já aplicada no Actros. Esta função coloca a transmissão do veículo em "neutro" de forma segura e controlada, procedimento que é executado sem a intervenção do motorista, auxiliando na redução de consumo de combustível.

Adicionalmente, existe a opção de se acionar o modo Power que durante dez minutos libera mais rotação do motor para facilitar ultrapassagens ou para vencer aclives íngremes. Outra vantagem desse câmbio é a ausência de anéis sincronizadores, contando com engrenagens mais largas e robustas, que aumentam a durabilidade e simplificam a manutenção.

O Atego 2430 continua a oferecer o câmbio manual Mercedes G131 de 9 marchas, que conta agora com novo mapa de engate, do tipo H sobreposto, que melhora a ergonomia, facilita o engate das marchas e minimiza a possibilidade de eventuais erros de operação.

O motor OM 926 LA do Atego 2430 ganhou um novo conceito de curva de torque e atinge 1.250 Nm a 1150 rpm. Com isso, a dinâmica de engates das marchas foi otimizada para minimizar as trocas, mantendo a velocidade operacional do veículo. O novo conceito de torque faz com que o motorista intuitivamente trabalhe na rotação de menor consumo de combustível e maior conforto. Além disso, o motor recebeu melhorias no acionamento do sistema de arrefecimento e compressor de ar.

Também na Fenatran 2013, a Mercedes-Benz mostra a sua nova geração de eixos traseiros HL-4 para a linha Atego. Mais leves, estes componentes também apresentam facilidades para eventuais trabalhos de manutenção. Nessa nova linha de eixos também são oferecidas novas relações, para atender à demanda do mercado por soluções cada vez mais econômicas no transporte de cargas. As novas relações, além da economia de combustível, trazem

como outro importante benefício o menor nível de ruído na cabine, proporcionando maior conforto para o motorista e maior durabilidade do motor, graças à redução da rotação de trabalho.

De acordo com a Mercedes-Benz, com todas estas inovações aplicadas ao Atego 2430, pode-se alcançar redução no consumo de combustível de até 6%. "Temos certeza de que essa novidade vai ao encontro das necessidades e interesses de nossos clientes. Além de moderno, flexível, confortável esse caminhão apresenta vantagens reais em termos de economia de diesel. Sabemos que isso soa como música para o ouvido de nossos clientes", afirma Gilson Mansur, diretor de vendas de veículos comerciais da Mercedes-Benz.

O Atego 2430 também ganhou nova suspensão da cabine, que foi totalmente reformulada para proporcionar um nível de satisfação e conforto ainda maior para o motorista e para os acompanhantes. O objetivo é aumentar produtividade e segurança do condutor, resultando, consequentemente, a rentabilidade operacional para o cliente. O novo sistema de suspensão da cabine conta com molas helicoidais. O projeto construtivo melhorou o isolamento das vibrações e no amortecimento das irregularidades da via. Dessa forma, torna mais cômoda a jornada de trabalho. Segundo a montadora, o novo conceito de suspensão da cabine do Atego também é muito mais robusto e resistente, o que minimiza a demanda por manutenção.

Um grande destaque dos caminhões Atego é o novo revestimento interno em tecido aplicado no teto, nas laterais e na parede traseira da cabine. Ainda há a opção do revestimento em vinil, que mantém a praticidade da limpeza. Ganham evidência também os novos itens de conforto e praticidade, como novos porta-objetos, porta-óculos, para-sol nas portas do motorista e acompanhante. O banco pneumático do motorista foi reprojetoado e está mais ergonômico. Para aumentar o



O Atego 1729 foi desenvolvido especificamente para serviços de recolhimento de lixo

conforto oferecido pelas camas das cabines Leito Teto Baixo (LTB) e Leito Teto Alto (LTA) da linha Atego, a Mercedes-Benz lança a versão king size.

Todos os caminhões Atego da Mercedes-Benz vêm equipados, de série, com o freio-motor Top Brake e agora com freios ABS, oferecendo maior segurança e eficiência de frenagem, bem como menor desgaste dos componentes do sistema de freio e dos pneus.

ATEGO PARA LIXO – A Mercedes-Benz também apresenta o Atego 1729, modelo desenvolvido especificamente para serviços de recolhimento de lixo, aplicação que exige extrema robustez do trem de força. “Com distância entre-eixos de 4.800mm, o Atego 1729 foi especialmente preparado para receber compactadores de até 19 m³, na versão 6x2 com terceiro eixo implementado por terceiros, oferecendo assim excelente capacidade de carga e atendendo plenamente às demandas do segmento”, destaca Gilson Mansur. “Esse novo produto amplia a oferta da marca para coleta de lixo, juntando-se aos modelos 4x2 Atego 1719 e 1726, com distância entre-eixos de 3.600 mm, para compactadores de até 15 m³”, conclui o executivo.

Confirmando sua vocação para o segmento, o Atego 1729 vem equipado de série, com tudo o que é necessário para a aplicação de coleta de lixo, incluindo tomada de força na traseira do motor, escape vertical (ideal para operações onde há pessoas trabalhando em torno do veículo) e suspensão traseira reforçada, com molas curtas.

Esse novo caminhão Mercedes-Benz pode alcançar 23.000 kg de PBT (Peso Bruto Total) com a instalação do terceiro eixo por implementadores. Porém, sua capacidade técnica chega ao PBT de 24.100 kg, comprovando sua robustez e oferecendo ótima reserva técnica para o melhor rendimento e durabilidade do conjunto, segundo a fabricante.

A linha Atego é formada pelo caminhão médio 1419 e pelos semipesados 1719, 1726, 1729, 2426, e agora, pelo Atego 2430. Conforme o modelo, são oferecidas três versões de entre-eixos, o que se traduz em amplas opções de configuração para atender a todas as demandas dos transportadores. A família oferece quatro opções: standard, estendida, leito teto baixo e leito teto alto.

AXOR – A Mercedes-Benz mostra na Fenatran a nova versão Axor 3131 6x4 em

opções basculante, betoneira e plataforma. O câmbio automatizado Mercedes-Benz PowerShift estará disponível para os modelos Axor 1933 e 2533, além da introdução de suspensão pneumática no chassi e novos eixos traseiros. O interior também foi totalmente renovado, com cama king size, porta-objetos, distância entre-eixos de 3.100 mm para as versões 6x2 e a inclusão das funções EcoRoll e Power Mode no câmbio automatizado Mercedes PowerShift. Para a linha Axor fora de estrada, as principais novidades são o aumento de PBT para 31,5 ton e o câmbio semiautomatizado Mercedes ComfortShift para o Axor 3131.

A suspensão traseira pneumática do chassi passa a ser oferecida para todos os caminhões extrapesados Axor rodoviários 4x2, 6x2 e 6x4, a partir de janeiro de 2014. Graças à nova suspensão de 4 bolsas de ar por eixo, a preservação da carga é garantida devido à melhor absorção das irregularidades das vias. Os benefícios também se estendem ao motorista que perceberá um notável incremento no conforto ao rodar, além da facilidade de engate do semirreboque. Essa configuração de suspensão é especialmente adequada para o transporte de cargas sensíveis, resultando numa redução do peso próprio do caminhão. Assim, o cliente pode transportar mais carga por viagem.

A partir do primeiro trimestre de 2014, o câmbio automatizado Mercedes PowerShift G241 de 16 marchas, sem pedal de embreagem e última marcha direta, passa a estar disponível para os modelos Axor 1933 e 2533, uma opção inédita no segmento. Com essa novidade, toda a linha rodoviária do Axor passa a contar com todo o conforto, praticidade e economia proporcionados pelo câmbio automatizado Mercedes PowerShift.

Também a partir do primeiro trimestre de 2014, a Mercedes-Benz passa a oferecer eixos traseiros sem redução nos cubos também para as versões 6x2 e 6x4 da linha

Axor rodoviária. Com isso, aumenta a versatilidade da família Axor ao oferecer soluções focadas no transporte rodoviário de longa distância e atende às configurações semirreboques de três eixos convencionais com PBT de 48,5 a 53 toneladas, bitrem com PBT de 57 toneladas e bitrem/rodotrem com PBT de 74 toneladas. O principal benefício da utilização dos eixos sem redução nos cubos é a melhora no rendimento mecânico, que resulta em menor consumo de combustível, proporcionando maior rentabilidade aos nossos clientes.

Para adequação a aplicações que usam semirreboques longos, a Mercedes-Benz oferecerá o entre-eixos de 3.100 mm para os cavalos-mecânicos Axor 2536, 2541 e 2544, com tração 6x2, a partir do ano que vem. Esta versão de entre-eixos estará disponível só na configuração com suspensão pneumática no chassi.

A Mercedes-Benz traz para o mercado o extrapesado Axor 3131 com tração 6x4, disponível para venda a partir da Fenatran. Este novo caminhão foi especialmente desenvolvido para severas operações fora de estrada da agroindústria canavieira e madeireira, mineração, construção civil e obras de infraestrutura, caracterizadas por locais sem pavimentação, pistas de terra e cascalho, topografia irregular e grandes aclives e declives.

“O Axor 3131 é o sucessor do 2831, reconhecido no mercado pela força, robustez e resistência para o trabalho pesado, ganhando ainda mais capacidade de carga, graças à elevação do seu PBT para 31.500 kg”, afirma Gilson Mansur. “Dessa forma, o veículo transporta mais carga por viagem, aumentando a produtividade e, consequentemente, a rentabilidade operacional para o cliente”. Para oferecer amplas possibilidades de escolha para os clientes, o Axor 3131 está disponível nas versões basculante (K), para transporte de pedras, areia e brita; betoneira (B), para produção de concreto e plataforma (P), para bombas de concreto, plantio e colheita de



O extrapesado Axor 3131 destina-se a operações severas fora de estrada e tem PBT de 31,5 t

cana-de-açúcar, madeira de reflorestamento e serviços de apoio no campo, entre outras aplicações.

LINHA SPRINTER – Modelos exclusivos da linha Sprinter estão em evidência no estande da Mercedes-Benz na exposição. A Mercedes-Benz mostra o primeiro furgão de uso misto, com capacidade para seis ocupantes e 7,8 m³ de compartimento de carga. A empresa disponibiliza esta solução de fábrica para os clientes que necessitam carregar ao mesmo tempo volume de carga e passageiros, sem abrir mão do conforto e do melhor aproveitamento do espaço interno. Os principais mercados deste produto são os veículos para equipes de promoção, organização de eventos, fotos e filmagem, publicidade, catering, entre outros.

A linha Sprinter inclui ainda o furgão envidraçado, concebido para trazer mais qualidade nas soluções demandadas pelo mercado em que os vidros são necessários, o que é um ponto crítico para a transformação de furgões. Há segmentos crescentes que demandam essa configuração, como escritórios móveis, vans do tipo limusine e transporte de portadores de necessidades especiais, que podem ser confortavelmente

atendidos devido à ampla abertura da porta lateral e altura interna do veículo.

A oferta de furgões Sprinter abrange diversas opções de capacidade volumétrica de carga, que vão de 7,5 m³ a 15,5 m³. A maior porta lateral corrediça da categoria, com até 182 cm de altura e 130 cm de largura, permite o fácil carregamento de um palete pela lateral do veículo, o que também pode ser feito pela porta traseira, agilizando e otimizando a operação logística.

De acordo com a Mercedes, no amplo portfólio de 50 modelos, destaca-se também a van 20+1 (20 passageiros mais o motorista), a maior do mercado. A oferta de vans Sprinter inclui a exclusiva versão 17+1 e a tradicional 15+1 (luxo e standard). Todas as configurações já saem montadas de fábrica.

A família de veículos comerciais leves Sprinter, do segmento de large vans, é formada pelos modelos 311 CDI Street (PBT de 3,50 t), 415 CDI (3,88 t) e 515 CDI (5 t).

O furgão e o chassi Sprinter 311 CDI Street são registrados como caminhonetes e podem ser conduzidos por motoristas com carteira de habilitação de categoria B. Estes veículos podem circular livremente pelas vias das grandes cidades, mesmo em zonas de restrição.



Cargo extrapesado é a principal atração da Ford na feira

Em um simulador de pista instalado dentro do estande da montadora os visitantes podem testar o veículo a uma velocidade de 120 quilômetros por hora e avaliar a sua parte técnica

■ SONIA MORAES

O CARGO EXTRAPESADO, CAMINHÃO que começou a ser vendido em setembro no mercado brasileiro, é a principal atração da Ford na Fenatran 2013. Para chamar a atenção do público, a montadora instalou em seu estande um simulador

de pista que permite aos visitantes testarem o veículo dentro da feira. "Esta é a nossa maior atração no evento, pois o condutor pode sentir a emoção de atingir a velocidade de 120 quilômetros por hora e ainda avaliar toda a parte técnica

do veículo, como a transmissão automatizada", afirma Guy Rodriguez, diretor de operações da Ford Caminhões América do Sul.

A Ford também reservou uma área externa do Anhembi para o test-drive dos

seus caminhões.

Outra atração neste evento são os novos caminhões da família Cargo que a Ford está lançando no mercado brasileiro: o modelo 1119, veículo com maior capacidade de carga e potência para aplicações urbanas e rodoviárias de curta distância, e o 816 com cabine renovada.

Tem ainda a pré-estreia da nova Transit furgão, veículo global que deve chegar ao mercado brasileiro em 2014, e a apresentação do novo Cargo 1719 para o transporte de bebidas, o 1723 coletor/compactador de resíduos, o 2629 betoneira e o 2429 com caixa de nove marchas.

A montadora também mostra nesta feira a nova geração da Série F, que será produzida em três versões – F-350, F-4000 4x2 e F-4000 4x4 – equipadas com motor Cummins e nova transmissão, na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) a partir de 2014. “Todos sabem do papel importante que a série F tem no mercado”, diz Marcos Bueno, supervisor de vendas e marketing da Ford Caminhões.

Posicionado em uma faixa intermediária entre os modelos de 8 e 13 toneladas, o novo Cargo 1119 tem como ponto forte o peso bruto total de 10.510 kg. O veículo possui chassi totalmente novo e longarinas maiores com ancoragens e furações novas para maior resistência e durabilidade. Este caminhão leve está equipado com motor Cummins ISB 4.5 litros de quatro cilindros com 189 cv de potência e 600 Nm de torque e é indicado para uso como baú isotérmico, baú frigorífico, carga seca, guincho plataforma e bebidas. A transmissão de cinco marchas é da Eaton.

Já o Cargo 816, um dos modelos mais vendidos no segmento de leves, traz uma cabine renovada que incluem novos para-lamas, faróis e para-choque dianteiro recuado para facilitar as manobras. Os



O novo Cargo 1119 tem como ponto forte o peso bruto total de 10.510 kg

degraus de acesso, antes vinculados ao chassi, agora estão presos à cabine, que quando é basculada aumenta o espaço para manutenção. Com os piscas instalados no alto do para-lama o veículo teve uma melhora na visibilidade.

O interior do Cargo 816 está mais moderno e confortável, com portas revestidas em tecido e vidros elétricos de série. Segundo a montadora, o painel com iluminação na cor azul adotada globalmente pela Ford oferece excelente visibilidade em qualquer condição de luz e o banco com suspensão a ar permite múltiplas regulagens.

Este caminhão é equipado com motor Cummins ISB 4.5 litros de 162 cv de potência e 550 Nm de torque e a transmissão de cinco marchas da Eaton.

A nova versão do Cargo 1719 para o transporte de bebidas vem com uma preparação especial que facilita a instalação do implemento. Além da distância entre-eixos mais curta (3.560 mm), as mudanças incluem um feixe de molas de comprimento menor na suspensão traseira,

que não interfere na carroceria. O sistema de escapamento também foi modificado, com catalisador de novo formato e instalado na parte externa do chassi.

Este caminhão é equipado com motor Cummins ISB 4.5 de 189 cv de potência e transmissão Eaton de seis marchas. O seu peso bruto total é de 16.000 kg, ou 23.000 kg com instalação de terceiro eixo.

O novo Cargo 1723 preparado para coletor/compactador de resíduos vem com modificações e equipamentos para atender aos requisitos específicos desse tipo de aplicação, conhecida pela severidade e variação nas solicitações de carga durante a operação nas ruas.

A transmissão de seis marchas ganhou a primeira mais curta para aumentar o torque na saída e o novo eixo trativo tem carcaça de espessura maior e semiárvore de diâmetro maior, que aumentam principalmente a resistência de partida em rampa.

Este veículo é equipado com motor Cummins ISB 6.7 de seis cilindros, com



Cargo 816, um dos mais vendidos na categoria, traz uma nova cabine

230 cv de potência e transmissão Eaton de seis marchas. Está disponível com dois entre-eixos especiais, de 4.340 mm e 4.800 mm, este último para implementação com tração 6x2. Ele vem ainda com escapamento vertical, que evita o levantamento de poeira e emissões na direção dos garis que trabalham atrás do veículo.

O novo Cargo 2629 6x4 traz escapamento vertical para eliminar o espalhamento de poeira nas usinas e canteiros de obras e câmara de freio do tipo pistão, para serviço pesado. O modelo também vem equipado com grade de

proteção no radiador e catalisador instalado do lado externo do chassi, que facilita a implementação. Tem motor Cummins ISB 6.7 de seis cilindros, com 290 cv de potência e transmissão Eaton de dez marchas.

O novo Cargo 2429 6x2 oferece uma versão adicional com transmissão de nove marchas e eixo simples para uso rodoviário. Além de facilitar a operação do motorista, o novo câmbio contribui para a economia de combustível nessa aplicação (na configuração padrão, é equipado com transmissão de seis marchas e eixo de dupla velocidade).

Este caminhão está equipado com motor Cummins ISB 6.7 de seis cilindros, com 290 cv de potência e transmissão Eaton de seis marchas.

Segundo Rodriguez, todos os caminhões da linha Cargo 2014 estão com motores preparados para receber o diesel B20 (com adição de 20% de biodiesel). "A Ford continua investindo forte em todos os segmentos em suas operações de caminhões, desde os modelos leves até os extrapesados", afirma Rodriguez.

Na linha de furgão, a Transit é líder de vendas na Europa há várias décadas, além de outros grandes mercados mundiais. Além de design moderno e eficiente, este veículo traz nova motorização e itens de tecnologia que aprimoram a sua segurança e versatilidade para o transporte de cargas.

Além de outros mercados mundiais, a Transit furgão será lançada também nos Estados Unidos.

No mercado brasileiro, cujas vendas de caminhões totalizaram 115.097 unidades no acumulado de janeiro a setembro, volume 13,6% superior ao mesmo período de 2012, quando foram comercializados 101.317 unidades, a Ford é a terceira colocada com a venda de 15.424 veículos. A Volvo ocupa o quarto lugar no ranking total com o emplacamento de 15.402 veículos. Já a liderança é da MAN, com 30.882 veículos emplacados e o segundo lugar é da Mercedes-Benz, com 28.022 veículos vendidos nos nove meses do ano, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A estimativa do diretor da Ford Caminhões é que o mercado de caminhões feche o ano com a venda de 150 mil veículos, o que representará o segundo maior resultado da história da indústria de caminhão. ■

NOVO IVECO HI-WAY

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Você já pode dirigir o caminhão do ano da Europa. E nem precisa tirar carteira internacional.

A Iveco está fabricando no Brasil o caminhão do ano na Europa. Hi-Way é Iveco.



Imagens meramente ilustrativas.



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE 0800 702 3443

Leo Burnett Tailor Made

HI-WAY É IVECO.

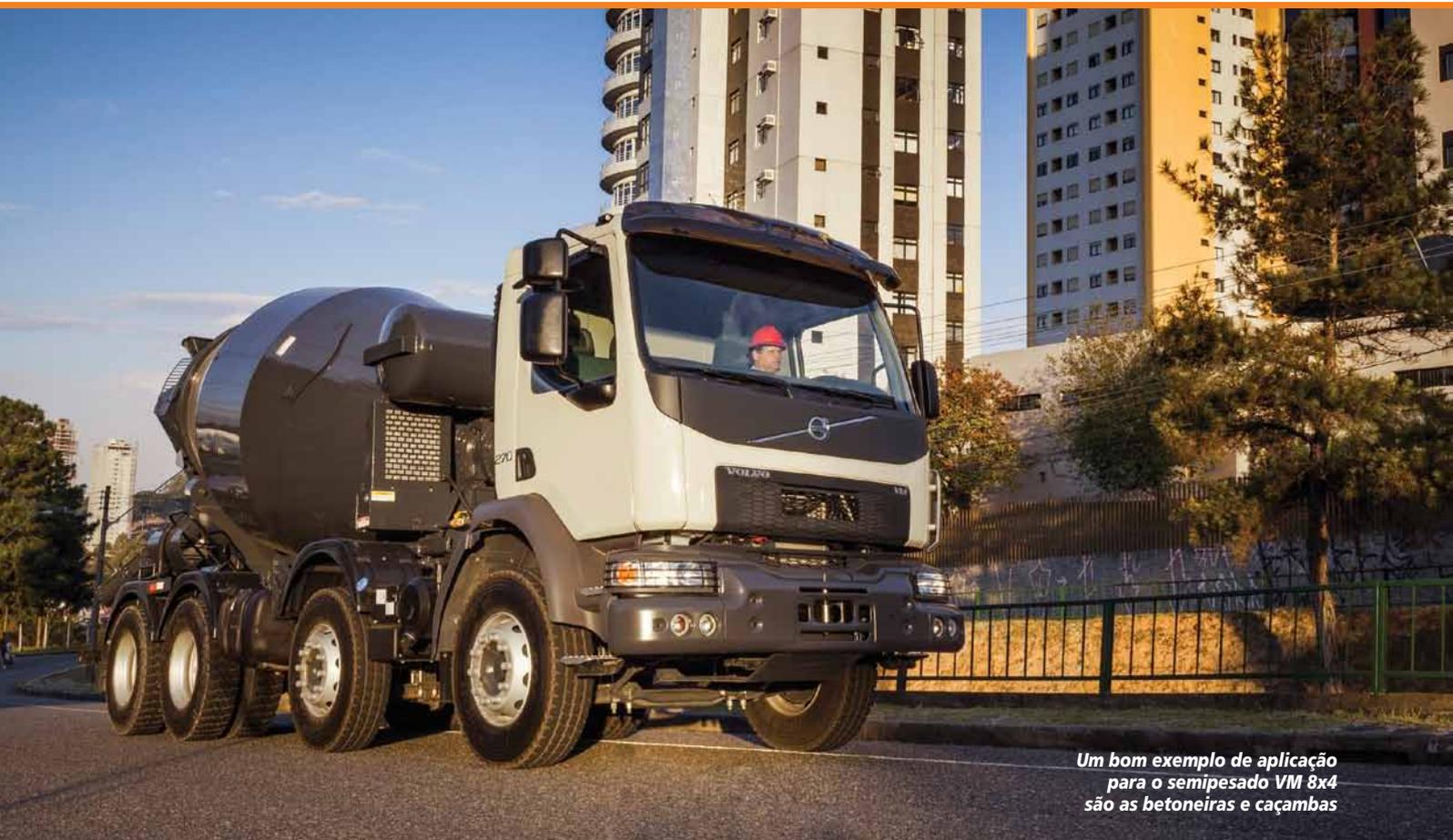
O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO



- + Design moderno e aerodinâmico
- + Cabine mais confortável do segmento
- + Robustez comprovada em mais de 2.000.000 km de testes realizados no Brasil
- + Motorização 440, 480 e o novo 560cv: alta eficiência e baixo consumo de combustível
- + Iveco Frota Fácil: o mais completo sistema de gerenciamento de frota com a exclusiva função bloqueio.

IVECO

WWW.IVECOHIWAY.COM.BR



Um bom exemplo de aplicação para o semipesado VM 8x4 são as betoneiras e caçambas

Semipesados Volvo VM, agora nas versões 8x2 e 8x4

Além dos veículos semipesados VM com novas configurações e visual, a Volvo destaca em seu estande os caminhões pesados das famílias FH e FM

A VOLVO APRESENTOU RECENTEMENTE na Bahia seus novos caminhões semipesados VM. "Os constantes investimentos em atualização da linha comprovam o grande sucesso que os caminhões VM conquistaram nos mercados brasileiro e latino-americano", declara Francisco Mendonça, gerente de caminhões VM da Volvo no Brasil. Além dos modelos VM 4x2, 6x2 e 6x4, agora a Volvo lança os caminhões 8x2 e 8x4, ampliando ainda mais sua oferta ao transportador brasileiro.

Os caminhões tiveram grandes

mudanças externas, como um visual completamente diferente da geração anterior. Agora, a cabine do VM tem sua aparência muito próxima à dos novos caminhões FH lançados recentemente na Europa e que já estão sendo vendidos em vários mercados europeus. "Os novos VM possuem o que chamamos de 'new family look' da linha Volvo, isto é, o visual de todos os modelos de caminhões da marca evoluiu e mantém-se parecido", observa Bernardo Fedalto, diretor de caminhões da Volvo no Brasil.

"A parte frontal da cabine foi totalmente

redesenhada, a começar pelos novos faróis. As luzes diurnas (day running light) de Led são em forma de V, separadas da luz baixa, o que proporciona ainda melhor visibilidade", explica Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo no Brasil. As luzes de Led em V servem também como elemento de identificação visual dos caminhões da Volvo.

Todo o módulo do para-choque que envolve os faróis foi renovado com uma estrutura em termoplástico, uma grade e uma tampa para engates de reboque. Ao

A linha VM ganhou um novo visual frontal semelhante ao dos caminhões FH lançados na Europa



módulo do para-choque integra-se a nova grade, dando à cabine um aspecto ainda mais moderno e, ao mesmo tempo, de maior robustez, de acordo com a Volvo.

O caminhão também ganhou um novo painel frontal superior, que ficou maior e toma boa parte da porção superior da frente do veículo, dando ao conjunto uma impressão de continuidade. É dentro do novo painel superior que agora está afixada a logomarca da Volvo, num novo padrão de identidade do caminhão.

Internamente, a fabricante decidiu manter a atual ergonomia do caminhão, já amplamente aprovada pelos motoristas. Segundo a montadora, os condutores reconhecem no VM o melhor ambiente de trabalho entre os veículos de carga nesta categoria. "A padronagem dos tecidos que cobrem os bancos, do teto e dos painéis internos foi atualizada. Mas mantivemos tudo o que o transportador aprovou e considera importante para a operação de

transporte", afirma Ricardo Tomasi, engenheiro de vendas do projeto do novo VM.

"Os caminhões 8x2 e 8x4 são voltados para o segmento rodoviário, mas também com versões dirigidas para aplicações vocacionais e ingressa num mercado potencial que está se formando no Brasil, estimado em cerca de 8 mil unidades anuais", comenta Fedalto. Agora, a oferta da linha VM é formada por veículos com tração 4x2, 6x2, 6x4, 8x2 e 8x4.

Nas configurações 8x2 e 8x4, os transportadores podem usar o novo VM para rodar em operações de média distância, transportando, por exemplo, matérias-primas e produtos industrializados. Na aplicação vocacional, as betoneiras e caçambas são um bom exemplo para o VM 8x4. "Os novos modelos de quatro eixos são uma excelente opção para trajetos variados, principalmente entre 200 km e 400 km de distância. São caminhões versáteis e muito adequados às atuais necessidades de aumento de

capacidade transportada", diz Fedalto.

Os novos caminhões com quatro eixos que a Volvo está mostrando ao mercado proporcionam um aumento de 22% na capacidade de carga líquida, saltando de um PBT (Peso Bruto Total) de 23 toneladas para 29 toneladas. "É praticamente um ganho de uma a cada quatro viagens", acrescenta Fedalto.

"Estamos constantemente desenvolvendo novos produtos que possam agregar mais valor para o transportador brasileiro. Os novos veículos VM garantem um rendimento energético melhor", complementa Sérgio Gomes, diretor de estratégia de caminhões do Grupo Volvo América Latina, referindo-se a um consumo menor por tonelada transportada.

"O consumo de combustível é o maior gasto na planilha de custos de uma operação de transporte. Com os caminhões VM, temos o menor consumo por tonelada transportada", explica Menoncin.



Mais de 90% dos caminhões FH que saem da linha de produção são equipados com o câmbio I-Shift

BENEFÍCIOS – Ao adquirir um caminhão com quatro eixos de fábrica, o transportador ganha também tempo, pois não precisa mandar um caminhão 6x2 para colocar mais um eixo em um implementador. “É um tempo precioso, que pode ser usado com o caminhão rodando na estrada”, comenta Marco Mildenberg, engenheiro de planejamento do produto da Volvo.

“Os caminhões 8x2 e 8x4 agora lançados pela Volvo trazem outros benefícios para o transportador. Com opções de motores de 270 cv ou 330 cv, eles chegam, por exemplo, com uma ampla variação de caixas de câmbio, que podem ser oferecidas de acordo com as necessidades dos transportadores”, diz o gerente de caminhões da linha VM, Francisco Mendonça.

Na configuração 8x2, o transportador pode optar por caixas de 6, 9 ou 12 marchas. Na versão 8x4, as caixas de câmbio podem ter 10 ou 12 marchas. “Essa gama variada de transmissões certamente se ajusta ao tipo de operação na qual o transportador trabalha”, afirma Menoncin.

A embreagem maior de 395 milímetros é com material de disco de revestimento reforçado, que não contém amianto. O novo veículo tem uma grande oferta de tomadas de força no modelo com motorização de

330 cv. Para o VM 270 cv 8x4, há ainda uma tomada de força no motor para aplicações nas quais é necessário o funcionamento do implemento com o caminhão rodando, como, por exemplo, em aplicações para betoneira.

O segundo eixo direcional possui um suspensor para economia de pneus e combustível. Seu comando é no painel, proporcionando fácil acesso e mais conforto ao motorista. Uma exclusividade Volvo, para garantir ainda mais segurança à operação de transporte, o VM com quatro eixos também tem um sensor de carregamento. Este dispositivo impede que o motorista levante equivocadamente o eixo direcional, após o caminhão ter atingido velocidade superior a 10 quilômetros por hora, evitando operação com sobrecarga.

CÂMBIO I-SHIFT – A quarta geração de caminhões da linha VM que está sendo lançada pela Volvo chega com a possibilidade de ter, em breve, a caixa de câmbio eletrônica I-Shift, reconhecida internacionalmente por proporcionar uma série de benefícios ao transportador, segundo a Volvo. Grande parte do sucesso da I-Shift se deve à sensível redução no consumo de combustível que proporciona.

Essa caixa de câmbio é a mesma que equipa o FH, o caminhão extrapesado da Volvo, um dos líderes de vendas no Brasil em seu segmento. A I-Shift está presente em mais de 90% dos caminhões FH que saem da linha de produção. Além de um consumo menor, essa transmissão garante maior conforto para o motorista e segurança para todo o conjunto. A caixa eletrônica Volvo tem embreagem, mas não tem pedal. Na prática, isso significa que o motorista não precisa fazer nenhum esforço e não se preocupa em trocar marchas. No modo automático, por exemplo, é só acelerar e frear. No modo manual, as trocas também são precisas e garantem excelente dirigibilidade.

O grande número de marchas à disposição (12 marchas) é indicado no display do computador de bordo. O motorista pode se situar melhor durante a condução do caminhão. No visor, ele pode monitorar em que marcha está naquele momento e quais são as outras disponíveis, tanto para baixo como para cima. A transmissão I-Shift Volvo possui outra característica importante para a correta condução do veículo: o sistema inibidor de trocas indevidas, que impede a troca de marcha caso a rotação do motor não seja a mais adequada. ■



Transportes Pesados Remoções Técnicas Engenharia Industrial

R. Marina Ciufuli Zanfelice, 440 - CEP 05040-000 - Lapa - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3616-4700 - Fax: (11) 3611-7670

E-mail: primax@primax.com.br - www.primax.com.br

Filial Bahia (BA) - Tel.: (71) 3296-6276

Filial Hortolândia (SP) - Tel.: (19) 3887-5095



Argentina



Bolívia



Chile



Paraguai



Peru



Uruguai

Aerodinâmica, economia e serviços na linha da Scania

Montadora atrela vendas do novo caminhão a pacotes de serviços e segue na liderança em venda de pesados nos primeiros nove meses deste ano

■ AMARILIS BERTACHINI



BATIZADA COM O NOME DE UM MOVIMENTO que marcou a história do design nas décadas de 1930 e 1940, cujo mote era a linguagem aerodinâmica, a nova linha de caminhões Scania Streamline, chegou com a proposta de se apresentar com um conceito arrojado de vender caminhões, em que produtos e serviços são oferecidos juntos, como um só pacote para os clientes.

Com o slogan "Quando os elementos certos são combinados, é possível alcançar resultados magníficos", a linha Streamline tem como um dos principais apelos a economia de combustível. Pelos dados da empresa, os

caminhões Streamline consomem 4% menos combustível do que os veículos Euro 5 da marca e são até 15% mais econômicos dos que os modelos com motorização Euro 3.

Uma das melhorias que permitem essa redução no consumo de diesel é a introdução da quarta geração da caixa de câmbio automatizada Opticruise que vem com um novo sistema de lubrificação e com o modo Econômico, que é responsável por 2% dessa economia. "No trabalho em conjunto com o Ecocruise, nosso piloto automático, a redução do consumo é significativa", diz Celso Mendonça, gerente de pré-vendas

da Scania do Brasil. O novo sistema tem mudanças de marchas mais rápidas e está com um software mais inteligente, capaz de escolher a melhor marcha a ser usada em cada situação, com uma análise da topografia, do comportamento do motorista, do peso da carga e do implemento que está tracionado.

Eronildo Santos, diretor de vendas de veículos da Scania no Brasil, ressalta que para atingir a racionalização eficiente do combustível são necessários três fatores-chave: um condutor bem treinado, o veículo especificado corretamente e a manutenção

adequada. Para garantir o cumprimento das metas, a Scania oferece um treinamento para motoristas, que pode ser contratado de seus concessionários, e o Driver Support, o tutor eletrônico instalado no painel para a análise em tempo real da condução.

No test-drive, realizado no final de julho, no autódromo da cidade paulista de Piracicaba, o modelo R 440 Streamline, implementado com uma carreta com 25 toneladas de carga, mostrou-se bastante fácil de ser conduzido. O motor é acionado com apenas um toque, o arranque é suave, e o piloto automático Eco-cruise garante, além de conforto, melhor desempenho econômico, uma vez que dá as indicações de como o veículo está sendo pilotado. O painel recebeu uma tela maior, de 6,5 polegadas, que facilita a leitura para o motorista. O ajuste da coluna de direção é pneumático, levemente posicionável, tanto na profundidade quanto na altura. Os ganhos na aerodinâmica do veículo ficaram por conta das laterais da grade, do novo design do quebra-sol e do para-choque rebaixado, cujo desenho "abraça" os degraus.

O Streamline está disponível com as cabines da montadora já existentes G, R e R Highline. A composição da nova gama contempla na cabine G Streamline, modelos de 360 e 400 cavalos de potência e torques que variam de 1.850 a 2.100 Nm. As cabines R Streamline e R Highline Streamline estão disponíveis nos caminhões de nova linha de 400, 440, 480, 560 e 620 cavalos de potência e torques que variam de 2.100 a 3.000 Nm. A nova linha tem motores de 13 e 16 (V8) litros e três tipos de configurações de roda: 4x2, 6x2 e 6x4.

Entre os opcionais está o Scania Retarder que auxilia no controle da velocidade. A linha estreia o novo eixo traseiro R885, com capacidade máxima de tração aumentada em 18%, em relação ao equipamento atual. Outra novidade do lançamento é o uso do óleo sintético como alternativa a



O piloto automático Ecocruise dá as indicações de como o veículo está sendo dirigido

mineral, que pode até dobrar o intervalo de troca e diminuir o custo da manutenção por quilômetro.

SERVIÇOS – Dentro da proposta de vender produtos e serviços em um só pacote, a Scania preparou um leque de soluções para o cliente escolher: o novo Programa de Manutenção Scania, que é formado por quatro categorias (Premium, Trem de Força, Standard e Compacto); a Manutenção

Flexível; o Sistema de Diagnose e Programação Scania (que promove diagnósticos mais rápidos e precisos); e a Consultoria de Desempenho.

O Streamline é o principal modelo que a montadora expõe este ano na maior feira do setor no Brasil. "Para a Scania, a Fenatran 2013 está marcada pela chegada dos Streamline, os caminhões mais econômicos da história da marca no Brasil, pois chegam até 15% de economia de combustível em relação aos modelos Euro 3", declara Roberto Leoncini, diretor-geral da Scania do Brasil.

Além dele, a montadora coloca em seu estande um novo modelo V 8 R Highline 620, com configuração de roda 8x4, que se destaca pela capacidade máxima de tração de 250 toneladas para o transporte de carga indivisível. Ao lado, a empresa expõe o novo fora de estrada P 310 6x4, com reductor nos cubos.



Roberto Leoncini: os caminhões Streamline são os mais econômicos da história da marca no Brasil

**FICHA TÉCNICA DOS NOVOS
 MODELOS SCANIA**
STREAMLINE R 440 LA 6X2

MODELO	R 440 LA 6x2
MOTOR	DC13 112
TIPO	6 cilindros em linha e SCR
POTÊNCIA (cv/rpm)	440 / 1.900
TORQUE (kgfm/rpm)	235 / 1.000 – 1.300
PBT (kg)	23.000

STREAMLINE R HIGHLINE 480 LA 6X4

MODELO	Streamline R 480 LA 6x4 Highline
MOTOR	DC13 111
TIPO	6 cilindros em linha e SCR
POTÊNCIA (cv/rpm)	480 / 1.900
TORQUE (kgfm/rpm)	245 / 1.000 – 1.350
PBT (kg)	23.000

STREAMLINE R 620 LA 6X4

MODELO	Streamline R 620 LA 6x4 Highline
MOTOR	DC16 17
TIPO	8 cilindros em "V" e SCR
POTÊNCIA (cv/rpm)	620 / 1.900
TORQUE (kgfm/rpm)	306 / 1.000 – 1.400
PBT (kg)	23.000

STREAMLINE G 400 LA 6X2

MODELO	Streamline G 400 LA 6x2
MOTOR	DC13 113
TIPO	6 cilindros em linha e SCR
POTÊNCIA (cv/rpm)	400 / 1.900
TORQUE (kgfm/rpm)	214 / 1.000 – 1.300
PBT (kg)	23.000

A expectativa da Scania para este ano, de acordo com Leoncini, é manter a liderança no mercado de pesados, reforçar a posição de destaque do R 440 como o caminhão pesado mais emplacado da indústria e seguir crescendo no segmento de semipesados.

"Os clientes estão dizendo que Euro 5 é Scania. Por isso, o ano de 2013 tem sido muito especial. Desde janeiro, a marca é líder nos emplacamentos de caminhões pesados e possui o modelo mais registrado não só dos pesados, mas também da indústria, o R 440", declara o diretor.

De janeiro a setembro, foram licenciados



A linha Streamline consome 4% menos combustível do que os veículos Euro 5 da marca

14.356 caminhões Scania, um crescimento de mais de 103% sobre igual período do ano passado, sendo que somente no segmento de pesados, foram emplacados 13.187 veículos Scania, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Isso representa uma participação de 32,3% da montadora nesse mercado. O modelo líder de vendas no período foi o R 440 que teve, no mesmo período, 7.578 unidades licenciadas, o que lhe rendeu uma participação de 18% nos pesados.

"No segmento de semipesados, a atuação da marca ainda é modesta, mas estamos crescendo desde que entramos, em 2010. Saltamos de três modelos vendidos em 2010 para 324 unidades em 2011. Já em 2012, os emplacamentos aumentaram 250% em comparação a 2011 (de 324 para 1.136 unidades). Em 2013, no acumulado de janeiro a setembro, foram emplacados 1.169 produtos, numa alta de quase 84% em comparação ao ano passado. Queremos reforçar que a Scania oferece uma solução para o transporte de carga e de passageiros, com produtos, serviços e serviços financeiros customizados para atender às necessidades dos clientes e também dos clientes dos nossos clientes", reforça o diretor.

Na avaliação da empresa, entre os principais motivos que impulsionaram as vendas nos primeiros nove meses do ano estão os incentivos do governo federal. "A decisão inédita do BNDES de informar as regras válidas para um horizonte de 12 meses, ajudou o transportador a se programar e a realizar as suas compras. A prática de baixar os juros e permanecer com taxas fixas do Finame mostram que geram resultados positivos. O mercado demonstrou que responde nestas condições, desde que a economia continue acompanhando o aquecimento, pois a compra de um caminhão se define com contratos garantidos de frete do transportador. A lógica do setor de transportes é simples: se há mercadoria a ser transportada, há demanda por caminhões", declara Leoncini.

Outros fatores que levaram o setor a crescer em 2013, na visão do diretor da Scania, foram o aumento do consumo das famílias, seguindo estímulos iniciados em 2012, como condições favoráveis do mercado de trabalho e maior expansão do crédito. Também contribuíram as previsões do ciclo 2012-2013 da safra agrícola histórica e margens positivas para a agricultura; as obras para a Copa do Mundo e as Olimpíadas, e a assimilação da tecnologia Euro 5.

FPT INDUSTRIAL. O MOTOR DOS DOIS MAIORES LANÇAMENTOS DO ANO.

Domínio Público



CURSOR 13 e FPT 10,3L

Inovação e tecnologia de ponta da maior produtora de powertrain do mundo para os dois maiores lançamentos do mercado de caminhões.

FPT INDUSTRIAL. A GENTE FAZ HOJE PENSANDO NO FUTURO.

MARINE

ON ROAD

OFF ROAD

POWER GENERATION



POWERING THE FUTURE



O novo extrapesado Hi-Way chega com motor de 440 cv, 480 cv e 560 cv

Além do Hi-Way, Iveco mostra novas versões do Tector, Stralis e Trakker

Empresa busca novos nichos para ampliar market share e quer demonstrar ao transportador sua ampla linha de produtos

A IVECO EXIBE NA FENATRAN ALGUMAS novidades em sua linha de produtos. O Tector ganha três novos modelos em sua linha: a versão 15 toneladas (que entra na categoria de caminhão médio), e os semipesados Attack 280 e o Stradale com motor de 300 cv. O Tector agora conta com duas opções de motorização: o FPT NEF 4 de 4 cilindros com 206 cavalos e o NEF 6 de 6 cilindros com 280 ou 300 cavalos de potência e turbo Waste Gate. As três opções deixam a gama mais versátil, possibilitando ao cliente encontrar a versão que mais se enquadra ao seu negócio.

Outra novidade está na família Stralis, cujo destaque fica por conta da versão com

motor Cursor 9 automatizado de série. Os destaques são a cabine (com novos interiores), o chassi, as suspensões e o CMT de 60 toneladas.

Já a linha Iveco Trakker apresenta um novo motor, o FPT Cursor 9, de 360 cv para o Trakker de 33 toneladas. Com isso, a família Trakker amplia seu leque de utilização nos setores da mineração, construção, cana-de-açúcar e madeira.

No segmento de extrapesados, o novo Hi-Way chega com 440 cv, 480 cv e 560 cv, tornando-se o mais potente Iveco na América Latina, além de transmissão automatizada Eurotronic de série, e tração 4x2, 6x2 e 6x4. Com 2.500 mm de largura e teto alto de

série, a cabine é uma das maiores do mercado, com piso semiplano entre os bancos.

Priorizando uma condução segura e confortável para o motorista, o painel tem instrumentos que incluem o econômetro e nível de Arla 32. Além disso, a cabine oferece ar-condicionado digital, sistema de gerenciamento de frota Frota Fácil, basculamento elétrico da cabine, cortina frontal elétrica, além de geladeira e box térmico. Os bancos possuem novas regulagens contando com ajuste lombar, ajustes de assento e inclinação com memória e revestimento de couro de série. Novos porta-objetos espalhados por toda cabine totalizando mais de 600 litros de espaço para armazenamento.

O Hi-Way reforça a presença da Iveco no segmento dos extrapesados premium no Brasil. Premiado na Europa, onde foi apresentado poucos meses antes de ter anunciada sua produção no Brasil, o novo Hi-Way, é equipada com uma série de conteúdos tecnológicos e inovações que fazem do modelo uma nova referência no transporte de cargas em razão do design, conforto, segurança e desempenho.

“A chegada do Iveco Hi-Way ao mercado brasileiro reforça o nosso compromisso de investir no País e produzir em Sete Lagoas tudo o que temos de melhor e mais avançado no mundo. A aceitação do veículo na Europa, tanto pela imprensa especializada quanto pelos nossos clientes, é a maior garantia da qualidade do produto que apresentamos agora, já severamente testado e plenamente adaptado às especificidades do mercado local”, declarou Marco Mazzu, presidente da Fiat Industrial Latin America na época do anúncio da vinda do modelo ao Brasil.

A produção do Hi-Way é realizada no Complexo Industrial da Iveco em Sete Lagoas (MG). A proximidade da produção local com o lançamento mundial do produto reforça a simultaneidade de ações da empresa no Brasil e na Europa. Originalmente produzido na Espanha, o lançamento mundial do Iveco Hi-Way é resultado de investimentos que beiram R\$ 1 bilhão. Para produzir o veículo no Brasil, a Iveco somou outros R\$ 100 milhões a essa quantia, contando com o trabalho de mais de 100 engenheiros do Centro de Desenvolvimento do Produto, em Sete Lagoas. Esse processo envolveu mais de 150 mil horas de trabalho e a realização de mais de 2,1 milhões de quilômetros de testes rodoviários.

O resultado desse trabalho garante a manutenção do nível internacional de excelência do Iveco Hi-Way, que passa agora a



Tector agora com duas opções de motor

representar a Iveco no segmento mais profissionalizado dos veículos comerciais: o dos extrapesados premium, elevando as perspectivas de crescimento da participação da empresa no transporte de cargas em longas distâncias. Nesse segmento, o conforto a bordo ganha grande importância, uma vez que o caminhão será utilizado para percorrer, em média, 10 mil km por mês.

Estima-se que esse mercado seja responsável pela comercialização de cerca de 40 mil unidades neste ano. Em 2014, esse número poderá chegar a 50 mil veículos. A demanda de produtos do gênero tende também a ser impulsionada pelo agronegócio e pelas obras de infraestrutura nas maiores cidades brasileiras. Segundo a Iveco, o Hi-Way é a estrela da gama de soluções que a empresa oferece ao transporte em longas distâncias desde 2004, com a chegada do Stralis ao Brasil. Dessa forma, estará presente em todas as faixas deste segmento, sempre com produtos altamente competitivos.

Com as três faixas de potência de 440 cv, 480 cv e 560 cv, o Hi-Way se posiciona entre os caminhões com maior desempenho

neste setor. O veículo também está disponível em três versões de tração (4x2, 6x2 e 6x4) e três entre-eixos: 3.500 mm, 3.200 mm e 3.000 mm. Um dos seus grandes diferenciais é a garantia estendida de quatro anos – um para o veículo completo e mais três para o trem de força.

Todos os instrumentos tecnológicos, acabamento e inovações foram amplamente testados. Para isso, a engenharia Iveco atuou diretamente em soluções mecânicas que resultaram em maior durabilidade, robustez e economia de combustível.

Um dos grandes destaques fica por conta do motor Cursor 13, da FPT Industrial. Os propulsores atendem às normas de emissões do Proconve P7 e utilizam sistema SCR para redução da emissão de poluentes. O propulsor garante desempenho nas três versões em que está disponível no Iveco Hi-Way.

Nos três casos, a potência máxima já está disponível a 1.900 rpm. O torque máximo dos novos motores chega a 2.100 Nm, na versão de 440 cv; 2.250 Nm, na versão de 480 cv; e 2.500 Nm, na versão de 560 cv, sempre na faixa de 1.000 a 1.550 rotações, o que garante uma direção mais agradável, maior amplitude de rotação dentro da faixa econômica e grande redução no consumo de combustível.

A versão de 560 cv, desenvolvida exclusivamente para as versões top de gama do Hi-Way, é resultado de um trabalho de engenharia em nome do alto desempenho e consumo reduzido de combustível. O propulsor faz uso de materiais nobres, que possibilitam a redução do seu peso e garantem resultado direto nos números de consumo do caminhão da Iveco. Exemplo disso é o uso de cabecote em alumínio, 50% mais leve que o aço fundido, material geralmente utilizado neste componente.

O propulsor tem também filtro de óleo

**Família Stralis tem versão com motor
Cursor 9 automatizado de série**



ultrafino com membrana microporosa – o chamado Green Filter. O componente tem maior facilidade de manutenção e maior poder de reter impurezas, fator que resulta diretamente em intervalos maiores de troca de óleo e economia nos custos de manutenção.

O novo Cursor 13 de 560 cv utiliza turbina VGT de geometria variável e aftercooler. O equipamento proporciona a redução do desgaste e do esforço na operação do turbo, resultando em mais eficiência no uso do combustível e durabilidade de todo o sistema. Essa nova tecnologia da FPT Industrial foi desenvolvida para substituir as tradicionais aletas móveis disponíveis atualmente no mercado, colocando no lugar um anel deslizante formado por uma peça única que abre e fecha de acordo com a necessidade de entrada de ar na turbina. Em baixas rotações, o anel se abre completamente. À medida que o giro do motor se eleva, o instrumento vai gradativamente se fechando, controlando o fluxo de ar.

Outro destaque da família Hi-Way é o freio motor por descompressão e borboleta, que gera potência de frenagem de 415 cv, uma das maiores do segmento. Esse componente garante maior segurança para

o condutor e vida útil mais longa ao sistema de freio do caminhão – assegurando, conseqüentemente, mais rentabilidade para o transportador.

O Hi-Way também conta com freio auxiliar Intarder, que, combinado ao freio motor, chega em quase 1.000 cv, a maior potência de frenagem do seu segmento. Como adicional, esse sistema gera mais segurança no sistema antitravamento das rodas. Também nesse sentido, o Hi-Way traz de série ajustador automático de freios, freios ABS e sensor do nível de desgaste da lona.

“As novidades apresentadas nos motores somadas ao design aerodinâmico da cabine proporcionaram o que chamamos de kits Hi-Efficiency e Hi-Performance. Com eles, conseguimos uma redução de até 10% em consumo de combustível em relação a propulsores Euro 3. É o que nos dá a certeza de que estamos oferecendo aos nossos clientes um dos extrapesados mais potentes e econômicos do mercado”, diz Marcelo Motta, diretor de plataforma e desenvolvimento de produto da Iveco Latin America.

O veículo premium da Iveco vem equipado de série com câmbio automatizado Eurotronic, com 16 velocidades. Em nome de

uma autonomia ainda maior nas grandes viagens, as versões 4x2 e 6x2 vêm equipadas com tanque duplo de alumínio, com capacidade de 600 + 220 litros. Nas versões 6x4, a capacidade é ainda maior, chegando a 600 + 300 litros.

O Iveco Hi-Way conta com duas opções de suspensão: mecânica e pneumática full air. Nesse último caso, o componente é equipado com um sistema especial para manter a altura do chassi em trânsito e ajustar durante o carregamento e descarregamento, além de facilitar o engate e desengate de semirreboques. Essa tecnologia traz ganho de conforto aos ocupantes da cabine, melhora a proteção para a carga e aumenta a durabilidade do veículo, à medida que proporciona uma distribuição uniforme da carga nos chassis e pneus.

Por fim, o caminhão conta com basculamento elétrico da cabine, um ganho considerável em praticidade nesse procedimento. A habilitação do sistema de levantamento é feita por tecla no painel de instrumentos, o que também se reverte em incremento de segurança para o condutor.

O Iveco Hi-Way é um veículo desenvolvido sob a ótica do condutor. A equipe de engenharia buscou tornar a cabine do caminhão um sinônimo de eficiência e ergonomia tanto nos momentos de trabalho quanto no descanso do motorista. O veículo está disponível nas versões teto alto ou teto médio, ambas com cabine leito com 2,5 metros de largura por 2,25 de comprimento, o que possibilita mobilidade e favorece a sensação de bem-estar. Com piso semipleno, a versão teto alto permite que uma pessoa de até 1,90 metro fique em pé sem encostar a cabeça no teto.

“A Iveco entende a cabine do caminhão, sobretudo os estradeiros, como a segunda casa do condutor. É um espaço que deve ser visto como um ambiente de trabalho, um centro de gestão de frota e um ambiente acolhedor, onde quem está ao volante também possa relaxar quando não estiver conduzindo”, afirma Motta.



Tecnologia Inovadora.
Customizada para o seu equipamento.

Sistemas de pós-tratamento sob medida para o seu motor a diesel

O sucesso de um projeto
está nos detalhes.

O **ECOFIT** é a solução em sistemas de pós-tratamento para diferentes motores e aplicações que respeita as atuais normas Proncove-P7.

São produtos inovadores, confiáveis e customizados de acordo com a sua necessidade.

Se é ideal para o seu projeto e para o meio ambiente. É **ECOFIT!**



Fone: +55 11 3468.4000
Internet: www.cummins.com.br
www.cumminsemissionsolutions.com



**Emission
Solutions**



Agrale reforça versatilidade dos seus leves e médios

Além dos modelos 10000 e 14000, a empresa expõe o veículo militar e a cabine-conceito que destaca a robustez e segurança dos modelos da marca

■ SONIA MORAES

A AGRALE CONCENTRA SUAS ESTRATÉGIAS nos caminhões leves e médios e leva para a Fenatran os modelos 10000 e 14000. Uma das características destes veículos é o conceito de sustentabilidade, com a aplicação de materiais reutilizáveis.

Os para-lamas, para-choques, para-barros e tampa frontal são confeccionados em

plásticos de engenharia, que ajudam na redução de peso e no melhor acabamento estético. A cabine é construída em painéis independentes e interligados, sistema que facilita a substituição de peças ao longo da vida útil do veículo.

O caminhão 10000 é equipado com motor MWM de 165 cv de potência e 600 Nm de

torque e câmbio Eaton de cinco velocidades. O modelo está disponível em duas opções de distância entre-eixos, com 3.750 mm e 4.350 mm, e carga útil de até 6.260 kg.

Com cabine estendida este veículo proporciona conforto nas diversas aplicações e é indicado para os vários tipos de transporte em zonas urbanas e intermunicipais,

garantindo bom desempenho com economia, baixa emissão de poluentes e custo de manutenção.

Já o caminhão médio 14000 é equipado com motor turbo MWM de 190 cv e 720 Nm de torque, possui câmbio mecânico Eaton de seis marchas, eixo de tração de dupla velocidade e dispõe de duas opções de entre-eixos na versão 4x2, de 3.560 mm e 4.800 mm, com carga útil de até 8.860 kg. Na versão 6x2 tem mais duas opções de entre-eixos, de 4.784 mm e 6.024 mm, com carga útil de até 15.620 kg.

MILITAR – A Agrale também mostra na feira o caminhão militar e uma cabine de demonstração que destaca a robustez e a segurança dos modelos da marca.

O caminhão militar é o modelo Agrale Marruá AM 41-VTNE 2,5 toneladas 4x4, desenvolvido especialmente para fornecimento às Forças Armadas Brasileiras. O veículo foi concebido para o transporte de equipamento, carga e pessoal em qualquer terreno – com capacidade total para 5.000 kg (carga + reboque). Entre as características do caminhão estão o amplo curso de suspensão, o espaço interno da



O caminhão Agrale 10000 com cabine estendida possibilita diversas aplicações

cabine, o motor MWM de 165 cv e a caixa de transferência de dupla velocidade com acionamento no painel.

A cabine-conceito (foto abaixo) tem por objetivo destacar os atributos de segurança, robustez, modernidade, os elevados padrões de conforto e segurança e processos de engenharia aplicados ao produto. Segundo Alvonir Anderle, diretor

de vendas de veículos da Agrale, um dos principais diferenciais da linha de caminhões da marca é a cabine, desenvolvida com a aplicação dos mais modernos programas e processos ainda pouco conhecidos pelos usuários.

“Quando decidimos desenvolver uma nova cabine para a linha de caminhões procuramos aplicar o que existia de mais avançado em tecnologia e em processos construtivos. O resultado foi uma cabine extremamente robusta, ampla, segura, resistente e com elevado padrão de conforto e ergonomia. O que ocorre é que esses importantes atributos nem sempre são percebidos pelos consumidores. Por isso, desenvolvemos uma cabine de demonstração para mostrar a sua estrutura e todas essas vantagens”, afirma o diretor.

A estrutura da cabine é produzida em aço de alta resistência, mais robusta que uma convencional feita em chapa estampada, revestida com resina injetada pelo processo RTM (Resin Transfer Molding), o que, além da maior resistência e robustez, elimina problemas com corrosão. “Isso garante padrão mais elevado de segurança para os ocupantes do veículo em caso de impactos”, explica Anderle. ■



MUITO MAIS QUE AÇO

DOMEX[®]
HIGH STRENGTH STEEL

Domex, um aço avançado de alta resistência, que oferece benefícios como:

- Equipamentos mais leves
- Aumento de carga útil
- Redução no impacto ambiental
- Estruturas mais resistentes

SSAB

Av. Angélica, 2510 – 2º andar
01228-200 Higienópolis
São Paulo / SP

T 11 3303 0800
E contactbrazil@ssab.com

www.ssab.com

Além de oferecermos aços de alta resistência com uma qualidade incomparável, trabalhamos junto com você para assegurarmos que seu produto obtenha os melhores resultados possíveis. Trabalhar em conjunto com nossos clientes faz parte do nosso negócio!

HARDOX[®]
WEAR PLATE

Hardox, a chapa antidesgaste mais resistente do mercado, que oferece benefícios como:

- Aumento de vida útil
- Maior resistência ao impacto
- Ganhos de produtividade
- Menor custo de manutenção

SSAB



DAF XF 105 pronto para mercado de longa distância

Fenatran 2013 marca a estreia da produção da marca DAF holandesa no Brasil, onde pretende ser um dos protagonistas de mercado

■ WAGNER OLIVEIRA

A DAF PRETENDE FAZER DA FENATRAN 2013 uma grande vitrina de estreia no mercado brasileiro, do qual pretende ser um dos protagonistas nos próximos anos. Em sua fábrica em Ponta Grossa, no Paraná, a linha de produção da marca de origem holandesa já está rodando as primeiras unidades – ainda em fase de testes. O pesado XF 105 é o primeiro de vários caminhões que a montadora pretende lançar por aqui.

Em uma pré-apresentação no interior de São Paulo, a DAF mostrou as duas versões de cabines e tração do XF 105. A

montadora pretende convencer o consumidor de que o XF 105 oferece elementos cruciais para um veículo pesado: confiança, desempenho, força e conforto. Em meio a tantas outras opções de compra no mercado nacional, certamente não será uma tarefa fácil para a DAF. Mas, durante o encontro com os jornalistas, os executivos da empresa demonstraram estar seguros para dar à marca o mesmo status que ela possui em outros mercados.

Por dentro, a cabine do XF 150 é funcional – cama ampla, painel com fácil

operação e visualização dos instrumentos, além do amplo raio de visão para quem está na direção. “Estamos falando de sete anos de evolução neste tipo de caminhão que estará disponível no Brasil”, afirma o diretor de Desenvolvimento de Produto, Félix Hendriks. “Não é à toa que a DAF é uma das marcas mais respeitadas na Europa.”

“Temos certeza que o nosso caminhão está adequado às necessidades do mercado brasileiro”, afirmou Michael Kuester, diretor comercial da DAF Brasil. “Ele não



A DAF aposta na robustez do caminhão XF 105 veículo para ganhar a confiança do consumidor

fica devendo nada aos modelos da concorrência. Aliás, temos condições para estabelecer um novo padrão no segmento”, disse ele, que aposta na robustez do veículo para ganhar a confiança do consumidor. “Testes feitos por transportadores em estradas de terra em regiões agrícolas do Brasil nos dão a confiança de que o XF 105 vai surpreender pela facilidade em trafegar em condições severas sem perder a eficiência e durabilidade do conjunto.”

Subsidiária da Paccar Inc., a DAF considera o XF 105 ideal para o transporte pesado de longa distância, que exige conforto, potência e desempenho. Oficialmente, o modelo começa a ser produzido no Paraná agora em outubro. O XF 105 será comercializado como cavalo-mecânico 6x4 e 6x2, equipado com motor Paccar MX, de 12,9 litros e 410 cv ou 460 cv. De acordo com a DAF, o conjunto mecânico assegura potência com menor consumo de combustível e índice de emissões. O XF 105 6x2 suporta carga de até 60 toneladas e

o 6x4 até 80 toneladas.

“O XF 105 é um projeto que alia fatores de tecnologia e desempenho, fundamentais para o seu sucesso comercial em diversas regiões do mundo. Com essa visão, pretendemos conquistar 10% do mercado de caminhões pesados em cinco anos”, reforçou Kuester. Por ser um veículo premium, ele disse que o XF 105 não terá um preço abaixo de seus concorrentes diretos. “Temos tecnologia e conhecimento de mercado para convencer o consumidor sobre o potencial do nosso produto.”

Segundo o diretor, um dos segmentos de maior interesse da companhia é o de agronegócios. “O XF 105 é extremamente versátil para o transporte de cargas pesadas. Suas diferentes configurações oferecem soluções adequadas ao agronegócio brasileiro, um potencial cliente para a DAF Brasil”, afirmou.

TREM DE FORÇA – O motor é um dos grandes diferenciais do XF 105. A

tecnologia empregada no propulsor de seis cilindros em linha permite potência de 410 cv até 460 cv, e altos torques, que vão de 2.000 Nm a 2.300 Nm, sendo o torque máximo disponível entre 1.050 rpm e 1.510 rpm. A transmissão do XF 105 é balanceada para otimizar o desempenho em todas as condições de operação, e para garantir o baixo consumo de combustível. É possível optar por câmbio manual de 16 marchas, ou ainda pela transmissão automatizada AS-Tronic da ZF com 12 ou 16 marchas.

Pensando nas diversas aplicações no mercado brasileiro, o XF 105 é oferecido em duas opções de cavalo-mecânico, com três eixos, de acionamento simples e duplo. A distância entre-eixos é de 3.200 mm na versão 6x2, e 3.500 mm, na versão 6x4. Freios a tambor nos eixos frontal e traseiro reforçam o desempenho do sistema de freios pneumáticos.

A DAF possui experiência no controle de emissões de gases veiculares. A

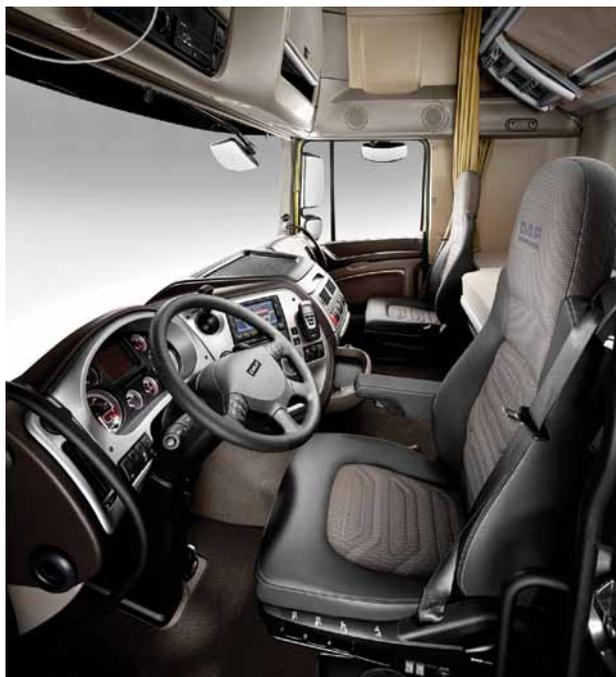
legislação vigente no Brasil, atualmente Proconve 7, equivalente ao Euro 5, vigora na Europa desde 2009. No entanto, a companhia já atende à norma desde 2006, graças ao sistema de injeção direta Smart, aliado à tecnologia de Redução Catalítica Seletiva (SCR).

OPÇÕES DE CABINE – O caminhão vem com duas opções de cabine, Confort e Space, ambas projetadas para priorizar o espaço interno. Os materiais escolhidos pela DAF visam proporcionar ambiente agradável. Isso se aplica desde o acabamento da porta até o painel de instrumentos, passando pelas maçanetas, volante e interruptores, posicionados de modo lógico e funcional.

De acordo com a DAF, o painel de instrumentos foi desenvolvido considerando a funcionalidade e o conforto. O computador de bordo oferece informações sobre o consumo real de combustível no visor integrado ao cluster. Após o desligamento do motor, o motorista pode verificar a média de gasto da viagem, o que o permite avaliar o estilo de condução.

“A DAF enxerga o conforto da cabine como ponto fundamental para a produtividade e segurança. Um ambiente confortável e funcional tem como consequência um motorista mais descansado e atento, principalmente em longos trechos de viagem”, completou Kuester.

Ainda visando à segurança, a DAF oferece a trava noturna. Trata-se de uma trava mecânica montada na parede lateral da cabine, com um pino de aço temperado, que corre para dentro do descanso de braço da porta. O dispositivo garante mais segurança quando o motorista estiver dormindo na cabine.



A cabine oferece boa visibilidade e fácil acesso aos instrumentos

Uma das marcas líderes no mercado europeu de caminhões, a DAF também vai competir no segmento de extrapesados, além dos pesados. A marca inicia suas operações comerciais com a abertura de 19 concessionárias este ano – todas as lojas com um padrão e visual europeu –, e a previsão é aumentar este número para 40 em 2014.

A empresa informou ter investido US\$ 320 milhões no Brasil. Além da construção de fábrica de Ponta Grossa (114 km de Curitiba, PR), a DAF utilizou parte dos recursos para desenvolver fornecedores e a rede de concessionárias. A área total do terreno, localizado no Km 318 da rodovia PR-151, é de 2,3 milhões de m². Neste complexo industrial, a empresa produz inicialmente o modelo XF 105, adequado para viagens de longa distância, e futuramente os modelos CF e LF, de menor porte.

“Construímos uma fábrica brasileira e produziremos caminhões com a mesma qualidade mundial da marca. Estamos preparados e prontos para atingir esse patamar”, afirmou Marco Davila, presidente da

DAF Caminhões Brasil. A capacidade produtiva instalada é de 10 mil unidades por ano, em um turno, e conta com cerca de 150 funcionários em sua fase inicial, com expectativa de crescimento para 300 profissionais já em 2014.

CONTEÚDO LOCAL – A montadora investe também no desenvolvimento local de fornecedores de peças e componentes para os seus produtos e busca parceiros que atendam a todos os seus padrões mundiais de qualidade e responsabilidade. Os motores dos caminhões fabricados no Brasil são importados da Holanda. A operação também prevê no futuro a fabricação dos motores no País.

“Pretendemos contribuir com o crescimento socioeconômico do País, por meio da fabricação de nossos produtos localmente, e também com a indústria nacional, oferecendo aos consumidores soluções com alta qualidade, que atendam a todas as suas necessidades”, completou. De acordo com ele, o XF já atende a exigência de 65% de conteúdo local para financiamento do Finame.

Os clientes da marca contam no Brasil com o DAF Assistance, um serviço especializado de suporte técnico 24 horas, para garantir a disponibilidade do veículo DAF. A assistência é parte de um programa mundial de pós-venda da companhia, e referência de qualidade em todos os países onde está presente.

“Investimos fortemente para oferecer aos clientes produtos de alta qualidade, performance, conforto e tecnologia de ponta, com serviço de pós-venda diferenciado e uma rede de distribuição de peças eficiente. Acreditamos no potencial do mercado nacional e consideramos o Brasil extremamente estratégico”, declarou o presidente da montadora.

DRUGOVICH

Qualidade em primeiro lugar



Peças para Scania, Volvo,
Volkswagen, Mercedes e Iveco



Maringá PR
(44) 2101-8000

Maringá PR Via Emília
(44) 3343-8080

Cambé PR
(43) 3711-2200

Cascavel PR
(45) 3411-8000

Ponta Grossa PR
(42) 3311-8000

Curitiba PR
(41) 3302-8080

Guarapuava PR
(em construção)

Araçatuba SP
(18) 2103-8100

Ourinhos SP
(14) 3512-1500

Campinas SP
(19) 3202-8200

Ribeirão Preto SP
(16) 3211-8080

S. J. do Rio Preto SP
(17) 3355-8000

Brasília DF
(61) 3421-8080

Canoas RS
(51) 3515-8080

Caxias do Sul RS
(54) 2991-8500

Estrela RS
(51) 3712-1011

Contagem MG
(31) 3878-8080

Uberlândia MG
(em construção)

Itajaí SC
(47) 2103-8800

Tubarão SC
(48) 3301-8300

Rondonópolis MT
(66) 3302-0888

www.drugovich.com.br

Shacman aposta na fabricação de extrapesados no Brasil

O modelo TT 6x4 que será produzido em Tatui, interior paulista, terá 65% de componentes nacionais, entre eles está o motor Cummins ISM 11P7, de 10,8 litros e 440 cv de potência

■ SONIA MORAES



...e cumprir a meta do programa Inovar-Auto. Os 15% excedem a exigência mínima de nacionalização que, de 60%, a empresa considera como margem de segurança para cobrir as possíveis variações cambiais. Mas em longo prazo pretende elevar, para atingir o índice de nacionalização dos caminhões fabricados no Brasil.

Enquanto prepara as instalações industriais da fábrica em Tatui, a Metro já obteve a habilitação do Ministério do Comércio para importar da China 2.500 caminhões de 1º de julho de 2013 até 30 de junho de 2014 – divididos em 1.250 unidades a cada seis meses.

O apelo do caminhão Shacman será a robustez, a simplicidade e o preço, segundo a empresa

International DuraStar e 9800i, os modelos fabricados no Brasil

...os veículos da Shacman serão produzidos em Tatui, interior paulista, com o motor Cummins ISM 11P7, de 10,8 litros e 440 cv de potência, que obedece à norma Euro 5. Segundo Marco Rangeli, diretor de marketing, comunicação e relações governamentais da Cummins do Brasil, os motores que equiparão

...da nos Estados Unidos e mais vantajoso para a Cummins importar o bloco de cabeçote do motor ISM. "Não compensa instalar uma linha de montagem por que a escala de produção ainda é baixa", explica Rangeli. "Mas gradativamente vamos ampliar o índice de nacionalização deste motor", destacou o diretor.

O caminhão pesado 9800i está disponível nas versões 6x2 e 6x4 com opções de transmissão manual (13 marchas) e automática (18 marchas) e freio ABS de série. O veículo está equipado com motor ISM de 330 cv de potência, que assegura excelente média de consumo de combustível. O veículo está equipado com motor ISM de 330 cv de potência, que assegura excelente média de consumo de combustível.

...com o índice de nacionalização de 65%. O preço será competitivo em relação aos caminhões importados e

...local do produto", afirma Marco Gonzalez, diretor de desenvolvimento de negócios da Metro Shacman.

Ele admitiu ser grande o desafio neste concorrido mercado de caminhões. "Vamos entrar em um mercado de 40 mil veículos e sabemos que não será fácil, pois vamos brigar com quem já tem uma marca consolidada", diz. "O nosso diferencial será a estrutura enxuta e vamos utilizar peças que já são produzidas pelos fornecedores no País, sem buscar a exclusividade. O apelo do caminhão será a robustez, a simplicidade e o preço, pois a nossa intenção

■ SONIA MORAES

...os dois veículos já estão sendo produzidos na fábrica de Canoas, no Rio Grande do Sul, com índice de nacionalização que garante o financiamento por meio da linha de crédito Finame do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

é entrar no mercado com produto que tem confiabilidade e qualidade.”

A empresa irá concorrer na categoria de veículos cujos preços situam na faixa de R\$ 300 mil, como os modelos da SinoTruk, maior produtividade do caminhão, além Ford International e Iveco. “A medida que avançar no mercado, a Shacman vai brigar com outras marcas também”, declara Gonzalez.

A expectativa da Shacman é ser a quinta maior fabricante de caminhões no mercado brasileiro, até 2019 e a terceira até 2024.

“A nossa intenção não é ficar limitada às versões 4x2, 6x2 e 6x4. Esta é apenas uma linha de caminhões pesados, mas produzimos outras linhas de caminhões, que a Shacman tem na China e ter em um futuro próximo e economias de combustível que podem ser equipados com motor da chinesa Weichai para a Bauwoginco ou para a MWM International”, explica o diretor.

A empresa já comercializa no Brasil quatro versões do caminhão chinês – o TT (Tractor-Truck) 6x4 com motor de 385 cv de potência, o TT 4x2 e 6x4 de 420 cv de potência e o LT (Lorry Truck) 6x4 de 385 cv de potência. Estes caminhões são equipados com motores da Cummins e caixa de transmissão da Fast. Desde que iniciou a importação destes veículos em 2011, a Metro-Shacman já vendeu 28 caminhões chineses no mercado brasileiro.

Segundo Gonzalez, a intenção do grupo chinês é trazer todo o complexo industrial para o Brasil. “Por enquanto, virá somente a Shacman, mas a Weichai, fabricante de motores que tem 51% do controle da Shacman em uma joint venture formada com a Shaanxi, que tem os 49% restantes, também tem planos de montar sua unidade industrial no Brasil”, disse.

A linha de montagem dos caminhões pesados Shacman, nas versões cavalos-mecânicos e chassis-cabine, será construída em Tatui em um prédio que antes funcionava uma empresa de cerâmica. Para que a unidade industrial entre em operação, serão necessários investimentos de R\$ 400 milhões, quantia que envolve a instalação do investimento e esforços desnecessários.



A Metro-Shacman já comercializa no Brasil quatro versões do caminhão chinês

O caminhão da Shacman tem versões 4x2, 6x2 e 6x4. Para equipá-lo com motor MWM de 274 cv

de potência, o custo total é de R\$ 50 milhões, já foram aplicados em 2011 por Reinaldo Vieira, empresário brasileiro, sócio do setor de construção civil e CEO da Metro-Shacman, na aquisição do prédio, em componentes e na importação de um lote de 100 caminhões. “Os R\$ 350 milhões virão de várias fontes que estão sendo consultadas pela empresa, seja por meio da linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), um fundo de investimentos, parceiros e pela própria Shacman”, comenta Gonzalez.

Para garantir a comercialização dos caminhões, a Metro-Shacman já tem um trabalho bem adiantado com os fornecedores brasileiros. “Fechamos contratos com 50 empresas que têm produção global. O motor e os filtros serão da Cummins, a quinta-rodas da Jost, do Grupo Randon, a transmissão da ZF e da Eaton, os eixos da Meritor e Daisho, as buzinas da Fiam e os limpadores de para-brisa da Eletromecânica Dyna. A cabine e o chassis do caminhão virão da China, mas a intenção da Metro-Shacman é nacionalizar estes componentes também. “A medida que for desenvolvendo o caminhão, vamos localizar este tipo de componentes e peças para garantir a confiabilidade e a durabilidade das peças”, diz.

“Vamos começar a operação por célula, fazendo os testes de durabilidade do caminhão localizado, e a medida que o volume for aumentando, iremos ampliar a linha de produção e ampliaremos também os postos de trabalho”, afirma Gonzalez. Atualmente, a fábrica emprega cerca de 60 funcionários. Quando a linha de montagem entrar em operação terá 300 funcionários. “Na primeira fase a fábrica terá 54 mil m² e vamos aumentando gradativamente, chegando a 58 mil m² na segunda e a 108 mil m² na terceira. A previsão é de produzir 300 caminhões em 2014, avançar para 1.700 unidades em 2015 e aumentar para 2.500 unidades em 2016. “Isso representará 2% do mercado de caminhões pesados”, afirma Gonzalez.

Fernandes Rodrigues
Consultores Associados

Gestão do Risco e Planejamento Tributário

Assessoria em emissão de Comprovante de Residência para garantir a confiabilidade e a durabilidade das peças

- Auditoria eletrônica de documentos fiscais
- Simulador de frete
- Simulador de geração de arquivo de NF-e / CT-e
- Monitoramento de notas emitidas contra a empresa
- Assessoria Fiscal Remota

Shacman aposta na fabricação de extrapesados no Brasil

O modelo TT 6x4 que será produzido em Tatuí, interior paulista, terá 65% de componentes nacionais, entre eles está o motor Cummins ISM 11P7, de 10,8 litros e 440 cv de potência

■ SONIA MORAES



O apelo do caminhão Shacman será a robustez, a simplicidade e o preço, segundo a empresa

A METRO-SHACMAN SEGUE FIRME COM o seu plano de produzir caminhões da marca chinesa no Brasil. Depois de rever as estratégias, após o forte impacto com a sobretaxação do imposto para os veículos importados determinada pelo governo no final de 2011, a empresa de capital nacional instalada em Tatuí, no interior de São Paulo, que detém exclusividade na importação e comercialização dos veículos chineses, já definiu o modelo do primeiro caminhão pesado que será produzido no Brasil no segundo semestre de 2014. É um cavalo-mecânico TT (Tractor-Truck) 6x4 equipado com motor Cummins ISM 11P7, de 10,8 litros e 440 cv de potência, que obedece à norma Euro 5. Segundo Marco Rangel, diretor de marketing, comunicação e relações governamentais da Cummins do Brasil, os motores que equiparão

os veículos da Shacman serão produzidos na fábrica de Guarulhos (SP) com componentes enviados pela divisão da Cummins na China e nos Estados Unidos.

Por ter a sede de desenvolvimento instalada nos Estados Unidos é mais vantajoso para a Cummins importar o bloco de cabeçote do motor ISM. "Não compensa instalar uma linha de usinagem porque a escala de produção ainda é baixa", explica Rangel. "Mas gradativamente vamos ampliar o índice de nacionalização deste motor", destacou o diretor.

O protótipo do primeiro caminhão brasileiro está sendo apresentado na Fenatran. A empresa garante que o veículo sairá da linha de montagem com 65% de componentes nacionais (em valor e peso), condição necessária para que seja comercializado pela linha de crédito Finame do BNDES

e cumpra as regras do programa Inovar-Auto. Os 5% acima da exigência mínima de nacionalização, que é de 60%, a empresa considera como margem de segurança para cobrir as possíveis variações cambiais. Mas em longo prazo pretende elevar para 70% ou 80% o índice de nacionalização dos componentes dos caminhões fabricados no Brasil.

Enquanto prepara as instalações industriais da sua fábrica em Tatuí, a Metro-Shacman, que já obteve a habilitação do Inovar-Auto, tem o direito de importar da China 2.500 caminhões de 1º de julho de 2013 até 30 de junho de 2014 – divididos em 1.250 unidades a cada seis meses – sem pagar 30% de IPI e, em contrapartida, tem que ter produção local.

"Com o benefício da habilitação vamos trazer mais caminhões importados e isso ajudará a financiar a operação, a expor a marca no mercado e no desenvolvimento local do produto", afirma Marcos Gonzalez, diretor de desenvolvimento de negócios da Metro-Shacman.

Ele admitiu ser grande o desafio neste concorrido mercado de caminhões. "Vamos entrar em um mercado de 40 mil veículos e sabemos que não será fácil, pois vamos brigar com quem já tem uma marca consolidada", diz. "O nosso diferencial será a estrutura enxuta e vamos utilizar peças que já são produzidas pelos fornecedores no País, sem buscar a exclusividade. O apelo do caminhão será a robustez, a simplicidade e o preço, pois a nossa intenção

é entrar no mercado com produto que tem confiabilidade e qualidade.”

A empresa irá concorrer na categoria de veículos cujos preços situam na faixa de R\$ 300 mil, como os modelos da Sinotruk, Ford, International e Iveco. “À medida que avançar no mercado a Shacman vai brigar com outras marcas também”, declara Gonzalez.

A expectativa da Shacman é ser a quinta maior fabricante de caminhões no mercado brasileiro até 2019 e a terceira até 2024. “A nossa intenção não é ficar limitada somente nos caminhões pesados, mas produzir aqui outras linhas de caminhões que a Shacman tem na China e ter em um futuro próximo os caminhões médios que podem ser equipados com motor da chinesa Weichai, da Cummins ou da MWM International”, explica o diretor.

A empresa já comercializa no Brasil quatro versões do caminhão chinês – o TT (Tractor-Truck) 6x4 com motor de 385 cv de potência, o TT 4x2 e 6x4 de 420 cv de potência e o LT (Lorry Truck) 6x4 de 385 cv de potência. Estes caminhões são equipados com motores da Cummins e caixa de transmissão da Fast. Desde que iniciou a importação destes veículos em 2011, a Metro-Shacman já vendeu 28 caminhões chineses no mercado brasileiro.

Segundo Gonzalez, a intenção do grupo chinês é trazer todo o complexo industrial para o Brasil. “Por enquanto, virá somente a Shacman, mas a Weichai, fabricante de motores que tem 51% do controle da Shacman em uma joint venture formada com a Shaanxi, que tem os 49% restantes, também tem planos de montar sua unidade industrial no Brasil”, disse.

A linha de montagem dos caminhões pesados Shacman, nas versões cavalos-mecânicos e chassis-cabine, será construída em Tatuí em um prédio que antes funcionava uma empresa de cerâmica. Para que a unidade industrial entre em operação, serão necessários investimentos de R\$ 400 milhões, quantia que envolve a instalação da



A Metro-Shacman já comercializa no Brasil quatro versões do caminhão chinês

linha de montagem, a aquisição de maquinários e de componentes. Do total, R\$ 50 milhões já foram aplicados em 2011 por Reinaldo Vieira, empresário brasileiro ligado ao setor de construção civil e CEO da Metro-Shacman, na aquisição do prédio, em componentes e na importação de um lote de 100 caminhões. “Os R\$ 350 milhões virão de várias fontes que estão sendo consultadas pela empresa, seja por meio da linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), um fundo de investimentos, parceiros e pela própria Shacman”, comenta Gonzalez.

“Vamos começar a operação por célula, fazendo os testes de durabilidade do caminhão localizado e, à medida que o volume for aumentando, instalamos a linha de produção e ampliaremos também os postos de trabalho”, afirma o diretor. Hoje a unidade emprega cerca de 60 funcionários. Quando a linha de montagem entrar em operação terá 300 funcionários. “Na primeira fase a fábrica terá 54 mil m² e vamos aumentando gradativamente, chegando a 58 mil m² na segunda e a 108 mil m² na terceira”.

A previsão é de produzir 300 caminhões em 2014, avançar para 1.700 unidades em 2015 e aumentar para 2.500 unidades em 2016. “Isso representará 2% do mercado de caminhões pesados”,

afirma Gonzalez.

Para garantir os 65% índice de nacionalização dos caminhões, a Metro-Shacman já tem um trabalho bem adiantado com os fornecedores brasileiros. “Fechamos contratos com 50 empresas que têm produção global. O motor e os filtros serão da Cummins, a quinta-rodinha da Jost, do Grupo Randon, a transmissão da ZF e da Eaton, os eixos da Meritor e Dana, as buzinas da Fiam e os limpadores de parabrisa da Eletromecânica Dyna. A cabine e o chassi do caminhão virão da China, mas a intenção da Metro-Shacman é nacionalizar estes componentes também. “À medida que for desenvolvendo o caminhão, vamos localizar estes dois componentes”. Para garantir a confiabilidade à marca, a Metro-Shacman já montou o seu estoque de reposição de peças para seus caminhões. “Temos mais de R\$ 1 milhão de peças de reposição para dar suporte aos nossos veículos e estamos desenvolvendo fornecedores locais para o mercado de reposição. Entre estas peças estão os filtros Cummins, o sistema de freio Wabco e as rodas Maxion. Estas peças estão estocadas em Tatuí, mas estamos estudando ter um porto seco para armazenar as peças importadas. Pode ser em Santos ou em outra localidade”, diz.

Novo Cargo 2842. Força para carregar mais do que você imagina.

FACEBOOK.COM/JWTBRASIL



O extrapesado
da Ford chegou.



Motor
FPT 10.3 L
com 420 cv
e 1.900 Nm.



Câmbio
automatizado
de série com
12 velocidades.



Freio
ABS
com
EBD.

Respeite os limites de velocidade.



0800-703 FORD
3 6 7 3

3 ANOS
DE GARANTIA

Garantia promocional válida até 31/12/2013, sendo 12 meses de garantia total, mais 24 meses para componentes de Injeção e 36 meses para motor, câmbio e diferencial, sem limite de quilometragem.



Controle eletrônico de estabilidade (ESP).



Capacidade máxima de tração de 56 toneladas.



Fleet Service (contrato de manutenção de fábrica).



CAMINHÕES

A gente tem estrada.

Strada ganha terceira porta lateral



Solução da Fiat visa dar longevidade ao comercial leve mais vendido do mercado brasileiro

■ WAGNER OLIVEIRA

A FIAT LEVA À FENATRAN A STRADA 2014, picape pequena que ganhou nova solução para melhorar a capacidade e acessibilidade de carga e passageiros. Trata-se de

uma terceira porta do lado direito na cabine dupla, versão que já representa mais de 50% das vendas da Strada, líder disparada do segmento há 13 anos.

No Brasil, picape derivada de automóvel é bem mais utilizada para o trabalho do que picape média, que, estranhamente, tem maior aplicação no lazer. Assim, as montadoras se

FIAT FIORINO TENTA MANTER DIANTEIRA NAS VENDAS ENTRE FURGÕES PEQUENOS

Furgão passará por mudanças para atender consumidores no transporte de carga urbano

Na Fenatran 2013, a Fiat busca manter sua liderança no mercado brasileiro de comerciais, inalterada há quase uma década. A grande expectativa é que a montadora apresente em primeira mão durante o salão do transporte o novo Fiorino – fato que não tinha sido confirmado oficialmente. Um dos veículos mais vendidos em seu segmento, o pequeno Furgão desempenha papel importante no transporte de carga em congestionadas áreas urbanas.

Se realizado o lançamento, o novo Fiorino furgão dividirá espaço no estande com outros comerciais leves da marca, como o Ducato,

Doblò Cargo, Uno Furgão e a nova picape Strada, que ganhou a terceira porta lateral.

A Fiat tem nesses modelos uma solução para movimentar cargas pequenas e leves. Entre os atributos da marca, está o de oferecer uma rede de atendimento com mais de 570 pontos no Brasil, além da assistência 24 horas por meio do Confiat, que presta socorro em qualquer ponto do território nacional.

A marca também conta com parceria de implementadores (Rontam, Technobras, Cavenaghi, Green Car, Revescap, Alltech e Grupo Euro) com aplicações homologadas que fazem

a montagem de veículos específicos, como alguns que estão nesta feira: Ducato Ambulância, Ducato Executivo, Doblò Cargo Teto Alto Pet Shop, Strada Working com Kit Sucroalcooleiro e Doblò Autonomy Taxi.

No estande da Fiat o visitante também poderá conhecer toda a linha Ducato adaptada aos mais diversos tipos de utilização. São oito versões: quatro para carga, três para passageiros, além da versão para transformação. São elas: Cargo 7,5m³, Cargo L 9,0m³, Maxi Cargo 10m³ e Maxi Cargo 12 m³, Combinato (9+1 passageiros mais espaço de bagagem), Minibus (15+1 passageiros mais espaço de

esforçam para oferecer melhorias que prolonguem o uso das picapes pequenas.

Com 800 mil unidades vendidas, a Strada é o comercial leve mais vendido do mercado brasileiro. Lançado em 1998, detém 50% das vendas em seu segmento, onde o visual marca o apelo de consumo. Não é à toa que a versão aventureira Adventure representa mais de 50% do mix de vendas do modelo.

O Fiat Strada 2014 ganhou uma linha de cintura mais alta e uma caçamba maior, que cresceu oito centímetros na altura, oferecendo mais volume para carga. Em relação à caçamba anterior houve um incremento de quase 18% na capacidade do volume de carga.

A versão com cabine curta, a que obtve maiores benefícios no que diz respeito ao volume a ser transportado, pode, agora, levar cerca de 120 litros a mais de volume de carga. A cabine estendida ganhou mais 110 litros de capacidade e a cabine dupla foi beneficiada com mais 100 litros no seu volume total.

A engenharia da Fiat quis, com a terceira porta, eliminar queixas de consumidores que precisam fazer contorcionismo para entrar na parte de traz da versão



Com a terceira porta, a área para entrada de passageiros cresceu para um metro quadrado

anterior da cabine estendida. Foi desenvolvida uma trava em aço que faz a função de uma coluna central quando a porta está fechada.

A maçaneta que destrava a terceira porta também fica na caixa dessa falsa coluna, eliminando a necessidade de fechadura na lateral interna e externa. A solução mereceu até registro de patente pela Fiat, que desenvolveu o projeto em seu centro de

pesquisa em Betim (MG).

Com essa solução a área de acesso à sua parte traseira foi ampliada em cerca de 100%. Anteriormente, o espaço disponível para entrada de passageiros e objetos era de meio metro quadrado, área que cresceu para um metro quadrado na nova configuração.

A engenhosidade também visa aumentar a segurança do passageiro, já que o

bagagem), Minibus Teto Alto (15+1 passageiros mais espaço de bagagem), além da versão Multi Teto Alto (específica pra transformação).

Líder de vendas no seu segmento, a picape Fiat Strada dispõe de versões com cabines simples, estendida e dupla que servem às mais variadas necessidades e exigências do consumidor. A Fiat pretende destacar também a recém-lançada versão três portas na cabine dupla.

O Fiat Doblò Cargo oferece 3.200 litros para volume de carga. De veículo de carga a loja móvel, uso misto ou ambulância, o Doblò pode atender a diversas necessidades. A linha Doblò conta com os motores 1.4 8V Flex ou o E.torQ 1.8 16V Flex e pode transportar até 620 kg. Outra

característica desse utilitário desenvolvido para o transporte de volumes é a boa acessibilidade devido ao seu compartimento de carga e portas assimétricas traseiras e porta corredeira lateral.

A renovação do Fiorino é o assunto mais aguardado na Fiat, depois da apresentação da nova Strada. O Fiorino é um dos comerciais leves mais vendidos por ter se adaptado ao transporte de pequenas cargas nas regiões urbanas. Suas possibilidades de aplicação são bem diversificadas e atendem desde às necessidades de pequenos comerciantes aos grandes frotistas. Na versão atualmente vendida no mercado, o espaço do compartimento de carga é de 3.200 litros.

Já o Uno furgão é o modelo de entrada

entre os veículos comerciais da Fiat, cuja principal particularidade é ser um compacto para a prestação de serviços em áreas urbanas e no trânsito pesado. O utilitário atende a inúmeras necessidades de uso, desde concessionárias de energia elétrica e telecomunicações, como também oficinas volantes, assistência técnica e micro-empresários.

Seu porta-malas possibilita uma disposição racional de volumes e caixas de ferramentas. O assoalho inteiriço facilita a adaptação de equipamentos, armários ou bancadas de trabalho. Uma vantagem adicional é a presença do estepe no cofre do motor, liberando espaço para bagagens. O motor 1.3 Fire Flex proporciona rápidas acelerações e grande agilidade.



O modelo Adventure responde por mais de 50% das vendas da linha Fiat Strada

embarque e desembarque desses ocupantes em via de mão dupla são feitos exclusivamente pelo lado da calçada. Um dos problemas é que o cinto de segurança fica exposto na abertura da porta aberta, às vezes “pegando” na perna quando se entra na parte de trás.

A Fiat fez algumas mudanças estilísticas no lado externo para reforçar o apelo de compra da Strada, um veículo com mais de duas décadas de atuação no mercado brasileiro. As novas lanternas traseiras tentam passar atualidade em um comercial leve com um visual já desgastado pelo tempo.

Na direção, o veículo também não apresenta nada de novo – um item difícil de a Fiat evoluir já que se trata de um projeto de 15 anos no mercado. O marketing tenta reforçar o papel de multiuso da Strada, veículo que pode ser usado como automóvel e veículo para deslocamento de cargas leves.

Para as famílias que podem, a Strada seria uma boa opção de terceiro veículo. Mas muitos ainda não podem dispor de vários carros em suas garagens. Por isso, as montadoras tentam reunir várias funções num produto só – às vezes com algum prejuízo em alguma parte do conjunto, no caso da Strada uma dirigibilidade não muito agradável.

A gama do Fiat Strada 2014 será composta por seis versões: três Working (com cabines curta, estendida e dupla) com

motorização 1.4 Flex; uma Trekking (com cabine dupla) com propulsor E-torQ 1.6 16V Flex; e duas Adventure (com cabines estendida e dupla) e motor E-torQ 1.8 16V Flex.

A nova picape Strada traz mais equipamentos, como o sistema elétrico de abertura da tampa de combustível, numa clara constatação de que, mesmo sendo um veículo também voltado para o trabalho, a picape Strada ainda pode e deve ter o conforto de um automóvel de passeio.

As versões com cabine dupla também ganharam quatro novos porta-objetos, e a versão Adventure recebeu quadro de instrumentos com nova grafia. Além disso, a Adventure equipada com câmbio Dualogic Plus pode vir com volante multifuncional forrado em couro, com a opção de mudanças de marchas por meio de borboletas. A versão top da gama também vem de série com rodas de liga leve com aro 16.

As três motorizações estão divididas de acordo com a versão de acabamento. A Working vem equipada com motor Fire 1.4 Flex, com potência de 85 cv (gasolina) e 86 cv (etanol) e torque de 12,4 kgfm (gasolina) e 12,5 kgfm (etanol). Os modelos Trekking dispõem da tecnologia E-torQ. O modelo E-torQ 1.6 16V Flex desenvolve potência de 115 cv (gasolina) e 117 cv (etanol) e torque de 16,2 kgfm (gasolina) e 16,8 kgfm (etanol). Para a Adventure está reservada a motorização mais potente: a E-torQ 1.8 16V com potência de 130 cv (gasolina) e 132 cv

(etanol) e torque de 18,4 kgfm (gasolina) e 18,9 kgfm (etanol). Os preços variam de R\$ 33.750 a R\$ 54.360.

Em razão da legislação obrigatória, a Strada Working 1.4 Flex conta com airbags frontais e freios com assistência ABS agora como itens de série em todas as versões. A versão de entrada da Strada também conta com a terceira porta traseira para a versão cabine dupla. Grade protetora do vidro traseiro e porta-escadas também são itens de série.

Strada Trekking 1.6 16V Flex passou por reformulações em sua gama e a partir de agora será oferecida com cabine dupla. A versão passa a contar, de série, com ar-condicionado e abertura elétrica da tampa do combustível.

Strada Adventure 1.8 16V Flex continua com as versões com cabine estendida e dupla. Entre seus itens de série se destacam: rodas com 16 polegadas calçadas com novos pneus de uso misto, chave-canivete com telecomando, banco do motorista com regulagem de altura e abertura elétrica da tampa do combustível.

Equipamento que somente a picape Strada dispõe, o diferencial bloqueante Locker, dispositivo mecânico que tem a função de dividir e distribuir igualmente o torque entre as rodas motrizes, chegou na linha Adventure e agora passa a ser disponível também para a versão Trekking. Ele permite que o usuário consiga superar trajetos e obstáculos que as picapes pequenas não conseguem.

LINHA DE ACESSÓRIOS – A Fiat passa a oferecer ao consumidor a possibilidade poder contar com alternativas de personalização. O Fiat Strada, por exemplo, conta com cerca de 40 acessórios que podem colaborar para melhorar visual, qualidade, desempenho e segurança do usuário. Entre os principais, destacam-se os acessórios Mo-par: novo extensor de caçamba com dupla função, que inclui rampa de acesso; central multimídia completa com GPS, TV, câmara de ré, DVD player, MP3 e Bluetooth. ■

Renault Kangoo Z.E., um furgão 100% elétrico

Entre os modelos expostos na feira está o Kangoo Z.E. equipado com motor de 60 cv que não libera CO², cuja autonomia é de 170 quilômetros

■ SONIA MORAES

A RENAULT MOSTRA NA FENATRAN A sua linha de veículos comerciais. Entre os modelos está o Kangoo Z.E, primeiro furgão 100% elétrico, com zero emissão de CO². A versão mantém as mesmas qualidades funcionais do Kangoo com motor de combustão interna e o mesmo padrão de conforto. O modelo é equipado com motor de 60 cv (44 kW) e 23,06 kgfm e tem autonomia de 170 km.

A família Kangoo está disponível em duas versões de série: Kangoo Express sem porta lateral e Kangoo Express com porta lateral. Também em duas opções de transformações: Kangoo Express ambulância simples remoção (transformado), com porta lateral; e Kangoo Express isotérmico (transformado), sem porta lateral.

O Renault Kangoo tem uma oferta de modelos transformados para suprir as necessidades específicas de frotistas ou proprietários individuais. Para a Fenatran, o Kangoo está configurado para o transporte dos produtos da empresa americana Grainger, fornecedora de produtos para MRO (Manutenção, Reparos e Operações). O modelo é equipado com o motor 1.6 16V Hi-Flex, de 98,3 cv de potência (etanol) e 95 cv de potência (gasolina), a 5.000 rpm. O torque máximo é de 15,3 kgfm (etanol) e de 15,1 kgfm (gasolina), a 3.750 rpm.

A nova geração do Renault Master, lançada em março de 2013, ganhou design



moderno, motor mais potente, mais segurança e menor custo de manutenção. São quatro versões de carroceria (Minibus, Furgão, Chassi-Cabine e Vitre) e várias opções diferentes em relação ao comprimento e a altura do teto do veículo. O modelo conta com airbags e freios com sistema ABS de série. A linha 2014 é equipada com motor turbodiesel 2.3 litros, 130 cavalos (3.500 rpm) e 31,6 kgfm (1.500 rpm).

Segundo a Renault, o novo Master chassi-cabine para o transporte de carga seca é uma ótima opção para grandes centros urbanos - a exemplo do que já ocorre em São Paulo - que possuem restrições à circulação de caminhões. Seu chassi foi elaborado para proporcionar um acesso rápido aos diversos componentes mecânicos e elétricos instalados sobre ele. A estrutura foi projetada para ter alta resistência à torção e a flexões, deixando o veículo apto a rodar nas condições mais severas de uso.

O Master chassi-cabine com carroceria baú tem compartimento especial que

permite a rápida operação de carga e descarga. Na Fenatran este modelo recebe o layout da marca Red Bull, parceira da Renault na F1.

O Master Minibus Executive 16L possui ampla área envidraçada, com ambiente arejado e com boa visibilidade para os passageiros, feito especialmente para suprir as necessidades de trabalho no setor de turismo. Internamente, destaque vai para as luzes individuais de leitura e saídas do ar-condicionado,

individuais para cada passageiro, além da inclinação do encosto dos bancos em até 29° e o espaço do bagageiro.

O Master Minibus VIP 16L, voltado principalmente para o segmento de turismo, está disponível na configuração L3H2 (chassi longo e teto alto) e oferece padrão superior de conforto, conforme exigência do público ao qual é destinado. Com itens de série como DVD, rádio MP3 com bluetooth e comando satélite, computador de bordo, cortinas plissadas, bancos em veludo e tomadas individuais para carregamento de celulares ou notebooks, esta versão traz o requinte necessário para clientes exigentes. Na Fenatran este modelo está caracterizado com o layout da equipe Lotus Renault F1 Team.

O Master extra Furgão L2H2 11 m³ tem porta lateral deslizante com vão livre de 1,27 m, o maior da categoria. Na Fenatran o Master extra Furgão L3H2 13 m³ virou uma boutique Renault, onde estão à venda produtos relacionados à marca Renault. ■



Aquecimento de venda estimula inovações da indústria

Cada vez mais, os produtos são resultado de alta tecnologia e da demanda dos clientes; as maiores novidades são implementos voltados para cargas refrigeradas, bebidas, mineração, combustíveis, além das soluções sobre rodas

■ MÁRCIA PINNA RASPANTI

O SETOR DE IMPLEMENTOS TRAZ MUITAS novidades à Fenatran 2013. Os fabricantes dispõem para o mercado equipamentos cada vez mais customizados, desenvolvidos para aplicações específicas. Materiais mais leves e acessórios, como os freios ABS, completam as inovações. A Randon lança dois produtos da linha leve, a Carroceria Furgão Carga Geral Duralumínio e a Carroceria Graneleira. Para o diretor corporativo de Implementos e Veículos da empresa, Norberto Fabris, "a Fenatran representa mais um reforço da exposição da marca que tem seu nome ligado à permanente inovação e a modernas e eficientes soluções em transporte".

O Semirreboque Bitrem Graneleiro

integra a família Randon Linha R e possui módulo traseiro integrado, protetor lateral, apara-barro antispray e novo balancim, que confere a este componente da suspensão maior resistência estrutural. Este item foi concebido para proporcionar melhor desempenho e estabilidade ao produto que é submetido a diversos tipos de terrenos. O Semirreboque Frigorífico Duralumínio Randon Linha R possui revestimento externo em duralumínio e revestimento interno em fibra de vidro. A resistência do produto é ampliada com a injeção de poliuretano que oferece maior isolamento térmico. O piso em alumínio, com perfil em formato T, permite maior circulação de ar frio em toda a caixa de carga, o que assegura uma temperatura

uniforme.

Voltado para o transporte de areia, brita, calcário, minério, açúcar, fertilizantes e demais produtos a granel com descarga por escoamento livre, através do basculamento da caixa de carga, o Semirreboque Basculante Linha R permite PBTC de 48,5 a 53 toneladas. Seu sistema de deslizamento da caixa de carga, patenteado pela Randon, permite a distribuição de carga ideal no transporte e proporciona a segurança necessária no basculamento do produto por meio do deslizamento da caixa de carga para a extremidade traseira. O acionamento é realizado por controle remoto sem fio e a movimentação é feita por um cilindro hidráulico.

Com PBTC de 74 toneladas e carga



escoamento livre através do basculamento traseiro da caixa de carga. O produto agregou todas as inovações e benefícios da Linha R, que lhe garantem maior produtividade, segurança e durabilidade. Para agilizar a operação de acoplamento e desacoplamento do Dolly, a Randon oferece como opcional o engate esférico semiautomático que, além de reduzir o tempo da operação, ainda garante a segurança do travamento. O Semirreboque e o Bitrem Tanque Multisetas Linha R, para o transporte de combustíveis, chegam em configurações que contam com nova sinaleira, rodado a disco, compensador de freio automático e bottom loading. O bitrem ainda conta com o novo e exclusivo sistema de travas, que permite o acionamento e o monitoramento via satélite e GPRS, durante o trajeto, com sensores que impedem a abertura das tampas e válvulas, protegendo a carga de roubos ou vazamentos.

O Semirreboque Carrega Tudo, o Semirreboque Sider Randon e o Semirreboque Furgão Carga Geral também fazem parte da Linha R e foram modernizados. Comercializadas em diversos comprimentos, as carrocerias Randon são ideais para o transporte de cargas avulsas e caixarias em geral. A montagem do produto é realizada pela Rede de Distribuidores Randon, com ampla abrangência nacional, atingindo todos os centros consumidores e clientes. Fabricada em chapa de alumínio natural frisada, a Carroceria Furgão Carga

Semirreboque com caixa deslizante da Randon



Geral Duralumínio, possui laterais fixadas por rebites. O produto conta com a instalação de protetores laterais aparafusados e fabricados em alumínio para redução da tara. A Carroceria Carga Seca-Graneleira Randon é produzida com componentes que atendem às leis e preceitos ambientais, e foi projetada para atender a demanda deste segmento, que é um dos mais representativos no segmento sobrechassi.

A Randon também disponibiliza ao mercado a sua família de produtos florestais revigorada, visando oferecer maior segurança e rentabilidade ao transportador. Um dos grandes benefícios da linha florestal está nos fueiros e painéis utilizados, que ganharam nova forma de fixação por meio de parafusos, que facilitam a montagem desses componentes à viga do chassi e posterior manutenção. Para evitar o cisalhamento dos parafusos, um sistema de trava mecânica foi instalado, permitindo que os parafusos suportem apenas as cargas de tração. Além disso, com o novo sistema de fixação é possível pintar o fueiro separadamente, através do processo de pintura DuraTech, empregado desde 2009.

ALUMÍNIO – A Librelato lança uma série de inovações, principalmente na Linha de Eixo e na Linha Alumínio. Na Linha de Eixo, a fabricante traz um equipamento para atender ao mercado de transporte de cargas indivisíveis e altamente pesadas. O implemento foi desenvolvido para permitir uma melhor distribuição de peso por eixo, que reduz o impacto sobre pavimentos e a altura final do conjunto transportador, facilitando a passagem sob pontes e viadutos. E, também permite uma maior estabilidade da carga, possibilitando um rebaixamento do

líquida aproximada de 48,5 mil quilos, o Rodotrem Basculante Randon da mesma linha, produzido em chapa de aço extra leve, é utilizado para o transporte de calcário, açúcar, fertilizantes e demais produtos a granel com descarga por

Semirreboque de três eixos com baú de alumínio da Librelato



centro de gravidade e um encaixe melhor da carga dentro da plataforma do veículo. "Não há nenhum fabricante deste tipo de implemento no Brasil, somos pioneiros", afirma Pedro Bolzzoni, diretor de Marketing da empresa.

A Linha Alumínio da Librelato foi amplamente testada na Europa, com

alta tecnologia e desenvolvida para rodar as estradas brasileiras. Estes equipamentos são direcionados ao transporte



Estandes móveis da Truckvan podem ser usados em eventos e feiras, ou como palcos

de grandes volumes com peso específico reduzido como: grãos, açúcar, material corrosivo, adubos, nitrato, calcário, resíduos industriais. A redução de tara aumenta a capacidade de carga útil ao cliente e o material em alumínio torna o produto mais leve, competitivo e proporciona uma maior capacidade de carga líquida. "O bitrem é totalmente produzido em alumínio; e o rodotrem é misto, com chassi em domex e caixa de carga em alumínio. "Ambos proporcionam maior capacidade de carga, com tara menor", diz Bolzzoni.

Outra novidade é a Carroceria Metálica Coletor Compactador de Lixo. O sistema de carga lateral automatizada traz inovação tecnológica na coleta de resíduos. O conjunto do equipamento é montado sobre um chassi de veículo, composto por um sistema de elevação de contêineres, um funil de recepção de resíduos, um sistema de compactação e um compartimento para armazenamento dos resíduos compactados. As ações de coleta são realizadas pelo próprio motorista, que utiliza um sistema computadorizado comandado por um teclado e um joystick, para o recolhimento do lixo, que reduz a utilização de mão de obra, já que é da própria cabine do caminhão que o motorista recolhe o lixo. O sistema possui um circuito fechado de quatro câmeras que permite a visualização de todas as etapas pelo motorista. Todos os modelos da Librelato apresentados na Fenatran pertencem à linha Horizon (leves e pesados).

A Noma também aposta no alumínio em seu mais novo produto. Com um projeto idealizado pela Abal (Associação Brasileira do Alumínio), a tradicional fabricante de implementos lança no mercado uma carroceria aberta totalmente produzida em alumínio. O produto

INOVAÇÃO QUE SE TRADUZ EM ALTA PERFORMANCE NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE.

Há mais de 14 anos oferecemos soluções com tecnologia inovadora e escalável, que permitem economias relevantes em função de um melhor uso da frota, redução com custos operacionais e aumento da produtividade e lucratividade para as operações de transporte.

create@p

até **22%**  de economia em combustível*

até **10%**  de economia com pneus**

*Fonte: CNT/SEST SENAT (IDT) - Pead Condução Econômica
**Fonte: AMP e Revista Carretero



MONITORAMENTO DE FROTAS

Realiza o monitoramento dos veículos e de todo o trajeto em tempo real, com a mais alta tecnologia, oferecendo segurança e eficiência na recuperação de veículos e cargas.



GESTÃO DE LOGÍSTICA

Ferramentas de gestão que proporcionam o controle total da frota minimizando riscos e proporcionando o aumento da produtividade e eficiência nas operações, com o gerenciamento das rotas e horários.



TELEMETRIA

Monitora o desempenho da frota e também as atividades do condutor por meio de relatórios de performance, como tempo de direção, percurso, paradas, velocidade, entre outras vantagens.

Entre em contato com a Sascar, a empresa com o maior número de veículos rastreados em todo o Brasil.



4002 6004 (grandes centros)
0800 648 6004 (demais localidades)
0300 789 6004 (televendas)

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO 

 sascar.com.br

 facebook.com/sascaroficial

 twitter.com/sascaroficial

promete mais leveza, resistência mecânica e lucratividade ao transportador.

VOCAÇÃO – De acordo com Alcides Braga, diretor da Truckvan, o foco da empresa é o desenvolvimento de estandes móveis para os segmentos de eventos, saúde, treinamento e entretenimento. “A nossa linha de baús, que é bastante tradicional, estará bem representada na Fenatran, mas estaremos dando destaque à nossa vocação que é das soluções sobre rodas”, diz. A Unidade Móvel para eventos é fabricada especialmente para ações culturais, como espetáculos teatrais, apresentações de DJs, narração de histórias, cinema e ambiente de inclusão digital com computadores em tótons. Internamente os ambientes são divididos em biblioteca, salão para atrações diversas e sala técnica para manipulação dos aparelhos eletrônicos da ação.

O Camarim Móvel da Truckvan é preparado para acomodar desde artistas, políticos a equipes de produção em festivais, eventos, shows, backstages e qualquer ação que precise de uma estrutura adicional, prática e autossuficiente. O camarim é dotado de climatização, gerador próprio, banheiro VIP com cabine de banho, mobiliários confortáveis, além de TV de Led, home theater, adega climatizada, frigobar, apoio de bar e mini micro-ondas. A empresa vai expor também maquetes de diversos estandes móveis.

A Truckvan traz ainda o kit Furgão Alumínio Carga Geral, um equipamento leve, cujos painéis são totalmente fabricados em duralumínio, equipado com a nova porta traseira também fabricada inteiramente em alumínio com superfície plana. O produto é comercializado em forma de kits para revendedores e montadores de todo o Brasil.

NOVIDADES – A Pastre traz novos modelos de implementos rodoviários ainda sem similares no País, de acordo com a



Sider da Facchini é direcionado ao segmento de bebidas

empresa. O primeiro destes três lançamentos é a Caçamba Basculante Trilateral. Uma caçamba basculante pensada para gerar total flexibilidade e agilidade ao transportador, principalmente dos grandes centros urbanos. Esta caçamba foi projetada para pequenos caminhões, que circulam dentro das cidades geralmente transportando materiais para construção, onde muitas vezes sofrem com a falta de espaço nas vias para manobras. A Caçamba Basculante Trilateral conta com quatro braços de apoio que funcionam como pontos de articulação, permitem que o operador com muita facilidade escolha para qual sentido a caçamba deve bascular, para trás, para o lado esquerdo ou o lado direito. Além da função basculante, este implemento pode ser utilizado para o transporte de sacarias e produtos paletizados, já que conta com grades laterais que podem ser abertas como uma carroceria comum. Os volumes disponíveis são de três, quatro e cinco metros cúbicos.

O segundo lançamento é resultado de

uma parceria entre a Pastre e a italiana Cramaro, uma empresa especializada em coberturas automáticas para caminhões e semirreboques. O Semirreboque Multisider, também proporciona grande flexibilidade ao transportador. Diferentemente dos semirreboques siders já existentes no mercado, o Multisider possui enlonamento nas duas laterais e também no teto, o que possibilita que além de transportar cargas paletizadas, o operador transporte contêineres e bobinas de aço, por exemplo. Todo o sistema de enlonamento é desenvolvido e patenteado pela Cramaro e, de maneira fácil e ágil, pode ser operado por uma única pessoa.

A terceira novidade da Pastre é o Semirreboque Live Bottom, um implemento que promete revolucionar o mercado de transportes a granel no Brasil. Projetado como uma alternativa aos semirreboques basculantes, o equipamento não conta com um cilindro hidráulico para que se faça o escoamento da carga, ao contrário disso, dispõe de uma esteira em seu assoalho que com total segurança e

agilidade “empurra” toda a carga para fora do implemento. Este semirreboque é também bastante versátil e pode ser utilizado no transporte de grãos, areia, pedra brita, minério de ferro, entre outros.

Já o Semirreboque Transporte de Pás Eólicas, apesar de ter similares no mercado brasileiro, utiliza tecnologia embarcada, fazendo o transporte de pás eólicas com os maiores comprimentos existentes no mercado. Disponível nos comprimentos de 35 e 50 metros, o Semirreboque Transporte de Pás Eólicas soluciona o problema de diversos transportadores brasileiros que até então tinham que realizar a importação de carretas para este tipo de transporte.

BEBIDAS – A Facchini apresenta o guindaste modelo F 23, biarticulado sobre base giratória com lança telescópica hexagonal em quatro lances de acionamento hidráulico e dois lances de acionamento manual; dotado de duas sapatas fixadas no corpo do guindaste e duas na traseira, o veículo possui sistema de giro por meio de pinhão e cremalheira sobre rolamento de escora e buchas de bronze, acionado hidráulicamente. Com cilindros para serviço pesado, Heavy Duty, com mancais de buchas de bronze lubrificadas a graxa; cilindros do braço e lanças; cilindros telescópicos; cilindros do giro e estabilizadores. As estruturas das lanças são feitas de aço Domex-700.

Outro destaque é o Semirreboque Lonado, desenvolvido para o transporte de carga paletizada, agilizando a carga e descarga pela lateral. Com comprimento de 14,6 metros, três eixos distanciados, suspensão pneumática, sendo o primeiro eixo direcional através de mesa giratória. As laterais são em lona vinílica reforçada, sustentadas por rodízios e traçadas longitudinalmente pela traseira e na vertical por catracas de polietileno. As colunas móveis de aço de fácil são de manuseio e travas de contenção de carga.

Semirreboque “vanderleia” da Rossetti tem capacidade para até 46 m³



O Semirreboque Tanque possui sete compartimentos de cinco mil litros, corpo do tanque de seção policêntrica de concepção monobloco em aço-carbono e multisseta para transporte de gasolina, álcool e diesel.

A Carroceria para Transporte de Bebida e Mista é rebaixada para transporte de dez paletes de bebidas. Possui estrutura em perfis e chapas de aço compondo o piso, divisórias e espinha central; portas e trilhos em perfis de alumínio extrudado e chapas de alumínio. Esta composição de materiais permite um resultado de grande resistência a impactos e torções típicas do transporte de bebidas e uma menor tara. A Carroceria para Transporte de Bebida Lonada com capacidade para seis paletes é destinada à distribuição de bebidas, atividade que exige constantes aberturas e fechamentos das laterais. Fabricada com lonas laterais deslizantes em trilhos de alumínio, rodízios superiores e com sistema de travas rápidas, permite grande agilidade de manuseio. O Furgão Isoplastic é caracterizado por caixa monobloco composta de painéis prensados a vácuo com revestimento externo e interno em fibra de vidro e isolamento térmico em poliuretano com densidade e características controladas.

ESTABILIDADE – A Rossetti também traz vários lançamentos à Fenatran. O primeiro

deles é um semirreboque “vanderleia”, com capacidades de 20 a 46 metros cúbicos para atender às plantas de mineração e construção. A empresa traz ainda um rodotrem que pode levar até 74 toneladas de peso bruto total (PBT). Este implemento será disponibilizado na versão de carga geral, com capacidades de 20, 30 e 35 metros cúbicos, e na versão graneleira, com capacidades de 30, 32 e 35 metros cúbicos. A Rossetti exibe também alguns destaques da sua linha de produtos, como os furgões de alumínio e semirreboques; além das caçambas basculantes de pequeno porte para caminhões VUC, disponíveis em tamanhos que vão de um a cinco metros cúbicos, e da caçamba meia cana com balança embarcada.

A RodoLinea apresenta o basculante “modelo Bica”, um implemento rodoviário que está sendo produzido na nova fábrica da empresa em Jaguaíva, no Paraná. O basculante apresenta um formato de caixa de carga e suspensão diferenciado. Com sistema fixo, a estabilidade do equipamento é maior. O ‘modelo Bica’ da RodoLinea utiliza estabilizador central e articulação na traseira extralarga, garantindo a estabilidade e segurança do basculamento.

Chega uma nova geração da Pirelli

■ SONIA MORAES

Desenvolvidos no centro de pesquisa da fábrica de Santo André (SP) com tecnologia da matriz na Itália, esses pneus garantem redução do consumo de combustível, maior ciclo de utilização e maior ganho ao operador



A PIRELLI RENOVA O SEU PORTFÓLIO E lança nesta Fenatran a nova geração de pneus radiais para aplicação em caminhões e ônibus em toda a América Latina. Essa nova família de pneus foi desenvolvida no centro de pesquisa e desenvolvimento da fábrica de Santo André (SP), com tecnologia elaborada pela matriz na Itália.

A nova linha denominada 01 Series é composta por vários modelos. O FR:01 e o TR:01 são pneus para transporte em estradas de média severidade e destinados respectivamente para os eixos direcionais/livres e trativos. A estrutura inovadora e os compostos selecionados oferecem rendimento quilométrico e reconstrução em níveis superiores, além da baixa resistência ao rolamento proporcionando economia no consumo de combustível.

O FH:01 e o TH:01 são para percursos rodoviários de baixa severidade e destinados respectivamente para os eixos direcionais/livres e trativos. Esses pneus dispõem de uma estrutura inovadora com elevado índice de reconstrução. A sílica e os nanocompostos garantem baixa resistência ao rolamento com a consequente redução de consumo de combustível e emissão de gás carbônico, ao mesmo tempo em que melhora o rendimento quilométrico.

O FG:01 e TG:01 são para trechos mistos e destinados respectivamente para os eixos direcionais/livres e trativos. Contêm novos padrões de banda de rodagem que proporcionam desempenhos mais confiáveis nos terrenos mais acidentados. A maior largura da banda de rodagem vinculada à nova estrutura da carcaça resulta em maior rendimento quilométrico, melhoram a resistência aos impactos e a abrasão.

O MC:01 é para o transporte urbano. Este pneu, que pode ser utilizado em todos os eixos dos veículos, foi desenvolvido tendo em vista um conceito inovador de reconstrução. A tecnologia empregada garante economia para a frota, menor desgaste e consumo de combustível, maior desempenho, dirigibilidade e rendimento por quilômetro rodado.

O ST:01 serve para implementos rodoviários e pode ser utilizado em todos os eixos. Foi desenvolvido com o objetivo de quebra de paradigma para a categoria em termos de durabilidade. Especialmente projetado para percursos médios e longos este pneu tem como característica principal a economia de combustível, o rendimento quilométrico e a reconstrução superior.

Os novos pneus serão produzidos na fábrica de Santo André, no Estado de São Paulo, e em Gravataí, no Rio Grande do Sul, com processo industrial desenvolvido especialmente para o segmento de transporte e com a exclusiva tecnologia SATT (Spiral Advanced Technology for Truck), que consiste numa cintura metálica em forma espiral e sem emendas. Além desta tecnologia, traz também o DLTC (Dual Layer Tread Compound), desenvolvido pela Pirelli e que contém alto teor de sílica. Utilizado na banda de rodagem dos pneus, assegura maior número de reformas, desgaste mais regular e economia de combustível. Esta linha conta ainda com o sistema original de reconstrução da Pirelli, o Novateck, que oferece a toda família de pneus de carga produzidos pela fabricante exatamente a mesma qualidade do produto original, além da garantia de fábrica até a terceira reforma por meio de uma rede de reformadores credenciados.

Segundo a Pirelli, a matéria-prima

aplicada neste pneu prioriza a redução de temperatura durante a rodagem, a maior durabilidade e a diminuição da resistência ao rolamento, quesitos que contribuem para a redução de aproximadamente 2% do consumo de combustível e a busca por três vidas úteis dos pneus.

A nova família de pneus obteve uma melhora de 15% no rendimento quilométrico em resistência ao rolamento, e de 30% no índice de reforma. Também teve um ganho de 25% em resistência estrutural contra impactos, de 10% em dirigibilidade e de 25% em relação ruído produzido durante a rodagem.

Segundo a Pirelli, estes pneus obtiveram resultados excepcionais durante a homologação nas principais montadoras da América Latina e durante as avaliações realizadas em todas as condições de emprego em mais de três anos de testes e em quase 1,5 milhão de quilômetros em frotas do Brasil, Argentina, Chile e Colômbia.

Para esta nova linha de pneus a Pirelli oferece um pacote de serviços Fleet Solution com foco em sustentabilidade e redução de custos operacionais. Neste pacote estão incluídos o Cyber Fleet, que é um sistema que monitora constante e automaticamente a pressão e a temperatura dos pneus de carga por meio de um sensor instalado no próprio pneu, e o Fleet Check, ferramenta eletrônica utilizada pela equipe de vendas da Pirelli composta de leitor de pressão e profundidade da banda de rodagem e um software elaborado para coletar os dados relativos ao uso do pneu, o que simplifica e gera relatórios para melhor apoiar as frotas no gerenciamento dos pneus e, assim, obter o custo real por quilômetro rodado.



RESISTÊNCIA

NOVOS G686 MSS PLUS E G677 MSD PLUS. TRANSPORTAM ATÉ 15 MIL TONELADAS A MAIS.*

- tecnologia high elongation wire: maior preservação da carcaça contra danos e cortes
- tecnologia duralife: carcaça mais resistente, com 4 cintas de aço, aumentando a quantidade de recapagens
- melhor assistência técnica do segmento

* Aumento de produtividade comparado ao seu antecessor Goodyear G686 MSS, considerando quilometragem total. Referência caminhão bi-trem carga líquida de 49.8 ton. Ciclo de 50km (viagem de ida e volta).

Respeite a sinalização de trânsito

dmc

SUPERIOR



GOODYEAR
QUILÔMETROS DE HISTÓRIAS

A nova fábrica da Dunlop



SUMITOMO RUBBER DO BRASIL LTDA.

Controlada pelo grupo japonês Sumitomo, a Dunlop volta a produzir pneus no mercado brasileiro, em uma nova fábrica no Paraná, com capacidade para fabricar 15 mil unidades ao dia em 2015

■ AMARILIS BERTACHINI

SEM PRODUZIR PNEUS NO BRASIL DESDE O final da década de 1990, período em que manteve negócios ativos no País com a venda de importados, a Dunlop, que agora pertence ao grupo japonês Sumitomo Rubber Industries, inaugurou, oficialmente, no dia 3 de outubro, sua fábrica no município paranaense de Fazenda Rio Grande.

A nova planta industrial marca a aposta da empresa no crescimento do mercado brasileiro. “Apesar da expectativa de aumento da demanda do mercado de pneus, o alto custo de impostos e fretes prejudica a importação, o que levou o grupo Sumitomo Rubber a estabelecer uma subsidiária de produção e vendas de pneus no Brasil”, explicou Renato Baroli, gerente sênior de vendas e marketing da Dunlop.

A empresa prevê um crescimento estável de, aproximadamente, 4% ao ano nas vendas domésticas de veículos novos, chegando ao patamar de cinco milhões de carros em

2020, o que vai impulsionar a demanda por pneus. “Quando se fala na venda doméstica de pneus, a estimativa de crescimento da demanda é de 5% ao ano, com previsão de atingir 70 milhões de pneus em 2020. É um mercado latente, em que vale a pena investir”, reforçou o gerente.

A produção programada para este módulo inaugural da unidade paranaense é de dois mil pneus por dia, até o final de 2013, subindo, progressivamente, para oito mil unidades/dia em 2014 e para 15 mil unidades/dia em 2015. O objetivo da Dunlop é chegar a 2020 com uma participação de 10% no mercado nacional. “Mas estamos confiantes em que chegaremos aos 10% antes deste prazo”, afirmou Baroli. Atualmente, com a venda de importados, a Dunlop tem 6% de participação no segmento de veículos de passeio e 5% de participação no de carga e deve encerrar 2013 com 1,6 milhão de pneus vendidos.

CARGA – A fábrica nasce com a pretensão de fabricar pneus radiais de passeio, camionetas e veículos comerciais, mas, inicialmente, serão acionadas somente linhas para carros de passeio. Segundo Baroli, já está em estudo de viabilidade a fabricação de pneus de carga em um novo módulo de produção, na mesma planta. Atualmente, os pneus de carga representam entre 20% e 25% do mix de vendas da empresa. Já o mercado de pneus para motos não está nos planos da empresa neste momento, mas também já há estudos para o futuro, com a produção de radiais para motocicletas acima de 600 cilindradas.

A produção dos pneus para automóveis começa pelos modelos standard para o mercado de reposição, principalmente os de maior demanda, com aros de 13 e 14 polegadas, o pneu SP Touring, que substitui o EC201, e o Le Mans 704, nova versão do Le Mans 703, que leva o nome da tradicional

corrida 24 horas de Le Mans, onde a marca Dunlop se tornou conhecida como recordista em várias vitórias.

CONSUMO – Na avaliação de Baroli, o consumidor brasileiro não dá muita atenção à manutenção de pneus, raramente fazendo balanceamento, calibragem e rodízio dos pneus de trás para frente. Isso gera um desgaste prematuro das unidades dianteiras e a consequente necessidade de trocar dois pneus. “Então, a média de troca no Brasil é de dois pneus por veículo por ano. Por isso, é importante o equipamento original porque o consumidor é leigo e quando aparece um problema ele vai escolher a marca de pneu que já está no carro dele”, avalia. “Os veículos econômicos, principalmente, os de motor 1.0, representam 70% do mercado brasileiro e seus proprietários preferem a marca de pneu que vem com o carro novo”, complementa.

Isso levou a empresa a já engatar negociações com as montadoras para venda direta. De acordo com o gerente, existem negociações avançadas com pelo menos quatro montadoras cujos nomes ele não quis revelar.

Segundo Baroli, a nova fábrica produzirá também pneus da marca Falken, mais conhecida nos Estados Unidos, somente no segmento de alta performance e com mix reduzido, em torno de dez medidas.

Foram investidos R\$ 750 milhões – capital 100% da Sumitomo – na nova unidade produtiva que, conforme destacou Ippei Oda, presidente da Sumitomo no Brasil, é uma das poucas fábricas do mundo a produzir pneus sem emenda. A linha de produção da nova unidade adota o sistema chamado de Tayo que utiliza uma tecnologia de produção de pneus radiais a partir de uma carcaça sem emendas, o que elimina partes irregulares e acentua a durabilidade do pneumático.

Além de incentivos concedidos pelo governo do Paraná, a localização geográfica da nova planta foi estrategicamente escolhida para facilitar a logística de distribuição dos



Renato Baroli: o alto custo de impostos e fretes prejudica a importação

produtos, uma vez que fica próxima ao Estado de São Paulo, que é a região de maior consumo, e tem bom acesso a toda a América do Sul. A unidade tem 84,5 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 500 mil metros quadrados.

MATÉRIA-PRIMA – Dos insumos usados na fábrica da Dunlop, cerca de 80% são comprados no mercado nacional e 20% importados. Segundo Valnei Andretta Junior, gerente de compras da unidade, a produção de borracha nacional hoje é feita, principalmente, por pequenos produtores rurais, concentrados no norte do Paraná, e o beneficiamento do látex é executado no interior do Estado de São Paulo. De acordo com ele, o Brasil só produz, atualmente, 30% da demanda nacional de borracha natural. “Nossa tecnologia é diferenciada, estamos desenvolvendo alguns fornecedores específicos para nossa linha de produção”, explica.

ESTRATÉGIA COMERCIAL – Atualmente, a Dunlop tem 40 lojas exclusivas para veículos de passeio, chamadas de autocenters,

e cinco especializadas em veículos de carga, os truckcenters. A meta do grupo é chegar ao final deste ano com 50 autocenters e, até 2015, atender com um total de 150 autocenters e 20 truckcenters em todo o país. A Dunlop tem, atualmente, 540 funcionários e prevê chegar, até 2107, perto de 1,5 mil funcionários na nova fábrica.

A planta fabril brasileira é a décima criada fora do Japão, onde fica a sede mundial do grupo, que tem também seis plantas na Europa, uma na Indonésia e duas na China.

A marca carrega o nome do inventor do pneu, John Boyd Dunlop, um veterinário escocês que, em 1888, criou um tubo de borracha cheio de ar para instalar nas rodas de madeira maciça do triciclo de seu filho, que trepidavam no chão, dando origem ao pneumático.

FENATRAN – Esta é a primeira vez que a Dunlop participa da Fenatran como fabricante nacional de pneus. Em seu estande, serão expostos os modelos de carga, ainda importados: o SP 581, um pneu de uso misto, para serviços urbanos de curta a média distância; o SP 391, com característica de grande desempenho para uso regional e longas distâncias; o SP 871, com maior durabilidade para uso regional e longas distâncias em eixos de tração; o SP 442, indicado para todos os terrenos, para todos os tempos em eixos de tração; e o SP 350A com apelo de segurança e alta quilometragem para as rodovias.

Segundo informações da Dunlop, todos os pneus de carga vendidos pela empresa no Brasil possuem Energy Control Technologies, que proporciona uma otimização na construção do pneu, visando à maior durabilidade e economia de combustível. Além disso, a preservação da carcaça proporciona um melhor aproveitamento em reformas (alto índice de recapagem).

Cummins apresenta nova plataforma de motor mundial

O propulsor de série G de seis cilindros em linha com 11,8 litros de 375 cv e 510 cv de potência será produzido na China em parceria com a Foton, fabricante chinesa de caminhões

■ SONIA MORAES

A CUMMINS, FABRICANTE DE MOTORES, escolheu o Brasil para fazer o lançamento mundial da sua nova plataforma de motores pesados de série G, que serão produzidos na China. O protótipo deste motor está sendo apresentado na Fenatran, junto com as novas versões dos motores eletrônicos ISL de 8.9 litros e 420 cv de potência e ISM de 11 litros e 440 cv de potência. Os dois propulsores tiveram um aumento de 20 cv de potência, seguindo a tendência mundial de downsizing (motor menor e mais potente).

As novas versões dos motores ISL e ISM começam a ser produzidas neste mês na fábrica de Guarulhos (SP). Já o motor de série G de seis cilindros em linha de 11,8 litros de 375 cv e 510 cv de potência tem produção marcada para o primeiro semestre de 2014 na unidade industrial que a Cummins mantém com a Foton, a Cummins Foton, localizada em Pequim. Na fábrica chinesa serão produzidos 60 mil motores por ano e a estratégia é complementar a oferta de produtos que a empresa oferece para o mercado mundial. "Vamos apresentar aos clientes no Brasil e se o volume crescer a Cummins tem capacidade para fabricar este motor em Guarulhos", afirma Marcos Rangel, diretor de marketing, comunicação e relações governamentais.

Para o desenvolvimento dos novos motores ISL e ISM, a Cummins consumiu 5 mil horas de testes de engenharia e investiu US\$ 5 milhões. O propulsor ISL de 420 cv de potência vai equipar o caminhão extrapesado

VW 25.420 da MAN. Já o ISM de 440 cv será montado no caminhão pesado 9800i 6x4 da International.

O motor pesado de série G, com a denominação ISG 12 será destinado para o mercado automotivo, além do segmento agrícola e industrial. Este propulsor foi desenvolvido nos Estados Unidos juntamente com a China e teve a participação de engenheiros de outras filiais da Cummins no mundo. O novo propulsor está mais leve, pesa 860 quilos, e tem a mesma resistência estrutural e durabilidade equivalente a um motor pesado convencional.

Segundo Luís Pasquotto, presidente vice-presidente da Cummins Inc. e presidente da Cummins América do Sul, o motor série G é resultado de um processo de inovação da companhia. "Foi criado a partir de uma pesquisa que mostrou que há demanda por este produto no mercado mundial", revela Pasquotto. "Ainda estamos prospectando novos clientes para este motor e, pela primeira vez, o lançamento está sendo feito no Brasil."

A previsão da Cummins é que o motor de série G seja lançado no mercado mundial em 2014, com as especificações técnicas que atendem às normas internacionais em requisitos de emissões Euro 5, Euro 6 e EPA 2017.

Além de reforçar o seu portfólio com novas gerações de motores para o segmento de veículos pesados, a Cummins também tem concentrado as suas pesquisas no

desenvolvimento de tecnologias que ajudam a reduzir o índice de emissões de gás carbônico para minimizar o efeito estufa na atmosfera. "O grande desafio é o CO2 e, para diminuir a emissão de gás carbônico, a Cummins tem um programa para reduzir em 20% o consumo de combustível dos motores", informa Pasquotto.

INVESTIMENTOS – Pasquotto comenta que a Cummins está muito bem capitalizada e investindo mundialmente. "Só no Brasil a empresa investiu US\$ 200 milhões de 2008 a 2013 e tem dois grandes investimentos programados para este ano, o que mostra a confiança que a companhia tem no futuro do País. Um deles é a renovação da fábrica de Guarulhos e o outro é a construção de uma nova fábrica em Itatiba, no interior de São Paulo", relata o presidente.

Em Guarulhos a empresa está aplicando US\$ 48 milhões na modernização do seu complexo industrial que reúne a divisão de motores, filtros, turbos, geradores, componentes, peças remanufaturadas e o centro de distribuição. Em Itatiba está destinando US\$ 90 milhões a uma nova fábrica que será inaugurada em abril de 2015.

O serviço de terraplenagem já está pronto e a empresa faz agora o projeto de arquitetura. "A nova fábrica está sendo construída não só para ampliar a capacidade de motores, mas para liberar espaço na fábrica de Guarulhos (SP) e, com isso, reduzir os custos logísticos", explica Pasquotto.

“Também vai permitir o aumento de capacidade das outras unidades e dar oportunidade de trazer outros produtos, principalmente para o setor de geração de energia.”

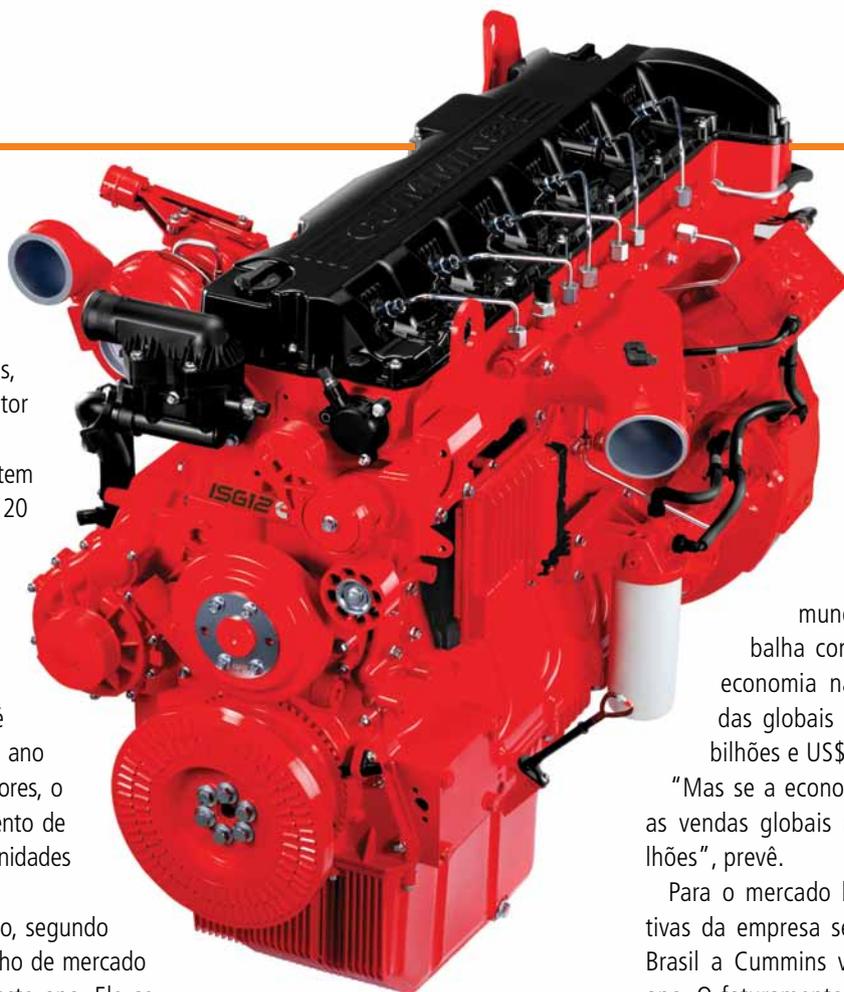
A fábrica de Guarulhos tem capacidade para produzir 120 mil motores por ano em três turnos. Atualmente a empresa produz 250 motores por dia em dois turnos de trabalho. A estimativa de Pasquotto é que sejam fabricados neste ano entre 67 mil e 70 mil motores, o que representará um aumento de 18,6% sobre as 59 mil unidades produzidas em 2012.

Este avanço na produção, segundo Pasquotto, deve-se ao ganho de mercado que a Cummins obteve neste ano. Ele se refere ao contrato fechado no segmento de ônibus com a Mercedes-Benz para o fornecimento do motor ISF para equipar ônibus leves.

No mercado de ônibus a Cummins espera ampliar a sua presença. “Há dois anos tínhamos 4% de participação neste setor, hoje temos 11% e esperamos ter mais de 20% em três anos”, diz Pasquotto.

Diferente do mercado de caminhões, o segmento de ônibus, segundo Pasquotto é mais difícil de conquistar os clientes. “Neste mercado o consumo de combustível é muito importante, assim como a confiabilidade do atendimento, o baixo custo de manutenção e a assistência técnica.”

No mercado de caminhões a Cummins pretende aumentar a sua participação que atualmente é de 27% com os novos motores para o segmento de pesados. Ao fazer uma análise sobre a situação atual deste setor Pasquotto comenta que em comparação a 2012, quando a produção teve queda de 40%, em 2013 os volume estão subindo cerca de 25%, mas a expectativa



Motor pesado Cummins ISG12: lançamento na Fenatran

era de uma expansão maior, de 30% neste ano. Já as vendas têm crescido 5% a 10% em relação a 2012, abaixo do esperado pela empresa. As encomendas também estão abaixo das expectativas. “Este comportamento deve-se às condições macroeconômicas que desaceleraram muito em todo o mundo”, afirma Pasquotto. “Os Estados Unidos já se recuperaram, mas o mercado de caminhão ainda não. A China e a Índia estão se recuperando, mas num ritmo abaixo do esperado”.

Pasquotto disse que em comparação aos demais países, o Brasil está indo bem. E para a Cummins o mercado brasileiro tem tido uma grande importância para a expansão dos negócios. “O conceito de fabricação de um produto global mudou e hoje não se cria um produto somente em um local porque as engenharias estão integradas e todos participam deste desenvolvimento. Todas as divisões da corporação se interagem e participam de

novos projetos”, afirma Pasquotto, esclarecendo que os dois novos motores com 20 cv a mais de potência, a serem lançados pela Cummins no mercado brasileiro, nasceram no Brasil.

Em sua previsão mundial a Cummins trabalha com dois cenários. Se a economia não crescer suas vendas globais ficarão entre US\$ 17 bilhões e US\$ 25 bilhões até 2018.

“Mas se a economia mundial acelerar, as vendas globais atingirão US\$ 31 bilhões”, prevê.

Para o mercado brasileiro as expectativas da empresa seguem positivas. “No Brasil a Cummins vem crescendo ano a ano. O faturamento em 2010 foi de US\$ 1,3 bilhão e em 2011 foi espetacular com US\$ 1,9 bilhão. Em 2012 o resultado caiu para US\$ 1,6 bilhão, mas em 2013 a expectativa é de ter uma boa recuperação”, afirma Pasquotto.

De todas as divisões de negócios da Cummins no Brasil as que crescerão mais rapidamente, segundo o presidente, são as de componentes, de distribuição e de geração de energia. “Estas divisões crescerão mais em percentual de participação, mas a de motores crescerá mais em participação financeira”, destaca o presidente.

Além da nova geração de motores, a Cummins também mostra na Fenatran sua linha de filtros, o Nanonet. Desenvolvido pela Cummins Filtration na Coreia do Sul este produto está em fase de testes no Brasil e deve chegar ao mercado em um ano.

A empresa Expõe também os turbos da marca Holset, para aplicações em veículos leves e a sua linha de remanufaturados de fábrica. Mostra ainda a linha Ecoflit de sistemas de pós-tratamento. ■

Em destaque, soluções sofisticadas para veículos de carga

Para a indústria de autopeças, o mercado de veículos comerciais não deve apresentar um grande crescimento em 2014, diante da perspectiva de um PIB moderado

■ SONIA MORAES

ATENTA AO AVANÇO DA SOFISTICAÇÃO dos caminhões, com a introdução do sistema ABS nos veículos comerciais, o crescimento do uso de suspensões ativas e câmbio automatizado, e a demanda crescente por soluções que reduzem o consumo de combustível e aumentam a segurança do veículo, a Wabco, fabricante focada em tecnologias e sistemas de controle para a segurança e eficiência de veículos comerciais, apresenta na Fenatran soluções para veículos comerciais.

Além do sistema ABS para caminhões, ônibus e carretas, a empresa mostra neste evento alguns produtos inéditos no mercado brasileiro como: o Programa Semirreboque Inteligente (ITP); o C-Comp, compressor com embreagem que melhora a utilização de energia do motor e oferece economia de combustível significativa; o C-APU, unidade de processamento de ar compacta que oferece ganho significativo de espaço; e o Optidrive, sistema de automatização de transmissão altamente modular que pode ser incorporado a qualquer transmissão mecânica no mercado com custo e tempo de desenvolvimento mínimo.

Para destacar o programa de trailer inteligente (ITP), uma miniatura de semirreboque de dois eixos demonstra aos visitantes, de maneira ativa, várias funcionalidades que tornam o reboque mais econômico e seguro, como o sistema para controle da altura da suspensão, o imobilizador que trava o freio em caso de emergência, sensores de distância na traseira, sistemas de monitoramento da pressão dos pneus e

sistemas ABS e os planos são de atingir 80% no futuro”, afirma Contreira.

Segundo Reynaldo Contreira, presidente da Wabco para a América do Sul, a demanda por ABS está gerando um aumento significativo na produção da fábrica de Sumaré (SP). “Estamos abrindo duas novas linhas para fabricar novos produtos e atender à demanda latente de nossos clientes no segmento de caminhões, ônibus e semirreboques por produtos fabricados no Brasil”, afirma Contreira.

Diante do crescimento do mercado de ABS, que está saindo de um nível de utilização de 10% em 2012 para 100% em 2014, a Wabco está ampliando a produção deste componente e o índice de nacionalização. “Nas linhas do ABS, operamos em apenas um turno, tendo, portanto, capacidade de dobrar a produção se necessário”, explica o presidente da Wabco.

Para dar conta do aumento da demanda com a nova legislação, a Wabco fez investimentos na fábrica de Sumaré e desenvolveu duas novas linhas para montagem de sistemas ABS para caminhões, ônibus e reboques. “Hoje temos uma produção local de 35% destes

sistemas ABS e os planos são de atingir 80% no futuro”, afirma Contreira.

Na fábrica de Sumaré a Wabco mantém 500 funcionários (entre fábrica e escritório) e mais de 100 prestadores de serviço. Toda a produção desta unidade abastece o mercado da América do Sul, que tem forte demanda por produtos fabricados localmente. “Suprimos o mercado com toda a linha de produtos convencionais feitos em Sumaré e exportamos cerca de 15% de nossa produção para os Estados Unidos, Europa e Ásia”, conta o presidente.

No Brasil a Wabco abastece a linha de montagem de todos os fabricantes de caminhões e ônibus (Mercedes-Benz, Volvo, Scania, MAN, Ford, Iveco, DAF e Agrale), a maioria dos fabricantes de semirreboques, além dos grandes distribuidores no

C-APU, unidade de processamento de ar da Wabco



segmento de reposição. “Recentemente fechamos um contrato com a Mercedes-Benz para fornecimento exclusivo de APU (unidade de processamento de ar compacta para equipar sistemas de freios dos caminhões médios e pesados), também firmamos parceria com a Agrale para fornecimento de sistema ABS e com os maiores fabricantes de implementos rodoviários. A produção do componente para a Mercedes-Benz deverá começar no quarto trimestre de 2014.

Em nível global, 75% das vendas da Wabco destinam-se às montadoras e cerca de 25% vão para o mercado de reposição. Nos negócios mundiais o Brasil teve 6% de participação em 2012.

Para manter-se competitiva no segmento em que atua, a Wabco investe uma parcela significativa do seu faturamento anual no desenvolvimento de novos produtos, na melhoria dos processos produtivos e em treinamento dos funcionários. “Temos um centro de desenvolvimento local, conectado ao hub da Alemanha e da Índia que fazem o desenvolvimento dos produtos globais juntamente com os Estados Unidos. Esta rede é responsável pelo desenvolvimento de todos os produtos comercializados ao redor do mundo”, explica Contreira.

Na fábrica de Sumaré a Wabco ainda mantém a engenharia de aplicação e atendimento técnico a clientes no Brasil, além de um laboratório completo de testes de durabilidade de componentes e um centro de treinamento técnico capacitado a certificar mecânicos e clientes na manutenção de toda a sua linha de produtos. “Temos altos índices de produção local, porém todos os produtos ainda apresentam uma parcela de conteúdo importado”, esclarece o presidente.

SEMI-REBOQUES – De todos os segmentos que a Wabco abastece, é no mercado de semirreboques que a empresa vem registrando um crescimento mais significativo em curto prazo. “Com a introdução do



sistema de freio ABS a nossa participação de mercado multiplicou”, diz Contreira. “Em médio prazo vemos grande oportunidade no aumento do valor agregado de caminhões e ônibus com controles eletrônicos de suspensão, transmissão e outros, o qual a Wabco, por sua posição na vanguarda de inovações neste segmento, está muito bem posicionada”.

Na opinião do presidente da Wabco, o mercado de veículos comerciais não deve apresentar um grande crescimento para 2014, tendo em vista a atual perspectiva modesta de crescimento econômico do Produto Interno Bruto (PIB). “No longo prazo, vemos um nível de crescimento mais robusto para a economia brasileira, impulsionada pelo aumento de poder de consumo da população, os eventos esportivos e o contínuo crescimento de nossa produção agrícola”, analisa o presidente.

FRAS-LE – A Fras-le, empresa do grupo Randon, também projeta um crescimento modesto para o mercado de caminhões em 2014, com um índice ao redor de 2%, no mesmo patamar de expansão esperado para o PIB econômico do Brasil. Para o mercado brasileiro de reposição a estimativa é de um avanço entre 4% a 5%.

“A Fenatran, um importante evento do segmento de transporte da América do Sul, é um termômetro importante para a empresa reavaliar como será o terceiro trimestre deste ano e as estimativas para 2014”, declara Daniel Randon, presidente da Fras-le. “Vamos passar a semana com os clientes para afinar os números para o próximo ano”. Nesta feira a empresa mostra toda a sua linha de produtos, como os revestimentos de embreagens, lonas e pastilhas para veículos pesados.

Para todo o mercado de transporte, as projeções do presidente da Fras-le para 2014 são positivas. “O governo vai continuar criando incentivos para o financiamento de veículos comerciais e teremos um mercado forte no primeiro semestre e um desempenho mais fraco no segundo semestre por causa das eleições”, analisa Daniel Randon.

O grande desafio para o setor de autopeças em 2014, segundo Daniel Randon, é a alta das taxas de juros e da inflação. “Isso preocupa lá na ponta, pois algumas empresas não conseguem repassar o preço dos produtos”, observa.

Nas suas operações globais a Fras-le destina 75% da sua produção ao mercado de reposição e 25% para as montadoras.

Na sua fábrica de Caxias do Sul (RS) a Fras-le produz atualmente cerca de 10 mil peças das marcas Fras-le e Lonaflex, em todas as linhas de materiais de fricção.

De janeiro a junho a Fras-le utilizou toda a capacidade da sua fábrica, trabalhando em três turnos para atender à demanda do setor de transportes. Para 2013, a estimativa do presidente, é que a empresa feche o ano com crescimento em torno de 7%.

JOST – A Jost, que também pertence ao grupo Randon, apresenta na Fenatran dois novos componentes, o Engate Esférico e o Engate de Contêiner, e expõe as suas principais linhas de produtos, quintas-rodas, aparelho de levantamento, suspensor pneumático e engate automático.

O novo Engate Esférico foi desenvolvido para facilitar sua instalação ao implemento rodoviário, por meio de uma estrutura única parafusada na travessa traseira, que dispensa processos de soldagem. Além disso, possui um sistema duplo de fechamento que proporciona maior robustez ao produto, o qual é utilizado em combinações do tipo rodotrem, para 74 toneladas. Neste novo conceito, o pino esférico é flangeado e fixado através de parafusos, em substituição ao modelo anterior, fixado por uma porca e arruela trava. Será lançado no mercado em 2014 a partir da homologação europeia ECE 55R. O duplo sistema de segurança permite fácil operação e manutenção do produto, além de melhorar as condições de manobra, devido ao aumento do ângulo de giro.

O novo Engate de Contêiner traz muitos benefícios para o mercado de implementos rodoviários. A partir das análises desenvolvidas, foi possível reduzir o peso da

peça em cerca de 23%, sem comprometer seu desempenho final. Com melhorias na trava, o engate proporciona um melhor desempenho da porca, evita perda de aperto involuntária e garante maior segurança.

Por se tratar de um item de segurança, o desenvolvimento do projeto levou 12 meses, sendo que o produto estará no mercado no último trimestre deste ano, já devidamente certificado pelo Inmetro.

O Engate de Contêiner é comumente utilizado em semirreboques do tipo base de contêiner (esqueletal), plataformas (com piso de aço ou de madeira) ou bitrens graneleiro/carga seca.

VOITH – A Voith, por meio da divisão Voith Turbo, destaca em seu estande a transmissão Diwa.5, sistema exclusivo que combina transmissão automática com transmissão continuamente variável (CVT). A empresa também expõe na feira suas linhas de retarders, equipamentos garantem frenagem praticamente sem desgaste e com total operacionalidade mesmo em longas descidas, e compressores de ar para aplicação em ônibus urbanos e rodoviários.

Para desenvolver a transmissão Diwa.5, a Voith buscou combinar, em uma só solução, as vantagens dos principais sistemas disponíveis no mercado. Da transmissão

automática convencional, a empresa aproveitou a robustez dos sistemas planetários e de trocas de marchas sequenciais, que permite adequar o trem de força às necessidades operacionais.

Já da transmissão continuamente

variável (CVT) foi aproveitada a tecnologia que garante ao veículo um arranque sem trocas efetivas de marchas, sem trancos e mantendo elevada eficiência energética.

“Isso permite melhores resultados tanto na operação urbana convencional, na qual o ciclo de arranques e paradas é bastante severo, quanto nas operações de corredores expressos, em que a velocidade média é mais elevada”, explica Rogério Pires, gerente executivo da divisão automotiva da Voith Turbo.

BRIDGESTONE – A Bridgestone Bandag mostra na Fenatran seus recentes lançamentos de pneus e as diversas ferramentas de medição e diagnóstico para o segmento de carga.

O destaque vai para vários modelos de pneus de carga. O R268 é indicado para estradas de curta e longa distância, podendo ser aplicado em todas as posições de eixo. O M840 destina-se ao segmento de caminhões em percursos mistos (on-off), de curtas e médias distâncias. É um pneu para todas as posições e foi projetado para ser usado em eixos direcionais, de tração moderada e de reboque.

O Firestone FS400 é pneu radial sem câmara desenvolvido para uso em eixos direcionais, livres e tração moderada de caminhões e ônibus, em rodovias pavimentadas de médias e longas distâncias.

A banda de rodagem BDV2 é direcionada para o transporte urbano (ônibus e caminhões), enquanto a banda de rodagem BBR2B é voltada ao transporte ao transporte rodoviário (ônibus e caminhões). Segundo a fabricante, essas bandas oferecem melhorias em desempenho quilométrico, proteção da carcaça e aderência ao piso.

A banda de rodagem BRMS é indicada para todas as posições, oferece excelente desempenho quilométrico para o segmento misto, possui ejetor de pedras que evita retenção de resíduos e proporciona resistência contra picotamentos, informa a Bridgestone.



FS400, pneu radial sem câmara da Bridgestone

Linha Atego Mercedes-Benz



Mais economia para quem tem estrela brilhar ainda mais.

O Atego é econômico e tem ótima relação custo-benefício. São duas versões de motorização de 4 e 6 cilindros, ambas equipadas com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que proporciona economia de combustível, maiores intervalos de troca de óleo, além de maior potência e durabilidade do motor. Para quem tem estrela ir ainda mais longe.



DM9

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Respeite os limites de velocidade.

www.mercedes-benz.com.br/caminhoes
CRC: 0800 970 90 90



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Cargas com rastreador descartável

A Pósitron disponibiliza ao mercado um equipamento capaz de rastrear a carga independentemente do veículo

■ AMARILIS BERTACHINI

A PÓSITRON, MARCA DA PST ELECTRONics, especializada em soluções tecnológicas para rastreamento e segurança automotiva, expõe na Fenatran um de seus mais recentes lançamentos, o Rastreador Descartável, uma solução que promete aumentar a segurança no transporte de cargas.

O Módulo Isca Descartável tem como

principal objetivo rastrear a carga independentemente do veículo e conta com três opções de tamanho e dois tipos de bateria. O módulo é comercializado em dois diferentes pacotes: de 30 e de 45 dias de validade, para que o frotista possa escolher qual a melhor dimensão do rastreador para o tipo de carga que vai transportar, conforme explica José Tabone Júnior, gerente de negócios da unidade de Rastreamento da Pósitron.

De acordo com ele, uma das principais

vantagens do novo produto é a durabilidade da bateria, que pode variar de acordo com a configuração do intervalo de transmissão do sinal. Quanto maior o intervalo, maior é a vida útil da bateria, podendo chegar a 45 dias de duração e ainda com a possibilidade de recarga.

Outro diferencial é que, além do GSM (Sistema Global para Comunicações Móveis, em português), o produto atua com radiofrequência em duas faixas distintas, o que aumenta a segurança e a flexibilidade do módulo.

Em seu estande na Fenatran, a Pósitron apresenta também o Rastreador Retornável, em três versões, que pode ser distribuído em qualquer compartimento da carga, com fixação por um sistema de imantação – quando a aplicação exige o controle de carretas e reboques – ou ainda ser ligado à tomada de força do veículo, para ser utilizado em operações logísticas em que há necessidade de rastreamento e posicionamento, sem a ênfase na segurança do veículo.

“Uma das vantagens do novo rastreador é o aumento da vida útil da bateria. Em média, em operações normais, ela dura em torno de 30 dias, quase duas vezes mais do que a dos concorrentes. Já em condições especiais de uso, a capacidade de duração da bateria pode chegar até um ano”, destaca Tabone Júnior, assinalando ainda as vantagens de flexibilidade nas aplicações com funcionalidades diferentes e a visualização do rastreamento da carga e do veículo no mesmo site. A



PÓSITRON RETORNÁVEL

APLICAÇÃO: SEGURANÇA DA CARGA E REDUNDÂNCIA

- Fácil instalação e ocultação do módulo
- Comunicação via rede celular GSM/GPRS
- Detector de jamming GPS/GSM/GPRS
- Comunicação GSM (SMS/GPRS)
- Buzzer para facilitar na localização – comando GSM
- Escuta oculta via microfone embutido
- Conector micro USB que permite a carga da bateria interna
- RF 900 MHz imune ao jammer GSM/GPRS
- Tecnologia A-GPS para obter a posição do veículo



PÓSITRON DESCARTÁVEL

APLICAÇÃO: SEGURANÇA DA CARGA E REDUNDÂNCIA

- Fácil instalação e ocultação do módulo
- Comunicação via rede celular GSM/GPRS
- RF 900 MHz imune ao jammer GSM/GPRS
- Comunicação por radiofrequência integrada na placa, sem necessidade de conexões externas
- Tecnologia LBS para estimar a posição do veículo
- Acompanhamento via web
- Bateria interna inclusa

forma de comercialização desse produto pode ser por comodato, locação, ou venda, com a opção de ser retornável.

Além desses produtos, a empresa aproveita para divulgar o Rastreador LC120, que pode ser instalado tanto em caminhões quanto em motocicletas, veículos de passeio e de transporte de passageiros. A Pósitron desenvolveu e instalou uma rede própria de antenas para assegurar a cobertura aos seus clientes. Essas antenas, com alta tecnologia embarcada, apresentam maior eficiência em relação às existentes no mercado, por utilizarem a frequência de 900 MHz. Uma das vantagens do LC120 é reunir diferentes tecnologias em um mesmo equipamento: GPS (Global Positioning System), RDS (Radio Data System) e GSM/GPRS (Global System for Mobile Communications/General Packet Radio Service).

Outro produto em divulgação é o Módulo de Carga RT170, composto por sensores e atuadores, que foi desenvolvido para garantir a segurança da carga e o gerenciamento de risco. Os componentes são instalados em diferentes locais do veículo, como portas, carroceria, no interior da cabine ou no engate do cavalo mecânico.

A Pósitron oferece também o serviço de TeleGestão, pelo qual dados e informações são analisados e transformados em conhecimento, por meio de uma Central de Inteligência. O objetivo desse serviço de gestão é reduzir custos com a frota, como menor consumo de combustível, redução nos gastos com manutenção, diminuição do desgaste de pneus, otimização do desempenho da operação, além de capacitação dos motoristas e prevenção de acidentes.

Além de fornecer o serviço de

rastreamento e telemetria para frotistas, a empresa tem um portfólio de soluções completas e customizadas para diferentes setores e uma equipe especializada no monitoramento de veículos para atender os consumidores. A companhia é uma das principais fornecedoras de equipamentos genuínos para as montadoras de veículos em toda a América Latina. A empresa desenvolve rastreadores, bloqueadores e alarmes para automóveis, motocicletas e caminhões, som automotivo, sensor de estacionamento, vidros elétricos, travas elétricas, painéis de instrumentos, além de alarmes e monitoramento residencial.

A empresa possui fábricas em Campinas (SP) e Manaus (AM) e uma filial em Buenos Aires, na Argentina. Desde 1997, a PST Electronics tem como sócio o grupo americano Stoneridge com presença na Europa, Ásia e Américas.



DESDE 1938, GARANTINDO O MELHOR CONTROLE DE TEMPERATURA.

O conhecimento e experiência da Thermo King a definem no segmento. Os esforços investidos em pesquisas e testes garantem nosso compromisso com o desempenho, permitindo-nos gerar ideias inovadoras e criar a mais excelente tecnologia no controle de temperatura. A Thermo King oferece tudo o que você precisa ao entregar seus produtos: confiabilidade, constante evolução e o apoio a qualquer momento, em qualquer lugar.

Conte com a Thermo King, perita em refrigeração de transportes, para levar sua empresa aonde você quiser.



Caminhões



Ônibus



Navios



Trens



**PERITO CONFIÁVEL. PARCEIRO COMPROMETIDO.
ESPECIALISTA EM DESEMPENHO. INOVADOR.**

thermoking.com/75years

© 2012 Thermo King. All rights reserved. Thermo King belongs to Ingersoll Rand's family of brands including Club Car®, Ingersoll Rand®, Schlage® and Trane®. Ingersoll Rand is a world leader in creating and sustaining safe, comfortable and efficient environments.



A estreia da Somapar na feira

Com o lançamento de um novo conceito, com produtos mais leves, com maior resistência e durabilidade, a Somapar almeja crescer até 30% em 2014 e encerrar este ano já com um aumento de 20% no volume de vendas

■ AMARILIS BERTACHINI



A PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO NA Fenatran da empresa Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense – fabricante de assoalhos e laterais para carrocerias de caminhões, ônibus e trens – está atrelada à meta positiva de consolidar e implementar no mercado nacional os novos conceitos que a companhia está lançando neste ano.

Segundo Henrique Otavio Jonson, gerente comercial da Somapar, a expectativa da empresa é encerrar 2013 com um incremento de 20% no volume de vendas e alcançar em 2014 uma expansão de 30% no faturamento da empresa. Tudo isso como consequência do desenvolvimento de produtos mais leves, mais resistentes e mais duráveis.

Empresa nacional, a Somapar apresenta na feira sua linha Translight, direcionada a pisos e laterais para carrocerias de caminhões, ônibus, trens e contêineres marítimos e habitacionais. “Essa linha é

fabricada com um material produzido com a inovadora e perfeita combinação da leveza da madeira reflorestada com a durabilidade e resistência das diversas opções de revestimentos, que incluem alumínio, aço tratado e filmes impermeabilizantes, com texturas e cores que valorizam as carrocerias e proporcionam ganhos reais e significativos ao cliente”, explica Jonson.

Para os frotistas e caminhoneiros, entre os principais ganhos com o uso do produto estão o aumento real da capacidade de carga, com a redução da tara do equipamento; melhor condição para transportar diversas opções de carga em um mesmo equipamento; maior facilidade de manutenção e aumento da vida útil. Para os fabricantes, os ganhos com o lançamento da Somapar incluem a eliminação de processos de produção e de materiais como pintura, soldagem e tinta, aumentando a produtividade da linha, e a opção

de customização da marca. Para a montagem das tampas laterais e rodapés, a linha Translight elimina processos e materiais como lixamento, emassamento, aplicação de fundo e emborrachado, além de excluir a necessidade de pintura na parte interna da tampa, reduzindo os custos.

Como o novo produto inclui o conceito de maior resistência para suportar movimentações diárias com empilhadeira e paleteira, a fabricante aproveita para realizar testes de resistência em uma máquina de ensaio específica em seu estande na Fenatran, para que os clientes possam verificar o comportamento dos assoalhos quando aplicada a força de uma empilhadeira e de uma paleteira. Também está prevista a exposição dos produtos somatruck, somacolor, somazinc, somalumi, somapiso, somassoalho, somaplate e somacounter.

A produção anual média de 18 mil metros cúbicos da Somapar atende ao mercado interno e à exportação para Alemanha, Dinamarca, Argentina, Paraguai, Colômbia, México e Angola. Entre os clientes da Somapar estão grandes implementadoras como Guerra e Randon e empresas como Marcopolo, Neobus, PPW Portas, Real Furgões, Vicunha, NHJ do Brasil, MRC Containers, Algeco Containers, Rodofort e Rodoking.

Localizada em União da Vitória, no sul do Paraná, a Somapar produz e comercializa assoalhos, revestimentos e tampas laterais para reboques, semirreboques, furgões, vans, ônibus, carros de metrô, contêineres habitacionais e marítimos, trens, e também pisos e revestimentos para mezaninos, arquibancadas, palcos e passarelas. ■

FENATRAN 2013

Nós estaremos lá!

De 28/10 à 01/11 estaremos no 19º Salão Internacional do Transporte - no Anhembi. Venha aproveitar as condições especiais da Besser!

KING



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Besser
Caminhões

Barueri: Av. Piracema, 250 - Tamboré | (11) 4133-4133

Mauá: Av. Papa João XXIII, 2.139 - VI. Noêmia | (11) 3132-2222

www.grupobesser.com.br

Respeite os limites de velocidade.



Accelo e Atron com adaptações para o segmento de bebidas



Para ser mais competitiva neste segmento, a Mercedes-Benz passa a oferecer o caminhão leve Accelo 1016 com o terceiro eixo e o semipesado Atron 1719 com carroceria rebaixada

■ SONIA MORAES

A MERCEDES-BENZ REFORÇA SUA ESTRATÉGIA de vendas e passa a oferecer ao mercado brasileiro duas opções de modelo para o segmento de bebidas, o caminhão leve Accelo 1016 com terceiro eixo e o semipesado Atron 1719 com cabine avançada.

No Accelo 6x2 o terceiro eixo, montado por implementadores, eleva o peso bruto total (PBT) do veículo para 13 toneladas, o que representa nove toneladas de carga útil e capacidade para levar seis paletes altos de 1.250 quilos com 42 caixas de bebidas cada um, aumentando em 20% a

produtividade no transporte.

Já o semipesado Atron 1719 4x2, com carroceria rebaixada ou plana, tem capacidade para levar dez paletes de bebidas. Este veículo está preparado para receber o terceiro eixo, o que eleva o PBT do caminhão de 16.500 kg para 23.000 kg. O Atron 1719 também está disponível na versão plataforma e basculante. Para este modelo a Mercedes oferece o exclusivo kit bebidas (com dois cardãs adicionais, chicote elétrico, tubulação de combustível e tubulação pneumática alongada) desenvolvido para facilitar, agilizar e reduzir o

custo da implementação. “A opção do terceiro eixo é uma solução nova que a Mercedes está começando a oferecer para o mercado de bebidas”, afirma Claudio Gasparetti, gerente de marketing de caminhões da Mercedes-Benz do Brasil.

Os novos veículos chegam ao mercado já integrando um novo conceito de atendimento da Mercedes-Benz, que passa a focar mais nas necessidades do cliente. “A empresa passou a atender os anseios do cliente no que se refere à rentabilidade, posicionamento, liquidez e fortalecimento”, explica Paulo Arabian, gerente sênior

de vendas de caminhões para frotista da Mercedes. “Hoje temos um trabalho de consultoria de transporte e oferecemos para mais de 20 diferentes setores uma solução completa.”

Outra estratégia da empresa é o desenvolvimento compartilhado entre a engenharia da fábrica e a engenharia do cliente. Este é o conceito que a Mercedes adotou no negócio fechado com o Grupo Brasil Kirin, um dos maiores fabricantes do setor de bebidas no País, dono das marcas Schin, Cristal, Devassa e outras. Os caminhões foram desenvolvidos em conjunto com a fábrica Mercedes-Benz. “Não foi um trabalho fácil, demorou cinco anos”, comenta Arabian.

Para se destacar neste mercado altamente concorrido, a estratégia da Mercedes está no preço competitivo e no custo por quilômetro. “Este é um mercado muito sensível a preço, disponibilidade e facilidade na adaptação do implementador. Por isso, é preciso reduzir a complexidade do caminhão”, observa Arabian.

No segmento de bebidas, que tem uma frota estimada em 38 mil veículos, com renovação anual de 3.000 caminhões, e uma demanda que varia entre 1.200 e 1.400 caminhões por ano, a Mercedes espera aumentar a sua participação que atualmente é superior a 30%. A líder neste segmento é a MAN com o caminhão Volkswagen Delivery. “É um mercado muito acirrado e difícil de se manter”, afirma Arabian. A meta da empresa para os próximos três anos é vender 1.000 caminhões por ano com a adição dos novos veículos ao seu portfólio.

Segundo Arabian, o segmento de bebidas é o terceiro maior de aplicação para caminhões, atrás de operações logísticas e de construção civil. “É um dos setores mais significativos em termos de transporte no País, cujos veículos têm idade média de oito anos”, diz.

Por isso, o gerente de vendas da Mercedes enfatiza a importância do atendimento diferenciado. “A indústria de caminhões vem se fortalecendo muito rápido, evoluindo tecnologicamente e melhorando a capacidade produtiva. Então é preciso se diferenciar para não ficar para trás, pois na estratégia de vendas vence quem chegar primeiro. É importante também antecipar a oferta e a personalização do caminhão”, observa Arabian.

Segundo o gerente, com um grupo de 15 pessoas a Mercedes consegue atingir associações, sindicatos, embarcadores, clientes e usuários. “Com esta estratégia conseguimos melhorar a cobertura no mercado e estamos presentes em todos os segmentos de forma mais atuante.”

Com este novo modelo de atendimento a Mercedes começou a colher os frutos. Segundo Arabian, de janeiro a julho a empresa vendeu 5.000 caminhões, entre

os modelos leves e extrapesados, volume que representa pouco mais de 20% do total de vendas da marca no período. “Isso é um marco histórico, pois em 2011 neste mesmo período estávamos falando em 200 unidades”. Entre os clientes que compraram estes veículos, como a Locamerica (199 caminhões) e a G10 (125 caminhões), alguns tinham 100% da frota composta por marcas concorrentes.

Diante do potencial de alguns segmentos de transporte o gerente de vendas da Mercedes projeta um segundo semestre positivo. “O setor sucroalcooleiro já começa a se preparar para a colheita da safra de 2014, o atacadista inicia os movimentos para a reposição e abastecimento ao varejo e à indústria que começam se preparar para as compras de fim de ano, e o próprio setor varejista tende a aumentar o consumo a partir do pagamento do 13º salário. Tem ainda o setor de construção civil que é a bola da vez com as obras de infraestrutura em portos, aeroportos, estradas e ferrovias”, avalia Arabian.

O gerente de vendas da Mercedes cita também os dados do Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) que destaca que atualmente estão em operação 2,2 milhões de caminhões no Brasil. “O mercado trabalha com previsão de 140 mil caminhões por ano e este número vem se consolidando nos últimos anos. Então, se colocarmos 150 mil caminhões no mercado por ano isso dará 1,5 milhão de veículos em dez anos, o que quer dizer que vamos quase renovar a frota de caminhões em uma década”, afirma Arabian. ■

**Semipesado
Atron 1719
pode carregar
10 paletes
de bebidas**



Novas séries de caminhões Volvo elevam ainda mais o padrão da marca

Com as novas tecnologias incorporadas nas linhas Volvo FH, FMX, FL e FE, a Volvo Trucks sobe no ranking mundial no segmento de caminhões de qualidade superior

■ EDUARDO CHAU RIBEIRO



A VOLVO TRUCKS APRESENTOU EM SETEMBRO a jornalistas de diversos países do mundo, incluindo do Brasil, as mais recentes novidades tecnológicas que foram incorporadas às suas linhas de caminhões pesados e semipesados Euro 6 lançados no segundo semestre de 2013: as famílias FH, FMX, FE e FL.

A apresentação foi feita na sede da montadora sueca em Gotemburgo, na Suécia, para dezenas de jornalistas convidados, que também tiveram a oportunidade de fazer test drive dos veículos em via asfaltada e também em trilhas acidentadas dentro de uma pedreira para conhecer em primeira mão o que essas tecnologias proporcionam em termos de melhoria de dirigibilidade e segurança dos veículos.

Nas linhas Volvo FE e FL destinadas à distribuição urbana, o mote é “fácil de administrar e fácil de dirigir” para incentivar

as transportadoras a renovar a frota, já que costumam manter seus veículos por oito a dez anos e têm outras preocupações por operarem em tráfego normalmente de alta densidade e em ambiente que oferecem muitos desafios. Esses modelos contam agora com dois novos motores Euro 6, D5 e D8, respectivamente de 4,5 litros e 7,7 litros.

A nova versão FL512, de 12 toneladas de PBT, é equipada com o motor D5, com 240 cv de potência. Outro benefício é o aumento de 500 quilos na capacidade de carga e, como tem cabine rebaixada, oferece melhor visibilidade e facilidade para carregar e descarregar mercadorias. No caso da família FE, os modelos vêm equipados com a transmissão eletrônica I-Shift que ajuda a reduzir em 2% o consumo de combustível, e ainda a opção do Fuel Advice, software desenvolvido especialmente para

operações de distribuição. O caminhão FE tem a opções de tração 4x2 e 6x2. Na família FL a transmissão é a I-Sync da Allison.

Em termos de segurança, o modelo tem cabine extra reforçada e interior melhorado, além de janelas maiores para aumentar a visibilidade. O design acompanha o visual da família Volvo com novos para-choques, faróis e grade.

Na linha de pesados FMX, voltados para aplicações fora de estrada, os destaques vão para a nova transmissão e a nova suspensão, ideais para operações de extrema severidade como em mineração, onde é preciso vencer percursos muito acidentados. Foi incorporada ao caminhão FMX a Volvo Dynamic Steering – sistema de direção dinâmica da Volvo, a grande novidade no modelo – que tem um sensor de toque, motor elétrico, unidade de controle por software e direção convencional. O sistema

compensa as vibrações 2.000 vezes por segundo e exige muito pouco esforço físico do motorista. Esta inovação permite a condução do veículo com a maior facilidade, já que a direção é sensível ao mais leve toque no volante e o veículo obedece aos comandos com precisão, facilitando as manobras. Além disso, a transmissão I-Shift do FMX conta com funções próprias para construção, com os botões de acionamento no painel de instrumentos.

As duas configurações 6x4 e 8x4 do FMX também possuem suspensão customizada para construção, justamente para aumentar segurança em pistas com grandes desníveis e sinuosas, além de amenizar os solavancos tão comuns em operações fora de estrada. Nos testes percebe-se que o sistema compensa facilmente as oscilações dos eixos em terrenos esburacados, especialmente em declives muito acentuados.

O interior da cabine do FMX recebeu sete inovações, tudo pensado para dar mais segurança e conforto ao motorista. Uma delas é permitir melhor ajuste da direção e do banco. Os modelos da linha têm opções de motor D11 com 370 cv, 410 cv e 450 cv de potência, e motor D13, com 420 cv, 460 cv, 500 cv e 540 cv.

A linha FMX também apresenta redução de peso em todas as versões e eixos reforçados

LINHA VOLVO FH – Não há qualquer dúvida de que a economia de combustível é hoje uma das principais prioridades das empresas de transportes. Assim, foi também uma das prioridades durante o desenvolvimento do novo Volvo FH Euro 6, que começou a ser produzido no segundo semestre de 2013, que reduz significativamente as emissões. Mais ainda, a nova função I-See permite reduzir o consumo de combustível ainda até 5%. Segundo a montadora, no segundo trimestre de 2014 será lançada a Volvo I-Torque, um novo marco tecnológico que proporciona um



Destinado à distribuição urbana, o modelo Volvo FL ganhou 500 kg de capacidade de carga



Os caminhões da família FE vêm equipados com a transmissão eletrônica I-Shift

consumo de combustível ainda mais baixo e melhores características de condução: características que beneficiarão a empresa de transportes e o motorista.

O I-See é um exemplo de tecnologia que torna a vida mais fácil para o motorista e que poupa combustível. “O I-See é um software para a transmissão I-Shift. Armazena

informações sobre inclinações à medida que o caminhão avança. Na próxima vez que o veículo passar pelo mesmo percurso, o I-See controlará o acelerador, as mudanças e os freios para garantir que o avanço seja o mais econômico possível”, explica Claes Nilsson, presidente da Volvo Truck Corporation. “Graças ao I-See, a empresa de



O test drive demonstrou que as novas direção e suspensão do FMX facilitam as manobras

transportes pode reduzir o consumo de combustível até 5% por veículo.”

“O novo Volvo FH proporciona excelentes características de condução – semelhantes às de um automóvel. Só para se ter uma ideia, até disponibilizamos suspensão dianteira independente. Esta novidade mundial leva as características de condução a níveis nunca vistos no mundo dos caminhões”, acrescenta Nilsson.

As novas tecnologias aumentam ainda mais a segurança a bordo, criam uma motorização e uma transmissão mais econômicas e são utilizadas para manter o período operacional em níveis elevados, segundo a Volvo Trucks.

“Para colher todos os frutos de tecnologias inovadoras, é importante que as pessoas que as utilizam saibam utilizá-las e o façam realmente. É por isso que nos empenhamos em desenvolver um caminhão que coloque o motorista no centro de todas as atenções”, explica Claes Nilsson.

O local de trabalho do motorista é um bom exemplo desta atenção. A partir do banco do motorista melhorado, o condutor tem uma melhor visão da estrada, para o

que muito contribui o aumento da área da janela utilizável na cabine e o inovador design dos espelhos retrovisores. Os comandos estão dispostos por prioridades, para que os mais importantes estejam mais perto do motorista. Muitas das funções no novo caminhão podem ser controladas através de botões no volante – incluindo o telefone e o navegador. No geral, todas estas alterações proporcionam ao motorista uma visibilidade muito melhor.

A posição de condução é melhor e proporciona uma maior flexibilidade. Por exemplo, o volante tem agora uma função de regulagem: uma melhor posição de condução significa que o motorista tem uma probabilidade menor de ficar cansado – e, claro, um motorista alerta faz um melhor trabalho.

SEGURANÇA – A nova estrutura da cabine torna o Volvo FH um veículo ainda mais seguro. Nunca um caminhão Volvo foi sujeito com sucesso a testes de colisão tão abrangentes como o novo FH. A visibilidade melhorada, em grande parte devido aos espelhos retrovisores mais estreitos,

também contribui para o ambiente de trabalho mais seguro. E pilares mais verticais deram à cabine mais um metro cúbico de espaço interior, resultando em mais 300 litros de capacidade de armazenamento, além de um maior conforto a bordo.

“A cabine foi otimizada para trabalho e tempo livre. Uma cama melhor, ar-condicionado com o veículo estacionado, nova iluminação, baixo nível de ruído e outras características contribuem para aumentar a possibilidade de descontração agradável e de uma boa noite de sono, o que significa ter motoristas menos cansados e mais alerta”, diz Claes Nilsson.

Bons motoristas que tenham oportunidade de trabalhar da forma mais eficiente possível aumentam a rentabilidade da transportadora. Um caminhão construído para o motorista também melhora a capacidade de a empresa atrair os melhores motoristas disponíveis no mercado.

Para operações de transportes pesados e de longa distância que cobrem frequentemente terreno acidentado, o Volvo FH16 pode ser equipado com o motor mais potente da Volvo Trucks, que tem 750 cv. O torque elevado a partir de baixas rotações reduz o número de mudanças de velocidades e poupa combustível. Quando é necessário, os 3.550 Nm de torque do motor podem ser aplicados para ajudar.

“Com 750 cv disponíveis, o caminhão pode manter uma velocidade média elevada, mesmo em terreno acidentado, reduzindo o tempo total de transporte. Isto é muito importante, especialmente ao transportar produtos frescos”, explica Christer Pehrsson, responsável pela área comercial para transporte de longa distância da Volvo Trucks. “O Volvo FH16 oferece a melhor potência, as melhores características de condução e a melhor eficiência de combustível neste segmento. Por isso, constitui a escolha certa para as empresas de transportes e os motoristas que exigem uma produtividade e uma experiência de condução extraordinárias.”



CONHEÇA OS LANÇAMENTOS ONIXSAT



ONIXSMART 2

Muito mais tecnologia e segurança para você e seu caminhão.



NOVO TECLADO DE MENSAGENS

Design, Tecnologia e Inovação na palma da sua mão.



TELEMETRIA ONIXSAT

Muito mais informações para conduzir o seu caminhão com maior produtividade e menor custo operacional.

E muito mais...

Trava de Baú Pneumática | Telemetria do Thermo King | Controle de Jornada com Sensor Biométrico
Controle Logístico | Manutenção de Frota



FENATRAN

VISITE A ONIXSAT NA FENATRAN 2013

De 28 de Outubro a 01 de Novembro

ESTANDE B100 | Anhembi - São Paulo / SP



vendas@onixsat.com

43 3374.3822

Rastreamento Ideal,
Comunicação Global



Novos sistemas de segurança

A Volvo mantém sua meta de zerar o número de acidentes de trânsito e desenvolve tecnologias que ajudam os motoristas a evitar colisões

■ AMARILIS BERTACHINI



Demonstração do sistema de segurança ESP antitombamento em pista de testes

ASSIM COMO OS GOVERNANTES IMPÕEM à indústria automotiva o uso de tecnologias para ajudar a reduzir os acidentes de trânsito – aqui no Brasil o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) determinou que a partir de 2014 todos os caminhões deverão sair de fábrica, obrigatoriamente, equipados com freios ABS (Antilock Braking System, ou Sistema de Freio Antitravamento), para reduzir o risco de deslizamento das rodas durante a frenagem – os próprios fabricantes têm investido em novos componentes e soluções que ajudam os motoristas a evitar acidentes nas estradas, os chamados sistemas de segurança ativa.

Uma das líderes mundiais nesse segmento, com uma meta de zerar os acidentes de trânsito, a Volvo Trucks tem se dedicado cada vez mais a desenvolver novos sistemas de segurança ativa para ajudar o motorista a manter o controle do caminhão, mesmo em condições difíceis de dirigibilidade.

Segundo dados da empresa, cerca de

metade dos acidentes em que os caminhões tombam, capotam ou saem da estrada termina em fatalidades ou sérias lesões, o que exemplifica a importância dessas medidas. “Não há dúvida de que temos os caminhões mais seguros do mercado”, afirma Carl Johan Almqvist, diretor de segurança da Volvo Trucks, mas ele destaca que o único número aceitável de mortes no trânsito é zero.

Entre as tecnologias já desenvolvidas nessa área, a montadora sueca adotou o ESP (Electronic Stability Program, ou Programa Eletrônico de Estabilidade), uma tecnologia que contribui significativamente para reduzir o risco de capotamento em curvas, e desenvolveu também um bafômetro, o Alcolock, integrado ao veículo. O equipamento impede que o motorista dê a partida no caminhão sem antes de passar por um teste de soprar no aparelho.

A montadora também já desenvolveu um sistema de piloto automático programado para manter uma distância segura em

relação ao veículo da frente e um freio de emergência que, em caso de iminência de uma colisão, emite um alerta ao motorista e se este não der qualquer resposta o equipamento freia automaticamente o caminhão, evitando o impacto.

Na Europa, ideias que até há pouco tempo eram apenas uma tendência para o futuro começam a se tornar realidade, diante da obrigatoriedade de caminhões saírem de fábrica com alguns dispositivos de segurança ativa, como o LKS (Lane Keeping Support, ou Monitoramento da Faixa de Rodagem), um dispositivo que emite um sinal sonoro quando o caminhão cruza a faixa sem sinalizar. Também nos países europeus será obrigatória a instalação do AEBS, um sistema avançado de freios de emergência.

Segundo Almqvist, outros dispositivos de segurança ativa continuarão a ser oferecidos como opcionais, como o DAS (Driver Alert System, ou Detector de Atenção), que funciona com um sinal sonoro e emite uma mensagem no painel quando o motorista dirige de forma errada, dando a entender ao sistema que ele está cansado; ou ainda o LCS (Lane Change Support, ou Sensor de Ponto Cego), um radar que avisa se há outro veículo, ou algum objeto, à direita do caminhão no momento de troca de faixa.

“Nossa principal tarefa é apoiar o motorista e, dentro do possível, facilitar seu trabalho. Mas a tecnologia não pode e nem deve, nunca, assumir a responsabilidade por dirigir o caminhão. Esta função é, e sempre será, responsabilidade do motorista profissional qualificado. A visão da Volvo é combinar um motorista profissional bem treinado com uma maior automação”, destaca Almqvist.

TREINAMENTO DE MOTORISTAS – Nesse sentido, a Volvo mantém no Brasil um programa de treinamento de condutores, o Transformar, que visa melhorar a conduta do motorista frente a diferentes etapas de uma viagem, levando em conta o gerenciamento dos riscos do trajeto e o cotidiano do condutor.

Na avaliação de Nereide Tolentino, consultora do Programa Volvo de Segurança no Trânsito e especialista em comportamento do motorista, os condutores sabem dirigir com segurança e de forma econômica, mas a grande questão é como motivá-los para que façam isso. As formas para buscar essa motivação, começaram a ser pontuadas a partir de uma pesquisa feita com cerca de 1,5 mil motoristas profissionais que frequentam a Casa do Cliente do Grupo Randon, e que levantou o perfil dos caminhoneiros e o que eles pensam sobre a profissão.

Um dos pontos mais dramáticos do estudo mostra que, se tivessem a oportunidade, 55% dos caminhoneiros deixariam a profissão e 86% deles preferem que os filhos não sigam o mesmo caminho. Segundo Nereide, o que levou os motoristas mais velhos a optarem pela profissão foi uma remuneração razoável mesmo com uma baixa escolaridade. “Porém, os jovens com maior escolaridade têm muitas outras oportunidades”, pondera.

Ao mesmo tempo o segmento hoje exige melhor qualificação porque os caminhões



Para Carl Johan Almqvist, o único número aceitável de mortes no trânsito é zero

e destaca ser necessário investir em ações de valorização da profissão e programas de treinamento.

SILVESTRIN FRUTAS – O programa Transformar começou em 2008 e por ele já passaram cerca de mil motoristas. Uma das empresas participantes é a Silvestrin Frutas, frotista cliente da Volvo que, desde 2009, envia, anualmente, entre dez e 20 motoristas para treinamento em uma das concessionárias da montadora.

Segundo João Silvestrin, proprietário da empresa, além da redução de acidentes, o treinamento mudou o comportamento dos funcionários, que passaram a demonstrar maior comprometimento com o trabalho e a valorizar mais os objetivos da empresa.

“Desde que nossos motoristas começaram a participar do Transformar, o número de acidentes caiu muito. De 2009 até agora, tivemos apenas oito acidentes, todos sem gravidade”, declara Silvestrin, destacando que antes do treinamento a empresa registrava, em média, quatro acidentes por ano, embora contasse com um número inferior de veículos. A frota da empresa hoje é composta por 64 caminhões pesados. Do atual quadro de 68 motoristas, mais de 60% já participaram do Transformar.

A Silvestrin começou a operar em 1992, com apenas um caminhão que transportava as frutas produzidas pela própria empresa. Hoje, a companhia, que é especializada no transporte de cargas refrigeradas como frutas, pescados, carnes, sucos e diversos congelados, presta serviços também para terceiros. No Brasil, os caminhões da Silvestrin circulam pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Goiás e por algumas cidades do Nordeste. No exterior, faz também transportes de cargas refrigeradas na Argentina, Chile e Uruguai.

estão mais sofisticados e com um alto grau de tecnologia embarcada. O estudo estima que 10% da frota nacional de caminhões estão parados por falta de condutores qualificados, um número que corresponde a mais de 100 mil veículos.

Para a melhoria desse quadro, Nereide defende que seria necessária uma mudança muito mais profunda do que somente a redução da carga horária, recentemente imposta por lei. “Carga horária e remuneração, apesar de importantes, não são as principais queixas dos caminhoneiros. Eles sentem falta de laços afetivos e de

passar mais tempo com a família”, diz a especialista. Ela acredita que, a exemplo do transporte de passageiros em ônibus, o rodízio de condutores pode ser uma saída,

Alcolock, bafômetro integrado ao veículo, impede que o motorista dê a partida no caminhão se não passar por um teste de soprar no aparelho



Transformados ampliam aplicações da Sprinter

Mercedes-Benz reúne em seu portfólio 50 versões distribuídas entre furgões, chassis-cabine e vans

■ SONIA MORAES



Para facilitar o acesso na versão customizada, o furgão tem porta corredeira na lateral

OS VEÍCULOS TRANSFORMADOS GANHAM cada vez mais espaço no mercado brasileiro. E é com foco no crescimento deste segmento de transporte que a Mercedes-Benz amplia a oferta da Sprinter adaptada de acordo com as necessidades dos seus clientes. Em seu portfólio a empresa reúne 50 modelos deste veículo nas versões furgão, chassis-cabine e vans para serem utilizadas em diversas aplicações, após passar por transformações.

“A versatilidade de uso da Sprinter para as tradicionais e as novas demandas do mercado a credencia como a solução mais adequada para a mobilidade urbana, hoje e no futuro”, afirma Adriana Taqueti, gerente sênior de vendas e marketing Sprinter da Mercedes-Benz.

Entre as qualidades deste veículo a gerente destaca a facilidade e eficiência no trânsito urbano e em curtas distâncias por

ser um veículo compacto e ágil. “Junte-se a isso a praticidade e a acessibilidade, o que agiliza o dia a dia de transporte, garantindo assim produtividade e rentabilidade para os clientes”.

Entre os modelos de Sprinter recentemente transformados e que já estão disponíveis para comercialização está a versão salão e loja de beleza móvel, montada no interior de um furgão. Segundo Taqueti, isso permite que o cliente amplie seu raio de atuação, levando sua prestação de serviços e seus produtos para um público maior e aumentando as possibilidades de negócios em feiras e desfiles de moda, com uma estrutura semelhante a um salão de beleza fixo.

Esse mesmo conceito foi aplicado a uma temakeria sobre o chassi Sprinter. Em apenas quatro minutos o cliente desacopla a carroceria, instalando sua loja com todos

os equipamentos necessários para a operação do negócio, em pontos de seu interesse, o que aumenta a praticidade no atendimento aos clientes. “Ele pode, por exemplo, deixar a temakeria em um local atrativo, de manhã, e a retirar mais tarde”, afirma a gerente.

Os furgões Sprinter podem ser adaptados para utilização em vários setores do comércio, como bares, lanchonetes e pet shops. Todas as inovações e configurações montadas nos furgões, chassis e vans Sprinter contam com suporte técnico da Mercedes-Benz. “Esta é uma forma de assegurar ao cliente a maior disponibilidade, além de preservar a qualidade da marca”, afirma Taqueti.

A família de veículos comerciais leves Sprinter é formada pelos modelos 311 CDI Street (PBT de 3,5 t), 415 CDI (3,88 t) e 515 CDI (5 t). Em seu portfólio composto de 50 modelos destacam-se produtos exclusivos – como o furgão misto, furgão com portas duplas deslizantes e a van 20+1 (20 passageiros mais o motorista), a maior do mercado – e diferenciados, incluindo o furgão envidraçado e a linha Street, que oferece livre circulação em zonas de restrição nas grandes cidades.

A expectativa da Mercedes é bastante positiva com relação ao crescimento da demanda por veículos transformados. Das 33.556 unidades de vans grandes vendidas no mercado brasileiro de janeiro a setembro deste ano, 7.153 unidades foram Sprinter, sendo que 3.200 unidades foram modelos implementados. Com este volume a Mercedes garantiu 21% de participação

nesse segmento. No mesmo período de 2012 a sua fatia no segmento foi de 14%, com a comercialização de 5.825 unidades de Sprinter em um mercado cujas vendas totalizaram 39.215 unidades.

“Este ano a ambulância foi um dos grandes destaques nas vendas de Sprinter transformadas e a maior participação nos negócios foi do governo federal, que começou em 2012 a renovar e ampliar a linha Samu, mas a iniciativa privada também está investindo bastante neste segmento devido à obrigatoriedade de as empresas terem uma quantidade de ambulâncias de acordo com o número de funcionários”, explica a gerente de vendas da Mercedes-Benz.

Conforme Taqueti, por meio de licitações o governo adquiriu 2.500 unidades de ambulâncias no final do ano passado para o Samu. Deste total, 70% são modelos UTI

e 30% para remoção. “Estamos otimistas para o próximo ano”, afirma a gerente. “A previsão é de um segundo semestre bastante aquecido, pois o governo federal anunciou mais uma compra de ambulância que não estava prevista e até abril de 2014 imaginamos a venda de um total de 2.500 veículos por meio de licitações, incluindo as 400 unidades adquiridas também pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.”

Como uma ambulância demora 45 dias para ficar pronta, a previsão da gerente da Mercedes-Benz é que a compra desses modelos deve ser efetuada até abril de 2014 para dar tempo de serem transformados e utilizados durante a Copa do Mundo.

A gerente da Mercedes estima que existe hoje no País uma frota de 8 mil ambulâncias em circulação. São vários modelos de veículos, desde os menores que acabam sendo uma solução barata no mercado;

depois tem os modelos maiores do segmento de comerciais leves. “Para a transformação em ambulância, há muitas empresas e até mesmo o governo migrando para as vans grandes para proporcionar um transporte com mais qualidade para este segmento”, afirma Taqueti.

Para crescer neste mercado, a estratégia da Mercedes, segundo a gerente, está na proximidade com o implementador e na quantidade de veículos que a montadora dispõe em seu portfólio. Hoje a Mercedes tem 100 implementadores disponíveis e a meta é, após avaliação técnica, garantir a certificação de qualidade a estas empresas.

Além do modelo ambulância, a versão Limousine, cujo preço de transformação é de no mínimo R\$ 250 mil, também está atraindo o interesse de empresas, artistas e políticos.



SOLUÇÃO EM SIDER PARA TODO TIPO DE TRANSPORTE



FENATRAN 2013

SIDER



CEGONHEIRAS



FLASHGRAPHICS



PLATAFORMAS



Mais informações sobre os produtos Flash

CENTRAL DE VENDAS: (11) 4136-3046 - flashnet@flashnet.com.br
www.flashnet.com.br

Brasileiros vão bancar construção da fábrica da Foton

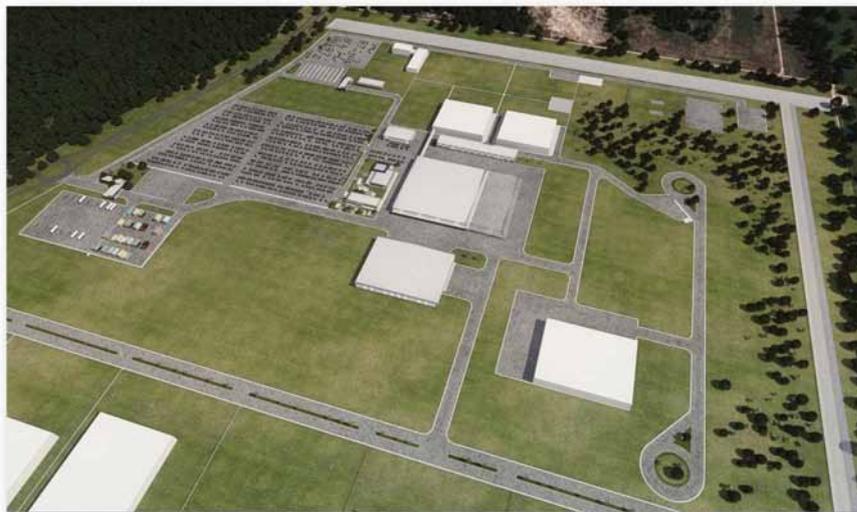
Marca chinesa opta por não participar da Fenatran por estar com foco e recursos voltados para o empreendimento em Guaíba, no Rio Grande do Sul

COM O FOCO TOTAL NA CONSTRUÇÃO da fábrica em Guaíba (RS), a Foton Aumark do Brasil optou por não participar da Fenatran 2013. Mesmo que o evento seja importante para divulgação da marca, a direção da empresa, que representa no País a chinesa Beiqi Foton Motors. No segmento de caminhões leves e pesados, entende que os altos custos para participar da feira em São Paulo podem ser, neste momento, redirecionados para canalizar a futura produção da companhia.

Depois de idas e vindas, a Foton Aumark do Brasil decidiu investir R\$ 340 milhões no Brasil no quinquênio 2013-2017. Deste total, R\$ 280 milhões serão aplicados diretamente na fábrica, cuja área é a mesma que seria usada no passado para as instalações da Ford, que acabou optando por produzir carros na Bahia. Outros R\$ 60 milhões serão destinados às operações de armazém e distribuição logística de peças e componentes para atender aos clientes, estruturação da rede de concessionárias, além das operações comerciais e homologações de produtos.

“Cerca de 50% desse montante de R\$ 340 milhões trata-se de recursos próprios e o restante será obtido por meio de financiamentos”, disse Luiz Carlos Mendonça de Barros, presidente da Foton Aumark do Brasil. Segundo o executivo, no entendimento com os chineses, ficou decidido que os brasileiros terão controle total sobre a marca no Brasil por um período de 11 anos – após esse período as partes discutem um novo modelo societário ou a prorrogação do atual contrato.

De acordo com Mendonça de Barros, a



Área em Guaíba (RS) que seria usada pela Ford abrigará a fábrica da Foton Aumark

obrigatoriedade do Inovar-Auto acabou impondo um novo modelo de negócio entre os brasileiros e chineses. “A princípio, eles construiriam a fábrica. Depois de muitas discussões, ficou acordado esse novo modelo em que eles nos repassam toda a tecnologia para a produção local dos caminhões, além da importação de alguns modelos”, afirmou.

De acordo com Mendonça de Barros, a Foton é uma das maiores montadoras de veículos do mundo em volume anual de vendas. Nos últimos quatro anos, a marca comercializou, apenas na China, uma média de 650 mil caminhões por ano. Somente de um único modelo, o de 3,5 toneladas, a Foton fabrica aproximadamente 200 mil veículos por ano, um volume superior a toda indústria de caminhões no Brasil, incluindo todos os segmentos, desde 3,5 toneladas até o extrapesado de 45 toneladas.

Pelo acordo, a Foton Aumark do Brasil (FAB) é nomeada representante no País para a importação, fabricação e comercialização dos caminhões da marca Foton Aumark em todo território nacional e é também a responsável pela nomeação e desenvolvimento da rede de concessionárias. Trata-se de uma empresa de capital 100% nacional com sede no Estado de São Paulo, no município de Várzea Paulista, local onde possui atualmente suas operações de importação, distribuição e armazém logística de peças e componentes para os caminhões de 3,5 toneladas até a versão de 10 toneladas, além de sua concessionária própria.

Em dezembro de 2012, a Beiqi Foton Motor e a Foton Aumark do Brasil assinaram um contrato que concedeu à representante brasileira o direito exclusivo de construir uma fábrica no País para montar os

caminhões da linha Aumark, para os segmentos de 3,5 t; 6,5 t; 8,6 t; 10 t; 13 t; 16 t e 24 toneladas de PBT (peso bruto total), tendo a Foton Aumark do Brasil a preferência para introduzir futuramente no mercado os caminhões da linha extrapesada.

Os caminhões da Foton estão divididos em duas famílias consideradas como linha premium: a família Aumark e a família Auman, esta última referente aos caminhões pesados.

O marketing da família Aumark reforça a robustez, versatilidade e quantidade de equipamentos de segurança e opcionais de conforto instalados, tais como: freios ABS, barras estabilizadoras, ar-condicionado, vidros e travas elétricas, CD player, acelerador automático, projeto da cabine assinado pela Lótus, além do trem de força consagrado com motor Cummins e caixa de câmbio ZF. "Esses produtos são líderes de mercado na China e sustentam perfeitamente a ambição e estratégia da marca para o crescimento no mercado brasileiro", afirmou Orlando Merluzzi, vice-presidente da Foton Aumark do Brasil.

De acordo Merluzzi, os caminhões leves da Família Aumark trazem para o Brasil o conceito de veículos premium para o segmento. "O mercado está habituado a contar com veículos mais sofisticados com preços elevados, mas agora também é possível encontrá-los no segmento de leves, com a família Foton Aumark e preços muito atraivos." O modelo Foton Aumark, de 3,5 toneladas, tem preço sugerido de R\$ 83 mil. "É um caminhão completo, equipado com itens de conforto, segurança e voltados para garantir melhor dirigibilidade e economia", acrescentou.

PRODUÇÃO NACIONAL – Com o programa Inovar-Auto, o governo concedeu benefícios fiscais que incentivam as empresas a construir suas fábricas no Brasil e, com isso, desfrutar os benefícios no mercado da produção local, incluindo a elegibilidade ao programa de financiamento de



Modelos leves da Foton já comercializados no mercado serão fabricados no Brasil

varejo do BNDES/Finame. O decreto federal estabeleceu um prazo para que as empresas possam construir suas fábricas no Brasil e iniciar a produção local, tendo o compromisso junto ao Ministério da Indústria e Comércio de atingir certo índice de produção com componentes locais, o qual pode chegar até 65%. "A Foton Aumark do Brasil entende que o Inovar-Auto é um bom programa e sentiu-se motivada a antecipar a construção da fábrica de caminhões da Foton no País, e assim o fará imediatamente com recursos próprios e financiamento local", destacou Merluzzi.

De acordo com Mendonça de Barros, a escolha do Estado do Rio Grande do Sul, bem como do terreno em Guaíba, obedeceu a critérios técnicos e logísticos. "Guaíba está localizada em uma região estratégica, com fácil acesso ao porto de Rio Grande, próxima a um grande centro industrial com disponibilidade de mão de obra, além da infraestrutura municipal necessária para comportar um projeto do porte de uma fábrica de caminhões da Foton Aumark. Além disso, o Rio Grande do Sul possui um bom parque industrial local, capaz de suprir algumas necessidades da produção". comentou.

A área total das futuras instalações da fábrica da Foton Aumark é de 1,5 milhão

de metros quadrados. No total, serão inicialmente 50 mil metros quadrados cobertos e área externa pavimentada de 200 mil metros quadrados, incluindo pátio, arruamento e demais áreas (além de uma pista de testes). "Há espaço suficiente para a instalação de unidades fabris de fornecedores no local."

Com cronograma estimado em dois anos, a Foton Aumark do Brasil deve iniciar as obras no local ainda em 2013, sendo que o primeiro caminhão da marca produzido no Brasil deve sair da linha de montagem em janeiro de 2016.

O projeto arquitetônico prevê conceitos de sustentabilidade e rigoroso respeito ao meio ambiente, com reutilização de águas pluviais e tratamento interno de resíduos antes de serem descartados. A proteção à permeabilidade do solo será maximizada.

A fábrica terá capacidade para produzir 21 mil caminhões por ano, em um turno de produção e está dimensionada para atender ao mercado local, exportação para a América do Sul e também para África.

A nova fábrica vai gerar 300 empregos diretos e 900 indiretos na região de Guaíba. O objetivo, conforme Ricardo Mendonça de Barros, diretor de operações comerciais, é chegar a 92 concessionárias da marca até o final de 2016.

Setcesp cria “Poupatempo” para as pequenas empresas

A entidade instala uma central de atendimento na sua sede, com diversos serviços direcionados aos transportadores de carga

■ MÁRCIA PINNA RASPANTI

A INICIATIVA DO SETCESP (SINDICATO DAS Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região) deverá ajudar todo o mercado de transporte de cargas, especialmente as empresas menores. A entidade acaba de lançar a Central de Serviços Setcesp (CSS), com o objetivo de trazer mais agilidade e eficiência na realização de tarefas cotidianas de uma transportadora. Segundo o presidente do sindicato, Manoel Sousa Lima Júnior, a CSS será um verdadeiro Poupatempo para os empresários e profissionais do setor. “A ideia é facilitar a vida dos transportadores, centralizando uma série de serviços em um só lugar”, diz.

A Central de Serviços está instalada na sede da entidade no bairro de Vila Maria, em São Paulo, e consiste em um salão onde estarão reunidas diversas mesas temáticas para a realização de atendimentos específicos, com serviços que foram criados e selecionados a partir das necessidades das próprias empresas de transporte. O Setcesp já oferece vários serviços às empresas, mas com a CSS este leque de opções vai ser ampliado. “O empresário ou gestor da empresa vive um dia a dia muito atribulado, com muitas responsabilidades e obrigações. Queremos dar às empresas uma ferramenta capaz de deixar o associado mais focado em seu core business e menos atarefado com procedimentos que acabam tomando tempo das pessoas”, afirma Lima Jr.

Para os primeiros meses de funcionamento, a expectativa da entidade é que sejam efetuados de 800 a 1,5 mil

atendimentos por mês, mas a central tem capacidade para realizar 2,4 mil consultas por mês. Inicialmente, serão disponibilizados 14 serviços: RNTRC, recursos de multas, consultoria jurídica, programa Despoluir (controle de fumaça preta), treinamento e Universidade Corporativa, bolsa de empregos e currículos, certificação digital, consultoria em economia e tarifas, conciliação de motoristas não aprovados pelas gerenciadoras de riscos, plano para renovação de frota (consórcio de caminhões com plano de 100 meses), bancos e financiamentos, despachante, contabilidade e consultoria em seguros.

Todos os serviços são pagos e estão disponíveis para os associados. Os parceiros da entidade neste projeto, que são também mantenedores da central, poderão oferecer seus produtos aos usuários. “Daremos preferência às empresas que trouxerem ofertas ou vantagens especiais para os pequenos e médios transportadores. Podemos trabalhar em parceria com empresas de contabilidade e consultoria que façam preços atrativos para os associados, por exemplo”, informa Lima Júnior.

A ideia é que o usuário encontre produtos e serviços com preços e condições mais favoráveis. “No futuro, as empresas parceiras poderão oferecer sistemas de rastreamento e gestão de frotas, assessoria de qualidade e outros itens que sejam interessantes para os associados. Queremos ter várias empresas do mesmo segmento, disponibilizando seus produtos na CSS”, antecipa Lima Júnior.

A entidade pretende ainda firmar

parceria com um cartório da região para que os usuários da central possam ter maior facilidade aos serviços. “Outra reivindicação nossa é a possibilidade de instalarmos uma delegacia de polícia aqui na sede da entidade, que cuidaria dos roubos, furtos e outras ocorrências envolvendo as transportadoras. Isso daria mais agilidade ao processo de investigação. Muitas vezes, o tempo que leva para a empresa ir à delegacia e fazer o BO (boletim de ocorrência) acaba por inviabilizar a recuperação do bem roubado”, acredita Lima Júnior.

COMUNICAÇÃO – O Setcesp quer dar mais visibilidade aos seus eventos, atraindo parceiros oficiais de mídia, em um projeto chamado de Mídia Partner. “A entidade vai citar e promover os veículos de imprensa que aderirem ao programa em nossos eventos e demais atividade. Em contrapartida, esses veículos divulgariam os nossos eventos. Apesar de nossos esforços, 34% do público que nos prestigia ainda acham que os eventos da entidade são mal divulgados. Queremos mudar isso”, explica Tayguara Helou, vice-presidente e diretor de comunicação do sindicato.

Helou destaca que, em 2012, 5,1 mil pessoas participaram das atividades promovidas pelo Setcesp, o que seria um estímulo a mais para atrair empresas ligadas ao setor de comunicação para o projeto. “Nosso site recebe 1,9 mil visitas únicas diariamente, a newsletter atinge oito mil destinatários e a nossa revista tem tiragem de quatro mil exemplares”, afirma o executivo. ■

Globus. Mais produtividade,
maior economia e excelentes
resultados para sua empresa.



"Nossa folha de pagamento era terceirizada em uma assessoria contábil, mas com a implantação do Globus, internalizamos este processo, o que gerou uma economia de cerca de 20%."

Luiz Henrique Cordeiro Rustinguel
Gerente administrativo da Transcordeiro e da Corus Logística

O Sistema Globus, desenvolvido pela BgmRodotec, é o mais completo e moderno software de gestão indicado para empresas transportadoras de cargas, TRR e passageiros. São mais de 45 módulos integrados que atendem, de forma simples e abrangente, a todas as necessidades operacionais, administrativas e estratégicas da sua empresa.



COMPLETO, ABRANGENTE
E ESPECIALISTA

Com o Globus tudo se torna mais eficiente e simples.

FPT Industrial tem novo presidente

José Luís Gonçalves é o primeiro brasileiro a assumir a presidência da FPT Industrial Latin America, que faz parte do Grupo Fiat Industrial

JOSÉ LUÍS GONÇALVES ASSUMIU A PRESIDÊNCIA da FPT Industrial Latin America e a responsabilidade de manter e acelerar o crescimento da empresa na América Latina, especialmente no Brasil, onde mantém instalações industriais em Sete Lagoas, Minas Gerais. "Meu objetivo é consolidar a operação da FPT Industrial e fortalecer ainda mais o recente crescimento do negócio na América Latina. A região, depois da Europa, é o mercado mais importante para a FPT e prevemos um grande potencial de desenvolvimento, que vamos consolidar nos próximos anos", declarou Gonçalves.

Uma das principais áreas de desenvolvimento em sua gestão será a ampliação da rede FPT Industrial em toda a América Latina, com ações já previstas para os próximos 18 meses. "A expansão da nossa rede será fundamental para assegurar o atendimento e a satisfação de nossos clientes, com o consequente fortalecimento da empresa na região", disse o novo presidente da empresa.

A FPT Industrial é reconhecida mundialmente por sua tecnologia pioneira e linha diversificada de produtos, como motores a diesel e a gás destinados a veículos comerciais. Como uma das maiores empresas do mundo dedicadas ao design, produção e comercialização de sistemas de propulsão para veículos rodoviários e off-road, investe em programas de pesquisa e desenvolvimento focados em inovação e

sustentabilidade.

A empresa possui uma gama completa de motores a diesel, dos leves, médios até os pesados, variando de 2,2 litros até 15,9 litros, que atendem às normas de emissões Proconve P7 (Euro 5), no Brasil, e Euro 6, na Europa. São cinco famílias de motores com potências variando de 37 kW a 640 kW e torque máximo de 300 Nm que podem ser aplicados nos mais diversos segmentos da economia, como o rodoviário, agrícola, construção, geração de energia e marítimo.

Com o objetivo de promover e implementar uma nova visão focada no mercado latino-americano, Gonçalves foi escolhido por sua vasta experiência em estratégia comercial, sendo o primeiro

brasileiro a ser nomeado presidente da FPT Industrial Latin America. Gonçalves tem mais de 20 anos de experiência tanto no setor técnico quanto comercial, em diversos países do mundo, tendo trabalhado nos Estados Unidos, Rússia e China, além da América Latina. Em seu último cargo, como gerente de vendas na América Latina para a Volvo Ônibus, foi responsável por dobrar o volume de vendas de ônibus rodoviários e aumentar de forma significativa a participação da empresa nos principais mercados da região.

Como parte do Grupo Fiat Industrial, a FPT Industrial foi a fabricante de motores de três dos quatro caminhões premiados como "Caminhão do Ano 2013" na Europa e tem entre seus principais clientes, além da Iveco, que pertence ao mesmo grupo, fabricantes como a Hyundai, Ford, Tata, Komatsu, Case, New Holland, Steamac e Leon Heimer. Recentemente a FPT anunciou um acordo comercial com a fabricante de ônibus peruana Modasa pelo qual serão fornecidos 1.500 motores GNV nos próximos cinco anos.

A empresa conta com aproximadamente 8 mil funcionários no mundo, distribuídos em dez fábricas e seis centros de pesquisa e desenvolvimento. Sua rede de distribuição é formada por cem concessionárias e mais de 1.300 centros de serviços localizados em cerca de cem países.



José Gonçalves tem mais de 20 anos de experiência em países como Estados Unidos, Rússia e China



SOLICITE

Rastreador para FROTAS

CONFIRA AS VANTAGENS

A Ituran conta com a mais moderna tecnologia de Rastreadores para Frotas. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua **parceira**, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de **telemetria**.



**PREÇO
COMPETITIVO**



**IMUNE AO
JAMMER**



**RASTREADOR
SEM FIO**



**RECURSOS
DE TELEMETRIA**



**GERENCIAMENTO
DE FROTAS**



**AVALIAÇÃO ATIVA
DO MOTORISTA**



**MONITORAMENTO
ONLINE**



**IDENTIFICAÇÃO
DO MOTORISTA**



**RELATÓRIOS
DIVERSIFICADOS**



**SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS**

0800 33 37682 | 0300 77 37682

Ligue agora e solicite uma visita!

MAN amplia vendas aos governos federal e estadual

A concorrência envolve a comercialização de 2.603 veículos para a Secretaria de Educação de São Paulo e 370 unidades para as Forças Armadas

■ SONIA MORAES



Os ônibus destinados à Secretaria de Educação de São Paulo têm carrocerias Mascarello

A MAN Latin America venceu a licitação para a venda de 2.603 ônibus para a Secretaria de Educação de São Paulo (Seduc). Os veículos, modelo VW 5.150, 8.160, com motor Cummins ISF, e 15.190, com motor MAN D08, encarregados pela Mascarello, serão usados para o transporte de estudantes do ensino estadual e municipal da rede pública do Estado de São Paulo. Segundo a MAN, a Seduc poderá encomendar os ônibus escolares pelo prazo de até um ano a partir da assinatura da ata.

Para torná-los mais adequados à operação, os veículos receberam algumas modificações específicas.

EXÉRCITO – A montadora amplia também a sua participação no Exército

Brasileiro com a venda de 370 ônibus Volkswagen para as Forças Armadas em um programa de licitação fechado em julho deste ano. Os veículos, modelo 15.190 OD, com motor MAN D08, e 18.320 OT, com motor Cummins ISL, foram adquiridos por meio do Programa de

Aceleração do Crescimento (PAC) e atuarão em 13 estados. Do total 318 unidades já foram entregues.

Ao todo, a fabricante dos veículos comerciais Volkswagen e MAN já vendeu 5.000 veículos (incluindo caminhões e ônibus) para o Exército desde 2007, formando a segunda maior frota militar do Brasil. Deste total 318 unidades são ônibus vendidos diretamente pela MAN Latin America às Forças Armadas.

Para atender aos requisitos necessários da operação do Exército, os ônibus receberam algumas modificações. Os modelos Volksbus 15.190 com motorização dianteira MAN D08 de 4 cilindros ganharam reforço nas suspensões, maior ângulo de entrada e saída e reduzidas dimensões nos balanços dianteiro e traseiro. Com as mudanças o veículo pode percorrer estradas de terra em condições severas de piso e relevo, inclusive atendendo às operações que serão realizadas em ambiente florestal, trazendo eficiência e segurança à equipe.



Chassi 15.190 OD, com motor MAN D08

O modelo 18.320 OT, equipado com motor Cummins ISC de 8,3 litros e 320 cv de potência, é um dos veículos mais robustos da categoria. Tem capacidade para transportar até 42 militares. Entre as suas características estão o piso antiderrapante e itens de iluminação especial. Os componentes do trem de força, como cardã e eixo diferencial, foram desenvolvidos pela montadora com foco no aumento de durabilidade.

COMIL – A encarroçadora Comil também venceu a licitação para o fornecimento de 204 ônibus ao governo federal. Ao Exército serão entregues 135 veículos, sendo 108 unidades do modelo Svelto sobre chassi Mercedes-Benz OF 1730, todos equipados com jatos e tanques d'água com capacidade de 3 mil litros, e mais outros 6 Svelto sobre chassi Mercedes-Benz OF 1721. Esses veículos são dedicados para o deslocamento de tropas/distacamentos e trazem em sua configuração equipamentos exclusivos, como suporte para armamento e munição, grades nas janelas e portas na parte traseira, além de duas laterais. Este lote inclui também os 21 Svelto Midi urbanos sobre chassi Mercedes-Benz OF 1418 para transporte convencional.

Para o Ministério da Justiça, a Comil está fabricando 69 viaturas especiais, as quais chegam durante o processo de criação e ampliação de frotas para atender ao aumento na demanda de segurança no país. Entre os destaques, estão as 29 unidades do micro Piá equipadas com chassi Mercedes LO 916, que atuarão no "Crack, é possível vencer", plano de combate a entorpecentes realizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. São veículos de controle e monitoramento projetados para atuar como ferramenta de segurança pública no combate ao consumo e tráfico de drogas em todas as capitais das regiões Norte e



Dos 204 ônibus que a Comil vendeu ao governo federal, 135 unidades são para o Exército

Nordeste. Estes veículos são equipados com geradores de energia, sistema de rádio, estrutura de videomonitoramento e sala de comando.

O ministério também encomendou via licitação 36 unidades de Delmov (Delegacias Móveis) para sua secretaria extraordinária de segurança de grandes eventos. Desenvolvidos a partir do modelo Campione 3.45 e chassi Volvo B290R, essas viaturas irão operar no monitoramento e controle de todos os estádios brasileiros da Copa do Mundo no próximo ano. Para isso, contam com salas de detenção, comando e controle.

O Ministério da Justiça licitou ainda a compra de quatro unidades do modelo Campione 3.25 sobre chassi Volkswagen 17.280, destinadas ao transporte de tropas de apoio em operações da Força Nacional de Segurança.

No Rio de Janeiro, a Comil irá atender a duas secretarias do governo estadual. Para a Secretaria de Administração Penitenciária, foram entregues no final de agosto cinco viaturas modelo micro Piá, com chassi VW 8.160, que atuarão no transporte de detentos.

Já a Secretaria de Segurança do Estado receberá outras duas unidades do micro Piá, ambas sobre chassi VW 9.160, destinadas ao deslocamento de tropas da Polícia Civil. Todas as sete unidades chegam para renovação de frota do governo carioca, cliente da empresa gaúcha desde 2008.

Segundo Silvestre de Sousa, coordenador de vendas governamentais da Comil, a conclusão destes negócios com o governo federal e fluminense é fruto da atenção especial que a companhia vem destacando aos clientes estatais. "Por meio de parcerias estratégicas, criamos um grupo exclusivo para o desenvolvimento de produtos específicos voltados à segurança pública, o que nos torna referência neste segmento na América Latina", comenta o executivo, observando a entrega recente de veículos ao exército chileno.

Sousa ainda credita o sucesso no setor à estruturação do departamento de vendas governamentais, que garantiu à Comil maior atenção sobre as demandas dos governos estaduais e nacionais do continente latino.



Gotemburgo elege o ônibus híbrido para renovar a frota

Para reforçar sua política de preservação ambiental Gotemburgo, a segunda maior cidade da Suécia, optou por ampliar sua frota de ônibus híbridos e inicia os testes dos novos modelos Volvo plug-in

TRÊS ÔNIBUS VOLVO HÍBRIDOS PLUG-IN, a tecnologia inovadora recém-lançada no mercado, já circulam pelas ruas da cidade de Gotemburgo (Göteborg, em sueco), que se espelha na política de preservação

do meio ambiente tão valorizada pela Suécia. A segunda maior cidade do país escandinavo, fundada em 1621, tem aproximadamente 530 mil habitantes e é um importante porto situado no lado

sudoeste da costa. É também a sede da Volvo, fabricante de ônibus e caminhões e a maior empregadora na indústria da região. A cidade é conhecida por seu sistema de transporte eficiente, que conta com



uma frota 400 ônibus, dos quais 56 são híbridos. O transporte público da cidade é utilizado por 25% da população (outros 10% preferem a bicicleta), que também se desloca pela rede de VLT de mais de



A recarga do híbrido é feita diretamente na rede elétrica e demora de seis a dez minutos

150 quilômetros.

O Volvo híbrido plug-in permite a redução do consumo de combustível em até 75% em relação aos ônibus a diesel. É chamado de ônibus do futuro por ser silencioso, emitir menos poluentes, além da redução dramática do consumo de combustível. Comparados com os ônibus a diesel, a redução das emissões de dióxido de carbono nos híbridos plug-in chega a 80%. A utilização energética também diminuiu em 60%. Com esse desempenho e energia limpa, a tecnologia híbrida é uma alternativa sustentável para o transporte urbano.

O ônibus Volvo híbrido plug-in é baseado no modelo Volvo 7900 Hybrid, sucesso de vendas da Volvo, que já comercializou 1.600 unidades do modelo desde seu lançamento há três anos, sendo 1.200 unidades em 2013. Ou seja, há uma tendência de ampla expansão das vendas do híbrido.

Os híbridos plug-in resultaram de novo desenvolvimento do modelo anterior e permitem a recarga a partir da rede elétrica por meio de um coletor instalado no teto do veículo. Esses veículos possuem uma bateria maior, o que lhes permite rodar até 70% do percurso (cerca de sete quilômetros) sem recarga, de modo silencioso e livre de emissões, utilizando apenas eletricidade. As baterias são

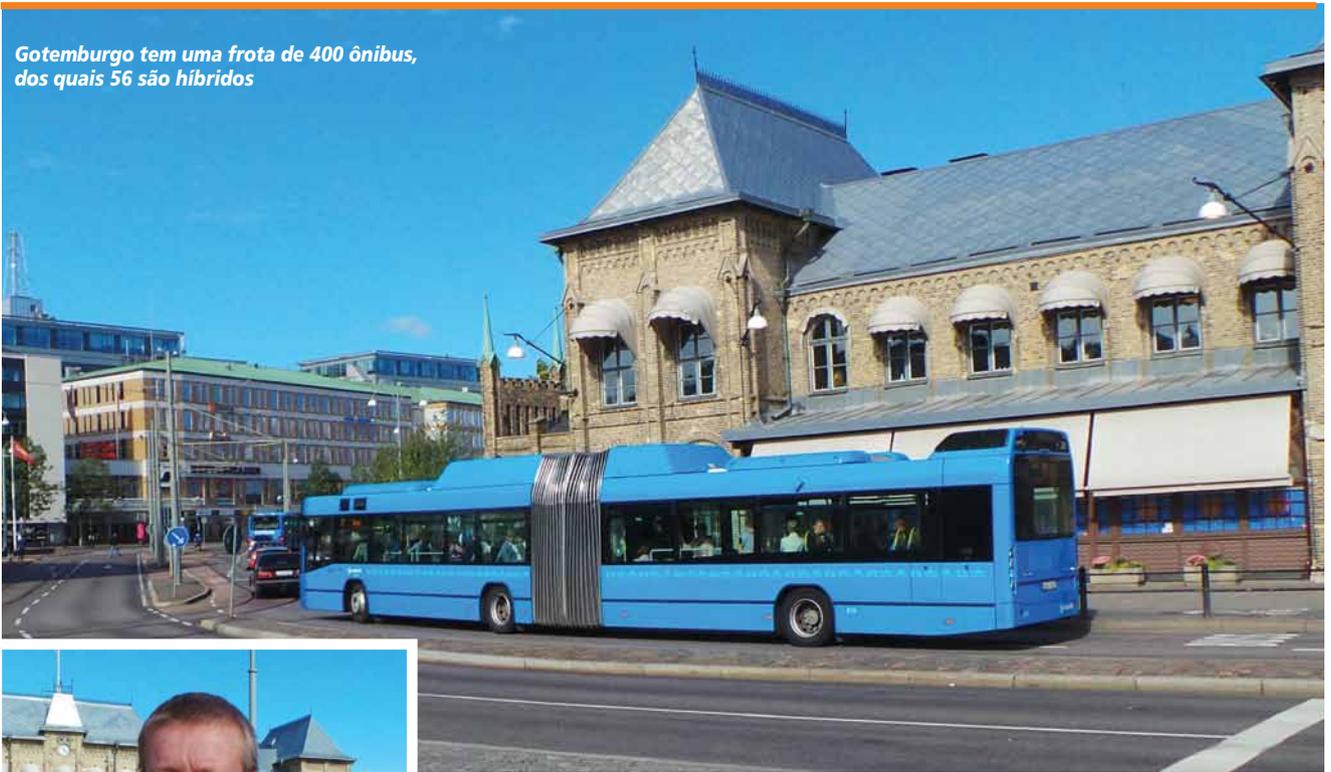


Håkan Agnevall, presidente da Volvo Buses: a eletromobilidade combina com a visão da Volvo para o futuro

carregadas no terminal a 600 V por seis a dez minutos. No caso de Gotemburgo, há dois terminais, um em cada extremidade da rota de 7,8 quilômetros por onde circulam os três veículos plug-in. O novo híbrido é equipado com um motor elétrico alimentado por uma bateria íon-lítio e tem também um motor diesel de 5 litros. A operadora da cidade já confirmou os benefícios previstos do modelo: redução de 80% no consumo de combustível e a eficiência energética.

SUSTENTABILIDADE

Gotemburgo tem uma frota de 400 ônibus, dos quais 56 são híbridos



Edward Jobson: o maior desafio do projeto do híbrido é torná-lo o mais autônomo possível

A Volvo Buses prevê iniciar a fabricação comercial do modelo plug-in no segundo semestre de 2015. Há um projeto de demonstração em Estocolmo para 2014 com oito híbridos plug-in. Está previsto ainda que a Volvo apresentará em 2015 um ônibus com propulsão totalmente elétrica, ideal para operação em linhas de tráfego denso, com velocidade de 10 a 15 quilômetros por hora, como na região central urbana. Segundo a fabricante, os modelos

plug-in são eficientes para áreas fora do centro e na operação intermunicipal.

“A Västtrafik (empresa de transporte público de Gotemburgo) tem metas ambientais elevadas. Até 2025 noventa e cinco por cento do nosso tráfego serão realizados por veículos que usam combustíveis não fósseis e, ao mesmo tempo, a eficiência energética aumentará. Junto com a Volvo e diversos outros parceiros, temos tido a oportunidade de desenvolver uma tecnologia que reduz de modo significativo tanto as emissões como o consumo energético, algo de que estamos orgulhosos”, declara Lars Backström, diretor executivo da empresa.

“Nos últimos anos, as vendas de ônibus híbridos da Volvo Buses têm triplicado a cada ano e acreditamos que o mercado para a eletromobilidade continuará a se expandir rapidamente. Assim, o Grupo Volvo está investindo nesta área, possibilitando às cidades concretizarem suas visões de um transporte ecologicamente mais amigável e mais atraente”, afirma Häkan Agnevall, presidente da Volvo Buses, que assumiu o cargo há três meses.



Desde o lançamento, a Volvo já comercializou 1.600 ônibus híbridos, que rodam em 21 países

A gestão da SUA FROTA não vai mais depender de um telefonema.

O Ticket Car® traz o máximo da tecnologia* para uma gestão ainda mais eficiente:

- acompanhamento online do comportamento dos veículos;
- controle da jornada de trabalho dos motoristas;
- garantia de segurança patrimonial;
- aumento do desempenho da frota;
- e ainda identificação e redução dos "custos invisíveis".

A EVOLUÇÃO NA GESTÃO DE FROTAS.

Aguarde!

* aderente a veículos leves, pesados, motos e equipamentos.

Transporte ecológico

Em busca de melhorias na simbiose de exploração turística e conservação ambiental, o parque das Cataratas do Iguaçu recebe os primeiros ônibus híbridos para reduzir o consumo de diesel e a emissão de poluentes

■ AMARILIS BERTACHINI



Os ônibus híbridos Volvo reduzem em até 90% as emissões de gases poluentes

SERÃO CERCA DE 12 MIL LITROS DE COMBUSTÍVEL a menos no consumo anual e mais de 32 toneladas de CO² que deixarão de ser lançadas em meio aos 185 mil hectares de áreas protegidas e florestas naturais do Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, considerado, desde 1986, Sítio do Patrimônio Mundial Natural, pela Unesco.

A empresa Cataratas do Iguaçu, que detém a concessão do parque pelo período de 2000 a 2020, adquiriu cinco ônibus híbridos da montadora Volvo, encarregados pela Marcopolo, modelo double decker, e aguarda a autorização do órgão concedente, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – responsável pelo controle e aprovação de todos os serviços executados no parque – para adquirir outros 15 híbridos para a renovação da frota.

Segundo Celso Florencio, diretor administrativo da empresa Cataratas, a autorização do ICMBio é necessária uma vez que o investimento para aquisição dos novos híbridos ultrapassará o previsto em contrato.

O investimento da concessionária Cataratas do Iguaçu nos cinco híbridos somou cerca de R\$ 4,5 milhões, informa Florencio. “Com os ônibus híbridos, esperamos economizar por veículo 12 mil litros de combustível por ano e cada carro deixará de emitir cerca de 32 toneladas de CO², que é o principal responsável pelo aquecimento global”, justifica Florencio. Ele destaca que o grande ganho é mesmo o ambiental, com a menor emissão de poluentes, mas, paralelamente, a empresa vai conseguir reduzir também despesas com a locação de ônibus extras, uma estratégia que a gestora costuma

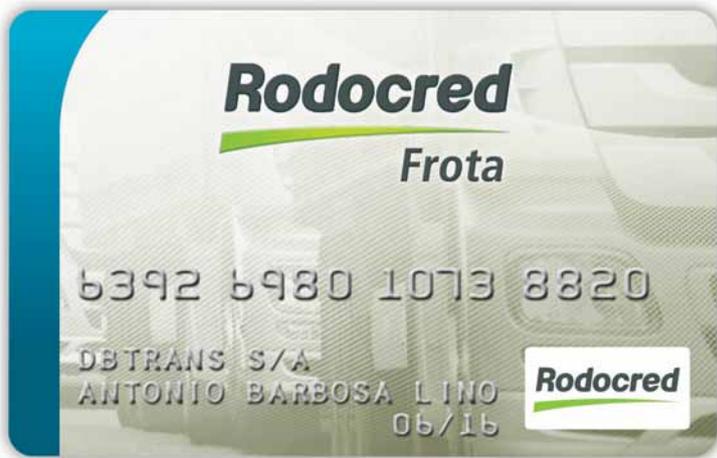
adotar nos feriados prolongados, para suprir o aumento pontual da demanda. O diretor estima que a companhia gasta em torno de R\$ 120 mil por ano com o aluguel de 12 a 15 veículos adicionais nas datas de pico de visitação, quando o parque recebe acima de oito mil pessoas.

Atualmente circulam no parque oito ônibus com chassi B7R Volvo, com carroceria double decker da Marcopolo, ano 2000, e cinco articulados com chassi B12M Volvo e carroceria Mascarello, ano 2010.

O consumo médio da frota de ônibus que circula no centro turístico é de 29.077 litros de óleo diesel por mês. Ele explica que, anualmente, os carros passam por uma inspeção veicular e os resultados atestam que a emissão de poluentes está dentro do limite mínimo.

Os novos veículos da Volvo carregam a tecnologia chamada de “híbrida em paralelo” porque utiliza dois motores, um a diesel e outro elétrico, que funcionam paralelamente, de forma independente. Na arrancada, o ônibus é movido pelo motor elétrico, sem queima de combustível fóssil. Quando o veículo atinge uma velocidade de cerca de 20 quilômetros por hora, o motor diesel entra em operação. Pelos dados da Volvo, comparado a um ônibus com motorização Euro 3, seu híbrido reduz em até 90% as emissões de gases poluentes.

Há ainda a vantagem de ser um veículo mais silencioso do que os ônibus movidos a diesel e quando está parado nos pontos de embarque e desembarque de passageiros não emite ruído, o que contribui para o clima de tranquilidade do parque.



Sua nova solução de abastecimento

Rodocred Frota é o novo produto da linha Rodocred que garante economia e controle nos seus abastecimentos e no desempenho de sua frota.

O **Rodocred** é a mais completa cesta de serviços para o mercado de transporte.

- Pagamento de Frete
- Vale-Pedágio
- Abastecimento
- Seguros
- Pedágio Automático

Mercedes-Benz inaugura loja para venda de seminovos

Localizada em área industrial na cidade paulista de Mauá, na alça de acesso ao Rodoanel, a loja tem 18 mil m² e capacidade para o estoque de 200 veículos

■ SONIA MORAES



A MERCEDES-BENZ INAUGUROU NO BRASIL a SelectTrucks, sua primeira unidade dedicada a comercialização de caminhões usados. A loja tem 18 mil m², capacidade para o estoque de 200 veículos e está localizada em área industrial na cidade de Mauá, na Grande São Paulo, na alça de acesso ao Rodoanel, local onde circulam 1.000 caminhões por hora.

Esta loja será dedicada à compra, estoque, manutenção e venda de caminhões seminovos de todas as marcas, mantendo os mesmos conceitos e padrões da Truck Store, modelo de negócio de caminhões usados que a Daimler mantém em 15 países da Europa e África do Sul. “A SelectTrucks completa o portfólio de negócios da Mercedes-Benz e o objetivo é alavancar as vendas de veículos novos da empresa, trazer clientes de outras marcas e preparar a marca para o futuro”, afirma Joaquim Maier, vice-presidente de vendas e

marketing da Mercedes-Benz do Brasil.

Na Europa a TruckStore foi fundada há dez anos e comercializa 16 mil unidades de caminhões seminovos por ano, gerando um negócio de 400 milhões de euros anualmente. “É o maior revendedor de caminhões seminovos do mundo, com 31 lojas e 4.000 veículos em estoque”, destaca Maier.

Segundo Maier, o segmento de caminhões usados vem crescendo de forma consistente no Brasil nos últimos anos. “Neste segmento também queremos ser referência de mercado, oferecendo garantia de procedência dos veículos e elevada qualidade na prestação de serviços”, diz.

A garantia de procedência dos veículos será feita pela Tekra, empresa especializada em vistorias, inspeção, regulação, consultoria, homologação e histórico. Os veículos terão garantia de motor, câmbio e eixo (trem de força), sendo 12 meses para

o caminhão tradicional e seis meses para o modelo off-road, sem limite de quilometragem.

“Na primeira avaliação, o concessionário apenas preenche o checklist fornecido pela SelectTrucks, que informa o preço orientativo. Numa segunda etapa, a vistoria é feita pelo parceiro especializado com o acompanhamento de um responsável pela unidade, facilitando o trabalho junto ao cliente. Na fase seguinte, a SelectTrucks informa o preço final do veículo, que é utilizado pelo concessionário na negociação com o cliente. Na conclusão do processo a loja SelectTrucks recebe o caminhão seminovo e realiza o pagamento para o cliente ou para o concessionário, quando o mesmo entrega o veículo novo ao cliente”, explica Fabian Seifarth, gerente de vendas de veículos seminovos da Mercedes-Benz.

Com esta nova estrutura de negócio a Mercedes-Benz pretende comercializar 1.000 caminhões seminovos no primeiro ano. Depois de São Paulo a empresa pretende instalar lojas da SelectTrucks em Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e na região nordeste.

A estimativa de Maier é que a aquisição de um caminhão novo por meio de um contrato de vendas tende a acabar no Brasil e o leasing operacional tornará uma ferramenta de negócio mais atrativa para o cliente. “Isso vai acontecer à medida que as taxas de juros ficarem perto do índice do Finame. Então a importância do financiamento vai sumir e os clientes irão buscar alternativas para a compra de veículos”, explica o vice-presidente de vendas. ■

Ser Fibrasil

é ter
a única carroceria
do mercado com
3 anos
de garantia.

Isso é mais tranquilidade
para lucrar com
o que há de melhor
no transporte frigorífico.



Com mais de 30 anos de atuação, a Fibrasil é a única empresa brasileira especializada na fabricação de carrocerias e semirreboques frigoríficos para produtos que necessitam da garantia de temperatura controlada na logística de transporte. Líder de mercado, é a carroceria mais vista nas estradas brasileiras.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil. Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi. A carroceria possui design moderno e é emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox. Acabamento externo em gel coat brilhante.

Ser Fibrasil é saber a importância da carroceria para garantir o transporte frigorífico adequado e preservar assim o que a vida tem de melhor.





Mais facilidade nas despesas de viagem

Target oferece aos transportadores de cargas um sistema de fácil utilização, que reúne diversos serviços, como cartão-frete, vale-pedágio, roteirizador, solução para monitoramento e gestão de frotas

■MÁRCIA PINNA RASPANTI

A TARGET É UMA ADMINISTRADORA DE meios de pagamentos eletrônicos fundada em dezembro de 2011, que oferece soluções voltadas para o mercado de transporte rodoviário de cargas. A empresa disponibiliza soluções para pagamento eletrônico de fretes, inclusive para motoristas autônomos, vindo ao encontro da Lei da Conta-Frete, que modificou totalmente a situação de milhares de caminhoneiros do País. A Target atua também no segmento de softwares para gestão de frotas, observando-se riscos comportamentais; seguros voltados empresas e pessoas físicas; vale-pedágio; cartões de crédito e fidelidade; aplicações mobile para atendimento às transportadoras.

O grande diferencial da empresa é que ela converteu diversos serviços em um

único produto: o sistema Vectio. Com ele, é possível pagar e liquidar os fretes, abastecer o caminhão, pagar os pedágios, utilizar o roteirizador (map link), ter acesso a relatórios gerenciais sobre o desempenho dos veículos, emitir nota fiscal eletrônica e unificar os diferentes sistemas usados na empresa. A Target oferece a possibilidade de as empresas trabalharem com o banco de sua preferência, com opções de pré e pós-pagamentos.

O cartão Vectio busca explorar um nicho de mercado que surgiu com o fim da carta-frete, já que agora os motoristas autônomos poderão ser pagos por conta corrente aberta em seu nome ou por meio de administradoras de cartão eletrônico credenciadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A regulamentação criou

a figura da administradora para fazer o elo entre o contratante do frete, o caminhoneiro e o órgão regulador. A intenção é evitar a exploração de motoristas autônomos que enfrentavam problemas como o pagamento de ágio pelo litro do diesel nos locais de desconto da carta-frete, além de dar maior controle de pagamento às transportadoras.

Há 50 anos, os caminhoneiros autônomos do Brasil foram obrigados a trabalhar da seguinte forma: ao retirar a carga, recebiam da empresa uma carta-frete, que lhes dava direito de abastecer o veículo, trocar peças e pneus, e pagar outras despesas de viagem. O valor do frete poderia também ser trocado por dinheiro. O problema maior para os motoristas é que, na maioria das transações com a carta-frete, era preciso pagar um ágio pelos produtos e serviços adquiridos. Além

disso, o caminhoneiro não podia escolher o posto de combustíveis de sua preferência, já que ficava limitado àqueles que fizeram acordos prévios com a transportadora ou o embarcador.

Outra desvantagem era que as transações com a carta-frete eram feitas com base em um documento sem nenhuma legislação, não havia qualquer tipo de fiscalização, o que significava uma grande oportunidade para sonegação de impostos. A regulamentação do pagamento de frete a motoristas de caminhão foi estabelecida pela Resolução nº 3.658 da ANTT, publicada no dia 27 de abril de 2011, que complementou a Lei Federal 12.249, de 2010.

O Cartão Vectio é um cartão pré-pago, protegido por senha, sem custo de adesão ou anuidade, e sem necessidade de abertura de conta bancária, que é fornecido ao motorista. É possível fazer a transferência gratuita a cada 15 dias para qualquer conta bancária do titular. O caminhoneiro tem liberdade de escolha para abastecimento de combustível no posto que ele escolher. O motorista e sua família podem comprar em centenas de milhares de estabelecimentos credenciados à rede Visa. Existe a possibilidade de fornecer até cinco cartões adicionais com controle de gastos, sendo que o primeiro adicional é gratuito.

O caminhoneiro tem acesso ao saldo, extrato mensal e anual, além de pagar suas contas e carregar seu celular pré-pago. O motorista também tem acesso a seguros para ele, sua família e seu caminhão, além de email gratuito para utilizar como desejar e também receber os comunicados da Target.



Já no crédito do Vale-Pedágio, existe a opção de utilizar o Cartão Vectio ou Tag Sem Parar, cujo valor pode ser programado à distância (no Tag Sem Parar). A solução é aceita na totalidade das praças de pedágio e atende à Lei do Vale-Pedágio obrigatório.

TECNOLOGIA – O sistema Vectio possui uma plataforma mista que alia um sistema que opera de maneira independente por meio de login da empresa transportada e também de maneira integrada com sistemas de gestão (ERP) e sistema de gerenciamento de transporte (TMS) das empresas transportadoras, por meio de Web Service. “A tecnologia de Webservice permite que a empresa transportadora, de maneira transparente e fazendo uso de seu próprio sistema, aproveite as funcionalidades do sistema Vectio sem precisar estar efetivamente em nossas telas”, explica Gustavo Basbaum, gerente nacional de Vendas da Target.

É simples fazer a integração do produto aos sistemas usados na empresa. “Basta que estes sistemas heterogêneos se

integrem. Com o Vectio integrado ao sistema de gestão da empresa é possível ter maior controle sobre os procedimentos que envolvem o pagamento dos fretes, automatizar os registros e operações contábeis e gerar relatórios de acompanhamento das operações a qualquer instante”, informa Basbaum.

O Vectio permite ainda a criação do cadastro de risco por parte das transportadoras. Com análise da situação do caminhoneiro que é realizada pelo sistema, fica mais fácil e seguro contratar o profissional com perfil mais adequado ao tipo de carga da empresa. As informações são obtidas por meio do monitoramento do caminhão e do comportamento do condutor durante a viagem. A empresa acompanha e gerencia todo o processo de monitoramento online, podendo interferir a qualquer momento que achar necessário, enviando alertas ao condutor.

A Target disponibiliza treinamento de pessoal para uso do sistema Vectio, tanto online quanto no local, conforme a necessidade do cliente, além de atendimento e suporte 24 horas.



Assine
transporte
Todos os modais MODERNO

e saiba tudo
que acontece
no mundo
dos transportes

11-5096.8104

ÁGIL · ECONÔMICO · SEGURO · SIMPLES · TRANSPARENTE



COMPRAS E VENDAS INTELIGENTES

GRATUITO PARA COMPRADORES

300 Compradores
3.500 Fornecedores

(61) 3034 6559
www.mercadonarede.com.br





ALL inaugura terminal intermodal

A América Latina Logística (ALL) inaugurou seu terminal no Complexo Intermodal Rondonópolis (MT) e a expansão de sua malha ferroviária, com 260 quilômetros de extensão, até o município. Os trilhos ligam o Alto Araguaia a Rondonópolis e aproximam a ALL da fronteira oeste do Brasil, aumentando a eficiência do escoamento de cargas no maior corredor de exportação de grãos do País até o porto de Santos.

O investimento total nos projetos foi de R\$ 880 milhões, sendo R\$ 730 milhões na expansão e R\$ 150 milhões no terminal. Localizado na rodovia BR-163, a 28 quilômetros do centro de Rondonópolis, o Complexo Intermodal faz parte do Projeto Expansão Malha Norte, obra que integra o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal.

Com uma área total de 385 hectares (equivalente a 900 campos de futebol), o complexo começa a operar com capacidade de carregamento de 120 vagões graneleiros a cada 3,5 horas. Segundo a ALL, além do terminal, cerca de outras 20 empresas também irão instalar terminais e indústrias no complexo, com um investimento adicional estimado em R\$ 700 milhões nos próximos cinco anos. Entre elas está a Brado Logística, subsidiária da ALL para o transporte intermodal de contêineres.

Mercedes-Benz fornece 2.884 caminhões Atron ao governo

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) adquiriu 2.884 unidades do caminhão extrapesado Atron 2729 6x4 da Mercedes-Benz. Os veículos estão sendo entregues nas versões caçamba e caminhão pipa para diversos municípios de pequeno porte, especialmente de regiões afetadas pela seca.

O MDA também está distribuindo retroscavadeiras, motoniveladoras e pás-carregadeiras para as cidades, dentro dos investimentos da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2). Os veículos e máquinas são utilizados na abertura e melhoria de estradas e execução de obras e armazenamento de água. Isso diminui os efeitos da estiagem e melhora o transporte na zona rural, incentivando a agricultura familiar e a permanência do



agricultor no campo.

“Diante da pequena expansão da economia brasileira esperada para este ano, iniciativas como essa do Ministério do Desenvolvimento Agrário são essenciais para estimular o mercado de caminhões e manter os níveis de produção”, declarou Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO da Daimler América Latina.

O modelo Atron 2729 possui tecnologia BlueTec 5 que reduz o consumo de combustível, resultando em menor custo operacional. Com 26.000 kg de PBT, o extrapesado com cabine avançada é indicado para aplicações em condições severas fora de estrada. O veículo é oferecido ao mercado nas versões basculante e betoneira, para construção civil e mineração, e também na configuração

plataforma, para os setores canavieiro e madeireiro.

O trem de força do Atron 2729 é formado por agregados Mercedes-Benz que incluem motor eletrônico OM 926 LA, com potência de 286 cv a 2.200 rpm, câmbio G-181 de nove marchas, com sistema de engate de duplo H, e dois eixos traseiros de tração HD-4 com capacidade para dez toneladas cada um.

Embraer entregou 44 aeronaves no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2013, a Embraer entregou 19 jatos para o mercado de aviação comercial e 25 para o de aviação executiva, totalizando 44 entregas. Até o final do mês de setembro, a carteira de pedidos firmes a entregar da fabricante totalizava US\$ 17,8 bilhões (cerca de R\$ 38,7 bilhões).

No segmento de aviação comercial foram entregues nove unidades do modelo E-190, nove do E-175 e uma unidade da aeronave E-170. Entre os

jatos executivos foram 21 unidades leves e quatro grandes. No acumulado de janeiro a setembro, a Embraer já soma 124 aeronaves entregues, sendo 58 comerciais e 66 executivas.

De acordo com a empresa, o principal destaque do trimestre foi a assinatura de um acordo entre a Embraer e a International Lease Finance Corporation (ILFC), líder global no mercado de leasing e revenda de jatos para companhias aéreas, para a venda firme de 50 jatos E-Jets E2, sendo 25 E190-E2 e 25



E195-E2. O contrato, anunciado em junho, também contempla opções para 25 E190-E2 e 25 E195-E2 adicionais, o que elevou o potencial do pedido para até 100 aviões.



PneuShow

Recaufair

11ª Feira
Internacional
da Indústria
de Pneus

Lançamentos | Equipamentos | Manutenção | Reforma | Reciclagem



23-25 Abril
2014 14 às 21h
EXPO CENTER NORTE
São Paulo

Tel. (11) 2226.3161
pneushow@francal.com.br

www.pneushow.com.br



SALÃO SIMULTÂNEO



SALÃO DE EQUIPAMENTOS, PRODUTOS
E SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO E
SEGURANÇA DE FROTAS

RODAS FREIOS SUSPENSÃO CHASSIS

SISTEMA DE ESCAPAMENTOS AMORTECEDORES

ELEVADORES HIDRÁULICOS ALINHADORES

CALIBRADORES BALANCEADORES

FERRAMENTAS E DISPOSITIVOS

COLABORAÇÃO:



PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



MONTADORA OFICIAL OPERADORA DE VIAGEM



APOIO



CIA. AÉREA



AFILIADA À



LOCAL DE REALIZAÇÃO



Meta é integrar polos econômicos

Estudos do governo de São Paulo sugerem a recomposição da malha paulista de trilhos para o transporte de passageiros

■ ALEXANDRE ASQUINI

A IMPLANTAÇÃO DE TRÊS EIXOS FERROVIÁRIOS com trens velozes para ligar ainda nesta década a cidade de São Paulo a polos econômicos relevantes da Macrometrópole Paulista – Jundiaí, Sorocaba e Santos – exigirão investimentos da ordem de R\$ 18,8 bilhões, segundo estudos resumidos pelo presidente Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Mário Bandeira, durante da 19ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizado em setembro na capital paulista pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô. A apresentação revelou ainda um quadro do que poderá vir a ser a recomposição da malha ferroviária paulista de passageiros em pouco mais de duas décadas e meia.

A Macrometrópole é uma faixa territorial que tem como centro a Região Metropolitana de São Paulo, mas congrega também outras três regiões metropolitanas (Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba e Litoral Norte), os aglomerados urbanos de Sorocaba e São Roque e de Piracicaba, além da Macrorregião Bragantina – um conjunto que ostenta dados socioeconômicos significativos: 173 municípios (27% dos municípios paulistas); 30,1 milhões de habitantes em 2010, o que representava, então, 73% da população do Estado de São Paulo, e um PIB que, em 2009, era de R\$ 897 bilhões, significando, naquele ano, 83% do PIB paulista e 27% do PIB nacional.

Mário Bandeira mostrou os principais aspectos de três dos eixos ferroviários estudados. A ligação entre a capital paulista e Jundiaí, com 47 km de extensão, deverá acontecer em 25 minutos. A implantação está orçada em R\$ 3,7 bilhões. O estudo de

demanda nesse caso revela que entre 2020 e 2040 deverá haver evolução de 18 mil para 26 mil passageiros transportados por dia. A ligação entre São Paulo e Sorocaba terá 89 km de extensão, a ser percorrida em 51 minutos; o custo do investimento está estimado em R\$ 4,3 bilhões, com evolução de demanda de 18 mil a 28 mil passageiros por dia entre 2020 e 2040.

A conexão entre São Paulo e Santos terá distância de 58 km, a ser vencida em 35 minutos, e prevê investimentos de R\$ 10,8 bilhões. Neste projeto, os valores são consideravelmente mais elevados do que os outros dois casos porque o governo estadual tem a intenção de fazer a ligação do planalto com a baixada por meio de um único túnel, entre Santo André e Santos. De acordo com os estudos, a demanda dessa conexão deverá evoluir de 25 mil para 35 mil passageiros por dia entre 2020 e 2040.

EXTENSÃO – Sem se confundir com o traçado do futuro Trem de Alta Velocidade (TAV), que ainda aguarda o processo de licitação, essa primeira etapa da malha paulista de trens regionais, com horizonte fixado em 2020, considera também um quarto eixo, a leste, em direção à cidade de São José dos Campos, através de Mogi Cruzes; extensões, a noroeste da capital, até as cidades de Campinas, Paulínia, Americana, Limeira, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste e, a partir de Sorocaba, rumo ao norte, uma linha passando por Itu e Indaiatuba até chegar a Campinas e Paulínia.

Com horizonte estabelecido em 2030, a proposta considera que, a partir de Sorocaba, a rede alcance polos como Botucatu e

Bauru, a oeste; em direção a noroeste, partir de Limeira, alcance cidades como Rio Claro, São Carlos, Araraquara, São José do Rio Preto, e a partir de Paulínia, rumo norte, chegue a Mogi Mirim e Aguaí. A leste, num eixo similar ao da Via Dutra, a previsão é atingir a Guaratinguetá, passando por Taubaté, Pindamonhangaba (que atualmente já se conecta por via férrea com Campos de Jordão) e Aparecida do Norte, e abrir uma segunda ligação com o litoral, entre São José dos Campos e Caraguatatuba. Com horizonte para 2040, a proposta é que a rede ferroviária alcance Marília a oeste, Franca, ao norte, e estabeleça uma segunda ligação até Ribeirão Preto, a partir de Campinas.

CARACTERÍSTICAS – A ideia é que os sistemas apresentem novos padrões de serviço, com a oferta de ligações competitivas, interoperabilidade e integração com outros modos, diferentes serviços na mesma infraestrutura, tempos de viagem de 30 a 50 minutos, conforto para os passageiros e velocidades na ordem de 160 a 180 km/hora. As novas ferrovias devem trazer como benefício à melhoria da acessibilidade entre metrópoles e cidades-polo, o estabelecimento de alternativas para a expansão da infraestrutura de transporte, alívio para as vias rodoviárias e urbanas e alteração e maior equilíbrio da matriz de transportes entre os modos rodoviário e ferroviário. Além disso, os trens regionais devem contribuir com a mudança da matriz energética, atendendo ao que estabelece a Política Estadual de Mudança Climática (PEMC).

Evolução constante, projetos inteligentes.



AmstedMaxion 70 anos.
O melhor ainda está por vir.

Mesmo com 70 anos de história, a AmstedMaxion não se prendeu ao passado. Sempre desenvolvendo novos projetos para melhorar seus processos, a incansável busca pela perfeição fez a AmstedMaxion parte da história do setor no Brasil. Uma garantia de soluções eficazes e inovadoras para nossos clientes. **Sem nunca parar no tempo, o melhor capítulo dessa história está sendo escrito.**

www.amstedmaxion.com.br

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000



70 anos
criando caminhos

AmstedMaxion



Maior porta-contêiner do mundo chega aos oceanos

O porta-contêiner Maersk Mc-Kinney é a aposta da transportadora marítima dinamarquesa Maersk nas rotas entre o norte da Europa e a Ásia

■ CARLA DE GRAGNANI

COM 400 METROS DE COMPRIMENTO, 59 metros de largura e 73 metros de altura, o maior navio porta-contêiner do mundo, da transportadora dinamarquesa Maersk Line, concluiu com sucesso sua primeira viagem, saindo da China e chegando ao porto de Roterdã, na Holanda. Batizado como Maersk Mc-Kinney Møller, o navio da categoria Triple-E foi construído no estaleiro sul-coreano Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering (DSME) e será usado pela companhia de navegação em viagens entre o norte da Europa e a Ásia.

O supernavio tem capacidade para

transportar 18 mil contêineres – o que seria suficiente para preencher a Times Square, em Nova York. Na comparação com o maior navio cargueiro da operadora até então, o ganho de capacidade de carga é de 16%. Abaixo do convés da embarcação há espaço suficiente para abrigar uma quadra de basquete, um estádio de futebol americano completo e mais uma arena de hóquei, segundo a operadora.

Até o final de 2015, a Maersk vai incorporar 20 unidades do modelo à sua frota. Segundo a empresa, cada unidade da embarcação custa em média US\$ 185 milhões

(cerca de R\$ 404,6 milhões).

O cargueiro pesa cerca de 55 mil toneladas, sem contar a carga, cinco vezes mais pesado que a Torre Eiffel. Sua altura é equivalente a um prédio de 20 andares e seu comprimento corresponde a 12 baleias azuis adultas (o maior animal na natureza). Com essas dimensões, o cargueiro Triple-E veleja a uma velocidade média 30 quilômetros por hora. Com isso, uma viagem de Xangai a Roterdã leva entre 24 e 25 dias para ser concluída.

Segundo a Maersk, quanto mais devagar o navio veleja, menos combustível gasta. A

expectativa é que cada unidade consuma aproximadamente 100 toneladas de combustível por dia, 35% menos combustível por contêiner do que a frota atual da Maersk. O abastecimento do navio está sendo feito principalmente em Roterdã, devido aos preços mais competitivos oferecidos lá, segundo informou a empresa.

Ainda de acordo com a Maersk, o Triple E é 20% mais eficiente quanto ao uso de combustível em relação aos navios da classe E, e reduz em mais de 50% as emissões por contêiner, comparado à média de CO₂ emitido pelas empresas que fazem o percurso entre a Ásia e a Europa.

Um dos diferenciais do Triple-E é o uso de um sistema avançado de recuperação de calor que economiza até 10% do poder do motor. O cargueiro também leva duas hélices de quatro lâminas, em vez de uma única hélice maior de seis lâminas

encontrada no Maersk classe E.

Apesar de sua grande estrutura, a embarcação conta com uma pequena tripulação de 22 pessoas. A equipe que conduz o cargueiro, composta por engenheiros e navegadores, recebeu treinamentos específicos, como simulações de correntes e condições meteorológicas. Nos portos que compõem a rota do Triple-E, os trabalhadores também receberam treinamentos para as operações com guindastes e guas.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO – Um Tripto-E completo é feito de 425 blocos. Cada parte do navio, das acomodações e da casa das máquinas é composta por pedaços tridimensionais que, quando colocados juntos, completam o quebra-cabeça do navio.

Da etapa de corte de aço até a entrega, o processo de construção do Triple-E leva 375 dias. Porém, os navios não

são construídos um por vez e sim três ao mesmo tempo, em uma linha de produção montada em docas em alto mar ou em terra.

O primeiro estágio de produção é a construção de blocos. Essa etapa envolve dezenas de funcionários terceirizados na Coreia do Sul e na China e leva 161 dias. O segundo estágio é o processo de união dos blocos. Em apenas 65 dias, todas as 425 peças são colocadas no lugar, por meio de guas, e encaixadas como pedaços gigantes de Lego feito de aço.

De acordo com a Maersk, toda a construção tem uma margem de erro máxima de cinco milímetros. Isso garante a integridade estrutural do navio, da tubulação, das portas e máquinas. O terceiro e último estágio é o mais longo e importante: o teste de maquinaria nas docas e em alto mar que dura 214 dias.

Liberte seu veículo para a carga que realmente interessa... **...A CARGA DO SEU CLIENTE!**

Conheça a plataforma veicular feita sob medida para o seu veículo vuc!!!



CAPACIDADE DE CARGA
Apesar do seu tamanho a MKS 500VUC tem uma capacidade de carga de 500kg.

PORTAS LIBERADAS
Sistema exclusivo que permite ao usuário a abertura das portas descendo a mesa na vertical sem basculá-la.

- BAIXO PESO**
A MKS 500VUC tem pelo menos um terço do peso dos modelos utilizados hoje no mercado.
- SISTEMA DE SEGURANÇA**
Outra grande vantagem é o sistema de segurança. Em caso de problemas técnicos, o transportador tem acesso a um sistema hidráulico independente que faz com que a plataforma seja fechada manualmente.
- COMPACTA NA OPERAÇÃO**
A MKS 500 VUC não interrompe a porta traseira do baú flexibilizando o transporte de pequenos e grandes volumes. Para grandes volumes o transportador utiliza a plataforma e para pequenos volumes, a abertura das portas não são bloqueadas.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA NACIONAL
+ DE 50 DISTRIBUIDORES NO BRASIL**



11 4772 1100
www.marksell.com.br

TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell



ADR EIXOS BRASIL

Rua Antonio Fernandes Figueroa, 1807 – Ribeirão Preto – SP
CEP: 14095-280
Site: www.adraxles.com/pt
SAC: (16) 3965-3946

A empresa, que participa pela segunda vez da Fenatran, apresenta sua linha de eixos, semieixos e suspensões para implementos rodoviários e agrícolas. Desde 2004 no Brasil, a ADR Eixos Brasil exporta seus produtos para diversos países vizinhos, como Argentina, Bolívia, Paraguai Uruguai e Equador. Na Itália, a companhia atua desde 1954.



AGRALE

Rodovia BR 116, km 145, 15.104, Bairro São Ciro – Caxias do Sul – RS
CEP: 95059-520
Site: www.agrale.com.br



A Agrale atua na fabricação de caminhões, chassis para ônibus, utilitários 4x4, tratores e motores a diesel. Com mais de 50 anos, a empresa expõe sua linha de caminhões, com destaque para os modelos Agrale 14000 e o Agrale 10000, além de sua linha de utilitários 4x4 Agrale Marruá. O Agrale 14000 possui motorização turbo MWM de 190 cv e câmbio Eaton FS 5406 A de seis marchas, freio de serviço "S Cam" pneumático e duas opções de entre-eixos, com 3.560 mm e 4.800 mm, com carga útil de 8.860 quilos. Também é produzido na versão

6X2 (com terceiro eixo original de fábrica). Indicado para as mais diversas aplicações, o Agrale 10000 é equipado com motor MWM Euro 5, com 165 cv de potência, caixa de câmbio Eaton FSO 4505 C e freio "S Cam" com acionamento pneumático. O modelo está disponível em duas opções de distância entre-eixos, com 3.750 mm e 4.350 mm, e oferece carga útil de 6.260 quilos.



ALCOLOCK

60 International Boulevard
Toronto, Ontário M9W 6J2 – Canadá
SAC: 416 619 3501

A Alcolock é uma divisão da Alcohol Countermeasure Systems Corp (ACS). A ACS é um grupo de empresas internacionais, fundado há mais de 30 anos, que produz os mais precisos e confiáveis equipamentos de detecção de álcool e análise de alcoolemia. A ACS fabrica etilômetros evidenciais, bafômetros de uso pessoal e etilômetros de controle de partida para veículos automotores, além de toda linha de acessórios para a realização de testes de alcoolemia e para a calibração dos instrumentos. Os serviços oferecidos pela ACS incluem assistência técnica e calibração de bafômetros e etilômetros. A empresa lança o Alcolock L OEM, um bafômetro conectado ao sistema de partida do veículo que permite que a partida seja dada apenas depois que o motorista realiza um teste de ar expirado. Os produtos são todos desenvolvidos e fabricados no Canadá e exportados para todos os continentes.



ALLISON TRANSMISSION BRASIL

Rua Agostinho Togneri, 57, Jardim Jurubatuba – São Paulo – SP
CEP: 04690-090

A Allison atua na produção de transmissões automáticas para veículos comerciais médios e pesados, que podem ser usadas nas mais variadas aplicações, incluindo caminhões coletores de

resíduos, bombeiros, construção, ônibus, motor homes, militares e energia. Fundada em 1915, a Allison tem sede em Indianápolis, Indiana, USA, e emprega aproximadamente 2,8 mil pessoas no mundo. Com presença no mercado de mais de 80 países, a companhia possui escritórios regionais na Holanda, China e Brasil e fábricas nos Estados Unidos, Hungria e Índia. A empresa faz o lançamento da quinta geração de controles eletrônicos, que será implementada em todos os novos produtos a partir do início 2014. Esta geração de controles apresenta um novo design para a seletora de marchas, com display alfanumérico de maior capacidade de caracteres e disponibilidade de duas linhas de texto no display. Duas novas transmissões serão apresentadas: a TC10, que possui dez marchas, perfeita para diversas vocações; e a H3000, transmissão híbrida para caminhões. Além destes lançamentos, a companhia traz ainda as transmissões em corte da serie 3000 e 4000.

AMPARTS

Avenida Rio Branco, 209, sala 403 – Caxias do Sul – RS
CEP: 9501 060
Site: www.amparts.net

A Amparts é especializada na importação de produtos para segmento automotivo pesado. A empresa apresenta a linha de eixos para semirreboques, sistema de freios e suspensões mecânica e pneumática, bem como a linha de aparelhos de levantamento para carretas.



ANGEL LIRA

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1186 D - Maria Goretti – Chapecó – SC
CEP: 89801-061
Site: www.angellira.com
SAC: 0800-7001000 e sac@angellira.com.br

A Angel Lira atua em três segmentos principais: gestão de riscos, soluções para supply chain e gestão de motoristas. A companhia apresenta novos produtos: Angel Lira Fox, com hardware de comunicação (TCA) de 5, 7 ou 10 polegadas, software embarcado, comunicação ilimitada, software de monitoramento Lira LOG,

operações de serviço (controle de jornada e logística), software de navegação FX V1.0. O Angel Lira Fox proporciona um controle real de quilometragem, controle de tempo de entrega, carga e descarga com tempos fracionados e alertas, comunicação interativa com o condutor, papeleta digital, assinatura digital, realização de pedidos, cadastro de novos pontos de vendas, controle de custos, mapas e GPS, comunicação ilimitada, catálogo de produtos, controle de atendimento de clientes, telas temáticas com botões intuitivos, controle dos tempos de paradas e controle de velocidade real com alerta instantâneo.



THE ART OF LIGHTS

ASPOCK

Rodovia RS 122, Km 88,5, s/nº, São Gotardo – Flores da Cunha – RS
CEP: 95270-000
Site: www.aspock.com.br
SAC: (54) 3039-5400

A Aspock possui mais de 35 anos de experiência e é a líder europeia na fabricação de sistemas elétricos e iluminação para os diversos tipos de veículos, sobretudo para o transporte de carga. A empresa possui uma linha com diversos produtos: lanternas e lâmpadas Led, conectores elétricos, caixas de derivação e distribuição, que garantem total proteção contra partículas sólidas e líquidas. A Aspock está no Brasil desde 2001 e atualmente exporta seus produtos para o Chile.

AUTOFAX

Av. Lineu de Paula Machado, 370, Morumbi – São Paulo - SP
CEP: 05601-000
Site: www.autofax.com.br
SAC: São Paulo (11) 3471-2501 e outras localidades 0800-596 1001

O principal produto da Autofax é o Nexu, uma solução integradora de informações logísticas com acesso certificado. O sistema garante um ambiente seguro para transacionar

informações por meio de login controlado com validade jurídica, para identificação do usuário e controle ao acesso ou input de informações, oferecendo convergência de dados para visibilidade e inteligência nos negócios. Os outros destaques do portfólio da companhia são: Certificação Digital, cuja comercialização é feita por meio do site (www.redecom.com.br) ou através de parceiros. A Autofax conta hoje com 45 parceiros entre Sindicatos, CDL's e empresas que fazem a comercialização do Certificado Digital e também das Informações comerciais, uma solução de gerenciamento de risco para controle de crédito.



AUTOTRAC

Campus Universitário Darcy Ribeiro - Ed. Autotrac, Gleba A, Asa Norte – Brasília – DF
CEP: 70910-901
Site: www.autotrac.com.br
SAC: (61) 3961-7600

A Autotrac é uma empresa especializada em desenvolvimento de equipamentos, de software e prestação de serviços de comunicação móvel de dados e tecnologias aplicadas ao monitoramento e rastreamento de frotas. O maior destaque do seu portfólio é o Autotrac Mini Pro, um localizador portátil inteligente, com bateria interna de longa autonomia (recarregável). Projetado para atender diversas aplicações de localização e rastreamento de veículos, equipamentos e objetos em geral. Disponibiliza também a velocidade do objeto rastreado com base em informações do GPS, além de identificar automaticamente o início e fim de movimento. Robusto, leve e discreto, medindo apenas seis centímetros, o equipamento utiliza a rede celular (GPRS) para transmitir os dados para o software SuperVisor Web. No mercado desde 1993, a companhia exporta para a Argentina.



BANCO RANDON

Av. Rubem Bento Alves, 1469, Sala 3, Bairro Universitário – Caxias do Sul – RS

CEP: 95041-410
Site: www.bancorandon.com.br
SAC: (54) 3239-4600

Fundado em 2010, o Banco Randon oferece financiamentos nas modalidades de CDC, Capital de Giro, Floor Plan, Vendor, Desconto de Recebíveis e repasses de linhas do BNDES-Finame. Agilidade, transparência e a construção de relacionamentos sólidos aliados ao conhecimento da natureza e das particularidades de cada linha de produto fabricada e comercializada pelas empresas, desde os implementos e veículos até os componentes e sistemas automotivos são alguns dos diferenciais que o Banco Randon disponibiliza aos seus clientes.



SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTE

BGMRODOTEK

Av. George Corbisier, 1290, Jabaquara – São Paulo – SP
CEP 04345-001
Site: www.bgmrodotec.com.br
SAC: (11) 5018-2255

A BgmRodotec desenvolve e comercializa o ERP Globus, um software de gestão integrada criado especificamente para o setor de transporte. A companhia oferece ainda consultoria de processos nas empresas, gerando resultados na redução de custo e aumento da rentabilidade; e desenvolve também uma ferramenta de BI (Globus Intelligence) e o Globus Parts, um portal de compras dos mais de dois mil clientes. A BgmRodotec faz o lançamento do novo sistema Transporter, que atenderá às necessidades operacionais e financeiras das empresas de pequeno porte do segmento de transporte de cargas. O sistema é totalmente web, hospedado em Datacenter; o processo de emissão de ct-e não requer contratação de terceiros e nem acarreta custo adicional para transportadora; e o sistema é dividido em módulos operacionais e financeiros.

BINOTTO BRASIL

Rodovia RS 122, Km 101,85 s/nº, Travessão Rondelli – Flores da Cunha – RS

CEP: 95270-000
Site: www.binotto.com

Fundada em janeiro de 2010, a Binotto Brasil é uma empresa especializada na fabricação de componentes hidráulicos. Os destaques de seu portfólio são: cilindros telescópicos para basculante, kit hidráulico para basculante, bomba a engrenagem, tomada de força, válvula para basculante e tanques hidráulicos. A companhia comercializa seus produtos em mais de 150 países.



BORRACHAS VIPAL

Av. Severo Dullius, 1.395, São João – Porto Alegre – RS
CEP: 90200-310
Site: www.borrachasvival.com.br

A Vipal é especializada em produtos para reforma de pneus; produtos para consertos de pneus e câmaras de ar; pisos e laminados de borracha; compostos especiais de borracha; produtos para aplicações industriais. Dentre os destaques da empresa, estão as bandas pré-moldadas da linha Eco (bandas com composto especial que permitem redução de até 10% no consumo de combustível); linhas exclusivas (DV-UM3 e DV-RM) para reforma de pneus de ônibus e caminhões do segmento urbano e do segmento de transporte rodoviário; bandas para VUCs (VP430L e VP400); Linha de Consertos, composta por manchões e remendos para todos os tipos de pneus. Além dos pneus FATE (eixo direcional, eixo trativo, VUCs), e de uma ampla gama de medidas para automóveis equipados com rodas de aro de 13 a 18 polegadas.



BRADESCO INVESTIMENTOS

Alameda Santos, 1.420, Cerqueira César – São Paulo – SP
CEP: 01418-100
Site: www.bradescofinanciamentos.com.br
SAC: 0800-727 9977

O Bradesco conta com 147 filiais em todo o Brasil, para oferecer financiamento de veículos, motos, caminhões e implementos. Há 63 anos atuando no mercado nacional, a instituição financeira atende pessoas físicas e jurídicas interessadas em adquirir ou trocar veículos, motos, caminhões e implementos.

BRASIL TELEMATICS

Av. Roque Petroni Jr., 1.089, cj 416, Morumbi – São Paulo – SP
CEP: 04707-900
Site: www.brtelematics.com
SAC: (11) 2533-3070

A Brasil Telematics desenvolve soluções de gerenciamento de frotas utilizando a telemetria, com equipamentos e soluções para medição, monitoramento e gerenciamento de frotas. A empresa oferece ainda consultoria para alinhar os objetivos e necessidades com as soluções adequadas, customizando projetos específicos para cada cliente. A companhia apresenta ao mercado o Sistema de Pesagem Kimax para medição de carga de veículos automotores permitindo medições do peso online. O peso, por eixo, é mostrado no painel digital instalado no interior da cabine. Outro destaque é o Sensor de Nível DUT-E, que dispensa o uso de flutuadores para medição do nível de combustível em tanques de veículos pesados, desenvolvido para motores diesel, inclusive S-1000. O Sensor de Fluxo DFM disponível em dois modelos, de câmara simples ou dupla, que contabiliza o fluxo de Diesel, apontando apenas o volume consumido. Já o Sensor CanCrocodile é utilizado para ler o barramento Can do veículo sem fazer uma conexão física na fiação do veículo. O TPMS-BR é um sistema de monitoramento de pressão de pneus composto de quatro válvulas de roda com sensores de pressão wireless e um display.



BREX SISTEMAS DE FREIOS

Rua Anequira, 167, Cordovil – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21215-440
Site: www.brexsystemadefreios.com.br

SAC: (21)3924-5461

A Brex Sistema de Freios desenvolve soluções para o sistema pneumático de freio e suspensão para veículos rebocados. A empresa possui sua unidade de manufatura, localizada na cidade do Rio de Janeiro, onde fabrica os principais componentes de suas válvulas pneumáticas. Entre os destaques da empresa, podem ser citadas as válvulas multifuncionais, que proporcionam a otimização do sistema de freio e suspensão destes veículos. O lançamento da Brex é o painel multiválvulas 4G, que se traduz na otimização do circuito de freio com sistema ABS, com as funções de várias válvulas, como filtro de linha, dupla retenção, exaustão e, principalmente, a função emergência da válvula RE4. As válvulas do circuito de freio estão todas concentradas em um único lugar, facilitando a montagem e a manutenção.



BRIDGESTONE PNEUS

Av. Queirós dos Santos, 1.717, Casa Branca – Santo André – SP
CEP: 09015-901
Site: www.bridgestone.com.br
SAC: 0800-0161718

Com sede em Tóquio, no Japão, a Bridgestone produz pneus para utilização em uma ampla variedade de aplicações, além de uma vasta gama de produtos que inclui borracha industrial, produtos químicos e artigos desportivos. Seus produtos são vendidos em mais de 150 países. No Brasil, desenvolve pneus em suas fábricas de Santo André e de Camaçari, que atingem capacidade de produção de 42 mil unidades por dia. Fundada em 1957, a Bandag é uma multinacional norte-americana de propriedade da Bridgestone Americas Holding Incorporation. Produz materiais e equipamentos para recapagem de pneus. Líder mundial no setor de recapagem, a companhia possui 1,3 mil concessionários e 18 fábricas em todo o mundo. O pneu R268 é a nova solução da Bridgestone para o segmento rodoviário, com aplicação para estradas de curta e longa distância, este produto pode ser utilizado em todas as posições do eixo. O novo FS 400 é um pneu radial



SHACMAN

**A FORÇA QUE
VOCÊ PRECISA.**

Alta potência.
Longos intervalos de manutenção.
Baixo custo operacional.
Durabilidade testada e aprovada.

Força, robustez e confiabilidade refletidas em mais de
620.000 caminhões vendidos em todo o mundo desde 2002.
Produção nacional a partir de 2014.

**GARANTIA TOTAL DE
1 ano no veículo e
1 ano adicional no Trem de força**
(eixos, transmissão e motor)

- Motor Cummins ISM 11L E5/Proconve P7 385-420HP e 1800-2000NM de torque. Melhor economia de combustível.
- Peças para reposição em pontos de distribuição autorizados e nas concessionárias. Confira em www.shacman.com.br/rede ou ligue para 0800-771-1166.
- Cabines em estrutura de aço para maior segurança do motorista. Ar condicionado e aquecedor digital, suspensão pneumática na cabine e no banco do motorista e entretenimento a bordo. **Tudo de série. Inclusive o conforto.**



METRO SHACMAN

**A Metro-Shacman é detentora
da marca Shacman no Brasil.**

Shacman Brasil:

Rod SP 127 Km 117 - Tatuí, SP

Tel.: 15 3251 6161

E-mail: contato@shacman.com.br

Para mais informações acesse nosso site:

www.shacman.com.br

Siga @Shacman Brasil



sem câmara desenvolvido para uso em eixos direcionais, livres e tração moderada de caminhões e ônibus, em rodovias pavimentadas de médias e longas distâncias.

BRUCAL IMPLEMENTOS

Rod. dos Minérios, Km 23,5, 14.552 – Almirante Tamandaré - PR
CEP: 83.414-000
Site: www.brucalimplementos.com.br
SAC: (41)3698-3000

A Brucal fabrica implementos rodoviários desde 2009. Na sua linha de produtos estão incluídos: semirreboques silo, vanderleias, bitrem e bitrenção; basculantes, bitrens basculantes; tanques para combustível e produtos químicos, em aço carbono e inox; caçambas sem chassis. A empresa oferece também serviços de instalação de terceiro eixo e de compressor multimarca, venda de pneus, reforma e manutenção. Entre as novidades, está o semirreboque silo Vanderleia 35 metros cúbicos, com diferenciais de segurança, como válvula borboleta no bocal de saída do cimento, válvula pneumática para despressurização do silo e aviso sonoro aferido em 2kg/bar no manômetro. Outros destaques são: semirreboque tanque em Inox com suspensão pneumática, e semirreboque basculante 25 metros cúbicos, da linha leve.

**BSOFT INTERNETWORKS**

Rua Padre Thomaz Kânia, 511, Jardim Horizonte – Imbituva – PR
CEP: 84430-000
Site: www.bsoft.com.br
SAC: (11) 4063-1592

Desde 2006 atuando no mercado brasileiro, a Bsoft desenvolve o Btrac Sistema de Rastreamento, um software de controle de transportadores. O produto é a ferramenta completa para a administração de uma empresa no ramo de transporte rodoviário de cargas ou que possua frota própria, contemplando todos os módulos necessários para gerenciar os negócios com

rapidez e facilidade.

BZ AUTOMOTIVE

Rua Dr. Libanio Estanislau Cardoso, 304 – Curitiba – PR
CEP: 81460-065
Site: www.bzautomotive.com
SAC: (41) 3074-4808

A BZ Automotive é especializada em rodas de aço e alumínio, catracas, cuícas e sapatas de freio, além de válvulas para sistema de ar. Os maiores destaques da linha de produtos da empresa são as catracas automáticas de freios, cintas e catracas para fixação de carga, e rodas de aço e alumínio. Desde 2008 atuando no mercado brasileiro, a BZ Automotive participa pela primeira vez da Fenatran.

CANAPARTS FABRICAÇÃO DE PEÇAS PARA TRUCKS E CARRETAS

Rua Indochina, 61 – Cotia – SP
CEP: 06713-030
Site: www.canaparts.com.br
SAC: 0800-770-8097

Especializada na fabricação de peças para carretas, a Canaparts fornece diferentes artigos, como quinta-roda, engate automático, engate de contêiner, pino-rei, ponteiras. A empresa faz o lançamento da quinta-roda de 2 e 3 ½ polegadas, para aplicação em carretas; e do pino rei de 2 e 3 ½ polegadas. No seu amplo portfólio, destacam-se: engate automático e ponteiras para o setor canavieiro, ajustes para quinta-rodas e engate para contêiner. Fundada em 2006 e participando pela segunda vez da Fenatran, a Canaparts exporta seus produtos para a Argentina.

CANTU PNEUS

Rodovia SC 486, Antonio Heil, Km 01, 800 – Itajaí – SC
CEP: 88316-001
Site: www.cantupneus.com.br
SAC: 0800-602 7581

A Cantu é especializada em importação de pneus de passeio, carga, OTR e rodas. A

empresa tem como principal lançamento o Marshal KRS50, na medida 295/80R22,5. O modelo é um pneu direcional e portador que possui banda de rodagem mais larga e profunda. Com a nova tecnologia Icos, possibilita uma melhoria no composto de borracha e reduz o consumo de combustível em até 3%. O pneu possui uma amarração nas lonas de carcaça que proporciona maior recapabilidade; além de reforço adicional do talão, aumentando a durabilidade. Entre outras novidades, a Cantu Pneus apresenta sua linha de OTR e as marcas CEAT e Aeolus, além da linha Marshal.

**CARRIER TRANSICOLD**

Rua Aurora, 695, Portaria 2, Marechal Rondon – Canoas - RS
CEP: 92020-510
Site: www.transicold.com.br
SAC: (51) 3507-2340

A Carrier Transicold é especializada em importação e distribuição de equipamentos e peças de refrigeração para transporte, além de oferecer assistência técnica aos equipamentos da marca. A empresa apresenta a nova série X4 de equipamentos de refrigeração para transporte em semirreboques frigoríficos; a linha Vector de equipamentos híbridos de refrigeração para transporte em semirreboques frigoríficos; e a nova série Supra 060 de equipamentos de refrigeração para transporte, a diesel e elétricos, para aplicação em caminhões médios e pesados. Outro destaque do portfólio da companhia é a linha Xarios de equipamentos de refrigeração para transporte, acoplados e elétricos, para aplicação em caminhões leves e médios.

CASTERTECH

Avenida Abramo Randon, 770, Anexo E, Interlagos – Caxias do Sul – RS
CEP: 95055-010
Site: www.randon.com.br
SAC: (54) 3239-3600

A Castertech Fundação e Tecnologia entra em seu quarto ano de atividade plena, trabalhando

em ritmo de mercado aquecido, e deve atingir sua capacidade total de produção, de 2,5 mil toneladas por mês de peças de ferro fundido, nodular e cinzento. Entre os itens fabricados estão: spiders, sapatas de quinta-rodas, cubos e suportes para caminhões e implementos rodoviários. Construída inicialmente com o objetivo de dar suporte à demanda das Empresas Randon por peças fundidas, a empresa expandiu seu atendimento ao setor automotivo pesado. Na moderna fábrica, estrategicamente instalada ao lado das Empresas Randon, foram investidos recursos em alta tecnologia de produção.

CAR FIBREGLASS

Via O. Magnani, 15 – Ravenna – Itália
CEP: 48123
Site: www.carfibreglass.com

A Car Fibreglass é uma empresa italiana que está no mercado desde 1974. A companhia fornece revestimento interno para veículos

comerciais leves. O produto é estampado em fibra de vidro, pré-moldado para cada modelo de veículo e compatível no interior do vão de carga, em conformidade com as normas europeias sobre a higiene no âmbito alimentar, relativa às boas práticas de distribuição dos remédios, e sobre o regulamento europeu sobre a proteção dos animais durante o transporte.

CIVAÇON/OPW BRASIL

Rod. Romildo Prado, km 13,5 – Itatiba – SP
CEP: 13255 750
Site: www.opwbrasil.com.br
SAC: (11) 4894-7739

A Civacon/OPW Brasil desenvolve válvulas e tanques para combustível. O destaque da linha de produtos da empresa é a válvula de emergência, com 30% a mais de vazão no carregamento e descarregamento de combustível; e o RomLink, uma forma rápida de montar o sistema elétrico. A companhia exporta para países

da América do Sul, como Chile, Bolívia, Peru, Argentina, Equador, Colômbia e Venezuela.

COBRA CONEXÕES

Rua Coelho Neto, 104, Vila Prudente - São Paulo - SP
CEP: 03150-010
Site: www.cobraconexoes.com.br
SAC: 0800-7722256

Fundada em 1987, a Cobra Conexões exporta seus produtos para Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai e Colômbia. A linha Air Brake foi especialmente desenvolvida para suprir as novas demandas do sistema pneumático de freio a ar, seguindo as regras do Contran, em conformidade com a resolução 777. Sua configuração possibilita uma rápida instalação. As conexões fabricadas em náilon de engenharia foram projetadas especialmente para sistemas pneumáticos para automatização industrial e automobilística.

SOLUÇÕES DIFERENCIADAS NO TRANSPORTE E LOGÍSTICA POR QUE SABEMOS QUE CADA OPERAÇÃO É ÚNICA.

Atender e superar expectativas, estas são as razões de ser da AJOFER.

Com mais de 40 anos de atuação no transporte rodoviário de cargas, distribuição e operações logísticas, a AJOFER sabe que cada operação é única, customizada às necessidades de seus clientes.

Por isso sempre busca se antecipar, modernizando constantemente seus procedimentos e investindo em tecnologia e segurança.

AJOFER, a operação com a cara do cliente.

- TRANSPORTE DE CARGAS PARA AS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NORDESTE
- ARMAZENAGEM
- CONTROLE DE ESTOQUES
- LOGÍSTICA INTERNA E EXTERNA
- SERVIÇOS DE COLETAS MILK-RUN
- ENTREGAS JUST IN TIME



TRANSPORTADORA
AJOFER

CONSÓRCIO NACIONAL RANDON

Rua Atílio Andreazza, 3.480, Interlagos – Caixias do Sul – RS
CEP: 95052-070
Site: www.consorciorandon.com.br
SAC: 0800-6442724

O Consórcio Nacional Randon oferece o consórcio para aquisição dos implementos rodoviários da marca. A companhia faz o lançamento do novo grupo do consórcio, intitulado Parcela Legal, cujo destaque é a possibilidade do cliente pagar 40% do valor da parcela até o vigésimo quinto mês de pagamento, e 80% do vigésimo sexto ao quinquagésimo, sendo o saldo remanescente rateado no prazo restante da cota. O Consórcio Nacional Randon encerra na Fenatram a campanha de vendas "Ano da Sorte", realizada em parceria com a Associação Brasileira de Distribuidores Randon (Abradir) e com a Randon Implementos, a qual irá sortear um Semirreboque Graneleiro Randon, com lona e pneus. A empresa destaca ainda as vantagens do consórcio, com destaque ao planejamento e à economia, para ampliação e renovação de frota.

CONTROIL

Rua Capitão Armínio Bier, 205, Vicentina – São Leopoldo – RS – CEP: 93025-360
Site: www.controil.com.br
SAC: 0800-702 5294

Fundada em 1957, a Controil fabrica componentes para sistemas de freios hidráulicos, como cilindro de embreagem, cilindro de roda e cilindro mestre, servo freios e reparos diversos, além de soluções em polímeros utilizados na montagem de veículos leves e pesados. A empresa conta com um portfólio de mais de 800 itens para o mercado de reposição. Os maiores destaques da empresa são: cilindro mestre e de roda, para linhas leve e pesada; cilindro auxiliar e cilindro mestre de embreagem; servofreio; mangueiras de filtro e tomada de ar, que são fornecidas às montadoras e contam com a mesma qualidade e desempenho no produto destinada à reposição; e anéis de vedação. A Controil

exporta para mais de dez países da América do Sul, América Central, Europa e Ásia.

COPAC

Rodovia BR 153, Km 528 – Distrito Comercial de Hidrolândia – GO
Site: www.copac.com.br
SAC : (62) 3945-6797

A Copac fabrica uma linha de equipamentos para coleta de resíduos sólidos como compactadores de lixo, coletor compactador estacionário e coletor compactador carga lateral. Os equipamentos possuem novo conceito de caixa de carga, desenvolvido em formato arredondado, aumentando a capacidade de lixo coletado, contribuindo com a maior produtividade no serviço de coleta. A empresa oferece serviços de locação através da empresa do grupo, Lopac, tendo com diferencial a locação com doação do bem a final do contrato, a partir de 36 meses. A novidade da Copac é o Coletor Compactador Carga Lateral, equipado com um avançado sistema elétrico, eletrônico, hidráulico e de componentes eletrônicos. O sistema eletrônico facilita operações de recolha e descarga de resíduos que podem ser controladas por um joystick ergonômico.

DAF CAMINHÕES BRASIL

Rod. Paraná 151, Km 318 leste, s/nº – Ponta Grossa – PR
CEP: 84062-980
Site: www.daf.eu/BR_PT
SAC: (42) 3220-8400



A holandesa DAF, instalada em sua fábrica em Ponta Grossa, no Paraná, já começa a produzir as suas primeiras unidades no Brasil. O pesado

XF 105 possui cabine funcional e será comercializado com o cavalo mecânico 6x2 e 6x4, com motor Paccar MX de 12,9 litros (410 e 460 cv). O X 105 6x2 tem capacidade para até 60 toneladas e o 6x4, até 80 toneladas. A marca inicia suas operações no Brasil com a abertura de 19 concessionárias ainda neste ano. A fábrica brasileira tem capacidade produtiva de 100 mil unidades por ano e conta atualmente com 150 colaboradores, que devem chegar a 300 em 2014.

DHOLLANDIA BRASIL

Rua João Gouveia, 290, Matão – Sumaré – SP
CEP: 13180-385
Site: www.dhollandia.com
SAC: (19) 3838-81880

A Dhollandia está no Brasil desde 2008, mas já atua no mercado europeu há mais de 40 anos. A empresa fornece uma linha completa de plataformas elevatórias, com capacidade que varia dos 250 quilos a 16 mil quilos. A novidade da Dhollandia Brasil é uma plataforma especialmente desenvolvida para o setor dos ônibus urbanos. O produto oferece acabamento diferenciado, mais segurança e ótima rentabilidade para o consumidor final. A companhia exporta para toda a América do Sul.

**DUNLOP**

Rua Francisco Ferreira da Cruz, 4.656 – Fazenda Rio Grande – PR
CEP: 83820-293
Site: www.dunloppneus.com.br
SAC: contato@sumitomorubber.com.br

A fábrica da Dunlop no Brasil foi inaugurada no início de outubro, com uma produção inicial de dois mil pneus por dia, subindo, gradativamente, até 15 mil unidades por dia em 2015. Inicialmente serão fabricados somente pneus para automóveis e os de carga continuarão a ser importados. A empresa apresenta cinco modelos de pneumáticos: o SP 581, um pneu de uso misto, para serviços urbanos de curta a média distância; o SP 391, com característica de grande desempenho para uso regional e longas

distâncias; o SP 871, com maior durabilidade para uso regional e longas distâncias em eixos de tração; o SP 442, indicado para todos os terrenos, para todos os tempos em eixos de tração; e o SP 350A com apelo de segurança e alta quilometragem para as rodovias. Todos os pneus de carga vendidos pela Dunlop no país ainda são importados e possuem Energy Control Technologies, que proporciona maior durabilidade e economia de combustível.



ELBER GELADEIRAS

Rua Progresso, 150, Centro – Agrônômica – SC
CEP: 89188-000

Site: www.elber.ind.br

SAC: (47) 3542-3000

A Elber atua na fabricação de geladeiras automotivas para ônibus, vans, caminhões, barcos e veículos especiais, além de desenvolver projetos especiais com geladeiras feitas sob medida. A empresa apresenta a Geladeira para Caminhão GC65 Full, de 12 e 24 Volts, que oferece maior volume útil interno com sistema de vedação contra pó, maior congelador da categoria, sistema de proteção da bateria do caminhão, com sistema silencioso Slim. Outros destaques são os modelos especiais feitos para a cabine do caminhão, para serem instalados dentro da caixa de rancho. A empresa comercializa seus produtos nos Emirados Árabes e nos países do Mercosul.



FACCHINI

Av. Emílio Arroyo Hernandez, 1950, Parque Industrial I – Votuporanga – SP

CEP: 15503-027

Site: www.facchini.com.br

Fundada em 1950, a Facchini fabrica carrocerias, furgões, caçambas basculantes, políguindastes, guindastes, terceiro-eixos, coletores e compactadores de lixo, semirreboques, reboques, bitrens, rodotrens e carretas agrícolas. Os destaques da linha de produtos são: guindaste modelo F 23, biarticulado sobre base giratória

com lança telescópica hexagonal em quatro lances de acionamento hidráulico e dois lances de acionamento manual; semirreboque lonado, desenvolvido para o transporte de carga paletizada, com comprimento de 14,6 metros, três eixos distanciados e suspensão pneumática, sendo o primeiro eixo direcional por meio de mesa giratória; semirreboque tanque, com capacidade de 35 mil litros, sete compartimentos de cinco mil litros, corpo do tanque de seção policêntrica de concepção monobloco em aço carbono; carroceria para transporte de bebida/mista, rebaixada para transporte de dez paletes de bebidas, com estrutura em perfis e chapas de aço compando o piso, divisórias e espinha central, painéis externos, portas e trilhos em perfis de alumínio extrudado e chapas de alumínio. A empresa apresenta ainda carroceria para transporte de bebida lonada, com capacidade para seis paletes, destinada à distribuição de bebidas, a qual exige constantes aberturas e fechamentos das laterais, com lonas deslizantes em trilhos de alumínio; VUC Furgão Isoplastic, caracterizado por caixa monobloco composta de painéis prensados a vácuo com revestimentos externo e interno em fibra de vidro.



FIAT AUTOMÓVEIS

Avenida Contorno, 3455, Bairro Paulo Camilo – Betim – MG

CEP: 32.669-900

Site: www.fiat.com.br

SAC: 0800-707 1000.



A Fiat é uma das empresas automobilísticas com maior crescimento no mercado brasileiro. Atualmente, a gama de produtos da Fiat é composta por 19 modelos, entre automóveis e comerciais leves, sendo dois importados do México, e mais de 270 versões, incluindo as destinadas à exportação. A companhia vende seus produtos em diversos países da América Latina e Europa. Os maiores

destaques na linha de comerciais leves são: Ducato, Doblò e Uno Furgão. A linha Fiat Ducato abastece desde o transporte de cargas até veículos destinados ao turismo, aos negócios ou ao serviço público. O Doblò Cargo proporciona conforto, segurança e excelente desempenho; com dimensões compactas ele surpreende por contar com o maior compartimento de carga da categoria (3,2 mil litros). O sucesso de vendas do Novo Uno levou a Fiat a criar um modelo voltado para o segmento de transportes. O Novo Uno Furgão foi concebido para mostrar toda a capacidade do modelo, com um volume generoso de mil litros de capacidade volumétrica, capacidade de carga para até 330 quilos e um design característico.

FIBRASIL CARROCERIAS

Rua Concretex, 526, Cumbica – Guarulhos – SP - CEP: 07232-050

Site: www.fibrasilcarrocerias.com.br

SAC: (11) 3488-9900

A Fibrasil fornece baús e carrocerias isotérmicas e frigoríficas, semirreboques e baús frigoríficos, baús frigoríficos sorveteiro com sistema de refrigeração a placas eutéticas. A empresa apresenta ainda seus lançamentos: baú frigorífico paleteiro/gancheiro com sistema a ar forçado, e baú frigorífico paleteiro (18 paletes), com sistema de ar forçado. Desde 1985 atuando no mercado nacional, a Fibrasil vende seus produtos no Uruguai, Bolívia, Peru e Chile.



FIX IMPLEMENTOS

Rua da Servidão, 149, Vila Nova Bonsucesso – Guarulhos – SP – CEP: 07176-007

Site: www.fiximplementos.com.br

SAC: (11) 3318-3199

A Fix é uma empresa de industrialização, comercialização, montagem e manutenção de implementos rodoviários, com atuação nos campos de lonas e peças para sider, peças para

semirreboques, galpões lonados, lonas para coberturas de graneleiros; além de atuar no segmento de impressão digital e padronização de frota. Com sede na cidade de Guarulhos, São Paulo, atende em todo território nacional. Coloca à disposição do cliente seu corpo técnico e comercial, sendo referência no mercado há dez anos. A Fix implantou e utiliza um sistema de gestão da qualidade, Certificada ISO 9001:2008, que tem como objetivo principal obter o melhor elemento humano, a fim de que os demais fatores, como a segurança, produção, tecnologia, custo e a satisfação do cliente, possam atingir seu mais alto índice de rendimento.



FITACABO
Av. Jacinto Menezes Palhares, 779, Vila Prudente – São Paulo – SP – CEP: 03227-170
Site: www.fitacabo.com.br
SAC: (11) 3573-4500

A Fitacabo, detentora das marcas Eleva e Fitacabo, produz cintas e acessórios para elevação de cargas. Na sua linha de produtos estão incluídos conjuntos de catracas e cintas para amarração de cargas secas, bobinas, tubos, fio máquinhas, veículos tipo cegonha, guinchos, sider e cilindros. A empresa lança no mercado cintas com terminais especiais para veículos cegonhas. Atualmente, a Fitacabo exporta para os países do Mercosul.

FLUAIR

Rua Senador Carlos Gomes, 910, Área Industrial, São José – SC – CEP: 88104-785
Site: www.fluair.com.br
SAC: (48) 3257-0342

A Fluair produz e comercializa válvulas para sistemas de freio de reboques e semirreboques, fornecendo kits completos com conexões e ABS nas configurações 2S2M, 4S2M e 4S3M. O lançamento da empresa é um modelo novo de ABS, de terceira geração. Fundada em 1996, a Fluair participa pela quarta vez da Fenatran.



FRAS-LE

Rodovia RS-122, Km 66, 10.945, Forqueta – Caxias do Sul – RS
CEP: 95115-550
Site: www.fras-le.com
SAC: (54) 3239-1000

Prestes a completar 60 anos, a Fras-le é especializada em produtos voltados para segurança no controle de movimentos, com soluções para o mercado automotivo e industrial. Maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e uma das cinco maiores do mundo, a empresa conta com fábricas no Brasil, China e EUA, ampliando sua presença internacional, que já representa cerca de 40% da receita total da empresa. Fornecedora das marcas Fras-le e Lonaflex, a fabricante conta hoje com centros de distribuição na Argentina, Estados Unidos e Europa, além de escritórios comerciais nos EUA, Chile, Europa, México, Emirados Árabes Unidos, África do Sul e China. Através de suas marcas, atende a clientes em mais de 85 países, comercializando e dando suporte técnico nos cinco continentes. A Fras-le produz atualmente cerca de dez mil referências em todas as linhas de materiais de fricção, para os mais diversos fins, tais como: revestimentos de embreagem trançados para uso em automóveis, vans, utilitários, ônibus, caminhões e tratores; pastilhas e sapatas de freio para motos; lonas e pastilhas para veículos leves e pesados, de passeio e utilitários, além de pastilhas para aeronaves, trens e metrô, e para uso em freios de veículos automotores de transporte de cargas ou de passageiros, tais como carretas, caminhões, ônibus, reboques e semirreboques. Outros destaques do portfólio da empresa são as placas universais, utilizadas em freios industriais de máquinas e equipamentos para transporte de cargas; e lonas trançadas e moldadas, uma linha fabricada especialmente para freios industriais que trabalham a seco e que requerem uma superfície de frenagem curva, como pontes rolantes, guinchos, sondas de perfuração de petróleo, equipamentos de mineração e elevadores.



FURGÃO IBIPORÃ

Rodovia BR 369, Km 141, Parque Industrial V – Ibiporã – PR
CEP: 86200-000
Site: www.furgaoibipora.com.br
SAC: (43) 3178-5000

A Ibiporã fornece semirreboques (refrigerado, paleteiro e de carga seca); furgões refrigerados, paleteiros e de carga seca sobre chassis (truck, toco e ¾); furgão isoplástico (truck, toco e ¾). O principal lançamento da empresa é o semirreboque com gancheira retrátil, exclusividade da companhia. Este produto permite a versatilidade no transporte, podendo receber cargas penduradas ou paletizadas. Possui maior volume cúbico do mercado na categoria gancheira, com até 84 m³ na carreta e 28 paletes. No mercado brasileiro desde 1992, a Ibiporã participa pela primeira vez da Fenatran.

GRUPO VIC

Rua dos Fonseca, 233, Vila Nova York – São Paulo – SP
CEP: 03480-030
Site: www.vic.ind.br
SAC: (11) 3386-3370

O maior destaque da linha de produtos do Grupo VIC é o lançamento do Stop and Go, um sistema de estabilização e nivelamento de veículos desenvolvido para carregar e descarregar baús em questão de minutos. Indicado para diferentes tipos de unidades móveis, como restaurantes, consultórios, centrais de monitoramento. Independentemente do volume, peso e dificuldade de manipulação da carga, o processo de carga e descarga dura apenas quatro minutos. O Stop And Go é um produto flexível que se adapta a qualquer implemento rodoviário, podendo trabalhar com cargas até 20 toneladas. Todos os modelos são operados por controle remoto e contam com sensor de inclinação digital, garantindo assim a segurança do operador e das pessoas ao redor. São quatro modelos com diferentes capacidades de carga.

Unidades Móveis

Serviços

Comércio

Serviços

Feiras

Saúde

Eventos

Treinamento



www.studionorte.com.br



Sempre oferecendo as melhores soluções sobre rodas.



Furgões de Alumínio e Lonados em diversas versões, também em formato de Kits para montadores.



TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Unidade I

Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135 - Parque Novo Mundo, São Paulo | (11)2635-1133

Unidade II

Rua São Gabriel, 126 - Tremembé, São Paulo | (11)2086-5555

truckvan@truckvan.com.br | www.truckvan.com.br | www.facebook.com/truckvan

GUBERMAN INFORMÁTICA

Rua Uruguai, 147, Cidade Alta – Vitória – ES
CEP: 29015-680
Site: www.guberman.com.br
SAC: (27) 3211-2662

A Guberman Informática tem como principais produtos: Frota Web, um software para gestão de frotas composto por mais de vinte módulos; Frota SaaS, software para gestão de frotas composto por mais de vinte módulos em modelo Nuvem; Sistema de Carga, software para gestão de cargas (CT-e); Carga SaaS, software para gestão de cargas (CT-e), em modelo Nuvem; sistema de automação de pneus (RFID); e software para gestão financeira. A empresa traz para o mercado ainda a solução de automação de componentes e pneus baseado em tecnologia RFID; plataforma web para gestão de manutenções, aprovação de ordens de serviços, alertas de manutenções vencidas; e a ferramenta de Business Intelligence (BI).

**HANKOOK PNEUS**

Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 550, conjunto 92, Brooklin – São Paulo – SP
CEP: 04571-000
Site: www.hankooktirebrasil.com
SAC : (11) 3045-0544

A Hankook é uma empresa coreana fundada em 1941, que está no Brasil desde 1994, fornecendo pneus novos de passeio, para caminhonete, caminhão e ônibus. Os maiores destaque da sua linha de produtos são: o modelo de pneus de carga AH22 e os modelos de pneus de passeio H452 e H308.

HBZ

Av. Humberto Gianella, 660, Jardim Belval – Baurerri – SP – CEP: 06422-130
Site: www.hbz.com.br

A HBZ é uma empresa especializada em sistemas de suspensão a ar, fornecendo diversos modelos do produto, quarto eixo autodirecional, quarto eixo direcional, suspensões especiais,

plataformas eletro-hidráulicas veiculares, plataformas niveladoras de doca. As novidades no portfólio da companhia são: plataforma veicular com mesa em alumínio e plataforma para cadeira de rodas. Presente no mercado brasileiro desde 1994, a HBZ exporta seus produtos para países como Peru, Cuba e Chile.

HIPULL

Av. Nossa Senhora do Amparo, 3.736, Conselheiro Paulino – Nova Friburgo – RJ
CEP: 28635-010
Site: www.hipull.com.br
SAC: (22) 25271310

A Hipull fabrica guinchos hidráulicos para aplicação em veículos de carga, equipamentos de perfuração, guindastes veiculares e de uso geral, em arraste e elevação de cargas; além de guinchos elétricos veiculares, em corrente contínua. Os destaques do portfólio da empresa são: mini guindastes para uso veicular, equipados com guincho elétrico de cabo de aço; guinchos elétricos, em corrente alternada, para usos diversos, para arraste ou elevação de cargas. A Hipull lança no mercado uma nova linha de guinchos hidráulicos para plataformas de autossocorro, com capacidade de cinco a 15 toneladas. Fundada em 1986, a companhia exporta seus produtos para o México.

HYVA

Rua Ernesto Zanrosso, 2794, Santa Catarina, Jardim Itália – Caxias do Sul – RS
Site: www.hyva.com.br

Desde 1995 no mercado brasileiro, a Hyva fornece cilindros hidráulicos telescópicos, kits hidráulicos, rollertrack, piso móvel e guindastes articulados. Atualmente, a empresa exporta seus produtos para diversos países, como Estados Unidos, México, Emirados, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Panamá.

IGUALAR

Rua Humberto de Almeida, 525, Chácara Santana – São Paulo – SP – CEP: 05831-000
Site: www.igualar.com.br

SAC: (11) 5514-0019

A Igualar disponibiliza ao mercado produtos como calibradores de pneus e drenos automáticos. O Calibrador Inteligente de Pneus possui as opções carregado e vazio, seguindo as instruções dos fabricantes de pneus; com painel autoadesivo de membrana com Leds de fácil leitura, alarme sonoro e luminoso de pneu furado, que indica a hora de fazer a troca. O produto promete mais segurança e estabilidade, além de um aumento de 60% na vida útil dos pneus e economia de 8% de combustível. A solução oferece ainda relatórios de cada viagem com indicação de hora, lugar e evento, proporcionando assim um controle total sobre o gerenciamento da pressão de calibragem dos pneus. Fundada em 2002, a Igualar exporta para a Colômbia.

IMAM

Rua Loefgreen, 1.400, Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04040-001
Site: www.imam.com.br
SAC: (11) 5575-1400

Desde 1979 no mercado, o Grupo Iman oferece treinamento aberto e fechado sobre gerenciamento de frotas e transporte; sobre logística, em movimentação e armazenagem de materiais; e na área de manutenção. A empresa atua também na prestação de consultoria em logística e transporte, publicação de livros e revistas especializados.

INDÚSTRIAS SANDOVAL

Juárez 28, Col. Toluquilla, Tlaquepaque Jalisco – México
Site: www.isosa.com
SAC: ISO831221983

Fundada em 1955, a fabricante mexicana de molas e grampos participa pela primeira vez da Fenatran. A empresa apresenta sua linha de produtos em aço. As Indústrias Sandoval comercializam seus produtos em países da Américas do Sul e Central e nos Estados Unidos.



INTERNATIONAL

Av. Guilherme Schell, 10.160 – Canoas – RS
 CEP: 92420-000
 Site: www.internationalcaminhoes.com.br
 SAC: 0800 979 0144



A história da International Caminhões tem início em 1907, nos Estados Unidos. No Brasil, a marca comercializa seus modelos desde 1998 e,

em 2013, inaugurou sua Unidade Industrial de Caminhões em Canoas, no Rio Grande do Sul. A empresa produz e comercializa, no Brasil, os modelos DuraStar – nas versões 4x2, 6x2 e 6x4, com transmissão mecânica e automatizada, e na versão 9800i. Todos com alto índice de conteúdo local e 100% de taxas do Finame. A rede de atendimento da marca conta com 35 pontos em todo território nacional, sendo 15 concessionárias e 20 de serviços autorizados. A International apresenta o modelo pesado 9800i UltraShift Plus. O cavalo-mecânico é produzido na fábrica da empresa, em Canoas, no Rio Grande do Sul, e oferecido nas versões 6x2 e 6x4. A nova versão automatizada UltraShift Plus é a única no mercado a oferecer 18 marchas, que possibilitam melhor escalonamento, contando com auxílio de parada em rampa e módulo em descida de serra, otimizando o uso do freio motor e propiciando maior produtividade do caminhão, além de conforto ao motorista. A cabine é de alumínio, com teto alto e a maior cama do mercado. O modelo é indicado para utilização

em semirreboque, bitrem, rodotrem, bitrenção, prancha, porta-contêiner, tanque e basculante. Nos últimos dez anos, a empresa exportou para África do Sul, Nova Zelândia e Chile.



IPIRANGA

Rua Francisco Eugênio, nº 329, São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20941-900
 Site: www.ipiranga.com.br
 SAC: 0800 0253805

Atualmente, a Ipiranga conta com a distribuição de combustível, franquias de lojas (com as marcas am/pm, Jetoil e Jetoil Motos), venda de lubrificantes, serviços como venda de combustível pela internet, site próprio com venda



Ribco do Brasil

equipamentos para segurança
www.ribcodobrasil.com.br

Contato:

19 3893-7112 - 19 3852-4856
vendas@ribcodobrasil.com.br



PENSE NA SEGURANÇA DE SUA EMPRESA

O Bafômetro (Etilômetro) Modelo Alco-Sensor IV, homologado pelo INMETRO e DENATRAN é utilizado atualmente por muitas empresas de transporte e companhias aéreas, em programas de prevenção de acidentes por possível abuso de álcool, reduzindo consideravelmente a possibilidade de acidentes por embriaguez. Assim, aumentando a produtividade e reduzindo o custo com acidentes.



A RIBCO DO BRASIL fornece também outros equipamentos voltados para área de segurança viária e pessoal tais como:
Lanterna Tática portátil, Lanterna de Xenon, Sinalizadores, Cones, Detector de Metais portátil, Decibelímetro, Binóculos entre outros equipamentos



de produtos de varejo, serviços de recarga de telefonia, venda de Tag para pedágios com a marca ConectCar, cartões de crédito e gestão de frotas. Além de serviços e programas exclusivos para revendedores e consumidores Ipiranga, como o programa KM de vantagens que atualmente possui mais de 14 milhões de participantes. Os maiores destaques do portfólio da empresa são: Arla 32, serviço de gestão de frotas e lubrificantes Ipiranga da linha Brutos, com foco em caminhões e ônibus.

IVECO

IVECO LATIN AMERICA

Rua Senador Milton Campos, 175, Vila da Serra – Nova Lima – Minas Gerais
CEP: 34.000-000
Site: www.iveco.com.br
SAC: 0800 7023443



A Iveco mantém um moderno complexo industrial instalado em Sete Lagoas (MG), onde fabrica veículos comerciais leves da família Daily, na faixa de 3,5 a 7 toneladas. Também produz caminhões médios da família Vertis, de nove até 13 toneladas e caminhões semipesados e pesados nos segmentos de 16 ton até 45 toneladas. Os semipesados são os Iveco Tector, enquanto os extrapesados, on road e off road, são das famílias Iveco Stralis e Trakker, respectivamente. Além disso, fabrica unidades para transporte de passageiros e veículos de defesa. A Iveco traz a sua linha Ecoline e algumas novidades, como dois novos modelos semipesados Iveco Tector, nas versões de 15 toneladas e a versão Attack 280, com novos motores, novo acionamento da transmissão a cabo e novos acabamentos internos para as versões Attack. Na família

Stralis, o grande destaque é o novo Stralis com motor Cursor 9 Automatizado de série, pioneiro em seu segmento nos modelos de nove litros. A gama Iveco Trakker, além dos reconhecidos motores 440 cv e 480 cv, apresentará um novo motor: o FPT Cursor 9, de 360 cv para o Trakker de 33 toneladas. Com isso, a família Trakker amplia seu leque de utilização nos setores da mineração, construção, cana-de-açúcar e madeira. No segmento de extrapesados, o novo Hi Way chega com 440 cv, 480 cv e 560 cv, tornando-se o mais potente Iveco na América Latina com transmissão automatizada Eurotronic de série, e tração 4x2, 6x2 e 6x4. A cabine é uma das maiores do mercado, com piso semiplano entre os bancos, priorizando uma condução segura e confortável para o motorista. O painel tem design exclusivo e os instrumentos incluem o ecômetro e nível de Arla 32.

JOST BRASIL

Av. Abramo Randon, 1.200, Interlagos – Caxias do Sul – RS – CEP: 95055-010
Site: www.jost.com.br
SAC: (54) 3239-2800

A Jost Brasil produz soluções em acoplamentos às maiores montadoras de caminhões e implementos rodoviários do mundo. Conta com mais de 200 distribuidores para garantir a reposição dos seus produtos, como: quinta-roda, pino-rei, aparelho de levantamento, engate de contêiner, engate automático, engate esférico, suspensor pneumático, porta-estepe, entre outros itens. O novo Engate Esférico foi desenvolvido para facilitar a instalação ao implemento rodoviário, por meio de uma estrutura única parafusada na travessa traseira, que dispensa processos de soldagem. Além disto, possui um sistema duplo de fechamento que proporciona uma maior robustez ao produto, o qual é utilizado em combinações do tipo rodotrem, para 74 toneladas. Neste novo conceito, o pino esférico é flangeado e fixado através de parafusos, em substituição ao modelo anterior, fixado por uma porca e arruela trava. O novo Engate de Contêiner teve seu peso reduzido em cerca de 23%, sem comprometer seu desempenho final. Com melhorias na trava, o engate proporciona um melhor desempenho da porca, evita perda de

aperto involuntária e garante maior segurança. Entre os benefícios que a nova versão do engate traz aos motoristas, está a maior facilidade na operação da trava da porca, o que oferece uma maior segurança na fixação do contêiner. O Engate de Contêiner é comumente utilizado em semirreboques do tipo base de contêiner (esqueletal), plataformas (com piso de aço ou de madeira) ou bitrens graneleiro para carga seca.



JSL

Av. Saraiva, 400, Brás Cubas – Mogi das Cruzes – SP – CEP: 08745-140
Site: www.jsl.com.br
SAC: 0800-0195755

Sempre atenta às particularidades dos negócios e às consequentes demandas específicas de seus clientes, a JSL construiu um portfólio de soluções completas em logística, com condições de oferecê-los de forma integrada e customizada para cada empresa. Os serviços cobrem desde as etapas iniciais do processo, como a gestão do fluxo de insumos, até a ponta do consumo, chegando à logística reversa. A JSL, que foi fundada em 1956, é líder no segmento de transporte rodoviário, destacando-se pela integração à cadeia de suprimentos e de distribuição dos clientes, oferecendo oportunidades de cross selling e entrada de novos clientes e setores, com sólido histórico de renovação dos contratos. Dentre os diversos produtos e serviços oferecidos pela companhia, os maiores destaques são: JSL Cartão, Loja Seminovos e o sistema de aluguel de caminhões.



KLL

Av. Presidente Getúlio Vargas, 9.994 – Alvorada – RS – CEP: 94836-000
Site: www.kll.com.br
SAC: (11)4513-7646
A KLL é uma empresa especializada em

equipamentos de transporte, como eixos e suspensões para veículos comerciais. Atuando no mercado brasileiro desde setembro de 1988 e participando da Fenatran pela quarta vez, a companhia apresenta sua nova linha de suspensões pneumáticas, batizada de Intraax. A KLL atualmente exporta seus produtos para os países do Mercosul.

LABOR EQUIPOTOS RODOVIÁRIOS

Rua Luiz Vaz de Camões, 294, Cumbica – Guarulhos – SP
CEP: 07210-007
Site: www.laborequipamentos.com.br
SAC: (11) 3382-1950

O destaque da Labor é o sistema In loader de transporte de vidros. Com suspensão a ar nas rodas traseiras e também acima do pino-rei, o equipamento, além de transportar a mercadoria sem nenhuma vibração, possibilita que o semirreboque fique a quatro centímetros do solo. Desta forma, é possível engatar um cavalete com a carga já preparada e erguê-la, já que não existe eixo ligando as duas rodas. O sistema Maxiloader para carga seca, frigorífica e sider, possui dois andares de 1,9 metro cada, podendo carregar paletes de até 1,8 metro de altura, sem empilhar. Este conceito se baseia em um equipamento monobloco com suspensão a ar independente, que dispensa a viga do eixo que une as rodas. A empresa também desenvolve projetos especiais, como carreta de eventos e para transporte de motocicletas. A Labor lança o semirreboque New Sider Maxiloader, com capacidade para 42 paletes de 1,8 metro de altura, com carregamento de carga realizado por empilhadeira.

LIBRELATO

Rodovia SC 438, Km 1,69, Samuel Sandrini – Orleans – SC
CEP: 88870-000
Site: www.librelato.com.br
SAC: (048) 3466-6000

Os grandes destaques da Librelato estão na Linha de Eixo e Linha Alumínio que traz ao mercado brasileiro produtos inovadores e inéditos.

Além destes produtos, estarão implementos da linha pesada e dois da leve. Todos os produtos fazem parte da Linha Horizon. Na Linha de Eixo, a fabricante traz um equipamento único em produção nacional, para transporte de cargas indivisíveis e de pesos elevados. Outra novidade é a Carroceria Metálica Coletor Compactador de Lixo. O sistema de carga lateral automatizada traz inovação tecnológica na coleta de resíduos. O conjunto do equipamento é montado sobre um chassi de veículo, composto por um sistema de elevação de contêineres, um funil de recepção de resíduos, um sistema de compactação e um compartimento para armazenamento dos resíduos compactados.

LUPUS EQUIPAMENTOS PARA LUBRIFICAÇÃO E ABASTECIMENTO

Rua Lupo Panelli, 303, Distrito Industrial – Cerquilho – SP
CEP: 18520-000
Site: www.lupuslubrificacao.com.br
SAC: (15) 3384-8484

Com 50 anos de atuação no mercado, a Lupus oferece três linhas diferentes de produtos: equipamentos para lubrificação e abastecimento, destinada a postos de combustíveis, distribuidores de lubrificantes, oficinas agrícolas; equipamentos automotivos, para concessionárias, transportadoras, garagens, oficinas de automóveis, empresas de ônibus e montadoras; equipamentos e soluções ambientais, tanto para indústrias quanto para residências, voltada para tratamento de resíduo, reuso de água, caixas separadoras de água e óleo. O destaque da empresa é o sistema SAO (ou Caixa Separadora de Retenção Completa), uma solução contra a contaminação de águas por petróleo, produtos químicos ou resíduos sólidos em suspensão. O equipamento é um sistema de drenagem, o qual inclui os requisitos necessários para a separação de resíduos: capacidade de separação de óleo, volume de armazenamento do óleo, capacidade de armazenamento de sedimentos, filtro coalescente e dispositivo automático. A unidade foi projetada para ser utilizada em áreas com alto risco de vazamento.

MA BORRACHAS

Estrada Linha Alpinada, s/nº – Carlos Barbosa – RS – CEP: 95185-000
Site: www.maborrachas.com.br
SAC: (54) 3433-1244

A MA Borrachas produz uma linha de produtos e serviços para caminhões, implementos e utilitários. Dentre eles, podem ser destacados os diafragmas, tapa barros, perfis e peças técnicas, como batentes, calços, amortecedores, coxins, anéis de vedação e buchas. A empresa traz três lançamentos: bucha com braço tensor sem pino, para todos os modelos de Truck Suspensys (Volkswagen, Cargo, Ford, Scania, Volvo); bucha com braço tensor com pino, também para todos os modelos Truck Suspensys; e diafragma de tração Volkswagen e Ford, do tipo pistão. Desde 1985 no mercado, a companhia exporta para Paraguai, Chile e Uruguai.



MAN LATIN AMERICA

Rua Eng. Alan da Costa Batista, 100 – Resende – RJ
CEP: 27511970
Site: www.man-la.com
SAC: (11) 5582-5122



A MAN Latin America é a fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen e MAN. Na linha de extrapesados, chegam os novos cavalos mecânicos VW Constellation 19.420, 25.420 e 26.420 Tractor, equipados com motor de 420 cavalos de potência e transmissão automatizada de série. Os cavalos mecânicos Volkswagen com 330 e 390 cavalos de potência também poderão ser equipados com a nova transmissão automatizada V-Tronic e a opção de cabine leito teto baixo completa as novidades da linha Constellation. Os novos cavalos mecânicos

estão equipados com a nova transmissão automatizada V-Tronic modelo ZF 16 AS 2230 TD, de 16 velocidades, semelhante às utilizadas nos caminhões MAN TGX. Atrrelado à caixa de câmbio, o novo sistema EasyStart, uma novidade nos caminhões Volkswagen, auxilia a partida do caminhão em rampa e mantém o freio de serviço acionado por até três segundos, após cessar o acionamento do pedal de freio, evitando assim que o veículo se movimente. Os novos caminhões Volkswagen V-Tronic não apresentam pedal de embreagem. Os veículos são equipados com o novo motor Cummins ISL de 420 cavalos de potência, torque máximo de 1.850 Nm, dotados de tecnologia SCR, equivalente ao Euro 5. Os novos modelos Constellation Tractor foram desenvolvidos para atender à demanda do transporte de cargas em aplicações rodoviárias de até 63 toneladas de peso bruto total combinado (PBTC).

MARANGONI

Rodovia LMG, 800, Km 1, Distrito Industrial Genesco Oliveira – Lagoa Santa - MG
CEP: 33400-000
Site: www.marangonidobrasil.com.br
SAC: (31)3689-9200

O grupo é um dos poucos no cenário internacional que atuam em todas as atividades relativas ao ciclo de vida do pneu. A Marangoni gerencia um completo sistema integrado de atividades, incluindo equipamentos e tecnologias para a fabricação de pneus novos, recauchutagem de pneus de carros de passeio, caminhões e equipamentos para terraplenagem, sistemas de recauchutagem, distribuição, e ao final do ciclo, soluções criativas para eliminação de inservíveis para geração de energia. Na linha de produtos, se destacam: Ring Tread System, um sistema exclusivo de recapagem utilizando anéis pré-moldados, sem emenda; Unitread e Precauch, sistemas de recapagem com bandas planas. A Marangoni traz modelos novos para os segmentos urbano (Bus 100) e rodoviário (RTA-A); além do SR para eixos de arrastes; RDD, tração rodoviária de longa distância; RD2, para tração rodoviária regional; e RZE-HM, para longas distâncias. A empresa exporta para vários países latino-americanos, como Argentina, Uruguai,

Chile, Bolívia, Equador, Colômbia, Honduras, Nicarágua, El Salvador e Paraguai.

MARRUCCI

Rod. Piracicaba-Tietê, Km 1, Campestre – Piracicaba – SP – Caixa Postal: 273
Site: www.marucci.com.br
SAC: (19) 3421-4700

A Marucci produz equipamentos hidráulicos, como bombas, tomadas de força, comandos, válvulas e kits hidráulicos. Os destaques da linha de produtos são as bombas pistão e bucha. A empresa traz ainda os kits hidráulicos Max 3300, um sistema de retorno com filtro de óleo de alta capacidade de vazão, sistema antispash com filtro de ar, tubulação otimizada e fixação do reservatório por cintas com abastecimento de borracha.

MASTER

Rua Atílio Andreazza, 3.520, Interlagos – Caxias do Sul - RS - CEP: 95052-070
Site: www.freiosmaster.com

A Master produz freios pneumáticos e hidráulicos, nas versões a disco e a tambor, sistemas de atuação e controle, e componentes para o mercado de reposição para caminhões, ônibus e implementos rodoviários.

Mercedes-Benz

MERCEDES-BENZ DO BRASIL

Av. Alfred Jurzykowski, 562 – São Bernardo do Campo – SP
CEP: 09680-900
Site: www.mercedes-benz.com.br
SAC: 0800-9709090



A Mercedes-Benz produz uma completa linha de veículos comerciais, desde o leve Sprinter

até o extrapesado Actros, oferecendo a solução completa para o transportador brasileiro. A montadora realiza o lançamento mundial da nova geração do FleetBoard, uma ferramenta para gestão de frota, que também integra rastreador e elementos para garantir a segurança do veículo e da carga. O novo aparelho passa a fazer parte integral dos veículos, ou seja, não está visível e por isso é extremamente seguro, não permitindo manipulação ou mesmo sua retirada. Um dos destaques do portfólio da empresa é o Actros 4160 SLT, para transporte de cargas indivisíveis, máquinas e equipamentos. Já a família Axor de caminhões extrapesados passa a contar com câmbio automatizado, funções EcoRoll e Power Mode, eixos traseiros sem redução nos cubos, suspensão a ar no chassi, suspensão a ar nas cabines leito, distância entre-eixos de 3.100 mm para o Axor 2544 6x2, interior totalmente renovado; o Axor 3131 chega ao mercado nas versões basculante, betoneira e plataforma. Outra novidade é o Atego 1729 coletor de lixo, equipado com tomada na traseira do motor, escape vertical e suspensão traseira reforçada com molas curtas. O Atego 2430 Econfort é o primeiro semipesado a receber o câmbio totalmente automatizado, Mercedes PowerShift de 12 marchas, com novo conceito de curva de torque, ampliada em 15%, o veículo permite ao motorista trabalhar em uma rotação 12% mais baixa, possibilitando menor consumo de combustível (6% mais econômico mesmo em relação a outros modelos Euro 5).

METALESP IMPLEMENTOS

Rodovia PR 92, Km 33, s/nº, Papanduva – Rio Branco do Sul – PR
CEP: 83540-000
Site: www.metalersp.com.br

A Metalesp está no mercado desde 1988 e há 15 anos atua no setor de fabricação de implementos rodoviários. A empresa é especializada nas linhas silo e tanque. Seus implementos são reconhecidos pelo mercado pela durabilidade e produtividade, com projetos inteligentes e fabricados com os melhores componentes. A companhia exporta seus produtos para diversos países da América Latina e da África.

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel está sempre em dia com o futuro.



Só a rede de oficinas especializadas no reparo dos sistemas eletrônicos diesel tem a capacitação técnica e os equipamentos necessários para atender aos modernos sistemas Common Rail.

Em uma oficina Bosch Diesel Center, você conta com:

- ▶ Os mais avançados e precisos equipamentos do mercado.
- ▶ Infraestrutura completa: instalações especiais garantem a qualidade dos serviços (*clean room*).
- ▶ Equipe especializada com profissionais treinados pela Bosch.
- ▶ Qualidade certificada: é a única autorizada a realizar garantia dos sistemas eletrônicos diesel.
- ▶ Componentes originais utilizados em todos os serviços.

Faça-nos uma visita e experimente as soluções profissionais do Bosch Diesel Center.

www.boschdieselcenter.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.



MIRASSOL

Rodovia Euclides da Cunha, km 454, 3, Zona Urbana – Mirassol – SP – CEP: 15130-000
Site: www.mirassolimplementos.com.br
SAC : (17)3253-9300

Especializada no segmento de guindastes plataformas autossocorro para resgate de veículos, a Mirassol se por sua variada linha de produtos, como guincho de arraste, poliguindastes de vários modelos e capacidades de carga, roll on roll off, contêineres de vários modelos para múltiplas aplicações e transporte, caçambas basculantes para transporte de minérios e terra, caçambas basculantes graneleiras, caçambas basculantes sucateira com a frente rebaixada para carga de sucatas metálicas, carrega tudo, prancha agrícola para transporte de máquinas e carrocerias em geral. Os lançamentos são: guincho de arraste, hidráulico rebocador, indicado para o transporte de caminhões e ônibus; poliguindaste duplo articulado, que transporta dois contêineres cheios ou seis vazios; e carrega tudo, ideal para o transporte de máquinas, equipamentos e outras cargas indivisíveis com variações de larguras e comprimentos, e fabricadas com rampas metálicas ou de madeira. Outra novidade é a plataforma autossocorro, disponível nos comprimentos de cinco a dez metros, inclinável e deslizante, acionada por cilindros hidráulicos.



MOREFLEX

Rodovia RS 240, Km 6 – Portão – RS
Caixa Postal 30
Site: www.moreflex.com
SAC: 0800-7047108

A Moreflex produz e comercializa bandas de rodagem e produtos para reforma de pneus, tais como cola cimento, borracha laminada, camelback, ligação, tinta. O diferencial da empresa é a série H, uma linha exclusiva de bandas pré-moldadas. Com um perfil da base que se adapta perfeitamente ao arredondamento dos pneus, a área de contato com o solo é otimizada, gerando um desgaste mais uniforme entre o centro e

os ombros da banda, aumentando a vida útil do pneu. A companhia apresenta a MHT, que conta com otimização da área de contato com o solo, o que proporciona desgaste regular e maior rendimento quilométrico; seu peso mais leve diminui a agressão ao pneu e aumenta sua recapabilidade, além de auxiliar na economia de combustível. A MHU, devido à profundidade dos sulcos, garante menor aquecimento e menor CPK, resultando em economia de combustível; o produto foi desenvolvido para atender às demandas específicas de frotas de ônibus, com aplicações urbanas ou rodoviárias. A Moreflex exporta para países das Américas do Sul, Central e do Norte.

NDDIGITAL SOFTWARE

Rua Dr. Walmor Ribeiro, 431 – Lages – SC
CEP: 88523-060
Site: www.ndd.com.br
SAC: (49) 3251-8080

NDDigital Software oferece soluções para impressão, transações eletrônicas, pagamento eletrônico de frete e supply chain. A empresa apresenta o NDDCargo, uma solução para gestão de pagamento eletrônico de frete, coleta e triagem de documentos, aliada a um cartão com múltiplas funções e a bandeira Visa, para caminhoneiros autônomos. A novidade é o Cartão Frota NDDCargo, criado para que as transportadoras possam disponibilizar valores de forma simples e prática aos motoristas de sua frota. A companhia também traz as soluções para documentos fiscais eletrônicos que vão desde o CT-e, a NFS-e, a NF-e e, mais recentemente, o MDF-e, manifesto de documentos fiscais eletrônicos. A NDDigital atua em 16 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Coreia do Sul, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, África do Sul, Espanha, Uruguai e Venezuela.



NOMA DO BRASIL

Rodovia BR 376, Km 415, 336, Jardim Perimetral – Sarandi – PR

CEP: 87111-010

Site: www.noma.com.br
SAC: 0800-7044083

Fundada em 1967, a Noma fabrica implementos rodoviários. Dentre os seus produtos, podemos destacar as linhas graneleira, furgão (baú), sider (baú lonado), sider bebidas, tanque aço carbono policêntrico, tanque aço carbono cilíndrico, tanque inox cilíndrico, tanque isotérmico para asfalto, silo, porta-contêiner, basculante, basculante meia-cana, florestal, carrega tudo. A empresa oferece ainda as linhas furgão sobre chassi, sider sobre chassi, basculante sobre chassi e carga seca sobre chassi. Em parceria com a ABAL (Associação Brasileira do Alumínio), a Noma executou o projeto de uma carroceria aberta totalmente em alumínio, desenvolvida a partir de conceitos de sustentabilidade e competitividade. O lançamento promete mais leveza, resistência mecânica e lucratividade ao transportador. A companhia vende seus produtos em diversos países, como Paraguai, Uruguai e Bolívia.



ONIXSAT

Av. Tiradentes 501, torre 2, 18º andar – Londrina – PR
CEP: 86070-545
Site: www.onixsat.com.br
SAC: (43) 3378-3500

Atuando no Mercado desde 2003, a OnixSat fornece equipamentos de rastreamento e comunicação satelital para os segmentos aéreo, terrestre e náutico. A linha de produtos da empresa conta com equipamentos que possibilitam o rastreamento terrestre, além de segurança para carga e motorista.



PALFINGER

Rua Flávio Francisco Bellini, 350, Salgado Filho – Caxias do Sul – RS
CEP: 95098-170

Site: www.palfinger.com
SAC: 0800-51 2366

A Palfinger fornece guindastes articulados, guindastes florestais e de reciclagem, guindastes especiais, guindastes ferroviários, cestas aéreas isoladas, elevadores veiculares e elevadores de carga. A empresa oferece ainda integração veicular, com estudos que permitem a instalação do guindaste de maneira segura, estável e de acordo com as normas vigentes, evitando, assim, sobrecarga nos eixos, multas por excesso de peso, desgastes irregulares do caminhão e danos à carga transportada. Além de serviços de pós-venda, consertos, garantias, treinamentos e reposição de peças originais. Os destaques da empresa são: cesto aéreo acoplado, que além de atender aos requisitos da NR12 (Norma Regulamentadora), é a solução perfeita em movimentação de pessoas, e combinado com o guindaste torna o conjunto em um verdadeiro equipamento 3 em 1; o guindaste PK 30002 High Performance, com

geometria construtiva que se diferencia por sua flexibilidade e longo alcance; a plataforma elevatória de carga 2500KL, com capacidade de transporte de cargas de até 2,5 mil kg é indicada para os mais diversos trabalhos com cargas pesadas; e o guindaste PKK 23000, com manipulador de postes e tubos da marca.

PASTRE

Rod. Régis Bittencourt, s/nº, Km 8, acesso norte, Jardim Menino Deus – Quatro Barras – PR
CEP: 83420-000
Site: www.pastre.com.br

Desde 1974 no mercado, a Pastre fabrica implementos rodoviários. A empresa preparou vários lançamentos especiais: o primeiro é a caçamba basculante trilateral, desenvolvida para gerar total flexibilidade e agilidade ao transportador, sendo projetada para pequenos caminhões. A caçamba conta com quatro braços de apoio que funcionam como pontos de

articulação e permitem que o operador escolha para qual sentido a caçamba deve bascular. Além da função basculante, este implemento pode ser utilizado para o transporte de sacarias e produtos paletizados. O segundo lançamento nasceu de uma parceria com a empresa italiana Cramaro, líder mundial em coberturas automáticas para caminhões e semirreboques. O implemento, batizado de semirreboque multilater, possui enlombamento nas duas laterais e também no teto, o que possibilita que o operador transporte contêineres e bobinas de aço, além dos paletes. A outra novidade é o semirreboque Live Bottom, que foi projetado como uma alternativa aos semirreboques basculantes, pois, dispõe de uma esteira em seu assoalho que com total segurança e agilidade, “empurra” toda a carga para fora do implemento. A Pastre disponibiliza ainda o semirreboque transporte de pás eólicas, que soluciona o problema de diversos transportadores brasileiros que, até então, tinham que realizar a importação de carretas para este tipo de transporte.

SERVIÇOS DE DESCONTAMINAÇÃO DE CARRETAS-TANQUE

A segurança que a sua carreta precisa, **está aqui.**



Rod. Padre Manoel da Nóbrega, 200 • KM 286
Distrito Industrial de Samaritã • São Vicente / SP
13 3576.0551 • 13 7811.9633 • ID 85*253961
www.3em1.com

31
TRES EM UM
LIMPEZA INDUSTRIAL

registrado no
INMETRO nº 127
classes de risco
2, 3, 6, 8 e 9

Uma nova frota para crescermos juntos



Regularidade e pontualidade garante nossa qualidade

BA / SP / RJ / MG / PR / RS
Tel. (71) 3291.7188

TRANSPORTADORA PRIMEIRA DO NORDESTE **TPN**

www.primeiradonordeste.com.br



ABASTECIMENTO MONITORADO
GTfrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTfrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

DESPERDÍCIOS!

O sistema GTfrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

FRAUDES!

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
Fone: (11) 3858-7724





PIRELLI PNEUS

Av. Giovanni Batista Pirelli, 871, Porta A, 1º andar, Sala 1 – Santo André – SP
CEP: 09111-340
Site: www.pirelli.com.br
SAC: 0800- 728 7638



A Pirelli lança uma linha totalmente nova de pneus para caminhões e ônibus denominada 01 Series, composta pelos modelos FR:01 e TR:01, para transporte em estradas de média severidade; FH:01 e TH:01, para percursos rodoviários de baixa severidade; FG:01 e TG:01, pneus para trechos mistos; MC:01, para transporte urbano; e ST:01, para implementos rodoviários. A empresa apresenta ainda o Fleet Solution, um pacote de serviços e soluções tecnológicas, cuja principal ferramenta é o Cyber Fleet, que monitora constante e automaticamente a pressão e a temperatura dos pneus de carga por meio de um sensor instalado no próprio pneu. A Pirelli exporta seus produtos a toda a América Latina e a alguns países da Europa. No Brasil desde 1929, a Pirelli produz pneus para: caminhões e ônibus; automóveis e camionetas; tratores e máquinas para uso fora de estrada; motocicletas e bicicletas; além de câmaras de ar, protetores, materiais para a reconstrução de pneus e cordas metálicas.

PLANALTO INDÚSTRIA

Av. Conde Matarazzo, 1.300, Setor Santos Dumont – Goiânia – GO – CEP: 74.463-360
Site: www.planaltoindustria.com.br
SAC: (62) 3237-2400

A Planalto Indústria conta com experiência e tradição de um grupo empresarial que atua no mercado nacional e internacional desde 1961. Especializada na fabricação de equipamentos para coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, industriais e infectantes, destaca-se no mercado de coletores compactadores de lixo. Um dos lançamentos da companhia é o Cambolix, um minicoletor compactador de lixo, desenvolvido em parceria com a Hyundai sobre o chassis HR 78. Equipamento voltado para cidades históricas, ruas de difícil acesso, condomínios horizontais, favelas e indústrias. Outra novidade é o Ecolix, o equipamento substituirá o Megalix, sendo um compactador com 12, 15 e 19 metros cúbicos de capacidade e com baixo custo de manutenção. Atualmente, exporta para toda a América Latina e para o continente africano, principalmente Angola.



PLATODIESEL

Rua Major Carlo Del Prete, 1.240, Cerâmica – São Caetano do Sul – SP
CEP: 09530-001
Site: www.platodiesel.com.br
SAC: 0800-175520



Desde 1974 no mercado nacional, a Platodiesel é especializada em embreagens para ônibus, caminhões e veículos agrícolas. A empresa apresenta a sua linha Premium. Atualmente, a companhia exporta seus produtos para Chile, Uruguai e Bolívia.



POMMIER
innovative solutions for trucks

POMMIER

Rua José de Carli, 291, Bairro Universitário – Caxias do Sul – RS
CEP: 95041-290
Site: www.pommier.com.br
SAC: (54) 3227-2565

A Pommier é especializada na importação e comercialização de peças e acessórios para o setor de transportes. A sua ampla linha de produtos é composta por: protetores laterais; acabamentos para protetores laterais; calços para rodas; grampos de fixação; plataformas; caixas de ferramentas em polipropileno; suportes para extintor; retentores de porta; escadas de acesso; batedores de borracha; dobradiças; fechos externos e embutidos; além de projetos especiais destinados a implementos rodoviários e carrocerias industriais. Os maiores destaques da Pommier são as portas roll-up para veículos especiais e comerciais leves; os pilares, dobradiças e guardas de alumínio para carroceria aberta; além de um novo sistema deslizante para divisória térmica, o Adelift Light. A empresa exporta para a Argentina.



PÓSITRON

Estrada Telebrás-Unicamp KM 0,97 – Cj. 1, Cidade Universitária – Campinas – SP
Site: www.positron.com.br
SAC Rastreamento: 4020-3340
SAC demais produtos: 0800-775 1400

A Pósitron desenvolve soluções tecnológicas para rastreamento de frotas e segurança automotiva e eletrônica. A empresa oferece serviços de proteção do veículo e da carga, telemetria e logística, consultoria de gestão de desempenho; alarmes, travas elétricas, módulos de vidros elétricos, som automotivo, sensor de estacionamento, módulos e sensores eletrônicos; central de alarme monitorada, sensores infravermelho, sensores



Quer um posto completo para os veículos da sua empresa? Estacione o mouse aqui.

Ipiranga Frotas: mais controle, mais vantagens.

Ipiranga Frotas é o único sistema on-line gratuito e com desconto no combustível para sua frota. Com ele, você gerencia os veículos de onde quiser, tem acesso a relatórios, define as melhores rotas, acompanha extratos, reduz custos e até compra combustível com desconto, além de poder neutralizar as emissões de carbono. Tudo pela Internet. E mais: seus créditos de combustível podem ser usados nos mais de 6.400 postos da Rede Ipiranga e ainda acumulam Km de Vantagens para seus funcionários. Traga sua frota para o computador e aproveite.

www.ipiranga.com.br

 **Ipiranga**

magnéticos. O Módulo Isca Descartável é um destaque da linha de produtos e foi desenvolvido para rastrear a carga independentemente do veículo, além do GSM, o produto atua com RF em duas faixas distintas, o que aumenta significativamente a segurança e a flexibilidade do módulo. Já o Módulo Isca Retornável tem três versões; sua comercialização pode ser feita através de comodato, locação ou venda, podendo ser retornável. O rastreador LC 120 pode ser instalado em diferentes tipos de veículos e utiliza diferentes tecnologias em um mesmo equipamento. O Módulo de Carga RT170 é composto por sensores e atuadores e foi desenvolvido para garantir a segurança da carga e o gerenciamento de risco. A companhia disponibiliza ainda o Serviço de TeleGestão Pósitron que possibilita redução de custos com a frota, menor consumo de combustível, menor custo com manutenção, menor desgaste de pneus, otimiza o desempenho da operação, capacita os motoristas e previne acidentes.

raízen

RAÍZEN

Av. Juscelino Kubitschek, 1.327, 7º andar, Itaim Bibi – São Paulo – SP
CEP: 04543-011
Site: www.raizen.com
SAC: 0800-728 1616

A Raízen atua no setor de energia renovável, sendo o primeiro player totalmente integrado do setor sucroenergético, com atuação em todas as etapas do processo: cultivo da cana, produção de açúcar e etanol, comercialização, logística interna e de exportação, distribuição e varejo. A Raízen e a Ecofrotas apresentam uma solução completa para transportadoras, por meio dos produtos Expers Frete e Expers Frota. As empresas uniram a expertise no aprimoramento de processos logísticos a soluções para meios de pagamento, como a carta frete, para o lançamento do Expers Frete. Trata-se de uma ferramenta para pagamento de serviços terceirizados, que poderá ser utilizada em

qualquer estabelecimento (posto de serviços, alimentação) que aceite a bandeira Good Car. Além disso, saques das quantias disponibilizadas podem ser realizados em qualquer terminal eletrônico com a bandeira TecBan. Por fim, diversos benefícios serão adicionados ao seu uso, entre eles a participação no Clube Irmão Caminhoneiro Shell.

RANDON®

IMPLEMENTOS

RANDON IMPLEMENTOS

Av. Abramo Randon, 770, Interlagos – Caxias do Sul – RS
CEP: 95055-010
Site: www.randonimplementos.com.br
SAC: 0800-512158



A Randon Implementos lança dois produtos da linha leve, a Carroceria Furgão Carga Geral Duralumínio e a Carroceria Graneleira. A Randon expõe a Linha R, um conjunto de inovações implementadas nas diversas famílias de produtos. O Semirreboque Bitrem Graneleiro integra a família Randon Linha R e possui módulo traseiro integrado, protetor lateral, apara-barro antispray e novo balancim. O Semirreboque Frigorífico Duralumínio Randon Linha R possui revestimento externo em duralumínio e revestimento interno em fibra de vidro. Voltado para o transporte de areia, brita, calcário, minério, açúcar, fertilizantes e demais produtos a granel com descarga por escoamento livre, através do basculamento da caixa de carga, o Semirreboque Basculante Linha R permite PBTC de 48,5 a 53 toneladas. Com PBTC de 74 toneladas e carga líquida aproximada de 48,5 mil quilos, o Rodotrem Basculante Randon Linha R, produzido em chapa de aço extraleve, é utilizado para o transporte de

calcário, açúcar, fertilizantes e demais produtos a granel com descarga por escoamento livre através do basculamento traseiro da caixa de carga. O Semirreboque e o Bitrem Tanque Multisetas Linha R, para o transporte de combustíveis, chegam em configurações que contam com nova sinaleira, rodado a disco, compensador de freio automático e Bottom Loading. O Semirreboque Carrega Tudo, o Semirreboque Sider Randon e o Semirreboque Furgão Carga Geral também fazem parte da Linha R e foram modernizados. Fabricada em chapa de alumínio natural frisada, a Carroceria Furgão Carga Geral Duralumínio, possui laterais fixadas por rebites. O produto conta com a instalação de protetores laterais aparafusados e fabricados em alumínio para redução da tara. A Carroceria Carga Seca-Graneleira Randon é produzida com componentes que atendem às leis e preceitos ambientais. A Randon também disponibiliza ao mercado a sua família de produtos florestais revigorada.

RANDON®

VEÍCULOS

RANDON VEÍCULOS

Av. Abramo Randon, 660, Interlagos – Caxias do Sul – RS – CEP: 95055-010
Site: www.randonveiculos.com.br
SAC: 0800-512413

A Randon Veículos atua no desenvolvimento, fabricação, comercialização e assistência técnica de caminhões fora de estrada rígidos, para indústria da construção e da mineração; de retroescavadeiras para a construção civil, locadores, órgãos públicos e agricultura; assim como a comercialização de peças e componentes. A empresa apresenta a retroescavadeira RD406 Advanced 4x4 TBCFac, com motor turbo de 110 HP e cabine fechada com ar-condicionado. O equipamento foi especialmente desenvolvido para aplicação em obras de infraestrutura e construção civil.



REDE DOM PEDRO

Rodovia Fernão Dias, s/n, Km 28 – Atibaia – SP
Site: www.rededompedro.com
SAC: 0800-723 1188

Fundada em 1987, a Rede de Postos Dom Pedro dedica-se ao comércio de combustíveis e derivados de petróleo. A empresa vai mostrar as inovações no atendimento ao cliente, além de seu sistema de controle de frotas, Frota Fácil, que permite às transportadoras acompanhar o gerenciamento de abastecimento. O cliente dispõe de uma sala virtual onde ele pode controlar abastecimento, gerenciar a frota, fazer a impressão de segunda via de nota fiscal e utilizar diversos outros serviços agregados dentro de um sistema interligado com a companhia.



REPOM

Al. Tocantins 75, 18º andar, Alphaville – Barueri – SP – CEP: 06455-20
Site: www.repom.com.br
SAC: 0800-701 6744

Há mais de dez anos oferecendo soluções para a gestão de pagamento de fretes, a Repom foi a primeira homologada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para atender ao mercado de transporte rodoviário. Recentemente, passou a integrar o grupo Edenred, multinacional francesa, líder mundial em cartões e vouchers de serviços pré-pagos. Assim, com a Repom e a Ticket Car, o grupo passa a oferecer uma solução completa na gestão de frotas ou fretes. A companhia disponibiliza sua solução de gestão de pagamento de frete, que sustenta todas as informações relativas à contratação de frete para o transporte, levando alternativas para a redução de custos de frete, melhorias operacionais, segurança e controle. Trata-se de um conjunto de serviços e ferramentas sistêmicas, que permitem o pagamento de frete e pedágio por meio de

cartão pré-pago e atendimento 24 horas aos envolvidos. Para o caminhoneiro, com o cartão Repom, é garantida a liberdade de consumo. A maior novidade da empresa é o Clube da Estrada, um conjunto de serviços e unidades para o mesmo descansar, ter lazer e atendimento nas estradas.

RESFRIAR

Rodovia BR-116, km 40,5, 6.350 – Vacaria – RS
CEP: 95200-00
Site: www.resfriar.com.br
SAC: 0800-701-1880

A Resfri Ar é uma empresa especializada no fornecimento de climatizadores rodoviários e agrícolas, calibradores de pneus, escadas para caminhões, televisores e acessórios em geral para ônibus e caminhões. Os maiores destaques da linha de produtos da companhia são: geladeiras para caminhão, televisores para caminhão e escadas para cabines. Atuando no mercado brasileiro desde 1997, a Resfri Ar atualmente exporta para países como Holanda, Itália, Portugal, África do Sul, Iraque, Chile, Argentina, Venezuela, Bolívia, México, Uruguai e Turquia.

RodoLinea

RODOLINEA

Rod. PR 151, Km 217, Distrito Industrial, V. Mercosul – Jaguariaíva – PR
CEP: 84200-000
Site: www.rodolinea.com
SAC: (43) 3535-7047



A RodoLinea é especializada na produção de implementos rodoviários. Seus principais produtos são: basculante, graneleiro, carregatudo; canavieiro, porta-contêiner, rodotrem, bitrem, entre outros. A empresa apresenta o basculante “modelo Bica”, um implemento rodoviário que está sendo produzido na nova fábrica da empresa, em Jaguariaíva, no Paraná, apresenta um formato de caixa de carga e suspensão diferenciados. Com sistema fixo, a estabilidade do equipamento é maior. O “modelo Bica” da RodoLinea utiliza estabilizador central e articulação na traseira extra larga, garantindo a estabilidade e segurança do basculamento.

ROSSETTI

Estrada Água Chata, 3.715, Bonsucesso – Guarulhos – SP
CEP: 07251-000
Site: www.rossetti.com.br
SAC: (11) 2191-0900



A Rossetti é uma empresa que fabrica implementos rodoviários desde 1997, como caçamba basculante, semirreboque basculante, furgão, semirreboque furgão e produtos especiais. A maior novidade da companhia é o novo modelo de rodotrem basculante graneleiro e para carga geral, além da vanderleia basculante graneleira. Outro lançamento da companhia é a caçamba meia cana, com balança embarcada.



SASCAR

Av. Marte, 537, Alphaville – Santana do Parnaíba – SP
CEP: 06541-005
Site: www.sascar.com.br
SAC: 0800-648 6004

Há mais de 14 anos no mercado brasileiro de

gestão de frotas e de ativos móveis, a Sascar fornece soluções tecnológicas para os segmentos de monitoramento de veículos e de cargas. A empresa traz duas novas Soluções Sascar Rádio Frequência (RF), com cobertura nacional e sistema de localização (não é monitoramento): Sascarreta RF, para carretas com necessidade de localização, protegida contra jammer, bateria reserva de 30 dias; e Sascar Contingência RF, para clientes que já possuem um sistema principal, mas precisam de mais segurança. A solução é protegida contra jammer e tem bateria reserva de 30 dias. Outros destaques são a Gestão de Frotas integrada com rotas com navegador Garmin, que possibilita envio de novos destinos em tempo real enquanto o motorista dirige e envio de mensagens da central; e a Solução Sascar Smart para Tablets Android com gestão dos motoristas e do tempo de direção. Há ainda as soluções sob medida: agro, linha amarela e gás; novas plataformas Sasweb, aplicação web que consolida todas as tecnologias de equipamentos rastreadores da Sascar voltadas para Gestão de Telemetria e Gestão de Frotas; um novo sistema de gestão de Tempo de Direção. A empresa apresenta também a solução Cargo Track, destinada à localização e recuperação de carga por meio de iscas.



SCANIA LATIN AMERICA

Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro – São Bernardo do Campo – SP
CEP: 09810-902
Site: www.scania.com.br
SAC: (11) 4344-9333



A Scania oferece soluções customizadas de produtos e pacotes de serviços para atender

o frotista de acordo com a sua necessidade no transporte de passageiros. Os chassis da marca chamam a atenção pela versatilidade, já que podem ser disponibilizados em inúmeras versões para atender os clientes nos transportes rodoviário, urbano e interurbano (fretamento), além de configurações ideais para corredores exclusivos e sistemas BRT, com veículos alimentadores e sistema BRS. A Scania apresenta a linha Streamline, composta pelos veículos R 440 LA 6x2, que pode reduzir em até 4% o consumo em relação à atual linha Euro 5, foi desenvolvido para transporte de longa distância com implementos como baú, caçamba, contêiner, frigorífico, tanque e cegonha. O R Highline 480 LA 6x4 é indicado para longas distâncias; o R 620 LA 6x4, com motor de 16 litros, tem 8 cilindros em V, gera 620 cv de potência e desenvolve torque de 306 kgfm. Sua potência e torque são destaques dos bitrens e rodotrens. O G 400 LA 6x2 também pode reduzir em até 4% o consumo em relação à atual linha Euro 5. A cabine G, famosa pelo seu conforto, traz novidades como o climatizador, agora de série nos veículos Streamline.



SHACMAN

SHACMAN

Rod. Antônio Romano Schincariol, 127, Km 117 Norte – Tatuí – SP – CEP: 18277-670
Site: www.shacman.com.br
SAC: 0800-771 1166



A Shacman produz caminhões pesados e extra-pesados, com modelos de até 420 cavalos. Os maiores diferenciais dos caminhões da

marca são rentabilidade, robustez, e economia, sendo adequados para qualquer tipo de transporte pesado, de longas e curtas distâncias, e também para o setor de mineração. A empresa apresenta ao mercado seu protótipo nacional, desenvolvido em cooperação com empresas brasileiras e internacionais. O modelo será produzido no Brasil em 2014, com o nome TT 440 6x4.

SIST GLOBAL

Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292 – Vila Maria – São Paulo – SP
CEP: 02116-002
Site: www.sistglobal.com.br
SAC: (11) 2207-6555

Em atividade desde 1986, a Sist Global fornece um sistema integrado de transportes, que contempla desde a parte operacional, como tabelas de frete, faturamento e cobrança, até sistema financeiro completo. Outros destaques são: CT-e, Ciot, Danfe, manifesto eletrônico, WMS e frota, o portal de informações para rastreabilidade da carga. A maior novidade da companhia é o Sistema de Embarcador, que tem por objetivo controlar eficientemente o frete e o prazo das transportadoras.

SILPA

Rodovia RS 122, Km 82, 6, Novo Perímetro – Caxias do Sul – RS
CEP: 95043-730
Site: www.silpa.com.br
SAC: 0800-704 1333

A Silpa fornece eixos veiculares, suspensões pneumáticas e mecânicas, dispositivo de fixação de contêiner, mesa giratória, conjunto de engate automático e conjunto de pé mecânico. A empresa apresenta os modelos de suspensão pneumática de braço rígido, mola zeta ou reta, além do eixo para veículos Acello (urbano de carga) e conjunto de freios. Outros destaques são: mesa giratória (rala), com três carreiras de esfera; e dispositivo de fixação de contêineres (DIF). A companhia comercializa seus produtos na Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Bolívia e Equador.



SINALSUL

Av. Salgado Filho, 1872 – Caxias do Sul - RS
CEP: 95098-420

Site: www.sinalsul.com.br

SAC : (54)3213-6400

Fundada em 1996, a Sinalsul é uma empresa especializada na produção de equipamentos para iluminação e sistemas elétricos para caminhões, ônibus, semirreboques e linha agrícola. A empresa lança no mercado o sistema elétrico completo para reboques, interligado ao sistema de iluminação, rastreador e freio ABS do implemento. Além disso, a companhia traz novidades e inovações na área da iluminação Led.

SOFIT/VELTEC

R. Doutor João Colin, 2700, Santo Antônio,
Sala 222 – Joinville – SC

CEP 89218-035

Rua Pará, 162, Centro – Londrina – PR

CEP: 86010-450

Site: comercial@sofit4.com.br e WWW.veltec.com.br

SAC: (47) 3473-0222 e (43) 2105-5000

A Veltec e a Sofit se apresentam juntas em 2013, firmando a parceria que se tornou ideal para empresas que procuram por uma solução completa de gestão integrada de frota. A Sofit oferece uma plataforma online, no modelo Saas, o Sofit 4Transport, um software para gestão da manutenção de frotas, que contempla as funcionalidades: controle de despesas, controle de pneus, gestão de manutenção, controle de documentos e controle de combustível. O software da Sofit pode ser integrado às soluções para otimização de logísticas da Veltec, que apresenta: roteirização (Avant), câmeras embarcadas, telemetria e rastreamento, controle de jornada do motorista e controle de combustível (Scan Fuel), entre outras.



SOFTRAN

Avenida Antonio Ramos Alvim, 892, Floresta
- Joinville – SC – CEP: 89202-460

Site: www.softran.com.br

SAC: (47) 3145-5555

A Softran é especializada em serviços e softwares para transporte e logística. Os destaques da linha de produtos de gestão para empresas de transporte e logística são: TMS, gestão financeira, contábil fiscal, suprimentos, WMS, BI, mobile, RH, automação de depósito, SPED, automação de abastecimentos, CRM, portal Web, frota, qualidade, EDI, gerador de relatórios. Todos as soluções são integradas entre si, configuráveis e customizáveis e atendem empresas de carga fechada, fracionada, carga seca, milk run, cargas especiais e retalhistas.

SL PNEUS & AUTO LINS

Avenida Piraporinha, 87, Planalto – São Bernardo do Campo – SP

CEP: 09891-000

Site: www.slgrupo.com.br

SAC: (11) 4391-5888

O Grupo SL está no mercado desde 1957, atuando no mercado de equipamentos e sistemas para recapagem de pneus. A empresa apresenta a inovadora raspadora de pneus com braço robótico, que, de acordo com a SL, é a primeira máquina do mundo no segmento a apresentar esta tecnologia - que lhe confere maior produtividade e garantia de repetição fiel de processo, além de total segurança ao operador, pois a raspagem é feita de modo automático pelo sistema robotizado.

SOMAPAR

Rodovia BR-476, Km 980, São Joaquim-
União da Vitória – PR

CEP: 84600-000

Site: www.somapar.com.br

SAC: sac@somapar.com.br

A Somapar é especializada em assoalhos e laterais para implementos rodoviários. Produzido em madeira compensada reflorestada revestida com chapa de aço tratado contra corrosão ou alumínio lavrado, o Somazinc Trans pode ser utilizado em assoalhos para furgões, carrocerias carga seca, carrocerias sob chassis e semirreboques, piso para mezaninos e armazenagem. O Somacolor é composto por tampas laterais de madeira compensada reflorestada revestidas com filmes pintáveis de alta durabilidade para carrocerias graneleira e carga seca, além das laterais de furgões. O Somatruck é feito com madeira compensada reflorestada revestida com filme fenólico antiderrapante; pode ser usado em assoalho para toda a linha leva de furgões, carrocerias carga seca, carrocerias sob chassis, piso para mezaninos e armazenagem em geral. A Somapar exporta seus produtos para Alemanha, Dinamarca, Argentina e Inglaterra.

SOPRANO HIDRÁULICA

Estrada RST 453, Km 1, s/nº, Distrito Industrial – Caxias do Sul – RS

CEP: 95110-690

Site: www.soprano.com.br

SAC: (54) 2101-7000

A Soprano Hidráulica é uma marca conceituada em produtos para os segmentos rodoviário, mobil, agrícola e de plataformas. Na linha de produtos, destacam-se: cilindros hidráulicos, kits hidráulicos, bombas hidráulicas, válvulas, tomadas de força, ferragens e acessórios para furgões e equipamentos rodoviários. O Kit Hidráulico SlimPower, com aplicação indicada para Basculantes Linha Leve, tem como diferencial, além da segurança, a venda conjunta do kit e do cilindro, para otimizar ainda mais o desempenho do equipamento. O Kit Hidráulico T-Power, com aplicação para Basculantes Semirreboque, é uma atualização do produto existente e possui tanque em formato redondo, o que melhora a produtividade do equipamento. O lançamento da Marca da Linha Box-Truck, traz soluções em ferragens e acessórios para

furgões, caminhões baús e demais equipamentos rodoviários, com opções em inox e aço carbono. Outra novidade é a Linha Coral: a empresa retoma seu antigo nome para batizar a sua linha de produtos rodoviários. A Soprano exporta para países das Américas do Sul e Central e para o México.

SUNTECH DO BRASIL

Rua José Rocha Bonfim, 214, sala 213, Condomínio Praça Capital – Campinas – SP
Site: www.suntechdobrasil.com.br
SAC : (19) 3209-0681

A Suntech do Brasil possui soluções em rastreamento para os mais diversos segmentos. Dentre os destaques estão: o ST215H, desenvolvido para o gerenciamento e monitoramento de frotas; em formato compacto, o Aki é o rastreador ideal para aplicações sem instalação; o ST21WLC é prático e à prova d'água; o ST215W é ideal para automóveis, caminhões e embarcações; Compacto, o ST240 é o menor rastreador do mercado e ideal para motocicletas; o ST215R (E/I) e o STN100 são referência em telemetria e integração entre motoristas e a Central de Monitoramento, respectivamente. A Suntech lança o ST215H, uma solução prática para o monitoramento de frotas, que auxilia no processo de calibragem do hodômetro e RPM, e permite que o gestor da frota trace o perfil do condutor do veículo. A empresa também apresenta o STN100, um produto que permite a integração entre os motoristas e a Central de Monitoramento, por meio de um sistema de execução de funções, como o bloqueio e o desbloqueio do veículo.

SUSPENSY

Avenida Abramo Randon, 1.262, Interlagos – Caxias do Sul – RS – CEP: 95055-010
Site: www.suspensys.com
SAC: (54) 3239-3000

A Suspensys Sistemas Automotivos produz sistemas de suspensão e componentes como eixos, cubos e tambores, para veículos comerciais e atende ao mercado brasileiro e

mundial. Entre as novidades, a empresa destaca as suspensões e componentes para veículos comerciais. Será apresentada uma suspensão 6x4 full air, conceito modular para caminhões e ônibus; suspensão 6x2 mecânica otimizada para caminhões; e suspensão distanciada para semirreboques com um eixo autodirecional. Além disso, a companhia apresenta cubos e tambores de rodas com vida prolongada, feixe de molas que serão fabricados na filial Resende, no Rio de Janeiro. A Suspensys exporta para todos os continentes, com foco na América do Sul, principalmente para países como Argentina, Colômbia, Chile e Uruguai.

TAKARADA

Rua Ângelo Agostini, 215, Pioneiro – Caxias do Sul – RS – CEP: 95042-090
Site: www.interpump.com.br
SAC: (54)3289-7000

A Takarada fornece tomadas de força, bombas (engrenagem e pistão), cilindros e kits hidráulicos, Power Packs, comandos e válvulas. A empresa traz diversos lançamentos, como a bomba hidráulica de 65 litros, com maior pressão e mais econômica; a bomba hidráulica com válvula hidráulica de 80 litros, que dispensa o uso da válvula direcional; o Kit Hidráulico Standard Minério de 135 litros, com sistema integrado; o Kit Hidráulico Semirreboque de 200 litros, com válvula by-pass e cartucho de óleo independentes; o MH6 Compressor, com baixo peso e acoplamento direto na caixa de câmbio; a bomba com embreagem, com acoplamento direto via clutch; e PTO para caixa Allison, uma linha de tomada de força.



TEXACO

TEXACO

Av. República do Chile, 230, 25º andar, Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20031-170
Site: www.texaco.com.br

SAC: 0800-704 22 30

A Chevron Brasil Lubrificantes, detentora da marca Texaco, fabrica e comercializa óleos lubrificantes e graxas, além de outros produtos, como fluidos de arrefecimento e de freio. O maior destaque do portfólio da empresa é a linha Isosyn Ursa. A companhia exporta seus produtos para Uruguai e Paraguai.

THERMO KING

THERMO KING

Alameda Caiapós, 311, Tamboré – Barueri – SP – CEP: 06460-110
Site: www.thermoking.com.br
SAC: (11) 2109-8990

A Thermo King é especializada na fabricação e comercialização de equipamentos de refrigeração para transporte de produtos perecíveis, em veículos como vans, caminhões e semirreboques; além de fornecer aparelhos de ar-condicionado para e ônibus urbano, rodoviário, turismo, fretamento, BRT, BRS, trolley e trens. A empresa lança um equipamento para semirreboque frigorífico, desenvolvido com foco na eficiência, na redução do custo operacional e em causar menor impacto ambiental, com menor nível de emissões de gases e ruído, em relação ao modelo atual, e significativa redução de consumo de combustível. A companhia exporta seus produtos para países como Argentina, Peru, Chile, Equador, Uruguai, Paraguai, México, Colômbia, Panamá, além de países africanos.

TIPLER

Av. Antônio Artioli, 570, Edifício Flims B2, Sala 104, Centro Empresarial Swiss Park, Campinas – SP
Site: www.tipler.com.br
SAC: (19) 3778-9670

A Tipler oferece bandas pré-moldadas e insulos para recapagem de pneus. A marca disponibiliza um amplo portfólio de bandas ao mercado. As principais linhas de produto são: Ultra, formada por bandas com desempenho superior que garantem altas quilometragens e redução de custos operacionais para os

transportadores; Ecomais, que reúne bandas com alto desempenho quilométrico e menor resistência ao rolamento, proporcionando até 12% de economia de combustível; Extra, que possui bandas específicas para rodar com alto desempenho fora de estrada; e Performance, que conta com bandas de desempenho standard de mercado e oferece boa relação entre custo e benefício. A empresa exporta para Argentina, Chile e Uruguai.

TRADE VALE SEGUROS

Rua Estela, 515, Bloco G, 3º Andar – Vila Mariana – São Paulo – SP
CEP: 04011-904
Site: www.tradevalesseguros.com.br
SAC: (11) 5573-4498

A Trade Vale Seguros é uma das principais corretoras especializadas em seguros de transportes, operando com as grandes companhias seguradoras do País. A empresa oferece uma ampla gama de serviços para o transporte rodoviário, marítimo e aéreo de carga, além das modalidades de seguros ambiental, de frota, empresarial (com cobertura para roubo de mercadorias) e de vida. A maior novidade da Trade Vale Seguros é o TNIX, um software desenvolvido para gestão logística.

3T SYSTEMS RASTREAMENTO

Av. São Luís, 86, 5ª andar, República – São Paulo – SP
CEP: 01046-001
Site: www.3tsystems.com.br
SAC: (11) 2125-8300, ramal 8383

A 3T Systems oferece soluções tecnológicas para veículos leves e pesados. O 3T Controle é um sistema de segurança automotiva completo, que controla o desempenho do motorista ao volante; o 3T Inovação, voltado para caminhões em geral, monitora o desempenho do motorista ao volante e faz o controle básico de jornada. A empresa oferece ainda produtos voltados para a área de logística, como o 3T Logística, que funciona em tempo real; além do 3T Frota, uma solução para gestão de frota, com foco em logística e segurança da carga,

com inteligência embarcada. As maiores novidades da companhia são: detector de jammer para veículos leves e pesados, com inteligência embarcada, novo aplicativo, controle logístico através do smartphone e rastreador removível de fácil instalação e remoção. E especificamente para os pesados, o lançamento é o Controle Básico de Jornada, que acompanha a rota destinada ao motorista.



TRUCKVAN

Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135, Pq. Novo Mundo – São Paulo – SP
CEP: 02190-010
Site: www.truckvan.com.br
SAC: (11)2635-1133



Participando pela primeira vez da Fenatran, a fabricante de implementos rodoviários oferece em sua linha de produtos furgões alumínio carga geral montados e na forma de kits para revendedores e unidades móveis em geral, projetos especiais destinados a treinamento, saúde, eventos, segurança e defesa, operações, lojas e food truck. A Truckvan apresenta o kit furgão alumínio para carga geral, com a nova porta traseira também fabricada inteiramente em alumínio com superfície plana; a Unidade Móvel para Eventos fabricada especialmente para ações culturais; o Camarim Móvel, dotado de climatização, gerador próprio, banheiro VIP com cabine de banho, mobiliários confortáveis, além de TV de Led, home theater, adega climatizada, frigobar, apoio de bar e mini micro-ondas. A companhia exporta para diversos países da América do Sul e África.

UNIFLEX BAÚS

Estrada Gregório Spina, 1951, Distrito Industrial – Araçariguama – SP
CEP: 18147-000
Site: www.uniflexbaus.com.br
SAC: (11) 4136-4660

A Uniflex Baús desenvolve, produz e comercializa carrocerias frigoríficas reforçadas com fibra de vidro (PRFV) para transporte de produtos perecíveis, além de comercializar e viabilizar a instalação de equipamentos de refrigeração das marcas mais conhecidas no mercado. A empresa, que está no mercado desde 2004, apresenta sua linha de carrocerias frigoríficas, equipamentos especialmente desenvolvidos para o transporte de produtos em temperaturas controladas.

UNIRIOS/BELNAVE

Estrada Velha do Outeiro, s/n – Distrito Industrial – Belém – PA
Site: www.grupounirios.com.br
SAC: (91) 4008-8600

O Grupo Unirios atua no setor de transporte e logística de cargas, nos modais hidroviário e rodoviário em todo território nacional, com vasta experiência na região norte, oferecendo aos clientes a mais alta qualidade na execução do transporte de cargas com agilidade, segurança e precisão. Na busca de melhor atender às necessidades e às demandas dos clientes e parceiros, a empresa adotou uma elevada tecnologia e moderna infraestrutura.

usimeca

USIMECA

Rodovia Presidente Dutra, Km 181, Bairro Posse – Nova Iguaçu – RJ
CEP: 26020-005
Site: www.usimeca.com.br
SAC : (21)2107-4011

A Usimeca produz coletores compactadores de lixo, varredoras de rua, limpa-pistas de

aeroporto e betoneiras. No mercado desde a década de 1920, a empresa exporta seus produtos para países da América Latina e África, e possui fábricas também no México e Chile.

VALLOUREC

Av. Olinto Meireles, 65, Barreiro de Baixo – Belo Horizonte – MG
CEP: 30640-010
Site: www.vallourec.com/br
SAC: (31) 3328-2451

A Vallourec fornece tubos laminados a quente, trefilados e perfilados, bem como componentes forjados para diversos mercados, entre eles, a indústria automotiva. São produtos para veículos leves caminhões, ônibus, motocicletas, máquinas agrícolas, implementos rodoviários, vagões ferroviários, sistemas de suspensão, direção e transmissão, circuitos hidráulicos e injetores a diesel, rolamentos, cilindros hidráulicos, eixos integrais, carcaças de semieixo, eixos cardan, entre outros. Todos os produtos são fabricados sob os mais avançados sistemas de qualidade e controles de medição e inspeção que garantem alta performance nas diversas aplicações. Os destaques do portfólio da empresa são: Terceiro Eixo Forjado, Tubo Laminado Sem Costura, Carcaças de Semieixo e Eixo Rodoviário (Eixo Integral Montado).

VALMOVA

Rua Domingos Chies, 973/1073, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS
CEP: 95052-160
Site: www.valmova.com
SAC: (54) 3025-9750

A Valmova é uma unidade de negócios independente dentro do Grupo Danfoss Power Solutions, uma companhia multinacional fabricante e distribuidora de componentes hidráulicos e eletrônicos de alta tecnologia. A empresa desenvolve uma linha de válvulas direcionais. Dentre os destaques estão: comando carga máxima com regulador de compactação, um produto patenteado e destinado a veículos coletores de resíduos que proporciona compactação da carga até 30% maior que os caminhões que usam

comandos convencionais; comando customizado para bitrem, que customiza, em um mesmo comando, todos os periféricos hidráulicos do veículo; comandos para radiocontrole, que permite a operação à distância do guincho e suporta até 315 bar de pressão; comando pneumático para semirreboque basculante, desenvolvido para ser integrado ao sistema antitombamento já existente nos veículos da categoria. A Valmova exporta para Estados Unidos, Alemanha, Índia, China, México e para todo o Mercosul.

VEGINI

Rua Augusto Laffin, 215, Centro – Massaranduba – SC
CEP: 89.108-000
Site: www.vegini.com.br
SAC: (47)3379-1868

A Vegini é fabricante de implementos rodoviários e está no mercado desde 1979. Na sua linha de produtos, os maiores destaque são: caçamba Dumper patenteada (sistema de empurre), caçamba basculante, cegonha sob chassi, plataforma de autossocorro, Poly guindastes, guincho de reboque pesado. A maior novidade da empresa é a caçamba de três eixos e 25 metros cúbicos de capacidade, com sistema de empurre, que não requer que a caçamba seja levantada para descarregar, evitando assim o problema de tombamento. O equipamento é produzido em chapa de aço hardox.

voestalpine

VOESTALPINE MEINCOL

Rua Abel Postali, 539, Desvio Rizzo – Caxias do Sul – RS
CEP: 95112-255
Site: www.meincol.com.br
SAC: (54) 3220-9000

A Voestalpine Meincol é especializada em manufatura, processamento e desenvolvimento de tubos e perfis especiais de aço. O grande diferencial da empresa são os tubos e perfis gerados pela primeira máquina com tecnologia Direct Forming da América do Sul. A segunda fábrica da companhia foi inaugurada em junho

deste ano, o que garante acesso a um processo único de desenvolvimento no continente, aos segmentos de máquinas agrícolas e de construção, ônibus, implementos rodoviários, autopeças, sistemas de armazenagem, construção civil. A companhia comercializa seus produtos em países como Argentina, Uruguai, Peru, Colômbia, Paraguai e Chile.

VOITH *Engineered reliability.*

VOITH TURBO

Rua Friedrich von Voith, 825 – Jaraguá – São Paulo – SP – CEP:02995-000
Site: www.voith.com.br
SAC: (11)3944-4393



A Voith Turbo fabrica freios adicionais (Retarder), compressores de ar e equipamentos de transmissão automática (Diwa). O Retarder é um freio hidrodinâmico secundário de ação contínua, com grande capacidade de frenagem; pode ser a óleo ou à água (Aquatarder), em ambos os casos sem desgaste mecânico das peças. Estão disponíveis no mercado, como opcional de fábrica nos veículos comerciais da Mercedes-Benz, Volvo, MAN/Volkswagen. O compressor de ar conta com a tecnologia exclusiva Voith, com opções de dois ou três cilindros; único no mercado com duplo estágio, resfriamento intermediário, camisas intercambiáveis e sistema de alívio de carga. A transmissão automática Diwa.5 é a versão mais nova da família, possui quatro marchas a frente com overdrive simples, ideal para as aplicações urbanas.



VOLVO DO BRASIL

Av. Juscelino Kubitschek, 2600 – Curitiba – PR

CEP: 81260-900

Site: www.volvo.com.br

SAC: 0800-411050



A Volvo fabrica caminhões pesados e semipesados (linha F e linha VM); chassis de ônibus convencionais urbanos e rodoviários, articulados, biarticulados e híbridos; motores diesel 13 litros e 11 litros, caixas de câmbio eletrônicas I-Shift e cabines, além de oferecer aos clientes um amplo pacote de serviços, programas de manutenção, peças remanufaturadas (Reman) e veículos seminovos Viking. A montadora apresenta sua nova linha de caminhões VM, com os caminhões de quatro eixos 8x2 e 8x4, além dos modelos 4x2, 6x2 e 6x4. A parte frontal da cabine foi totalmente redesenhada, a começar pelos novos faróis: as luzes diurnas de Led são em forma de "V", e servem também como elemento de identificação dos caminhões da marca; todo o módulo do para-choque foi renovado com uma estrutura em termoplástico, ao módulo, integra-se uma nova grade, dando à cabine um aspecto mais moderno e de maior robustez.

WABCO

WABCO

Rodovia Anhanguera, Km 106, Nova Aparecida – Sumaré – SP

CEP: 13180-901

Site: www.wabco.com.br

SAC: 0800-7070885



A Wabco apresenta suas mais recentes tecnologias de sistemas de freio antitravamento (ABS) para caminhões, ônibus e semirreboques, além de um conjunto de tecnologias inteligentes e inovações de produto que ajudam a tornar os veículos comerciais mais seguros e eficientes. A empresa também destaca seu amplo portfólio para o mercado de reposição, que também conta com serviços com valor agregado, incluindo treinamento técnico customizado, sistemas de diagnóstico tecnológico e distribuição de peças genuínas. Estabelecida em 1980 com sede em Sumaré, São Paulo, a companhia é um polo importante na rede de produção e vendas da Wabco global. A empresa possui uma fábrica de classe mundial e um centro de distribuição na região de Campinas, nos quais emprega mais de 500 pessoas nas áreas de produto e aplicações de engenharia, vendas, serviço de reposição, gestão da cadeia de suprimentos e manufatura.

WTRANSNET BRASIL

Av. Adolfo Pinheiro, 1.000, 16º andar, conj. 164, Santo Amaro – São Paulo – SP

CEP: 04734-002

Site: www.wtransnetbrasil.com.br

SAC: 0800-888 4488

O maior destaque da Wtransnet Brasil é a Bolsa Frete, que ganha nova página de

internet que permite um melhor acesso aos clientes para encontrar cargas e caminhões para seus fretes. A empresa lança também o novo buscador de empresas de transporte e autônomos, o WFinder, que permite selecionar empresas ou autônomos por tipo de veículo, rotas, origem, destino. A companhia atua com o serviço de Bolsa Frete em 26 países da Europa e da América do Sul.



ZATIX

Av. Andrômeda, 2.000, conj. 7, Alphaville – Barueri – SP

CEP: 06473-000

Site: www.zatix.com.br

SAC: (11) 4689-8019

A Zatix foi criada em 2008 a partir da associação de três grandes players do mercado de rastreamento: Graber Rastreamento, Omnilink Tecnologia e Teletrim Monitoramento. As novidades da empresa são: Linker, relançamento da Plataforma Telemática Linker, que se caracteriza por ser nativa para a Web e altamente flexível para mais fácil adaptabilidade a diversos segmentos e portes de empresas, a preço competitivo e permitindo inclusive o uso de sistemas móveis para acesso às informações; Top Driving, uma solução que permite efetuar a gestão da Jornada do motorista, como ferramenta de apoio ao cumprimento da lei que regulamenta a profissão de motorista profissional; Safe Driving que oferece comprovada eficácia na prevenção de acidentes na condução de veículos, emitindo alertas em diversas situações de risco, podendo ser utilizado integradamente ao Portal de Telemetria Omnilink; Green Driving que permite calcular a emissão de carbono e de poluentes, relativamente a toda a frota, de cada veículo e dos motoristas, podendo ser utilizado integradamente ao portal; Volksnet II, o novo portal que agora controla a emissão de carbono, a jornada do motorista e novos serviços aos clientes MAN/VW.



Maiores do Transporte e Melhores do Transporte ganha, em 2013, uma nova dimensão. Além de premiar os resultados e a eficiência das empresas de transporte e logística, junta-se ao evento a credibilidade e a tradição de Transporte Moderno – um dos ícones da imprensa especializada em transporte – que completa, em 2013, 50 anos. Parte da história de todos os modais foi contada através de suas reportagens ao longo destas cinco décadas. **E agora esta história poderá ser acessada digitalmente.**

Em comemoração aos seus 50 anos, a OTM Editora lançará o acervo digital de Transporte Moderno, disponibilizando ao público todas as suas edições. E como uma história de cinco décadas não se faz sozinha, Transporte Moderno também prestará uma homenagem a todas entidades setoriais e empresas que ajudaram a revista a chegar até aqui.

Maiores do Transporte e Melhores do Transporte,
Cinquentenário de Transporte Moderno:

Resultados | Eficiência | História | Responsabilidade.



ANUÁRIO LOGÍSTICA NO BRASIL 2013/14



Ano 9 - Nº 9 www.otmeditora.com.br

De grandes a pequenas empresas, operadores dão sua parcela de contribuição para as obras de infraestrutura



Serviços, produtos e tecnologia que contribuem para superar os gargalos nos canais de transporte

Participação direta e indireta das companhias do setor no processo de modernização de estradas, malha ferroviária, terminais aéreos e portuários

Planos e ações direcionados para melhorias dos complexos viários

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

Oferta de créditos mais baratos por bancos públicos e privados
Oportunidades de negócios a partir dos projetos nacionais

PACOTES DO GOVERNO

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
Programa de Investimentos em Logística (PIL)

Disposição para resolver

Infraestrutura continua sendo um assunto espinhoso para o desenvolvimento do Brasil. Programas de investimentos foram lançados nos últimos anos, como uma iniciativa do governo federal para amenizar as dificuldades encontradas nos modais de transporte em todo o território nacional.

Mas décadas sem recursos fizeram muitos estragos nas rodovias, ferrovias, hidrovias e aeroportos do País. As propostas para eliminar os gargalos não têm sido capazes de encontrar soluções para as más condições existentes e a competitividade brasileira tem levado prejuízo.

O setor privado tem se disposto a investir na busca por melhorias nos complexos de movimentação de cargas. Com o apoio financeiro de bancos públicos e particulares, que oferecem empréstimos facilitados para promover a participação do empresariado, procuram firmar compromisso com o governo na expectativa de reverter a situação que emperra o avanço de seus negócios.

Algumas empresas de logística têm a oportunidade de investir na recuperação e modernização das obras espalhadas pelas regiões brasileiras. Disputam leilões, assumem concessões e se empenham em modernizar os serviços. Igualmente, outras podem se dedicar ao papel importante nos bastidores de transportar materiais, disponibilizar *know how* e expertise que possuem em operações logísticas.

Carregar maquinário e equipamentos pesados, como tratores e escavadeiras, demanda preparo, tecnologia e especialização restritos a alguns transportadores. Porém, muitas companhias detêm capacidade para oferecer e executar outras entregas e serviços relevantes para a continuidade dos projetos.

Desvendar o potencial das empresas do setor que podem contribuir para a realização de obras de infraestrutura e, também, aquelas que já estão envolvidas nas reformas e construções, foi o objetivo deste Logística no Brasil 2013/14. O anuário é uma vitrine de informações sobre o que fazem, ou podem fazer, os transportadores e prestadores de serviços instalados no mercado brasileiro, para conquistar melhorias nos modais País adentro.

Esta 9ª edição também traz indicadores estatísticos de transporte e logística e guia de operadores. Em especial, apresenta artigos desenvolvidos por profissionais de consultoria que acompanham e analisam o setor de logística de perto.

REDAÇÃO

DIRETOR
 Marcelo Ricardo Fontana
 marcelofontana@otmeditora.com.br

TEXTO E EDIÇÃO
 João Mathias

EXECUTIVOS DE CONTAS
 Alcindo Fontana
 fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
 carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
 gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
 vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
 Vidal Rodrigues
 vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING
 Maria Penha da Silva
 mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
 vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
 glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS
 Ana Paula Duarte
 anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/assinaturas
 Tânia Nascimento
 tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO
 Artworks Comunicação
 www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
 Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
 Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Assinatura anual: TM R\$ 180,00 (seis edições e quatro anuários); TB R\$ 160,00 (Seis edições e três anuários).
 Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as últimas edições.
 As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração,
 Publicidade e Correspondência:
 Av. Vereador José Diniz, 3.300
 7º andar, cj. 707 Campo Belo
 CEP 04604-006 - São Paulo, SP
 Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Filiada a:



SUMÁRIO

EDITORIAL		
Disposição para resolver	148	XV de Novembro fortalece participação no mercado 182
		<i>Após inaugurar nova filial paulista no primeiro semestre do ano, próximos investimentos têm como alvos veículos e equipamentos</i>
	
ANÁLISE		FERROVIAS
Logística ainda tem muito espaço para crescer 150		ALL aproxima trilhos do produtor agrícola 184
<i>Setor em expansão tem na precária infraestrutura nacional um contraponto</i>		<i>Extensão da malha ferroviária para dentro da região Centro-Oeste torna o escoamento de mercadorias mais competitivo no maior corredor de exportação de grãos do território brasileiro</i>
	
ARTIGO		Brado cresce com transporte de contêineres 187
Operadores logísticos no Brasil: situação atual e tendências 152		<i>Planos da empresa são de expandir movimentação de cargas contêinerizadas via modal ferroviário, estratégia considerada segura, sustentável e econômica para vencer gargalos logísticos</i>
	
PROGRAMAS		MRS analisa vantagens do uso de dormentes reciclados 190
Incentivos para uma infraestrutura mais robusta 154		<i>Durabilidade e compensação de evitar corte de árvores fazem do produto uma alternativa em potencial para substituir versão feita de madeira</i>
<i>Pacotes de investimentos para logística são lançados pelo governo federal, mas cronogramas e metas nem sempre são cumpridos</i>	
		VLI combina trilho e água para carregar riquezas 192
ARTIGO		<i>Operações integradas potencializam competitividade da companhia com atividades em ferrovias, terminais portuários e portos</i>
A expansão da logística 156	
		CABOTAGEM
FINANCIAMENTOS		Aliança navega de Norte a Sul no litoral brasileiro 196
Crédito mais barato para fomentar o desenvolvimento 158		<i>Empresa responde por todas as etapas da logística na transformação do insumo utilizado ao longo da cadeia produtiva de latas de alumínio</i>
<i>Linhas bancárias de captação se avolumam com regras de pagamentos amenas para estimular empreendimentos da infraestrutura nacional</i>	
		PORTOS
ARTIGO		Cargas entram na região Norte pelo Chibatão 200
A estratégica cadeia de suprimentos 164		<i>Operações realizadas no coração da Floresta Amazônica não impedem o avanço das atividades de movimentação de peças de grande porte para obras de estádio, pontes e torres de energia elétrica</i>
	
INDICADORES ECONÔMICOS 166		Operações complexas são rotina para Santos Brasil 204
.....		<i>São transportados pelos terminais portuários da empresa cargas de projetos e maquinários com tamanho, aspecto e especificidade diferentes utilizados na construção civil</i>
RODOVIAS	
Dedicação total da Aço Trans ao cliente 168		AÉREO
<i>No mais recente projeto de infraestrutura atendido pela empresa, foram transportados tubos para adutoras de água no Nordeste</i>		FedEx dispõe de amplo atendimento 207
		<i>Concessionárias de obras de infraestrutura no País têm na empresa oferta de serviços diversificados para o transporte de materiais variados</i>
	
Coopercarga dá sua contribuição para a Copa do Mundo de Futebol 2014 170		GUIA DE TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS 209
<i>Serviços de logística atendem a empresas de diferentes segmentos e a eventos de grande porte que demandam distribuição em área urbana</i>		
Grupo Hungaro visa facilitar escoamento agrícola 174		
<i>Expectativa de novas instalações no norte do Estado do Mato Grosso diminuir os impactos dos gargalos logísticos na produção agrícola e de aproveitar saídas por corredores fluviais que se firmam na região</i>		
Log Frio amplia unidades de armazenagem 178		
<i>Com acesso ao corredor de exportações e proximidade a portos fluminenses, novo centro de distribuição tem localização estratégica para a atividade</i>		
Supricel leva equipamentos pesados para regiões remotas 180		
<i>Escavadeiras, retroescavadeiras, compactadoras e pás-carregadeiras são algumas das máquinas transportadas pela companhia para obras do PAC</i>		



Logística ainda tem muito espaço para crescer

Setor em expansão tem na precária infraestrutura nacional um contraponto

O setor de logística registra avanço vigoroso no Brasil. Com desempenho crescente desde os anos 90, quando tornou-se uma atividade de maior visibilidade nas corporações, nos últimos dez anos contabilizou números ainda mais expressivos ao transformar-se em operação estratégica de concorrência para as empresas.

Segundo dados apresentados pela diretora executiva de *supply chain* da EY, Aline Ribeiro, de 2003 a 2013, o faturamento do setor foi multiplicado por cinco ao sair de cerca de R\$ 6 bilhões para R\$ 32 bilhões.

Aumento dos serviços terceiriza-

dos, adoção de novas tecnologias, crescimento da demanda por operações logísticas nas várias regiões do País e mais operadores se especializando em segmentos da economia, são alguns dos motivos para a expansão do setor.

Fornecedores da cadeia de suprimentos ganharam mais importância à medida que empresas buscaram neles firmar parcerias mais sólidas, para fortalecer a eficiência operacional e avançar para operações mais flexíveis, de acordo com os sócios responsáveis pela área de logística e *supply chain* da KPMG no Brasil, Mar-

cio Ikemori e Hans Klose.

Esses fatores aliados ao potencial existente para ampliar ainda mais as atividades forma um setor de logística atraente para empresas estrangeiras. Com a conquista de melhorias nos processos da cadeia de suprimentos, operadores brasileiros despertam o interesse de multinacionais em desembarcarem no mercado interno mais amadurecido.

Os profissionais da área veem prosperar oferta de empregos, mas cada vez mais a exigência é de que tenham formação qualificada. Precisam ter habilidades inerentes da



profissão, como desenvolver soluções que impliquem em ganhos de competitividade para a empresa e, com as particularidades do Brasil, analisar diferentes cenários, simular combinações de modais e estabelecer planos de contingência para cada sistema de transporte, no caso de eventuais restrições em portos, aeroportos, estradas ou ferrovias, segundo a gerente da área de tecnologia da informação da Hays, Caroline Cadorin.

INFRAESTRUTURA – Ao mesmo tempo em que o Brasil oferece oportu-

nidades de crescimento para o setor, cerca de um terço dos custos operacionais das empresas de logística é oriundo dos desafios que têm de enfrentar devido à precariedade da infraestrutura nacional. Manutenção e renovação de frota precisam receber investimentos com regularidade, como o serviço de gestão de frota por causa das restrições de circulação de veículos em centros urbanos.

Modais de transporte ainda têm capacidade insuficiente para suportar o crescimento do Brasil, mesmo em um período de módicas taxas de expansão da economia. Apesar dos anúncios de investimentos em obras de infraestrutura, as ações do governo federal para recuperar, construir e modernizar rodovias, ferrovias, aeroportos, hidrovias e portos, não têm conseguido responder ao volume de demanda por melhorias em todo o País. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), já em uma segunda fase, não tem dado conta.

A falta de fôlego para atender com velocidade a necessidade de uma infraestrutura mais adequada foi reconhecida pelo próprio governo brasileiro, que recorreu com o Programa de Investimento em Logística (PIL), lançado em agosto de 2012, à parcerias com a iniciativa privada. O bem-sucedido sistema de concessão já aplicado no setor de transportes é o modelo escolhido para recuperar a infraestrutura do País.

“Entre 2003 e 2012, a infraestrutura recebeu R\$ 1,1 trilhão em investimentos, em números atualizados, sobretudo via concessões e autorizações. Deste total, 71,8% dos investimentos foram viabilizados via concessões e autorizações, enquanto o restante, 28,2%, foram viabiliza-

dos via licitação pública”, diz o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Paulo Godoy.

“No caso dos transportes, incluindo todos os modais, foram investidos R\$ 180 bilhões entre 2003 e 2012, em números atualizados, dos quais 44% via concessões e autorizações e 56% via licitações públicas. É importante que os investimentos cresçam, sobretudo via concessões e autorizações, que já foi amplamente experimentado nos diversos setores de infraestrutura, incluindo energia elétrica, saneamento básico, telecomunicações, rodovias, ferrovias, portos e, mais recentemente, em metrô e aeroportos”, afirma Godoy.

De acordo com o presidente da Abdib, os contratos impõem metas e responsabilidades às empresas. “Tudo é fiscalizado e regulado por agências reguladoras independentes – inclusive as tarifas. Há penalidades em caso de descumprimento de obrigações relativas à expansão e qualidade.”

Na visão de Godoy, as obras, realizadas em regime privado, não ficam presas às amarras das regras de licitação públicas. “O financiamento é tomado pelas empresas, sem comprometer o orçamento público. Somente quem usa o serviço paga pelo custo da obra e do funcionamento dele”, explica.

Contudo, o sucesso dos programas de concessões em transporte e logística deve ser amparado por modelos regulatórios estáveis, projetos com atratividade econômica para o setor privado, boas condições de financiamento e um sistema mais moderno de garantias para os empreendedores, segundo informa Godoy.

Operadores logísticos no Brasil: situação atual e tendências



Aline Ribeiro
Diretora executiva
de Supply Chain
da EY

O mercado de operadores logísticos no Brasil vem crescendo a taxas surpreendentes. Nos dez últimos anos (2003 a 2013), o faturamento do setor quintuplicou, passando de cerca de R\$ 6 Bilhões para um total de R\$ 32 Bilhões¹, muito superior ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do País.

Além da ampliação da terceirização das operações, também foi observado neste período um aumento significativo da dispersão das áreas geográficas atendidas, fazendo com que regiões fora da região Sudeste já possuam presença de grande parte dos *players* nacionais e internacionais.

A título de exemplo, de 62% de participação nas atividades de distribuição no Norte do País em 2003, os operadores logísticos passaram a responder por 68% em 2013, enquanto que no Nordeste saltaram de 61% para 78%, no Centro-Oeste de 50% para 73% e, no Sul, de 50% para 73%.

Este incremento das áreas de influência dos operadores logísticos nos últimos anos vem acompanhado do aumento do número médio de centros de distribuição. A média de 6,4 unidades instaladas nas regiões, em 2003, subiu para 7,5 após dez anos.

Do ponto de vista de diversificação da oferta de serviços, não houve diferenças significativas nos últimos anos. Tem havido a manutenção de certa especialização de alguns operadores em algumas atividades específicas, sendo o transporte, armazenagem e controle de estoque as únicas atividades homogêneas entre eles. Mas mesmo nestas atividades, há uma clara segmentação por setores da economia entre os operadores logísticos.

Na oferta de tecnologia é onde ocorreu o 2º salto do setor nos últimos dez anos. O uso de WMS, Roteirizadores e ERPs cresceu significa-

tivamente, e tecnologias como TMS são hoje bastante disseminadas entre os operadores logísticos no Brasil. Há uma década, 42% dos operadores logísticos no mercado nacional possuíam roteirizadores em suas frotas próprias; hoje, a tecnologia já foi incorporada por 63% das empresas.

Em igual período – entre 2003 e 2013 –, a quantidade de operadores logísticos usuários de rastreamento por satélite aumentou de 59% para 65%. A adoção dos sistemas ERP e WMS já está mais difundida entre os prestadores de serviços logísticos, os quais passaram, respectivamente, de 68% a 84% e 79% a 94% a utilizarem as tecnologias nos últimos dez anos.

Como também ocorre em todo setor em crescimento, têm se intensificado, nos últimos dois anos no Brasil, as movimentações das empresas dentro dele, destacando-se nos principais movimentos:

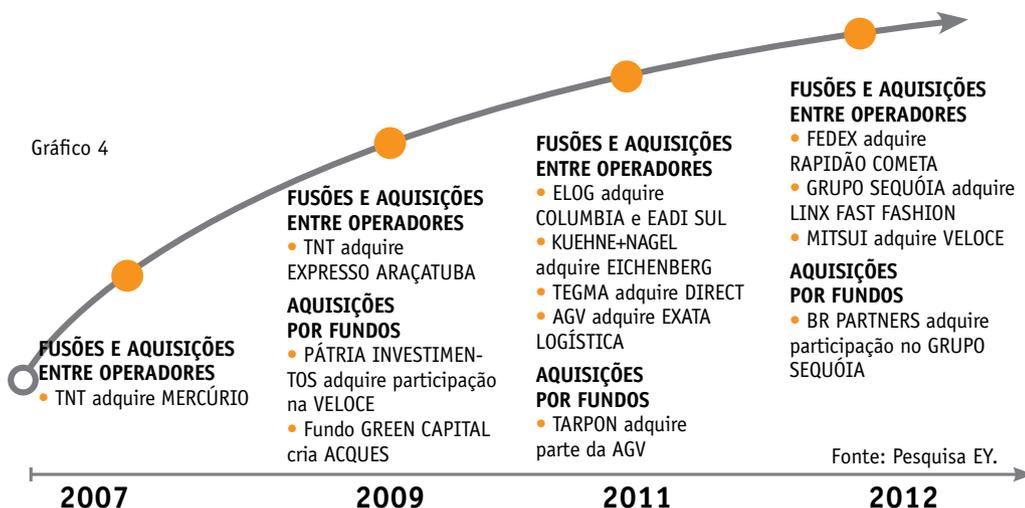
[1] Aumento significativo de **fusões e aquisições entre operadores logísticos**

[2] Aumento significativo de **aquisições** de operadores logísticos **fundos de private equity**

Os fundos, de olho no potencial de crescimento do mercado e, apesar dos riscos que este setor possui (principalmente do ponto de vista de margens), têm se interessado em adquirir parte ou a integralidade da participação em empresas do setor (o mesmo ocorrendo em infraestrutura logística).

Alguns dos grandes movimentos do setor tiveram início em 2007, mas foi em 2011 e 2012 que eles se intensificaram, como pode ser observado na linha do tempo de alguns dos exemplos levantados (gráfico 4).

Gráfico 4



Movimentos de cunho institucional e político também têm se intensificado. A criação da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL) em julho de 2012, fundada por 16 operadores logísticos, têm como pauta prioritária a busca pela regulamentação do setor e congregar ações junto ao governo e às entidades de classe e empresariais, de forma a desonerar o setor.

No panorama internacional, o mercado de operadores logísticos continua em expansão, apesar do ritmo inferior ao encontrado na América do Sul. Segundo pesquisa global anual realizada com contratantes e prestadores de serviço logístico no mundo, em 2013, 65% dos embarcadores de carga informaram que têm crescido, no último ano, a terceirização dos serviços logísticos.

potencial de crescimento diferenciado neste mercado (além do crescimento orgânico).

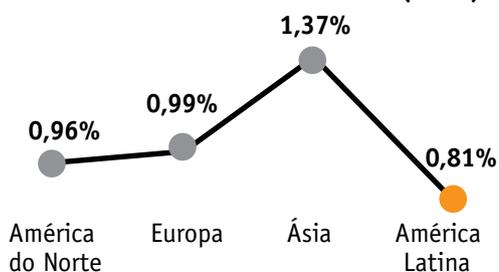
Ao mesmo tempo, está se observando, no mundo, uma tendência à redução do número de operadores logísticos contratados pelas empresas, havendo maior consolidação das operações em um número menor de fornecedores.

O nível de satisfação com os terceiros, apesar de estável na maioria das regiões, na América do Sul sofreu uma queda dramática: em 2012, 87% dos embarcadores afirmaram estar satisfeitos com seus operadores logísticos; em 2013, este número caiu para 76%. Isto é atribuído ao aumento grande das terceirizações na região. Contratos voltados para compartilhamento de ganhos têm reduzido drasticamente e consistentemente nos últimos anos, especialmente na América do Sul.

Grandes oportunidades identificadas no mercado global estão relacionadas a trabalhar melhor iniciativas de inovação – que ainda são incipientes – e o aumento da velocidade de resposta dos operadores logístico às necessidades dos clientes.

Do ponto de vista de tendências no Brasil, com a pressão sofrida pelos operadores para redução de margens – potencializadas pelas recentes regulamentações no setor de transporte e seguidos aumentos do diesel, tem sido observado o aumento de operadores logísticos de médio/grande porte buscando se especializar na logística fracionada do pequeno varejo, com destaque para o setor de moda, e *e-commerce*, que, além de crescer 30% ao ano, ainda oferece margens um pouco melhores.

RELAÇÃO DA RECEITA DE OPERADORES LOGÍSTICOS COM PIB DAS REGIÕES (2001)



Comparando a receita dos operadores logísticos nas diferentes regiões com seus PIBs, observamos que a América do Sul possui um

Incentivos para uma infraestrutura mais robusta

Pacotes de investimentos para logística são lançados pelo governo federal, mas cronogramas e metas nem sempre são cumpridos



Planos e programas de investimento não são novidade para ajustar ou aquecer a economia em diversos países. O Brasil já se valeu dessas medidas ao longo de sua história. Nos últimos anos, no entanto, duas iniciativas foram destaque no setor de logística dada a necessidade da realização de investimentos na infraestrutura nacional que, de tão precária e defasada, tornou-se a maior barreira para o crescimento econômico do

mercado brasileiro.

Criados com alarde, o desempenho de ambos não correspondeu à expectativa até onde as ações avançaram. Morosidade na execução das obras levou ao atraso do cumprimento de metas, minando a confiança no sucesso dos projetos.

PAC – Em 2007, o então governo Luiz Inácio Lula da Silva lançou o Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC), o qual já se encontra em uma segunda fase, mas não por um processo do avanço dos investimentos previstos. O PAC 2 surgiu mais da necessidade de acelerar as ações do programa inicial.

Contudo, de acordo com o comitê gestor do programa, “o conjunto de empreendimentos do PAC caminha ajustado ao seu cronograma, com projetos e obras sendo realizados e concluídos em todos os estados”.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS PELO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA)*

(*) Unidades entregues até o fechamento dos dados do 8º balanço do PAC 2 no fim de setembro de 2013.

- 4.475 retroescavadeiras
- 1.882 motoniveladoras
- 424 caminhões-caçamba

Nota: Até abril de 2014, serão entregues mais de 18 mil equipamentos a 5.061 prefeituras brasileiras de municípios com menos de 50 mil habitantes.

De acordo com o 8º balanço do programa, divulgado em outubro de 2013, foram concluídas ações no valor de R\$ 488,1 bilhões, o equivalente a 69% das ações previstas para conclusão até 2014. A avaliação é de o PAC 2 ter ultrapassado a execução total dos quatro anos do PAC 1.

Em logística, foram concluídos 2.634 quilômetros de rodovias e 7.150 quilômetros estão com obras em andamento. As obras são de duplicação e de adequação (2.643 quilômetros) e de construção e pavimentação (4.507 quilômetros).

No modal ferroviário, 84 quilômetros de trilhos que entraram em atividade na Ferrovia Ferronópolis – trecho mato-grossense entre Rondonópolis, Alto Araguaia e Pátio Intermodal de Rondonópolis – devem facilitar o escoamento da produção de grãos da região para o porto de Santos (SP). Em obras, estão 2.497 quilômetros na Ferrovia Norte-Sul e na Ferrovia de Integração Oeste-Leste, entre Ilhéus e Caetitê, no Estado da Bahia.

Concluídos estão a ampliação do Cais Comercial do porto de Vitória e o Terminal de Passageiros do porto de Recife, o qual terá importante utilização, sobretudo, durante A Copa do Mundo de Futebol 2014; e a primeira fase da Avenida Perimetral, margem

esquerda do Porto de Santos, o que deve melhorar a circulação de veículos na região. Dez portos continuam com obras de recuperação, alargamento e dragagem em andamento. Oito terminais hidroviários foram concluídos, porém outros 13 estão em execução.

No eixo aeroportos, foram concluídas obras de ampliação do pátio de aeronaves nos aeroportos de Salvador (BA) e de Macapá (AP). Foram iniciadas obras em quatro aeroportos, somando 25 ações em operação em 15 aeroportos.

PIL – Lançado em agosto de 2012, o Programa de Investimentos em Logística (PIL), que em um primeiro momento concentrou-se em diretrizes para os modais rodoviário e ferroviário, surgiu como uma nova medida para impulsionar os investimentos em logística no setor da infraestrutura brasileira. Então, com participação mais efetiva da iniciativa privada.

Ao se referir ao PIL em discurso durante seminário empresarial na 68ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, Estados Unidos, em setembro de 2013, a presidente Dilma Rousseff, ressaltou que conceder a administração de rodovias, ferrovias e

aeroportos à iniciativa privada é uma opção estratégica do ponto de vista da gestão do setor, informou a Agência Brasil.

Para os próximos 25 anos, o governo federal anunciou R\$ 133 bilhões em reforma e construção de rodovias e ferrovias federais. Do montante, R\$ 79,5 bilhões estão programados para uso nos primeiros cinco anos.

Do investimento total, R\$ 42 bilhões estão reservados para a duplicação de cerca de 7,5 mil quilômetros de rodovias. Outros R\$ 91 bilhões atenderão reforma e construção de 10 mil quilômetros de ferrovias.

Contudo, o cronograma inicial de ações do PIL não foi cumprido no prazo estipulado. A concessão de nove trechos rodoviários ocorreria até julho de 2013 e, de 12 trechos ferroviários, até setembro do mesmo ano. Os leilões foram atrasados e o governo refez as datas para novas propostas.

Estudo elaborado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) indica que a proposta do PIL para ampliação da malha ferroviária é insuficiente para solucionar os principais gargalos logísticos no País. Fontes do mercado afirmam que o governo federal já estuda, para meados de 2014, lançar uma segunda fase para o programa.

A expansão da logística



Caroline Cadorin
Gerente da área
de tecnologia da
informação da Hays

No segundo semestre de 2012 foi anunciado pelo governo federal o Programa de Investimento em Logística, que prevê parcerias público-privadas para obras em rodovias e ferrovias. O investimento é estimado em R\$ 133 bilhões para os próximos 25 anos, sendo que R\$ 79,5 bilhões já devem ser aplicados dentro de cinco anos. Isso mostra a necessidade do governo em desatar os nós do setor, que atrapalham cada vez mais a produtividade do País.

Paralelo a isso, o Brasil vem se tornando o quartel-general para corporações estrangeiras que se instalam na América Latina. O resultado foi o aumento na oferta de vagas na área, com algumas profissões de destaque, como os operadores logísticos. É importante ressaltar que passou-se o tempo em que os processos de logística eram meramente operacionais.

Atualmente a área de logística assumiu um papel imprescindível para o bom andamento das empresas, assumindo contornos estratégicos: no geral, o operador de logística analisa toda a cadeia para desenvolver soluções que reduzam custos e riscos e aumentem a competitividade das empresas em âmbito nacional e internacional. Ele deve ter em mente os diferentes cenários e simular combinações de modais.

O foco do profissional é sempre o mesmo: otimizar a entrega aos clientes. Por fim, também é função deste cargo estabelecer os planos de contingência para cada modal, antecipando-se a eventuais restrições em portos, aeroportos, estradas ou ferrovias.

Na hora da contratação, as empresas têm privilegiado engenheiros, os motivos: racio-

cínio lógico e a facilidade com números. Por outro lado, o domínio do inglês e do espanhol são essenciais para quem quer ingressar nesta área diante da entrada de multinacionais no Brasil e dos projetos de empresas brasileiras na América Latina.

Com o intuito de atrair e reter os melhores talentos, os salários continuam atrativos, mas com um diferencial: os benefícios. O Guia Salarial 2013, produzido pela HAYS em parceria com o Insper, apresenta dados interessantes quando comparados com os mesmos dados em 2012.

É possível notar um aumento significativo nos salários dos cargos mais técnicos, como coordenador e analista de operações logísticas, por exemplo. Além disso, os benefícios foram bastante desejados pelos funcionários nas negociações em 2012. Hoje, eles aparecem com maior aceitação por parte das empresas, utilizado como estratégia importante para a retenção de talentos. É o que mostra a tabela, para a cidade de São Paulo.

Porém ainda existem diferenças regionais na remuneração, mas que vêm diminuindo a cada ano, diante da grande necessidade de profissionais no atendimento aos pólos industriais no Nordeste e no Centro-Oeste. Diante dos impulsos dados pelo governo e iniciativa privada, é nítido que a contratação no mercado de logística deve permanecer em alta nos próximos anos.

VARIAÇÃO SALARIAL PARA CARGOS TÉCNICOS DO SETOR DE LOGÍSTICA

CARGO	SÃO PAULO	
	2012	2013
Coordenador de Operações Logísticas	R\$78 mil até R\$130mil	R\$88 mil até R\$126mil
Analista de Operações Logísticas	R\$39 mil até R\$78 mil	R\$36 mil até R\$93 mil

CARROGA

Que cabe numa Sprinter
você já sabe. Mas que cabe
no seu bolso é novidade.



Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

DW9



Mais capacidade de carga para
quem tem estrela brilhar ainda mais.

O furgão Sprinter da Mercedes-Benz tem capacidade de carga de 7,5 a 15,5 m³, a maior altura interna da categoria, motor biturbo potente e econômico com tecnologia BlueEFFICIENCY. Referência em segurança, já vem com air bag para o motorista, além do exclusivo sistema ESP Adaptativo® (ABS, ASR, BAS e EBV). E ainda: piso naval com dispositivo de ancoragem – também de série. Surpreenda-se, conheça as vantagens comerciais de ter uma Sprinter trabalhando por você, custa menos do que você imagina.

www.mercedes-benz.com.br/sprinter CRC: 0800 970 90 90

BLUE EFFICIENCY

Banco Mercedes-Benz



Mercedes-Benz

Respeite os limites de velocidade.

Crédito mais barato para fomentar o desenvolvimento

Linhas bancárias de captação financeira se avolumam com regras de pagamento amenas para estimular empreendimentos da infraestrutura nacional



Os projetos de investimentos em infraestrutura do governo federal têm como importante fator de incentivo a disponibilidade de linhas de financiamento bancário diferenciadas. Empresas que participam de obras de recuperação e construção dos modais de transporte, além dos setores de energia elétrica, petróleo e gás e telecomunicações, que ocorrem em todo o território nacional, podem recorrer a empréstimos com taxas competitivas

e regras de pagamento mais atraentes entre as existentes no mercado.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principal fonte de fomento para realização de investimentos em todos os segmentos da economia brasileira, destaca-se como instituição financeira promotora dos projetos de infraestrutura. No segmento de logística, desde o início das concessões de transporte, em meados da década de

90, e nos programas lançados pelo governo federal ao longo dos últimos anos, o banco vem sendo tradicional agente apoiador, segundo o gerente da área de logística do BNDES, Dalmo Marchetti.

A participação do banco em investimentos na infraestrutura nacional se intensificou, principalmente, a partir de 2007 com a implantação do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), de acordo com o gerente. O



PNLT representou a retomada do processo de planejamento no setor de transporte, cujo esforço mais intenso havia ocorrido na década de 80 por meio do Programa de Desenvolvimento do Setor de Transportes (Prodest), realizado pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot), que está em liquidação desde 2002.

O lançamento também em 2007 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que teve uma nova versão estabelecida em 2011, o PAC 2, e do Programa de Investimentos em Logística (PIL), em 2012, demandou ainda mais o BNDES como agente financiador das obras de modernização no País. Essa crescente participação do banco confirma-se ao analisar a evolução dos desembolsos direcionados para a área de logística nos últimos anos.

DEMANDA CRESCENTE – O volume de empréstimos do BNDES para projetos

em modais viários, tomados por concessionárias de serviços públicos e diversas empresas, vem aumentando com vigor. De 2003 a 2012, o total de financiamentos saltou de R\$ 439 milhões para R\$ 7,5 bilhões, somando R\$ 25,73 bilhões no período acumulado. Exceto em 2006, quando houve acentuada redução no ritmo de expansão, e em 2008, ano em que foi registrada queda de 45,21%, os empréstimos liberados nos demais anos foram em montantes crescentes, com previsão de chegar a R\$ 9,5 bilhões em 2013 – ver tabela na pag 162.

Para Marchetti, dessa evolução positiva dos financiamentos depreende-se um cenário otimista para o segmento de logística no âmbito da infraestrutura nacional. “A taxa de investimento em logística está maior em relação ao passado recente e isso é bom para a infraestrutura, pois reflete em melhorias nos modais e em maior competitividade das empresas”, diz o gerente da área de logística do BNDES.

Os principais segmentos contemplados com os recursos do banco são: ferrovias; rodovias; portos; navegação; transporte dutoviário; aeroportos; transporte aéreo; terminais e armazéns. O sistema ferroviário foi o que mais recebeu investimentos via BNDES nos últimos 10 anos, com R\$ 9,3 bilhões ou 36,14% do total, o equivalente a pouco mais de um terço da soma dos financiamentos de todos os modais na década.

O modal rodoviário veio em seguida, com R\$ 7,86 bilhões ou 30,56% dos empréstimos da instituição financeira realizados entre 2003 e 2012. Na sequência, destacaram-se os portos (17,91%), a navegação (8,22%) e, com menor fatia, as dutovias (2,81%), os aeroportos (1,94%), o transporte aéreo (1,20%) e os terminais e armazéns (1,15%) – ver gráfico na pág 162.

De acordo com anúncio realizado pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, a logística deve representar 37% das perspectivas de investi

A tradição do BNDES

Projetos de investimentos, aquisição de equipamentos e exportação de bens e serviços de micro, pequenas e médias empresas instaladas no Brasil são focos do apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fundado em 1952, o banco de fomento oferece condições especiais de financiamento para investidores em áreas da agricultura, indústria, infraestrutura e comércio e serviços.

Linhas de investimentos sociais voltados para educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano, também são contempladas nos empréstimos financeiros fornecidos

pelo BNDES. O banco tem ainda como atividade promover o fortalecimento da estrutura de capital de empresas privadas e o direcionamento de financiamentos não reembolsáveis a projetos que contribuem para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico.

Em sua página oficial na internet, o BNDES informa que, em seu Planejamento Corporativo 2009/2014, “elegeu a inovação, o desenvolvimento local e regional e o desenvolvimento socioambiental como aspectos mais importantes do fomento econômico no contexto atual, e que devem ser promovidos e enfatizados em todos os empreendimentos apoiados pelo banco”.

mento em infraestrutura entre 2013 e 2016, com R\$ 179,2 bilhões. Do total, R\$ 68,7 bilhões estão previstos para rodovias federais; R\$ 76,9 bilhões para ferrovias; R\$ 24,4 bilhões para portos; e R\$ 9,2 bilhões para aeroportos.

À época da declaração, em evento ocorrido em agosto de 2013, Coutinho destacou que os investimentos em logística e infraestrutura são fundamentais para o crescimento do País, e que o aumento de 1% na disponibilidade de recursos de infraestrutura adiciona 0,5 ponto percentual ao Produto Interno Bruto (PIB) potencial,

segundo noticiou a *Agência Brasil*.

“De fato nós precisamos ampliar muito a capacidade logística brasileira, com rodovias adequadas, modernas, com condições de segurança e trafegabilidade, de maneira a colaborar a tornar os custos mais baixos. Depois complementar isso também com o sistema ferroviário e portuário eficiente, isso tudo está em marcha, e nos próximos anos vamos assistir a uma verdadeira revolução no sistema logístico brasileiro”, afirmou o presidente do BNDES.

EMPRÉSTIMOS – Na prática, os fi-

nanciamentos realizados pelo BNDES às obras de projetos de infraestrutura têm atendido diversas demandas do segmento de logística. Entre os mais recentes valores autorizados pelo banco incluem a soma de R\$ 156,2 milhões destinada para a empresa JSL S.A., do Grupo Simpar.

Concedido em maio de 2013, o total corresponde a 79,7% dos investimentos da empresa para a transferência do porto seco da companhia do Recife para Cabo de Santo Agostinho, no entorno do porto de Suape; ampliação de armazéns;

Incentivos também para estocagem

Governo reduz taxas e aumenta recursos para promover investimentos em construções com o objetivo de solucionar o déficit em armazenamento no País

No empenho de favorecer a reestruturação e a modernização da infraestrutura do País, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) alterou um de seus programas que visam o crescimento da economia brasileira. A partir de meados de 2013, o Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas Cerealistas Nacionais (BNDES Cerealistas) passou a fazer parte do Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI).

A nova versão do BNDES Cerealistas, programa que oferece financiamento para construção e ampliação de silos e estruturas auxiliares no campo, passou a disponibilizar uma linha de crédito mais barata para os produtores de grãos. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que era de 5% ao

ano, acrescida das remunerações do BNDES e do agente financeiro, caiu para 3,5%.

Com a nova taxa, o total de recursos para empréstimos do BNDES Cerealistas aos agricultores foi fixado em R\$ 1 bilhão, valor que foi remanejado das verbas de um subprograma para a compra de caminhões e ônibus. Autorizadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), as novas condições, que ainda incluem o aumento de 144 para 180 meses (15 anos) de prazo para pagamento e carência de até três anos, serão válidas somente para operações contratadas até 31 de dezembro de 2013.

O BNDES Cerealistas beneficia empresas ce-

Desempenho do Programa BNDES Cerealista

Ano	Liberações (R\$ milhões)	Nº de Operações aprovadas
2008	6,3	21
2009	84,1	24
2010	48,3	24
2011	30,8	8
2012	47,2	22
2013 (jan-jul)	8,5	110

reforma de centros de distribuição; modernização da estrutura administrativa; e desenvolvimento de projetos sociais.

Em setembro de 2013, a América Latina Logística (ALL) inaugurou em Rondonópolis, no interior do Estado do Mato Grosso, um complexo logístico que teve relevante participação do BNDES como financiador. “Contar com o financiamento do BNDES foi muito importante para dar suporte e viabilizar o projeto”, diz o superintendente de relações com investidores da ALL, Pedro Albuquerque.

Dos R\$ 730 milhões utilizados pela ALL na instalação do sistema ferroviário local, o banco disponibilizou perto de 62%, o equivalente a R\$ 452 milhões. No investimento utilizado para levantar um terminal, que chegou a R\$ 150 milhões, R\$ 80 milhões também foram emprestados do BNDES. De acordo com Albuquerque, o total do montante financiado será pago pela ALL em um prazo de 20 anos, com carência de quatro anos e a um custo de TJLP + 2,4%. A ALL ainda respondeu, com um total de R\$ 1,7 bilhão, por uma das maiores operações de

captação firmadas com o BNDES no primeiro semestre de 2013.

Entre os financiamentos em logística concedidos em 2012 pelo BNDES, esteve o empréstimo-ponte de R\$ 488 milhões destinado para a Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. iniciar as obras de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, no Distrito Federal. Para ampliar, modernizar e explorar o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), a Aeroportos Brasil – Viracopos S.A.

BNDES Cerealistas - com taxa reduzida de 3,5%

Ano	Mês	Operação em análise R\$	n°	Operações Aprovadas R\$	n°	Valor (R\$)	Total
2013	09	39.104.723	13	28.229.806	5	67.334.529	18
2013	10	27.894.320	02	28.025.993	3	55.920.313	5
2013		66.999.043	15	56.255.799	8	123.254.843	23

realistas com sede e administração no mercado brasileiro e que exerçam as atividades de secar, limpar, padronizar, armazenar e comercializar produtos *in natura* de origem vegetal. Desde sua criação, em abril de 2008, até meados de 2013, o programa aprovou 209 operações que receberam um total de R\$ 225,2 milhões do BNDES – ver tabela ao lado.

Entre setembro e outubro de 2013, após entrar em vigor a taxa anual reduzida de 3,5%, constavam nos dados do banco mais 23 operações solicitadas, das quais 15 haviam sido protocoladas para análise, em um total de R\$ 66,9 milhões. Outras oito operações haviam sido aprovadas, mas ainda aguardavam a contratação para em seguida ter os recursos liberados, uma soma de R\$ 56,25 milhões – ver tabela acima.

Recursos para a instalação de novos armazéns privados podem ser captados também no BNDES, por meio do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), que dispõe de R\$ 1,75 bilhão para contratação de operações até junho de 2014. Nos próximos cinco anos, o governo federal pretende investir R\$ 25 bilhões com a finalidade de diminuir o déficit de armazenamento no Brasil.

De acordo com informação do BNDES, até dia 23 de setembro, o departamento de suporte aos programas agropecuários da instituição financeira tinha registrado R\$ 100 milhões de pedidos de financiamento pelo PCA. Segundo o chefe do departamento de suporte aos programas agropecuários da Área de Infraestrutura Social do BNDES, Carlos Alberto Vianna, o banco vem recebendo muitas demandas dos agentes financeiros credenciados.

Financiamentos do BNDES em logística (em milhões de R\$)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Ferrovias	27	98	202	500	1.236	716	1.511	1.276	1.522	2.211	9.299
Rodovias	263	292	212	175	212	66	1.440	1.638	1.662	1.905	7.864
Portos	25	49	55	94	149	71	323	646	1.064	2.134	4.609
Navegação	125	155	251	55	190	136	289	227	419	270	2.116
Transporte Dutoviário	0	0	0	0	0	0	0	0	377	348	725
Aeroportos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500	500
Transporte Aéreo	0	0	181	85	26	1	0	0	0	15	309
Terminais e Armazéns	0	0	0	0	38	25	0	110	11	112	297
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11
Total Geral	439	593	902	908	1.851	1.014	3.564	3.898	5.055	7.506	25.730

recebeu outro empréstimo-ponte autorizado pelo banco, de R\$ 1,2 bilhão.

Ainda no segmento de aeroportos, o BNDES aprovou em 2012 o financiamento de R\$ 329,3 milhões para a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, a 40 quilômetros da capital do Rio Grande do Norte. De uso exclusivo

militar, o aeroporto tem potencial para transformar-se em um centro de conexões (*hub*) para voos originados e destinados à Europa.

Outros R\$ 1,2 bilhão de empréstimos da instituição foram para o desenvolvimento do projeto de ampliação, modernização e exploração do Aeroporto Internacional de Guarulhos (Aeroporto Internacional

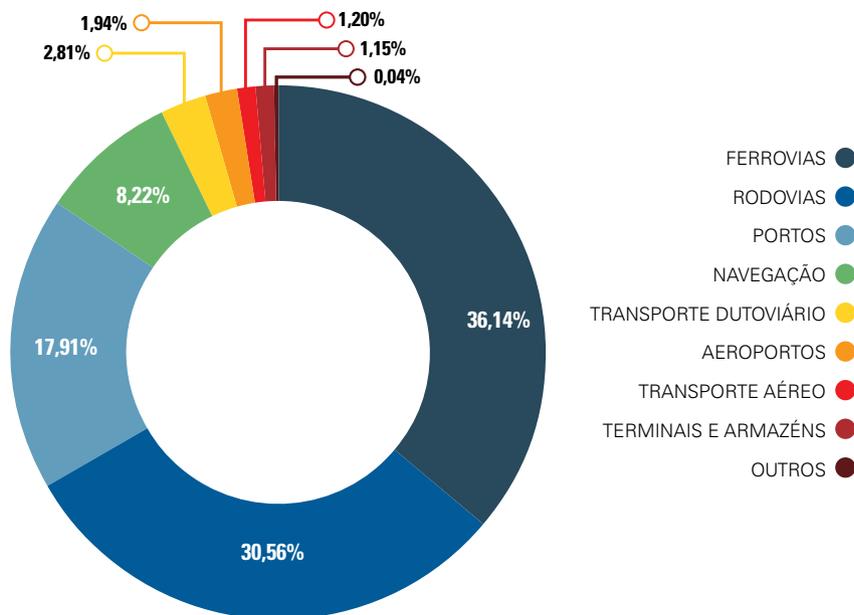
Governador André Franco Montoro), em São Paulo. Objeto do leilão de concessão realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em fevereiro de 2012, o aeroporto foi o primeiro a ser financiado pelo BNDES no âmbito do programa do governo federal de concessões no setor aeroportuário.

Recursos do Fundo da Marinha Mercante também foram aprovados pelo banco, em 2012, para atender R\$ 75,9 milhões do investimento total de R\$ 94,6 milhões da Companhia Norte de Navegação e Portos S.A. (Cianport). O objetivo é utilizar uma nova rota de escoamento de grãos transportados pela Cianport da região Centro-Oeste para o exterior, especialmente China e União Europeia.

Com assinatura de acordo entre o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, R\$ 920,3 milhões foram liberados para implantação do Programa de Desenvolvimento da Infraestrutura de Áreas Portuárias. O projeto contempla intervenções portuárias, rodoviárias, ferroviárias, retroportuárias e

Participação nos financiamentos do BNDES em logística

Fonte: BNDES



de pesquisa ambiental no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape).

Para aquisição de 689 vagões ferroviários, a VLI S.A. — empresa sob controle societário da Vale S.A. obteve financiamento de R\$ 182 milhões do BNDES. Já o projeto Capacitação Logística Norte (CLN), criado para ampliar em 30,4% a capacidade de transporte e embarque de minério de ferro do Sistema Logístico da Vale, que abrange a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e os terminais ferroviário e marítimo de Ponta da Madeira, no Pará e Maranhão teve a aprovação de R\$ 3,882 bilhões.

CONDIÇÕES – Considerada pelo BNDES como um dos eixos estratégicos para obtenção de melhorias na infraestrutura brasileira, a logística é um dos segmentos beneficiados por um pacote de medidas favoráveis para operações de financiamentos. No caso da logística, o banco tem como objetivo estimular os investimentos nos modais rodoviário, ferroviário, aeroviário, aquaviário e dutoviário.

Com base nas diretrizes do produto BNDES Finem, as condições das linhas de financiamento com mínimo de R\$ 10 milhões são específicas para cada modalidade viária. Todas,

no entanto, partem da redução de spreads básicos, sendo 0,9% ao ano para investimentos em infraestrutura do transporte ferroviário de cargas, projetos de via permanente em ferrovias, infraestrutura rodoviária e hidrovieira, terminais portuários e aeroportuários, sistemas de movimentação de cargas e de passageiros, infraestrutura e sistemas operacionais de companhias aéreas, entre outros; e 1,3% ao ano para o modal rodoviário e sistemas operacionais.

Os recursos do BNDES atendem uma parcela dos itens financiáveis de cada modal – até 80% para ferrovias; 70% rodovias; e 60% demais investimentos em logística –, sob um custo financeiro das operações definido pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O apoio do BNDES ainda pode ser direto ou indireto – quando o empréstimo é negociado com uma instituição financeira credenciada pelo banco de fomento.

Para as concessões que fazem parte do PIL, o suporte financeiro do BNDES pode ocorrer tanto por meio de financiamento, inclusive com uso de empréstimo-ponte, quanto por meio de renda variável, com prazo de até 25 anos, incluindo carência de, no máximo, 5 anos. Na maior parte dos investimentos vinculados ao PIL, a participação

do banco é de até 70% do total, com TJLP de até 3% ao ano para portos, 2% para o sistema rodoviário, 1,5% para o modal ferroviário; e 1,4% para o aeroportuário.

No caso ainda do PIL, além das linhas de empréstimo por meio dos três bancos públicos brasileiros – BNDES, Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF) –, o programa prevê instrumentos de mercado de capitais para que empresas privadas também sejam financiadas por alternativas privadas de longo prazo. Coutinho, presidente do BNDES, prevê chegar a um terço a participação dos bancos privados no financiamento aos empreendimentos do PIL.

Com o objetivo claro de dar continuidade à realização de investimentos no Brasil, o presidente mundial do Banco Santander, Emilio Botin, informou que o banco espanhol colocou US\$ 10 bilhões à disposição de empresas brasileiras e estrangeiras para financiamento imediato de empreendimentos em infraestrutura no País ligados ao PIL, segundo noticiou a *Agência Brasil*. “Em todo o plano de infraestrutura da presidenta Dilma, vamos colaborar no assessoramento e financeiramente. Para uma primeira etapa, teremos o objetivo de (disponibilizar) por volta de US\$ 10 bilhões”, disse Botin.

Soluções SAUR em movimentação de cargas: inteligência para revolucionar a sua logística interna.

Projetados para gerar um trabalho mais dinâmico, preciso e seguro, os Trucklifts (Plataforma Hidráulica e Elevador em Coluna) possibilitam a inspeção, a manutenção e a montagem dos mais variados veículos de cargas e passageiros, enquanto as Niveladoras de Docas compensam a diferença de altura entre os caminhões e o piso dos armazéns, tornando as operações de carga e descarga mais rápidas.



Confira as diferentes soluções desenvolvidas, acessando www.saur.com.br

Telefones: (+55) 55 3376.9300 / (+55) 19 3518.7200 / 0800 701 4122

E-mail: site@saur.com.br

SAUR®
A LÍDER EM MOVIMENTO.

A estratégica cadeia de suprimentos



**Marcio Ikemori
e Hans Klose**

Sócios responsáveis
pela área de logística
e *supply chain*
da KPMG no Brasil

No lento crescimento da economia global aliado às tecnologias avançadas no setor manufatureiro apresenta aos fabricantes mundiais uma mistura de desafios e oportunidades. Dessa forma, a capacidade dos produtores em otimizar o desempenho e os custos em toda rede de fornecimento torna-se cada vez mais fundamental para aumentar a competitividade das empresas. Esse é o fator principal que estimula o empresariado a inserir a cadeia de suprimentos no centro de suas prioridades estratégicas.

Segundo uma pesquisa recente realizada pela KPMG Internacional intitulada “Perspectivas da Manufatura Global – Vantagem competitiva: aprimorar a rede de cadeia de suprimentos para eficiência e inovação” (Global Manufacturing Outlook – Competitive advantage: enhancing supply chain networks for efficiency and innovation, em inglês), os maiores desafios elencados pelos entrevistados são a intensa concorrência e a pressão sobre os preços em um momento em que é vital manter o modelo de negócio competitivo, mesmo diante de uma demanda incerta.

Muitas empresas estão vislumbrando, no momento da economia atual, uma oportunidade para melhorar o relacionamento com os parceiros de suas cadeias de suprimento a fim de buscar ações inovadoras e tornarem-se mais sensíveis às mudanças que surgem com as necessidades dos clientes. O desafio agora é melhorar o desempenho, estreitando as relações de trabalho e colaboração em toda a rede.

Nesse cenário, os fornecedores desempenham um papel importante em ajudar as em-

presas a superar seus problemas logísticos e atingir seus objetivos estratégicos, ou seja, uma combinação de produção, logística e consultoria vai destacar os serviços prestados pelas empresas de *supply chain*.

As companhias que visualizam seus parceiros como parte da cadeia produtiva estão encontrando outros benefícios significativos, principalmente, aquelas que olham para sua rede de abastecimento com o objetivo de buscar ideias e inovação. Inclusive, 51% dos entrevistados na pesquisa realizada pela KPMG dizem que as parcerias, ao invés dos esforços internos, vão caracterizar o futuro da inovação.

Segundo o estudo, o motivo dessa constatação é que os fornecedores que trabalham para diversas empresas têm mais chances de realizar contribuições de maior destaque, ou seja, atender um grande número de clientes permite construir um trabalho mais completo e competente. Quanto maior seus contatos, mais fácil será maximizar a capacidade de resposta às demandas do mercado.

As empresas estão buscando aprofundar a colaboração com parceiros em suas cadeias de suprimento, para fortalecer a eficiência operacional e avançar para operações mais flexíveis. A comunicação integrada com os principais integrantes dessa rede será de vital importância, a fim de conduzir as melhorias necessárias do produto com a velocidade, qualidade e custo em um mercado cada vez mais exigente. Aqueles que enxergarem a eficácia da cadeia de suprimentos como uma vantagem competitiva têm potencial para se tornar mais rentável nos próximos anos.

**EFICIÊNCIA
FAZ PARTE
DO NOSSO
DNA**

**Para a Coopercarga,
cada operação logística
é fundamental
para agregar mais
competitividade
ao seu negócio.**

Por isso, oferecemos soluções integradas de transporte, monitoramento de cargas, armazenagem, distribuição urbana, transferências para o Brasil e Mercosul, operações florestais e off road. Porque está na nossa genética pensar em projetos inteligentes adequados à sua realidade.



COOPERCARGA[®]
LOGÍSTICA

Seu melhor caminho.

49 3301.7000

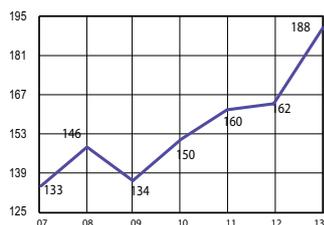
www.coopercarga.com.br

Logística em números

Principais dados estatísticos recentes relacionados ao desempenho do setor de transporte de cargas no mercado brasileiro - modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário

SAFRA DE GRÃOS

(Milhões de toneladas)



Fonte: IBGE/LSPA

PAC 2 - MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

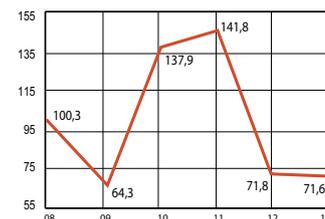
(Posição em dez/12*)

PROJETO	Km
Restauração	2.273
Conservação	18.631
CREMA 1ª etapa	21.311
CREMA 2ª etapa	11.165
TOTAL	53.380

Fontes: DNIT (*) Prazo: dez/2014.

EMPREGO FORMAL NO TRANSPORTE

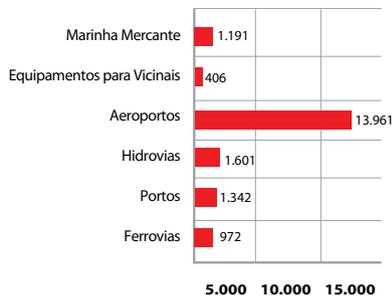
(Variação anual - 1000 postos de trabalho)



Fonte: MTE - Caged. (*) Série ajustada 2013, até julho

PAC 2 - TRANSPORTES EM SP 2011 A 2015

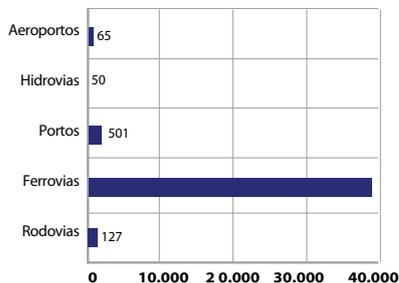
EXCLUSIVO - R\$ 21,5 bilhões



Fonte: PAC 2 - 7º balanço

PAC 2 - TRANSPORTES EM SP 2011 A 2015

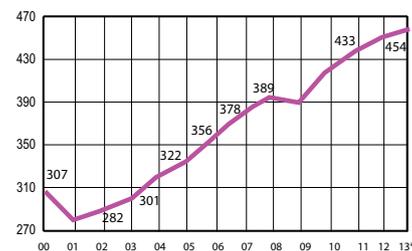
REGIONAL - R\$ 38,1 bilhões



Fonte: PAC 2 - 7º balanço

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Total em Twh



Fonte: CNT. (*) posição em maio.

AUTOPEÇAS

Destino da produção em 2013* - em %



Fonte: Sindipeças (*) Projeção.

TAXA DE INVESTIMENTO

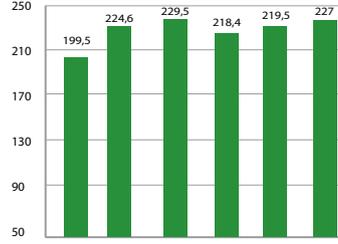
(% do PIB)



Fontes: IBGE. (*) Projeções.

EMPREGO NA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS

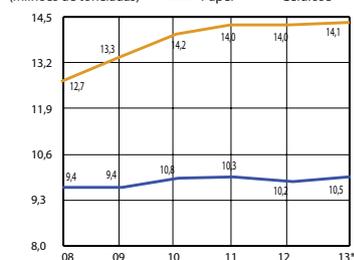
Mil trabalhadores



Fonte: Snic. (*) 12 meses até abril.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL E CELULOSE

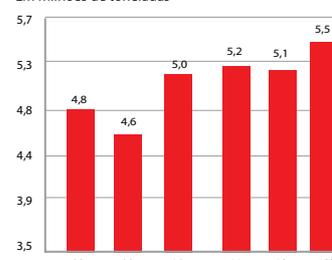
(Milhões de toneladas)



Fonte: Bracelpa. (*) 2013, 12 meses até julho.

PRODUÇÃO DE PAPEL PARA EMBALAGEM

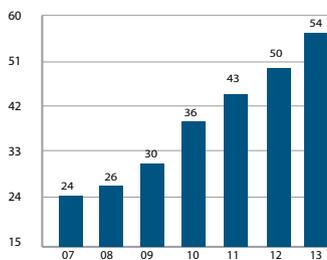
Em milhões de toneladas



Fonte: Bracelpa (*) 12 meses até julho.

INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

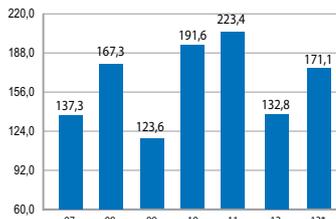
(Vendas - R\$ Bilhões)



Fonte: Sindusfarma. (*) 12 meses até julho

PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

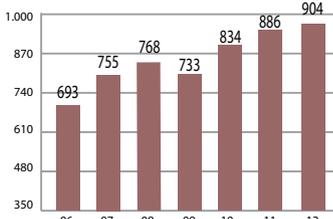
1000 unidades



Fonte: Anfavea. (*) 12 meses até julho.

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE CARGA

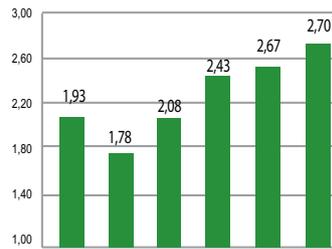
Milhões de toneladas



Fonte: Antaq. (*) Portos e terminais.

SEGURO NO TRANSPORTE

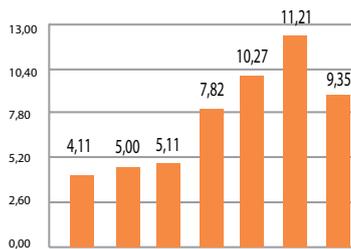
Arrecadação em 12 meses - R\$ bilhões



Fonte: Fenaseg. (*) 12 meses até junho.

RODOVIAS - INVESTIMENTO PÚBLICO

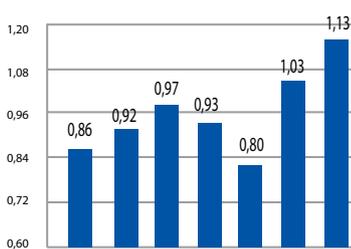
Total pago - R\$ bilhões



Fontes: CNT/Boletim Econômico

TRANSPORTE AÉREO DE CARGA*

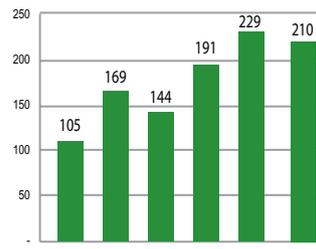
Milhões de toneladas



Fontes: ANAC. (*) Carga paga transportada (doméstica + internacional)

OPERADORES LOGÍSTICOS

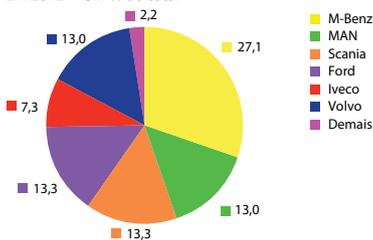
Receita operacional - índices*



Fonte: Maiores do Transporte. (*) Base: Receita de 2005 = 100.

LICENCIAMENTO DE CAMINHÕES

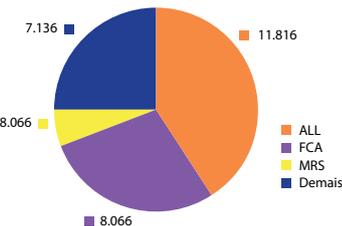
Em 2012* - em % do total



Fonte: Anfavea. (*) de janeiro a junho.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

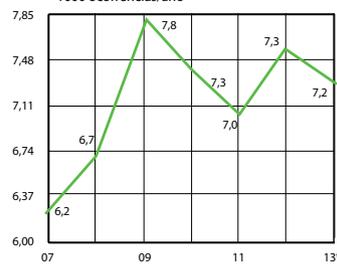
Malha por concessionária - mil Km



Fonte: CNT

ROUBO DE CARGA EM SP

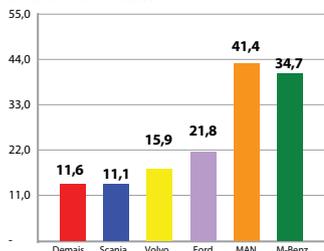
1000 ocorrências/ano



Fonte: SSP/SP. (*) 12 meses até junho.

VENDAS INTERNAS DE CAMINHÕES

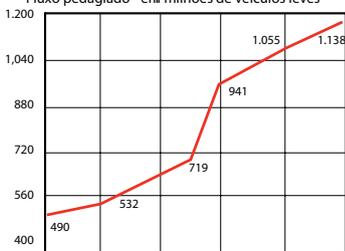
Em 2012 - 1000 unidades



Fonte: Anfavea.

MOVIMENTO NAS ESTRADAS I

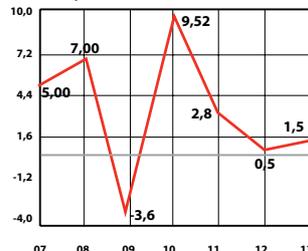
Fluxo pedagiado - em milhões de veículos leves



Fonte: ABCR. (*) Base: 1999 = 100. (**) Em julho.

PIB DO TRANSPORTE

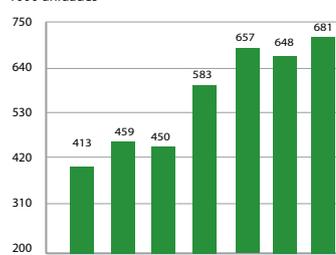
Varição real em %



Fonte: IBGE. (*) 4 trimestres até junho.

PRODUÇÃO DE COMERCIAIS LEVES

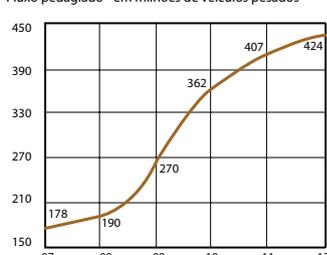
1000 unidades



Fonte: Anfavea (*) 12 meses até julho.

MOVIMENTO NAS ESTRADAS II

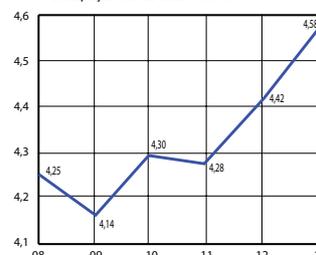
Fluxo pedagiado - em milhões de veículos pesados



Fonte: ABCR (*) Base: 1999 = 100. (**) Em julho.

PIB DO TRANSPORTE

Participação no PIB total - em %



Fonte: IBGE. (*) 4 trimestres até junho.

Dedicação total da Aço Trans ao cliente

No mais recente projeto de infraestrutura atendido pela empresa, foram transportados tubos para adutoras de água no Nordeste



A Aço Trans Transportes Ltda. é uma empresa experiente na prestação de serviços para projetos de infraestrutura, tendo participado no transporte de materiais para vários clientes que estiveram envolvidos na realização de obras pelo País. Nos contratos, a Aço Trans se dedica, em geral, à toda logística rodoviária exigida na execução de cada etapa dos empreendimentos.

O último projeto de infraestrutura no qual a Aço Trans teve suas ope-

rações colocadas em prática foi no carregamento de tubos para montagem rápida de adutoras emergenciais de água na região Nordeste, onde a estiagem tem sido intensa em 2013. De abril a agosto deste ano, a companhia realizou várias viagens de 3,5 mil quilômetros para levar aproximadamente 8,5 mil tubos de São Paulo ao Ceará (CE).

O trabalho demandou a rodagem de 150 veículos da Aço Trans, número comum para a companhia que

chega a utilizar de 100 a 200 equipamentos nas obras em que assume toda a atividade de locomoção de cargas em dedicação total ao cliente. A Aço Trans possui frota com média de 10 anos de idade distribuída em 20 cavalos semi-reboques, 50 carretas, 10 *trucks* e 10 utilitários, sendo 25% próprios, 25% alugados e 50% autônomos.

Transportadora de partes e peças de máquinas pelos sistemas de cargas lotação e fracionadas, a Aço

CD tem localização estratégica

Instalada na principal região metropolitana do Brasil e próxima aos modais de maior movimentação de cargas do mercado nacional, a Aço Trans tem a favor, sobretudo para o seu centro de distribuição, o acesso a diversas rotas de escoamento de mercadorias. A empresa localiza-se em Guarulhos, uma das cidades que formam a região da Grande São Paulo, e está a 2 quilômetros do Aeroporto Internacional de Guarulhos (Cumbica) e a 3 quilômetros do trecho sul do Rodovanel, eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Minas Gerais.

A localização estratégica das instalações da Aço Trans permite à companhia ganhos de produtividade em suas operações, que se revelam em desempenho anual crescente. Para 2013, a transportadora projeta

registrar faturamento de R\$ 20 milhões, montante 33,3% superior ao total contabilizado no ano anterior, quando chegou a R\$ 15 milhões com a movimentação de cerca de 120 mil toneladas de carga.

Há apenas três anos em operação no mercado, a Aço Trans foi fundada em 2008 por executivos que trabalharam por vários anos no alto escalão da área de logística do Grupo Usiminas. Atualmente, tem como empresas parceiras a M3 – Soluções e serviços em transporte rodoviário e cargas – e a MWM - Agenciamento de cargas no âmbito nacional e internacional-Mercosul –, além de uma franquia da JadLog.

Entre os principais clientes da transportadora estão Voith, Sanken, Petrobras, Andritz, AçoTubo, Tubos Ipiranga, Hydrostec e Grupo Feital. A Aço Trans atende principalmente aos setores de celulose e papel, tubos de aço e bobinas, carga seca e geral.

Trans também é capacitada para operar com gestão de estoques, separação, armazenagem e movimentação, planejamento da distribuição e *cross-docking*. A empresa adota tecnologias que têm levado a logística a um conceito de elevado grau de sofisticação. A empresa oferece aos seus clientes, por exemplo, frota equipada com sistemas de gerenciamento e monitoramento por satélite em todo o território nacional.

INVESTIMENTOS – Uma das metas da Aço Trans é contar com um leque de opções contendo todas as operações logísticas, com a finalidade de atender às variadas necessidades do mercado. Assim, direcionada para o desenvolvimento de atividades diversificadas, a transportadora informa que o próximo investimento será em serviços de armazenagem geral. Para tanto, em maio de 2013 mudou suas instalações para uma área de

Após obter a norma ISO 9001, em outubro de 2010, a transportadora foi em busca de novas certificações, conquistando as especificações Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001) e Meio Ambiente (ISO 14001), que foram implementadas em março de 2013

2,5 mil metros quadrados, dos quais 1,5 mil metros quadrados de armazém com capacidade para 800 posições de estocagem de paletes.

A Aço Trans, no entanto, não deixa de manter-se atenta à qualidade de seus serviços. Entre os últimos investimentos realizados pela companhia, foi a aquisição de 20 carretas com capacidade e características mais adequadas para responder às exigências dos clientes.

Além disso, em março de 2013, a transportadora obteve as certificações Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001) e Meio Ambiente (ISO 14001), indicando um claro empenho da transportadora em aprimorar sua gestão. A conquista dos novos documentos, que chancelam o compromisso da empresa com a sociedade, foi estimulada pela obtenção da ISO 9001 em outubro de 2010.

De acordo com a Aço Trans, no curto prazo a transportadora irá investir na “profissionalização dos colaboradores no desenvolvimento e aprimoramento das certificações reconhecidas recentemente”.



Coopercarga dá sua contribuição para a Copa de Futebol 2014

Serviços de logística atendem a empresas de diferentes segmentos e a eventos de grande porte que exigem distribuição em área urbana

A partir de 2007, quando foi oficializada pelo Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa) a escolha do Brasil

como país-sede da Copa do Mundo de Futebol 2014, além de aumentar a necessidade da realização de obras de infraestrutura, construções e re-

formas de estádios em 12 capitais brasileiras passaram a ser trabalho para várias empresas, como a Coopercarga de Transportes de Cargas do



Até o fim de 2013,
a companhia planeja
comprar um total de 250
caminhões pesados e 150
leves, com investimento
previsto de R\$ 97 milhões
nos veículos e mais R\$ 22
milhões em implementos

Estado de Santa Catarina. A carga da companhia, por meio da filial em Paranaguá (PR), está o transporte de rampas de acesso, estruturas, elevadores e geradores que serão usados nas arenas.

Experiente também em serviços de distribuição de mercadorias em área urbana, em 2013 a Cooper carga esteve à frente de três contratos que exigiram muita eficiência na execução das atividades logísticas. Entre

junho e julho, a empresa participou dos bastidores de celebração religiosa, esportiva e entretenimento.

Por meio de sua unidade de São Cristovão (RJ), a Cooper carga foi responsável pelo transporte de bebidas para a Copa das Confederações ocorrida no País. A cada semana, o estoque de cervejas na arena do Maracanã era abastecido pela Cooper carga com as marcas da Ambev, cliente da transportadora desde 2003. A operação logística, com o alinhamento de datas e locais de entrega, foi planejada com o aval da Fifa.

Na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), encontro de católicos de várias partes do mundo no Rio de Janeiro, as roupas de bispos e cadeais foram transportadas pela Cooper carga. No último dia da reunião religiosa, saíram de Duque de Caxias (RJ) três veículos baús com os acessórios direto para Copacabana, onde foi realizado o encerramento da cerimônia.

Ainda em meados de 2013, oito veículos *siders* foram reservados pela Cooper carga para atender a companhia circense Cirque Du Soleil. Peças e acessórios dos integrantes do circo

foram transportados pela Cooper carga a cada mudança de cidade que recebeu os espetáculos. As apresentações ocorreram em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A operação foi fruto de acordo firmado, em 2012, com a Waiver Logistics Brasil Ltda., empresa responsável pelo transporte da turnê internacional do Cirque Du Soleil. A Cooper carga ainda teve parceira com a Waiver na locomoção da estrutura do palco utilizado em quatro shows da Madonna no País, ocorridos em dezembro de 2012.

FROTA – Dona de uma grande variedade de equipamentos de transporte, a Cooper carga tem apoiada em sua moderna frota, com idade média de quatro anos, a sua estratégia de atender demandas diversificadas. A vantagem está na sofisticação dos veículos, que tanto pode ser pela adoção de novas tecnologias quanto pelo uso de materiais que colaboram para as ações de sustentabilidade da companhia.

Em parceria com a fabricante de cosméticos Natura e com a produtora de veículos pesados Scania, a Cooper carga possui duas carretas movidas à etanol, combustível que agride menos o meio ambiente. De acordo com a companhia, os equipamentos que funcionam com álcool da cana-de-açúcar emitem cerca de 90% menos gás carbônico (CO₂) em comparação aos veículos movidos a diesel. As carretas são produzidas pela Scania e operadas pela Cooper carga na distribuição de produtos da Natura.

No transporte de alimentos da Danone S.A., que precisam ser acondicionados em caminhões com instalações com temperaturas baixas,

Preparada para a chegada do verão

Em recém-firmada parceria com a Unilever, a Coopercarga tornou-se transportadora responsável pela distribuição de sorvetes da marca Kibon da multinacional anglo-holandesa. Preparando-se para o verão, estação do ano quando as vendas de sorvetes registram crescimento, a Unilever passou a utilizar caminhões da Coopercarga em meados de 2013.

O atendimento da transportadora à fabricante de bens de consumo inclui o deslocamento de cargas geladas da fábrica paulista de Taboão da Serra (SP) para o CDD Pavuna e o armazém de Volta Redonda (RJ). São viagens diárias percorridas em rodovias localizadas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O novo serviço da Coopercarga, que demanda equipamentos com capacidade para 30 paletes e

rígido controle de temperatura, deve contribuir para o incremento dos resultados financeiros da transportadora em 2013. A previsão da Coopercarga é de aumentar em 22% a receita bruta que chegou a um total de R\$ 613 milhões em 2012.

Apesar do crescimento, a taxa de expansão da receita bruta esperada pela Coopercarga caiu pela metade em relação aos 43% registrados em 2012, ano em que foram realizados investimentos de cerca de R\$ 100 milhões em ativos. Também ficou abaixo do aumento de 32% atingido em 2011 sobre o ano anterior.

Fundada em fevereiro de 1990 por 103 pequenos transportadores do meio-oeste de Santa Catarina, a Coopercarga tem mais de 60 unidades localizadas em todo o território brasileiro e Mercosul. A sede da companhia está instalada em Concórdia (SC) e os centros de armazenagem, com mais de 40 mil metros quadrados juntos, em Curitiba (PR), São Paulo e Recife (PE).

destaca-se o desempenho obtido pela carreta *double deck* frigorificada de dois andares de 1,90 metro com capacidade para até 48 paletes. Na rota de ida e volta entre Poços de Caldas (MG) e Maracanaú (CE), unidades da Danone, cliente da transportadora desde 2004, o bitrem aumentou a produtividade da operação e, por ser equipado com suspensão pneumática, ofereceu mais segurança à carga por causar menos impactos.

Em conjunto com a Litocargo, a Coopercarga desenvolveu um baú híbrido para o transporte simultâneo de produtos secos, instalados em quatro baias secas, e refrigerados, em um compartimento com sistema de resfriamento localizado na parte traseira do veículo. “Mesmo com um equipamento de refrigeração em sua estrutura, capaz de manter produtos

em temperaturas negativas, o novo baú ainda possibilita um aumento de capacidade na modalidade Veículo Urbano de Carga (VUC)”, informa a Coopercarga. Em operação desde 2012, o equipamento é utilizado para a distribuição urbana de alimentos.

Além da adoção de veículos com características inovadoras, a frota da Coopercarga vem sendo ampliada em 2013. Até o fim do ano, a companhia planeja somar 250 caminhões pesados e 150 leves o total de unidades adquiridas em 2013, com investimento previsto de R\$ 97 milhões nos veículos e mais R\$ 22 milhões em implementos.

Outros investimentos da Coopercarga estão direcionados para melhoria da estrutura do armazém, instalado em uma área de 131 mil metros quadrados em Itupeva desde 2012, e

obtenção de novas unidades no Rio de Janeiro e na Argentina. Na área de armazenagem, a Coopercarga já havia investido em um novo estabelecimento no Recife (PE), além de modernizar o sistema de tecnologia da informação da companhia com R\$ 3 milhões.

“Muitos investimentos foram realizados, tanto nos segmentos de atuação já existentes, quanto em novos nichos. Um exemplo é o negócio armazenagem, que já integrava nosso escopo de serviços, porém ganhou mais foco em 2012. Investimos em um complexo logístico em São Paulo, que oferece uma estrutura completa para integração dos serviços estratégicos, e também em um novo centro de distribuição em Recife”, informou o presidente da Coopercarga, Osni Roman, no Relatório de Gestão 2012 da companhia.

ATLAS INOVA UTILIZANDO SOFTWARE DE ÚLTIMA GERAÇÃO



A partir de cálculos matemáticos precisos, o sistema é capaz de modelar e otimizar a malha logística, proporcionando eficiência nas

operações de armazenagem e distribuição. Este é o mais novo diferencial competitivo da Atlas para gerar valor à seus clientes.

www.atlastranslog.com.br





Grupo Hungaro visa facilitar escoamento agrícola

Objetivo é de novas instalações no norte do Mato Grosso diminuïrem os impactos dos gargalos logísticos na produção agrícola nacional e aproveitar saídas por corredores fluviais que se firmam na região

Como contribuição para desatar o nó logístico da infraestrutura brasileira, empresas do setor investem em unidades de apoio em áreas onde prestam serviços de transporte. Projeto de construção de armazéns no

Centro-Oeste do País é uma proposta do Grupo Hungaro para oferecer melhores condições no atendimento aos seus clientes, combinando o aprimoramento de suas operações com o aumento da oferta de estocagem em

região de grande produção agrícola.

“Estamos em constante evolução tentando diariamente buscar novas rotas e desafogar os gargalos existentes. Com isso, visamos contribuir na melhora do transporte em nosso



“Estamos em constante evolução tentando diariamente buscar novas rotas e desafogar os gargalos existentes. Com isso, visamos contribuir na melhora do transporte em nosso País através de uma alternativa no escoamento e no armazenamento de futuras safras”

Romulo Hungaro,
diretor do Grupo Hungaro

benefícios para a logística nacional. “Já trabalhamos também no porto de Santarém, visando desafogar Santos e Paranaguá. Assim, contribuimos com o desenvolvimento da região do Pará e o Mato Grosso, criando empregos diretos e indiretos” conta o diretor.

País através de uma alternativa no escoamento e no armazenamento de futuras safras”, diz o diretor do grupo, Romulo Hungaro. “Estamos com projetos de construções de armazéns no norte do Mato Grosso, permitindo assim uma melhor cadência, organização do transporte e oferecer um diferencial aos nossos clientes”, afirma o executivo.

Essa não é a primeira vez que o grupo, controlador das empresas HU Transportes Rodoviário Ltda. e Transportes Rodoviário 1500 Ltda., tem a iniciativa de tomar uma decisão operacional levando em consideração

Na programação de investimentos da HU Transportes está a aquisição de uma área de 120 mil metros quadrados localizada ao norte do Estado do Mato Grosso. O objetivo da empresa é fazer desse local um ambiente de suporte da sua frota que percorre a região, sobretudo com a abertura de novos portos nos rios que estão mais ao Norte do País. Para Hungaro, a curto prazo a navegação na região terá uma grande representatividade na escoagem da safra brasileira.

Os investimentos da Transportes 1500 na região Centro-Oeste estão mais adiantados em relação à sua empresa-irmã. Já está em andamento o projeto de construção de três armazéns da companhia no norte mato-

Operações da Transportes 1500 são voltadas para agenciamento de cargas



Sem possuir frota própria, a Transportes Rodoviário 1500 Ltda. embarca ao ano cerca de 10 milhões de toneladas de produtos. Agenciadora de cargas, a companhia opera na prestação de serviços de transporte com 1,3 mil veículos agregados das empresas Hungaro Transportes, TDG Transportes, Rossini Transportes, Gentur Transportes, Solominas Transportes e Supralog, além de contratos com transportadoras autônomas.

“Hoje a Transporte Rodoviário 1500 é a maior embarcadora de granéis sólidos do País”, afirma o diretor afirma o diretor do Grupo Hungaro, controlador da Transportes 1500, Romulo Hungaro. “Trabalhamos com grãos, fosfatados, celulose, bioenergia e também no setor industrial atendendo a diversos mercados”, informa.

A Transportes 1500, fundada em maio de 2008, tem matriz instalada em Maringá (PR). Suas 87 filiais estão espalhadas por 14 estados brasileiros. Em 2012, a companhia contabilizou receita bruta de R\$ 859 milhões.

Ano de ampliação e renovação para a HU Transportes

A incorporação de novos veículos em sua frota, que exigiu R\$ 130 milhões em recursos financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é o mais recente investimento da HU Transportes Rodoviário Ltda. A empresa avalia que aumentou em 20% sua capacidade de movimentação com a compra, em julho de 2013, de 1,05 mil equipamentos, dos quais 300 cavalos mecânicos Scania G440 6x4, 50 Volvo FH440 I-Shift e 700 rodotrem graneleiro Randon.

“O investimento abrirá 300 novas vagas de emprego diretas e cerca de 100 indiretas no mercado de transportes”, conta o diretor do Grupo Hungaro, controlador da HU Transportes, Romulo Hungaro. Segundo o executivo, a HU Transportes responde por uma das três maiores frotas graneleiras do setor brasileiro. “Entendemos que isto é resultado, dentre outros fatores, ao trabalho realizado com uma frota jovem (3 anos em média) e a nossa especialização em transporte de granéis” conclui o diretor.

Em 2013, a empresa também modernizou a área administrativa e tecnológica de suas instalações. No início do ano, inaugurou uma nova matriz na cidade paranaense de Maringá, com cerca de 7 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 50 mil metros quadrados. De acordo com Hungaro, a unidade, que recebeu cerca de R\$ 15 milhões, conta com os mais modernos procedimentos de suporte a frota, gestão de risco e logística, garantindo uma operação de ponta aos seus clientes.

Com atividades de transporte rodoviário de carga em todo o território nacional, a HU Transportes registrou receita bruta de R\$ 150 milhões em 2012. Fundada em julho de 1994, possui, além da matriz no Paraná, filiais em Ponta Grossa (PR), Uberlândia (MG), Cubatão (SP) e em Rondonópolis (MT), onde está instalada uma unidade de apoio de 17 mil metros quadrados. A HU Transportes tem como clientes nacionais e multinacionais dos setores agroindustrial, de fosfatados, bioenergia e celulose.

grossense. A capacidade de armazenamento das unidades está projetada para 100 mil toneladas de granéis.

Também já está em desenvolvimento um grande projeto da Transportes 1500, para consolidação e ampliação

das operações da empresa nos estados do Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia. Chamado “Projeto Matopiba”, consta dele a previsão da abertura de 24 novas filiais distribuídas em pontos estratégicos de cada estado.

“Projetamos movimentar nestes estados cerca de 5 milhões de toneladas de granéis, prevendo um faturamento de R\$ 51 milhões baseados na cultura de soja, milho, pluma de algodão e fertilizantes”, diz Hungaro. Com perspectiva de as novas filiais iniciarem atividades até o fim do primeiro semestre de 2014, o investimento deve chegar a um total de R\$ 2 milhões.

Com foco no agronegócio, o Grupo Hungaro possui atividades nos setores de transporte, pecuária e distribuição de combustíveis. Sediado em Maringá, no Estado do Paraná, tem como principais clientes Vale, Odebrecht Agroindustrial, Cervejaria Petrópolis, Cargill, ADM, Louis Dreyfus, Raizen, Eldorado Brasil, Nortox e Milenia Agrociências.



XIX Fórum Internacional Supply Chain

Expo.Logística 2013

A Expo.Logística celebra o sucesso da edição realizada de 09 a 11 de outubro no Rio de Janeiro

40 marcas expositoras

1.550 participantes

08 palestrantes internacionais

06 pesquisas inéditas

10 sessões gerais

04 mega sessões e uma entrega de prêmio

Com a sua participação, esta foi mais uma edição de sucesso.

Obrigado por fazer da Expo.Logística o mais conceituado encontro do setor!



Informações: expologistica@fagga.com.br 21 3035-3100 | 11 3044-4410

REALIZAÇÃO



Especialistas em
logística e supply chain®

APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA

REVISTA
Tecnológica



PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Fagga |  exhibitions

Log Frio amplia unidades de armazenagem

Acesso a corredor de exportações e proximidade a portos fluminenses, novo centro de distribuição tem localização estratégica



“(Duque de Caxias) Ponto estratégico ao lado do cruzamento da Rodovia Washington Luís e o novo Anel Viário (em construção) do Rio de Janeiro, onde pode ser acessado via continente o porto de Niterói, via Rodovia Washington Luís os portos do Caju e Cia. Docas e através do Anel Viário o porto de Sepitiba”

Oscar Cesar Bevilacqua,
diretor da Log Frio

Fato notório para empresas que têm atividades no setor de logística, boa localização das instalações tem grande importância para gerar bons negócios. A decisão pelo lugar onde será implantada uma unidade torna-se ainda mais acertada quando dela pode-se também produzir impactos positivos para a combalida infraestrutura nacional.

Na escolha pelo local para ser endereço de um novo centro de distribuição de perecíveis da Log Frio Logística Ltda. pesaram as vantagens econômicas oferecidas pelas coordenadas geográficas. Em construção, o empreendimento está no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

“Ponto estratégico ao lado do

cruzamento da Rodovia Washington Luís e o novo Anel Viário (em construção) do Rio de Janeiro, onde pode ser acessado via continente o porto de Niterói, via Rodovia Washington Luís os portos do Caju e Cia. Docas e através do Anel Viário o porto de Sepitiba”, explica o diretor da Log Frio, Oscar Cesar Bevilacqua.

Segundo o diretor, os portos da região são responsáveis pelas exportações fluminenses; o volume de armazenagem de perecíveis da Região Metropolitana do Rio de Janeiro está aumentando; e estão se aproximando os eventos esportivos Copa do Mundo de Futebol 2014 e Jogos Olímpicos 2016. Todas essas razões atraíram os investimentos de R\$ 20 milhões da Log Frio para o local.

Carga consolidada traz vantagens para operadores e embarcadores

Há algum tempo poderia causar certa estranheza se fossem reunidas em um mesmo caminhão cargas de diferentes empresas para distribuição. Atualmente conhecido como carga consolidada, trata-se de um serviço oferecido por transportadores e operadores logísticos, como a Log Frio. “Somos pioneiros no sistema de distribuição em carga consolidada de perecíveis”, diz o diretor da companhia, Oscar Cesar Bevilacqua.

Segundo o executivo, a Log Frio transporta mais de dez cargas de clientes diferentes no mesmo veículo para abastecer redes de supermercados, hotéis, restaurantes, açougues, *food service*, entre outros segmentos do mercado. A operação gera redução no volume de veículos de carga nas capitais brasileiras e em grandes centros; menos poluição; maior rapidez no fornecimento para o comércio; entre outras vantagens, de acordo com Bevilacqua. À empresa, a atividade tem contribuído para o desempenho, com crescimento de 23% na receita de 2012 sobre igual período do ano anterior.

Pelo modal rodoviário, a Log Frio atende o segmento alimentício, mas estuda a entrada em outros mercados. A empresa utiliza frota

própria com 104 unidades, além de 70 veículos de transportadoras que prestam serviços para a Log Frio. Em casos específicos, possui parcerias para realizar abastecimento aéreo.

Os clientes da Log Frio, como Syngenta, Bonduelle, Sodexo – Puras e Sapore, podem acompanhar os estoques e entregas de suas mercadorias via internet, inclusive a empresa disponibiliza em tempo real a imagem da descarga para ocorrências mais graves.

A Log Frio possui três unidades em São Paulo, todas localizadas em Barueri, cidade próxima das principais rodovias que fazem ligação com a capital paulista, como Castelo Branco, Raposo Tavares, Rodoanel Mario Covas, Régis Bittencourt, Anhanguera e Bandeirantes. No Rio de Janeiro, há duas unidades da Log Frio, sendo uma na capital fluminense e outra em Macaé, além de mais duas no Nordeste, uma em Pernambuco e outra no Ceará.

Há quase três décadas a Log Frio está operando no mercado. No segmento de distribuição, a empresa iniciou as atividades por meio da Exact Time Transportes Ltda. em março de 1985. No segmento de armazenagem, as operações começaram em agosto de 2004.

Bevilacqua informa que, em 2012, a Log Frio adquiriu por R\$ 1,7 milhão uma área no Estado do Rio de Janeiro. Como o diretor não revela mais detalhes sobre a compra, sobra somente o raciocínio da necessidade de empresas logísticas fixarem-se em locais estratégicos.

Outro investimento realizado pela Log Frio, em 2012, foi em renovação de sua frota por R\$ 2 milhões. Em

2013, no entanto, a empresa decidiu ampliar o número de veículos de sua frota, o que demandou mais R\$ 1,5 milhão de recursos. As operações do Estado do Rio de Janeiro devem contar, em 2014, com 10 veículos próprios e 25 de empresas contratadas.

Há mais planos da Log Frio para 2014. A companhia prevê iniciar a construção de uma nova unida-

de em Barueri (SP), mesma cidade onde localiza-se a matriz da Log Frio. No mesmo ano, a empresa tem programada a conclusão da obra no Rio de Janeiro.

A capital fluminense deve receber mais uma unidade da Log Frio em 2015, segundo planos da empresa. Para o mesmo ano, também está programada a ampliação da frota do Estado do Rio de Janeiro.

Supricel leva equipamentos pesados para regiões remotas

Escavadeiras, retroescavadeiras, compactadoras e pás-carregadeiras são algumas das máquinas transportadas pela companhia para obras do PAC



A necessidade urgente de diminuir a defasagem que existe há anos na infraestrutura nacional, travando o progresso de vários setores produtivos e de serviços e, portanto, o crescimento da economia brasileira, tem exigido a realização de obras em várias partes do País. São recuperações, reformas e construções que exigem muitas máquinas e ferramentas, várias delas especiais, pesadas e de grande porte, como instrumento de trabalho.

O envio de diversos e diferentes equipamentos para os locais onde

ocorrem serviços de construção civil é, em geral, feito por empresas de transporte e logística especializadas. Uma delas é a Supricel Logística Ltda., companhia que entrega maquinário para projetos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal.

A companhia chegou a investir cerca de R\$ 15 milhões para a aquisição de veículos (cavalos e carretas) especiais para atender a demanda do programa. “Quase todos nossos departamentos estão envolvidos neste

processo, principalmente os setores comercial, operacional e pesados”, afirmam o diretor corporativo comercial, Carlos Alberto Olmos, e o executivo de vendas, Robson F. da Silva.

Os serviços logísticos da Supricel para os projetos do PAC incluem o transporte de tratores e máquinas como escavadeiras, retroescavadeiras, compactadoras e pás-carregadeiras fornecidos por clientes como Caterpillar, JCB, Hyundai e Volvo. A maior parte do maquinário foi entregue pela Supricel à realização de obras em mu-

Empresa mantém frota atualizada para transporte de cargas especiais e máquinas

Com movimentação anual de 2 milhões de toneladas de matérias-primas, produtos acabados, máquinas e equipamentos, a Supricel Logística necessita manter uma estrutura de transportes atualizada. Por isso, recentemente modernizou sua frota com aquisição de caminhões Volvo.

“O plano de negócio de 2013 contemplou a aquisição de 40 carretas pranchas de 3 e 4 eixos, equipamentos tipo largatixa e linha de eixo”, segundo informa a Supricel Logística. A empresa também abriu novas filiais pelo País e já prevê investimentos para realizar expansão de novas unidades. “Além disso, a

Supricel Logística investe continuamente na capacitação de sua equipe para o manuseio de transporte de cargas especiais e máquinas”.

Pertencente ao Grupo Supricel, que também tem atividades nos segmentos de construção civil e restaurantes, a Supricel Logística foi fundada em 1982. Principal empresa do grupo, a Supricel tem sede em Piracicaba, cidade localizada no interior do Estado de São Paulo, e conta com 44 unidades filiais instaladas em diversos estados brasileiros. Entre seus principais clientes, estão Braskem, ArcelorMittal, Caterpillar, Siemens e Sinobras.

nicípios, cujas prefeituras receberam apoio do governo federal para a aquisição dos equipamentos por meio do PAC 1 e 2.

Empreendimentos polêmicos devido às alegações de produzirem impactos ambientais e sociais na região onde estão os projetos, a construção das usinas hidrelétricas de Belo Monte e de Santo Antônio também foi abastecida com máquinas transportadas pela Supricel. Instalada no rio Xingu, no Estado do Pará, a hidrelétrica de Belo Monte e, no rio Madeira, no Estado de Rondônia, a de Santo Antônio, ambas são obras de estruturas gigantes que precisam do suporte de maquinário pesado.

As rodovias são o modal mais utilizado pela Supricel no traslado de equipamentos, os quais são, em sua maioria, embarcados no Estado de São Paulo e seguem rumo para diversas regiões do País. Porém, dada as dimensões do território brasileiro e as dificuldades para alcançar certos destinos mais remotos, há a necessidade também de se adotar um sistema multimodal.

“Quase todos nossos departamentos estão envolvidos neste processo (transporte para obras do PAC), principalmente os setores comercial, operacional e pesados”

Carlos Alberto Olmos,
diretor corporativo comercial

Em alguns trechos, sobretudo em áreas do Brasil onde pouco avançou o sistema rodoviário, prevalece o transporte fluvial. “O transporte multimodal (incluindo o fluvial) foi utilizado nos carregamentos de máquinas com destino às cidades da região Norte, especialmente nos estados do Amazonas, Roraima e Amapá”, afirmam os executivos.

Dona de 1,293 mil equipamentos entre cavalos mecânicos, carga seca canguru, vanderléia e pneumática, carreta basculante, sider, silo por gravidade e pressurizado, porta container,

prancha 4 eixos, prancha 3 eixos e carrega tudo largatixa, a Supricel Logística possui uma estrutura especializada para executar operações grandes e complexas. Conta com uma rede de 44 filiais pelo Brasil, com avançada infraestrutura de tecnologia da informação para controle e gestão das operações, e tem as certificações ISO 9001, ISO 14000 e SASSMAQ.

LOGÍSTICA REVERSA – Entre as atividades da Supricel Logística, a logística reversa tem sido alvo de prática da companhia. Ao desenvolver projetos de logística reversa, a Supricel estuda alternativas de transporte para recolher embalagens, otimizar as cargas e devolvê-las na origem, fábrica ou armazém central, para reuso.

Na indústria química e petroquímica, coleta embalagens big bag usadas e, na indústria automotiva, faz o retorno de racks. A operação, segundo a Supricel, é uma alternativa para diminuir os impactos ambientais do processo produtivo e reduzir o custo de produção ao rastrear e inserir novamente as embalagens no processo.

XV de Novembro fortalece participação no mercado

Após inaugurar nova filial paulista no primeiro semestre, próximos investimentos têm como alvos veículos e equipamentos



Tradicional empresa transportadora de cargas rodoviárias, a Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda. não se intimida quando a proposta é atender a operações de grande porte, inclusive se a demanda estiver relacionada às obras de infraestrutura que estão em andamento pelo território nacional. A disponibilidade da companhia na oferta de transportes rodoviários, locação de equipamentos e de veículos, é sustentada pelos recursos que destina à modernização de sua frota, instalações e contratação de mão-de-obra qualificada.

Há cerca de seis meses, a XV de No-

Unidade de Guarulhos (SP) recebeu investimentos de cerca de R\$ 3 milhões, soma que teve como finalidade instalar no local uma infraestrutura adequada para a execução de serviços de *cross docking* e distribuição

vembro inaugurou sua mais nova filial localizada em Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo. A unidade

recebeu investimentos de cerca de R\$ 3 milhões, soma que teve como finalidade instalar no local uma infraestrutura adequada para a execução de serviços de *cross docking* e distribuição. As cargas que passam pela filial paulista são enviadas para os estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Transportadora de autopeças, produtos têxteis, químicos e aço, a XV de Novembro está analisando a realização de um novo investimento. Os próximos alvos dos recursos da empresa são veículos e equipamentos. A XV de Novembro calcula um total de R\$ 2 milhões para colocar em prática os planos para incrementar a frota e para atualizar a tecnologia.

A XV de Novembro já conta com veículos que colaboram para que a empresa preste ao mercado serviços mais eficientes e com vantagens econômicas. As carretas *double deck*, que compõem a frota de cerca de 130 equipamentos próprios da XV de Novembro, permitem à empresa transportar 60 paletes em uma única viagem.

Atividades foram iniciadas com apenas dois veículos

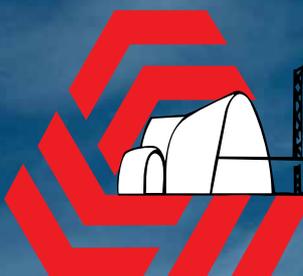
A expectativa da XV de Novembro é registrar crescimento de 5% em 2013. A empresa projeta atingir receita bruta de R\$ 31,5 milhões, total que supera os R\$ 30 milhões contabilizados em 2012. A XV de Novembro está presente no mercado desde abril de 1966, data de sua fundação quando tinha apenas dois veículos.

Com sede instalada em Santo André, na Região Metropolitana de São Paulo, a XV de Novembro tem filiais localizadas em Santa Bárbara D'Oeste (SP), Guarulhos (SP), Alfenas (MG), Joinville (SC) e Gravataí (RS), totalizando cinco unidades. Entre os principais clientes da XV de Novembro estão General Motors do Brasil, Multiacços, Unifi e Affinia.

AGENDE-SE

**20, 21 e 22
Agosto**

**EXPOMINAS
BELO HORIZONTE**



**16º ENCONTRO
MINEIRO DO TRC
MINASTRANSPOR
2014**

O 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga e MINASTRANSPOR 2014 já têm data marcada.

A MINASTRANSPOR é uma das maiores feiras de relacionamento e negócio do Transporte Rodoviário de Cargas realizada no país. Em sua 5ª edição, desempenha um papel fundamental na consolidação da cadeia produtiva do transporte rodoviário de cargas, estimulando o desenvolvimento das empresas num ambiente propício para network.

A Feira é realizada juntamente com o Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga.

O evento é um grande momento de troca de experiências na busca de soluções compartilhadas e na produção de conhecimento, facilitadas pelas apresentações de renomados palestrantes.



Iniciativa:
FETCEMG
Federação das Empresas de Transportes
de Carga do Estado de Minas Gerais



Apoio Editorial:

Organização:





ALL aproxima trilhos do produtor agrícola

Extensão da malha ferroviária para dentro da região Centro-Oeste torna o escoamento de mercadorias mais competitivo no maior corredor de exportação de grãos do País

Nos avanços do segmento ferroviário no processo de recuperação e modernização da infraestrutura nacional, a América Latina Logística S.A. (ALL) tem papel importante

como uma das empresas promotoras do modal na dinamização da economia oriunda do interior do País. Desde 1997, ano em que foi criada a partir da concessão da Rede Ferro-

viária Federal (RFFSA), a ALL já utilizou um total de R\$ 11 bilhões em busca de melhorias em logística ferroviária, segundo o superintendente de relações com os investidores (RI)

da empresa, Pedro Albuquerque.

Ao ano, a ALL reserva cerca de R\$ 700 milhões para realizar investimentos. Contudo, foi necessária uma soma adicional de R\$ 880 milhões para a companhia inaugurar em setembro de 2013 um importante complexo ferroviário no Centro-Oeste, em cuja região, que representa 60% do Produto Interno Bruto (PIB) e responde por boa parte da produção agrícola nacional, a ALL quer estar cada vez mais inserida, de acordo com Albuquerque.

“Este é um momento histórico para a infraestrutura nacional e desenvolvimento no nosso País. Inauguramos hoje um dos maiores empreendimentos de construção ferroviária feita por uma empresa privada no Brasil e um dos mais significativos investimentos da ALL na nossa capacidade logística”, disse o CEO da ALL, Alexandre Santoro, no evento que oficializou o início das atividades do complexo.

Com obras iniciadas em 2009 e uma primeira fase em funcionamento desde 2012, possibilitando a operação da ferrovia em Itiquira (MT), o chamado Projeto Expansão Malha Norte da ALL, no Estado do Mato Grosso, recebeu R\$ 730 milhões para ampliar em 260 quilômetros a malha ferroviária do município de Alto Araguaia até Rondonópolis, cidade onde também foi construído com R\$ 150 milhões um terminal com capacidade de carregamento de 120 vagões graneleiros a cada 3,5 horas. “A ideia é levar a ferrovia mais próxima do produtor, reduzindo os custos das operações no interior do País”, afirma o superintendente.

Além de ganhos em produtividade, Albuquerque destaca a vantagem de aumentar o uso de ferrovias, modal considerado como a solução mais efi-

“A ideia
é levar
a ferrovia mais
próxima do produtor,
reduzindo os custos
das operações
no interior do País”

Pedro Albuquerque,
superintendente de relações
com os investidores

ciente para o transporte de cargas. Para a ALL, a expansão dos trilhos contribui para o escoamento de mercadorias no maior corredor de exportação de grãos do País, saindo do Centro-Oeste para o porto de Santos (SP), e aumenta a competitividade brasileira.

A obra é considerada pela ALL como “um dos maiores projetos ferroviários desenvolvidos e financiados

pela iniciativa privada no Brasil”. Dos recursos destinados para o complexo logístico, no entanto, 60,45% foram captados de uma linha de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com prazo de 20 anos para pagamento, carência de quatro anos e custo TJLP +2,4%, Albuquerque avalia o financiamento de grande importância para a viabilização do projeto.

INTERMODAL – Integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do governo federal, o Projeto Expansão Malha Norte da ALL também inclui o CIR – Complexo Intermodal Rondonópolis. Localizado na rodovia BR-163, a 28 quilômetros de Rondonópolis, o empreendimento conta uma área total de 385,10 hectares, o equivalente a 900 campos de futebol. Tem capacidade de movimentação anual de 240 TEUs (unidade de medida equivalente a



Planos são de consolidar-se como empresa de logística integrada

Os investimentos da ALL para obter melhorias e aumento da capacidade da ferrovia que liga o Centro-Oeste ao porto de Santos, no litoral paulista, não se limitam ao trecho ferroviário do Estado do Mato Grosso. A companhia já tem em andamento o projeto de duplicação de parte da malha instalada no Estado de São Paulo. A previsão da ALL é de triplicar a capacidade estrada de ferro entre Campinas e Santos.

Gestora da concessão da Malha Sul desde o início do processo de desestatização das ferrovias brasileiras, a ALL adquiriu outros trechos ferroviários ao longo dos anos, somando um total de 12,9 mil quilômetros. Em 2013, opera quatro concessões que permitem a conexão das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul com os portos de Santos, Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS), também alvos de estudo da ALL para participar de processos de licitações dentro do projeto de consolidação como empresa de logística integrada.

Transportadora de commodities agrícolas e produtos industriais com uso de 966 locomotivas e pouco mais de 27,7 mil vagões, a ALL registrou crescimento médio de 10% ao ano no volume transportado

desde que começou a operar, em 1997. Apesar do enfraquecimento da economia nacional, os volumes transportados pela ALL subiram 5,3% em 2012, ano em que a receita líquida consolidada da companhia aumentou 11,4%, para R\$ 3,6 bilhões.

Os números mostram o empenho da companhia em seu objetivo de contribuir com o aumento da competitividade do Brasil, oferecendo cada vez mais serviços e condições para o transporte ferroviário. De acordo com a ALL, atualmente as ferrovias respondem por 25% de todas as cargas movimentadas no território nacional, participação que vem crescendo desde o início da privatização do setor, em meados da década de 90.

Como a capacidade média para acondicionar 8,5 mil toneladas de grãos de cada trem equivale a 230 caminhões, o acréscimo na demanda pelo sistema ferroviário transportar mercadorias reduziria o uso excessivo de rodovias. Cargas movimentadas pelas estradas de ferro também têm como vantagens o custo competitivo em comparação aos demais modais – em média, 30% menor do que o rodoviário – e a diminuição de poluentes liberados na atmosfera.



um contêiner de 20 pés).

Além da unidade da ALL, cerca de outras 20 empresas, em especial tradings, também planejam instalar terminais para contêineres e combustíveis, fábricas e armazéns para grãos no CIR, com um investimento adicional estimado em R\$ 700 milhões nos próximos cinco anos. A previsão de Albuquerque é de o CIR ter sua capacidade total em atividade até 2015.

Joint venture da ALL criada no fim de 2010 em sociedade com a Standard Logística para desenvolver serviços de

logística intermodal de contêineres, a Brado Logística já está operando seu terminal no local – ver mais sobre a Brado na página ao lado.

A ALL, empresa de capital aberto com ações em bolsa desde 2004, também tem em parceria com a Ouro Verde Transporte participação na Ritmo Logística, empresa de transporte rodoviário criada em 2011, e na Vetria Mineração, projeto integrado com mina, ferrovia e porto para extração, transporte e exportação de minério de ferro de Corumbá (MS) para o porto de Santos.



Brado cresce com transporte de contêineres

Planos da empresa são de expandir movimentação de cargas containerizadas via ferrovias, estratégia considerada segura, sustentável e econômica para vencer gargalos logísticos

Um dos principais motivos de reclamação da falta de competitividade dos produtos agrícolas brasileiros no mercado internacional é a precária infraestrutura de transportes

País adentro. Responsáveis por incorporar um peso maior aos custos das mercadorias deslocadas do Brasil Central até os principais portos de exportação, as dificuldades

logísticas são superadas pela Brado Logística que se vale do transporte intermodal rodoferroviário.

“Este modelo de operação (intermodal) ajuda a reduzir os gargalos

logísticos nas rodovias, quando os modais trabalham em conjunto”, afirma o presidente da companhia, José Luis Demeterco. A Brado transporta cargas em contêineres por meio de ferrovias e também usa a intermodalidade nas operações, integrando com serviços logísticos de armazenagem. “Somos o único operador logístico intermodal independente”, diz Demeterco.

A Brado é transportadora de cargas refrigeradas e secas, produtos de consumo, industrializados e commodities, como açúcar, carne, papel e celulose, suco de laranja, madeira, café, tabaco, algodão,

soja e trigo. Os produtos saem acondicionados dos terminais da empresa e por trilho seguem por diferentes corredores em direção aos portos de Rio Grande (RS), Paranaíba (PR) e Santos (SP).

Com operações nos estados do

**“Somos o único
operador logístico
intermodal
independente”**

José Luis Demeterco,
presidente da Brado Logística

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e São Paulo, além do Mercosul, a Brado conta com 20 terminais intermodais rodoviários, cinco armazéns frigoríficos e quatro secos e um EADI em Bauru (SP). A oferta de serviços logísticos da companhia é diversificada, incluindo desde movimentação de contêineres; armazenagem; alfandegamento no interior; estufagem; classificação; distribuição fracionada urbana; rastreabilidade de cargas; etiquetagem; e controle de estoques.

SOLUÇÃO – A Brado tem projeto de

Novo sócio fortalece estratégia de crescimento

A aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em julho de 2013, confirmou a recém-assumida participação de 22% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FI-FGTS) na Brado Logística, cuja composição acionária também conta com a América Latina Logística (ALL), acionista de 62,22%, e Standard Logística, detentora de 15,56%. A chegada do novo sócio trouxe à Brado um reforço ao seu plano de expansão da capacidade de transporte de contêineres via ferrovia.

O fundo, que anunciou em fevereiro que irá disponibilizar R\$ 10 bilhões para investir em empresas de infraestrutura em 2013, fez um aporte de R\$ 400 milhões para sustentar parte dos cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos previstos pela Brado para os próximos cinco anos. O vice-presidente de Gestão de Ativos de Terceiros da Caixa, Marcos Vasconcelos, responsável pela gestão do FI-FGTS, “a integração logística é um dos grandes desafios do Brasil e o modelo de negócios da Brado é atraente para o Fundo por gerar sinergias ao integrar ferrovia, rodovia e porto”.

Os recursos do FI-FGTS irão viabilizar o plano de investimentos da Brado e permitirá um rápido crescimento para os próximos anos, com ampliação do seu market share e ganhos de escala, segundo a empresa de logística. A Brado já utilizou R\$ 250 milhões em operações, infraestrutura e ativos rodantes para o transporte de carga em contêineres. Os mais de 20 terminais e unidades da empresa espalhados pelo País estão todos interligados pela malha ferroviária para permitir a realização de operações intermodais.

Fundada em 2011 a partir da parceria da ALL com a Standard Logística, a Brado possui 2,3 mil vagões e 38 locomotivas. BRF Foods, Marfrig, RG Log, Tramontina, Cargill, Walmart, entre outros, são os principais clientes da empresa. Os produtos que a Brado transporta – cargas refrigeradas e secas, produtos de consumo, produtos industrializados, commodities, como açúcar, carne, papel e celulose, suco de laranja, madeira, café, tabaco, algodão, soja e trigo – percorrem os corredores Rio Grande do Sul, Paraná/Santa Catarina e Larga (Mato Grosso/São Paulo).



expandir o volume de contêineres em suas operações ferroviárias, uma solução inovadora que oferece para o mercado uma opção mais segura, sustentável e econômica de acabar com os gargalos logísticos, segundo a empresa. O serviço já duplicou a carteira de clientes da Brado e possibilitou o transporte de produtos como grãos que, até então, não eram acondicionados em contêineres.

Para 2016, a perspectiva da companhia é atingir capacidade para movimentar mais de 800 mil desse tipo de compartimento de carga, que possibilita o acesso às ferrovias aos grandes, médios e pequenos embarcadores. Contudo, a meta da Brado é de, em cinco anos, multiplicar por quatro sua participação no mercado de transporte de contêineres. “A expectativa é ampliar o market share atual, de aproximadamente 3%, para uma participação

superior a 12%, em um mercado captável de 2,1 milhões de contêineres”, afirma o presidente da companhia.

Para expandir a capacidade ferroviária da Brado no segmento, a empresa pretende investir, no quinquênio, cerca de R\$ 1 bilhão em serviços, infraestrutura e ativos rodantes, segundo Demeterco. “Estamos dando o primeiro passo para construirmos a maior empresa de logística de contêineres do Brasil”, afirma o executivo.

No primeiro trimestre de 2013, a Brado registrou crescimento de 47,9% do volume transportado em contêineres em relação a igual período do ano anterior. Na comparação trimestral, o movimento de cargas containerizadas da companhia passou de 265,2 milhões de toneladas por quilômetro útil (TKU) para 392 milhões.

Com o aumento das operações

ferroviárias, a receita líquida da Brado de janeiro a março de 2013 teve um incremento de 23,4%, para um total de R\$ 67,1 milhões. Nos três primeiros meses de 2012, a empresa contabilizou R\$ 54,4 milhões. O lucro referente ao exercício do primeiro trimestre de 2013 também subiu 18,8%, para R\$ 1,9 milhão. Segundo a Brado, a alta esteve “em linha com o avanço do caixa operacional, que cresceu 18,5% e chegou a R\$ 10,3 milhões.

A finalidade de a Brado crescer no mercado de contêineres e aperfeiçoar o nível de seus serviços, com redução dos custos, também foi motivo para a construção de um terminal intermodal ferroviário, o mais recente investimento de vulto da empresa. O empreendimento está localizado dentro do complexo ferroviário da América Latina Logística (ALL) em Rondonópolis (MT), inaugurado em setembro de 2013.



MRS analisa vantagens do uso de dormentes reciclados

Durabilidade e compensação de evitar corte de árvores fazem do produto uma alternativa em potencial para substituir versão feita de madeira

Seja do setor público ou privado, estudos e pesquisas permitem a geração de produtos inovadores que podem fazer diferença em uma atividade econômica e para a sociedade. A reciclagem de materiais é um processo bem-sucedido e disseminado no mercado, permitindo a obtenção de insumos reutilizados para a fabricação de novas mercadorias.

Iniciativa da empresa Wisewood Soluções Ecológicas S.A., a produção de dormentes de plástico para malha ferroviária, cruzetas para transmissão de energia elétrica e mourões para cercas, se apoia na combinação sustentabilidade e durabilidade. “O

Estima-se que 750 árvores deixem de ser usadas como matéria-prima para cada quilômetro de linha férrea em que o produto de plástico é utilizado

custo inicial do dormente polimérico é maior, mas a sua enorme durabilidade é o grande diferencial em relação aos de madeira, com vida útil de mais de 30 anos sem perder características funcionais”, afirma o coordenador

de marketing da empresa, José Luís Rauter.

Usuária desde 2009, a operadora ferroviária de carga MRS Logística S.A. vem ampliando a demanda pelo material. “A cada ano buscamos aumentar o *share* do dormente plástico no total de dormentes aplicados pela MRS e estamos realizado, aproximadamente, 50 mil peças em 2013. Está em estudo o aumento desse volume”, afirma a coordenadora da MRS responsável pela compra de materiais para manutenção de malha, Carla Magalhães, segundo informou a assessoria de imprensa da MRS.

Os testes com os dormentes co-

Fabricante pode atender parte da expansão da malha ferroviária

Duráveis, versáteis e com possibilidade de retorno a longo prazo, os dormentes de polímeros podem ser uma alternativa aos fabricados de madeira. Com uso de plástico reciclado como insumo, também têm a vantagem de evitar a derrubada de árvores, embora confiabilidade e frequência de necessidade de manutenção sejam fatores ainda não avaliados.

Produzidos com matéria-prima oriunda de descartes de indústrias, cooperativas de catadores e sucateiros, os dormentes podem ter na expansão da malha ferroviária do País um mercado em poten-

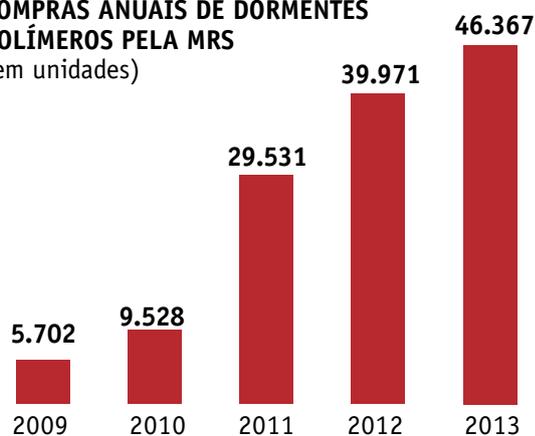
cial. A fabricante Wisewood Soluções Ecológicas S.A., que já atende as maiores empresas que operam na logística ferroviária, tem capacidade para fornecer o produto para um percentual do aumento de linhas férreas anunciado pelo governo federal, segundo o coordenador de marketing da empresa, José Luís Rauter.

A operadora ferroviária MRS Logística S.A., cliente da Wisewood há sete anos, aumenta o volume de compras de dormentes a cada ano. Após dois anos de testes e aperfeiçoamento do produto, a MRS iniciou a compra dos dormentes polímeros em 2009, com 5.702 mil unidades. Em 2013, foram 49.367 mil unidades adquiridas.

Com atividades iniciadas em 2007, a Wisewood conta uma unidade fabril em Itatiba, no interior do Estado de São Paulo. No local, dispõe de moderno laboratório, maquinário de última geração, profissionais altamente capacitados e rígido controle de qualidade, de acordo com a empresa.

A Wisewood tem como foco a fabricação de materiais derivados de outros produtos, que podem substituir a madeira natural evitando o corte de árvores. Por mês, a produtora de dormentes consome mais de 1,8 mil toneladas de plástico pós-uso.

COMPRAS ANUAIS DE DORMENTES POLÍMEROS PELA MRS
(em unidades)



Fonte: MRS.

meçaram em 2007 em trechos com maior incidência de volume transportado, como a Ferrovia do Aço (MG), e no trecho da Serra do Mar, entre Santana de Barra e Mendes (RJ). Nesses locais, as ferrovias da MRS têm curvas de raio apertado e rampas, nas quais as composições exigem auxílio de trens na cauda. Além dos estados mineiro e fluminense, a MRS tem operação em São Paulo.

Chamados dormentes poliméricos, já foram instalados na malha da MRS

mais de 85 mil unidades, o equivalente a cerca de 46 quilômetros de ferrovias e a preservação de 16 mil árvores adultas. Estima-se que 750 árvores deixem de ser usadas como matéria-prima para cada quilômetro de linha férrea em que o produto de plástico é utilizado.

De acordo com a MRS, em comparação com os dormentes de eucalipto colocados em suas linhas férreas, os reciclados têm apresentado maior durabilidade. Os dormentes polimé-

ricos também têm registrado grande potencial de retorno a longo prazo. No entanto, ainda estão sendo analisados ganhos com a confiabilidade e menor necessidade de manutenção.

Segundo o especialista de engenharia da malha da MRS, Eduardo Rezende, o material também é versátil. "Eles são compatíveis com o sistema tradicional de fixação, viabilizando a manutenção. Podem ser aplicados de forma intercalada com os do eucalipto e carvalho", conclui.



VLI combina trilho e água para carregar riquezas

Operações integradas potencializam competitividade da companhia com atividades em ferrovias, terminais portuários e portos

Com atividades ligadas diretamente à infraestrutura do País, empresas de logística, que têm a maior parte da receita oriunda de operações em mo-

dais de transporte, são protagonistas na busca nacional por melhores condições dos serviços de movimentação de cargas. Todos os investimentos

programados para os próximos anos pela Valor de Logística Integrada S.A. (VLI), empresa com operações no transporte ferroviário, terminais



No segmento ferroviário, a companhia tem investimentos programados para os próximos cinco anos, com o objetivo de impulsionar o crescimento de suas atividades e ampliar, em mais de 50% até 2017, a movimentação de cargas na malha ferroviária de sua abrangência. Os planos da empresa contemplam a compra de 210 locomotivas e 7,5 mil vagões por R\$ 9 bilhões

atracação para movimentação de grãos, farelo, açúcar e fertilizantes, permitirão que a capacidade instalada do sistema portuário de Santos (SP) também seja ampliada. Com o investimento, a previsão da VLI é de acrescentar ao porto paulista um total de 12,5 milhões de toneladas ao ano, volume que colaborará para diminuir os gargalos logísticos locais e no Brasil.

No segmento ferroviário, a companhia tem investimentos programados para os próximos cinco anos, com o objetivo de impulsionar o crescimento de suas atividades e ampliar, em mais de 50% até 2017, a movimentação de cargas na malha ferroviária de sua abrangência. Os planos da empresa contemplam a compra de 210 locomotivas e 7,5 mil vagões por R\$ 9 bilhões, montante a ser financiado pelo aporte de capital de R\$ 2 bilhões (da venda de parte da participação da Vale na VLI em setembro de 2013), geração de caixa operacional e endividamento.

De acordo com o presidente da VLI, Marcelo Spinelli, em cinco anos a empresa dobrará de tamanho em capacidade de movimentação de

carga, dos atuais 27,6 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) para mais de 55 bilhões de TKU.

No entanto, para 2013, os investimentos da VLI foram calculados em R\$ 1,3 bilhão. Os recursos foram distribuídos para obtenção de melhorias em via permanente, aquisição de vagões e locomotivas e construção de terminais intermodais. A VLI conta com uma frota de cerca de 600 locomotivas e 13 mil vagões que são usados para o transporte de carga dos setores siderúrgico, do agronegócio e industrial. Esses mesmos produtos também são movimentados nos terminais intermodais e portos sob operação da empresa.

INTEGRAÇÃO – Com operações no modal ferroviário e administração de terminais intermodais e portuários, a VLI tem a vantagem de utilizar integradas as operações de transporte e de movimentação de carga. De acordo com a companhia, a integração dos ativos é um sistema que permite fazer combinações de atividades para atingir baixos custos operacionais e agilidade no escoamento de diversos tipos de mercadorias.

intermodais e portuários, são para a VLI atingir um desempenho ainda mais competitivo, mas também contribuirão para o Brasil conquistar melhorias nos processos de escoamento de produtos no mercado.

Além de benefícios para a própria VLI, os projetos da empresa para a construção de cinco novos terminais intermodais e de expansão do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), com instalação de três novos berços de

Vale diminui participação no controle acionário

Com três anos de atividade no mercado brasileiro, a ser completados em dezembro de 2013, a VLI passa por uma mudança em seu controle acionário. Com o objetivo de reduzir sua exposição a ativos considerados “non-core” e centrar esforços nos segmentos de minério de ferro, níquel, cobre, carvão e fertilizantes, a companhia Vale, controladora da VLI, anunciou em setembro de 2013 a venda de 35,9% da empresa por R\$ 2,7 bilhões.

Da participação VLI vendida pela Vale, a japonesa Mitsui & Co. comprou 20% por R\$ 1,509 bilhão e o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), administrado pela Caixa Econômica Federal, adquiriu 15,9% por R\$ 1,2 bilhão. Da soma total envolvida da negociação, R\$ 2 bilhões serão destinados

ao aporte de capital na VLI, que utilizará para o financiamento de parte do seu de investimentos,

Além de desfazer de 35,9% do controle da VLI, a Vale, que passou a deter 64,1% da VLI, também informou em setembro de 2013 que está em negociações exclusivas com um consórcio liderado pela canadense Brookfield Brasil Ltda., subsidiária da Brookfield Asset Management Inc., para vender outros 26% da empresa controlada. Caso a transação seja concluída – termos e condições estão em discussão –, a Vale poderá passar a ter menos de 40% de participação na VLI.

A conclusão das transações mencionadas estará sujeita às aprovações de órgãos governamentais competentes, entre eles o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, e no

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS DA VLI EM CINCO CORREDORES DE TRANSPORTE:



• CENTRO-SUDESTE:

composto pela integração de terminais localizados ao lado da FCA, que corta Goiás, Triângulo Mineiro e o interior de São Paulo, até chegar ao porto de Santos (SP), onde está localizado o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita, antigo Terminal Marítimo Ultrafertil, cuja ampliação é um dos principais projetos da VLI. Entre os produtos transportados neste corredor, destacam-se açúcar, grãos, fertilizantes, minerais e derivados.

• CORREDOR CENTRO-LESTE:

realiza o escoamento de cargas como produtos siderúrgicos, fertilizantes e grãos por meio da FCA, passando pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), da Vale, até os Terminais Portuários de Produtos Diversos

caso da Brookfield também Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Secretaria de Portos da Presidência da República, e a outras condições suspensivas usuais.

A VLI detém as concessões Ferrovias Centro-Atlântica (FCA) e Norte-Sul, por meio das quais percorre cerca de 10,7 mil quilômetros de extensão pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro Oeste do País, e o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), antigo Terminal Ultrafértil (TUF) no porto de Santos (SP), ativos logísticos que foram transferidos da Vale.

Entre as empresas há também contrato firmado que assegura o uso pela VLI de concessões logísticas para transporte de cargas mantidas pela mineradora, como a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e dois terminais portuários em Vitória – Praia Mole e de Produtos Diversos,

ambos no complexo portuário de Tubarão.

Outros ativos da VLI incluem cinco terminais multimodais de carga geral, que integram o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário de forma consolidada. Destacam-se os Terminais Integradores Palmeirante (TO), Pirapora (MG) e Araguari (MG), voltados para a logística de grãos; e os Terminais Integradores Santa Luzia (MG) e Ouro Preto, em Lafaiete Bandeira (MG), dedicados ao transbordo de produtos siderúrgicos.

A VLI também opera o berço 105 do Porto de Itaqui, em São Luís (MA), e o Terminal Portuário Inácio Barbosa, em Barra dos Coqueiros (SE) – em consórcio com a Petrobras. No primeiro semestre de 2013, a VLI registrou produção total em 14,4 bilhões de toneladas por quilômetro-útil (TKU), 13% acima do mesmo período de 2012.

(TPD) e Praia Mole (TPM), localizados no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo. Com portos e terminais terrestres integrados à ferrovia, a VLI atende à indústria nacional siderúrgica no abastecimento de insumos como o carvão mineral, calcário, ferro gusa, minério de ferro e também no escoamento de aços planos e longos rumo aos mercados interno ou externo. A criação desse corredor de via dupla – abastecimento e escoamento – torna o fluxo logístico dinâmico e altamente competitivo. Esse corredor já conta com futura ampliação de capacidade por meio da obra que está sendo realizada em Belo Horizonte para retificação e duplicação do atual trecho, que permitirá melhorias sociais e operacionais para o escoamento da produção da região.

• CENTRO-NORTE:

a logística desse corredor integra terminais instalados ao longo da Ferrovia Norte-Sul (FNS) ao transporte ferroviário que passa pela própria FNS e pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) até alcançar o Terminal Portuário São Luís e o Berço 105 do Porto do Itaqui, ambos na capital maranhense. Além disso, a VLI investe na ligação ferroviária ao novo terminal para escoamento de grãos no Maranhão, o Tegram. Trata-se de uma região onde é projetado o desenvolvimento do Brasil nos próximos anos de forma mais expressiva. Os grãos, em especial a soja, são o produto de maior movimentação no corredor Centro-Norte, que também se destaca no transporte de minério de ferro, ferro gusa e combustível. É importante para o escoamento do

gusa destinado à exportação porque o corredor integra a Ferrovia Norte Sul e a Estrada de Ferro Carajás ao Terminal Portuário São Luís, no Maranhão, em posição geográfica privilegiada para exportação a grandes mercados consumidores internacionais.

• MINAS-BAHIA:

é o eixo de ligação ferroviária entre o Nordeste e Sudeste do País com acesso ao porto de Aratu, localizado em Salvador (BA), transportando cargas como cobre, fertilizantes, minerais e madeira.

• MINAS-RIO:

o corredor compreende o trecho que liga Minas Gerais ao Rio de Janeiro. Tem como destaque a movimentação de minerais diversos, produtos siderúrgicos, entre outros produtos.

Aliança navega de Norte a Sul no litoral brasileiro

Empresa responde por todas as etapas da logística adotada na transformação do insumo utilizado ao longo da cadeia produtiva de latas de alumínio



Banhada de Norte a Sul, a extensa costa litorânea do Brasil permite que as águas do oceano Atlântico sejam um grande corredor para o transporte de cargas. Dadas as proporções imensas do mar e as amplas medidas dos navios, a navegação de cabotagem é uma alternativa vantajosa para a movimentação de produtos em quantidades elevadas ou de mercadorias de grande porte, típico fornecimento para obras de infraes-

trutura.

Empresa que se destaca entre as principais do transporte de cabotagem do País, a Aliança Navegação e Logística Ltda. atende importantes companhias do setor metalúrgico brasileiro, as quais, em geral, estão envolvidas em vários projetos de construção pelo mercado nacional. Há casos em que a Aliança se responsabiliza por toda a logística de uma cadeia produtiva, inclusive ofe-

recendo serviços de transporte multimodal nos portos mais relevantes da economia interna.

“Ofertamos desde o transporte porto-a-porto, para clientes que possuem logísticas terrestres já estruturadas na origem e no destino, e o transporte multimodal porta-a-porta que compreende desde a coleta da carga na origem; estufagem do contêiner; transporte até o porto de embarque; transporte marítimo;

transporte do porto até o local de entrega; e desova do contêiner”, afirma o gerente de cabotagem, Gustavo Costa. “Ofertamos também o serviço de cargas fracionadas para clientes que possuem baixo volume de cargas”.

A Aliança possui frota própria em Manaus (AM), frotas dedicadas em Santos (SP) e contrata empresas de transporte rodoviário em todos os portos em que faz escala. No modal ferroviário, tem parcerias com as empresas MRS, Brado e Transnordestina. “O transporte multimodal porta-a-porta demanda alto nível gerencial, principalmente na gestão de risco, e nossa responsabilidade compreende desde a coleta da carga no embarcador até a sua entrega no recebedor, atendendo às condições de gerenciamento de risco e qualidade de cada cliente”, diz Costa.

Na cadeia de transformação do alumínio, a Aliança é responsável por todas as etapas da logística do insumo. A companhia realiza o transporte do lingote produzido na região Norte para processamento na unidade de Pindamonhangaba (SP) da Novellis, de onde na versão bobina é levado para a fabricação de latas no Nordeste.

“As latas são, então, transportadas para as empresas de bebidas, que, por sua vez, embarcam as bebidas para os mercados consumidores”, explica Costa. “O processo é concluído com o transporte de latas usadas para reprocessamento e transformação em bobinas de alumínio”.

RENOVAÇÃO – Acompanhar a demanda do mercado e manter-se na linha de frente dos serviços de cabotagem exigem investimentos das empresas navegadoras. Por isso, a Aliança re

Os portos na mira dos investimentos

Um dos alvos dos próximos investimentos da Aliança Navegação são os processos de novos terminais portuários que devem ocorrer no País. A empresa pretende participar das disputas, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, para ampliar ainda mais suas operações em um segmento que recentemente a Aliança realizou investimentos.

Em 2013, a companhia inaugurou o terminal de contêiner de Itapoá, quando promoveu uma expansão no porto instalado na divisa do Estado de Santa Catarina com o Paraná, no qual possui participação societária. Também estão incluídos os portos marítimos de todo o Brasil no próximo projeto da Aliança, cujo objetivo é implantar o serviço de cargas fracionadas em cada um deles no primeiro trimestre de 2014. As atividades da Aliança no País envolvem 14 portos nacionais.

Empresa de capital fechado fundada na década de 50, a Aliança passou em 1998 a ser controlada pelo Grupo Oetker, também proprietário da alemã Hamburg Süd. Proprietária de 23 navios, também tem participação destacada no segmento internacional, segundo o gerente de cabotagem, Gustavo Costa. A Aliança faturou R\$ 2,7 bilhões em 2012, ano em que movimentou mais de 680 mil TEUs.

Com sede em São Paulo e 12 escritórios próprios espalhados pelo País, a Aliança lidera o segmento de serviço de cabotagem no mercado brasileiro, de acordo com Costa. “Possuímos uma carteira de clientes que vai de A a Z, do arroz ao zinco, com grandes, pequenas e médias empresas. Atuamos em praticamente todos os segmentos do mercado, com destaque cada vez maior aos segmentos de bens de consumo duráveis”, afirma o gerente, que revela os principais clientes estão no segmento eletroeletrônico e duas rodas de Manaus (AM), de alimentação, higiene e limpeza da região Sudeste e do agronegócio da região Sul.

“A Aliança disponibiliza dois anéis na cabotagem. O Anel 1 atende os mercados desde o Estado de Santa Catarina até o Amazonas. O Anel 2 desde da Argentina ao Estado de Pernambuco. Todos os serviços possuem frequência semanal e dia fixo de escala em todos os portos. A empresa oferece em torno de 90 escalas mensais nos principais portos brasileiros. Vale ressaltar que a maior e mais importante característica da cabotagem é o transporte multimodal porta a porta, possibilitando ao cliente contratar apenas uma empresa para todas as etapas de sua cadeia logística”.



servou R\$ 450 milhões para renovar a frota de navios. Com o montante, a companhia adquiriu quatro embarcações porta-contêineres de 3,8 mil TEUS (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

Em fase de início das operações, os novos navios da Aliança foram customizados para o transporte de cabotagem e desenvolvidos para navegação na costa brasileira, de acordo com Costa. O gerente informa que os porta-contêineres possuem características especiais, como climatização interna otimizada para a região dos trópicos; sistema de navegação eletrônico dispensando cartas de navegação tradicionais; passadiço provido de três radares; e dois sistemas de ecobatímetros instalados especialmente para a navegação no rio Amazonas.

“Em termos de novas tecnologias, podemos citar avanços na motorização, que conta com motor principal TIER II, o que significa estar em consonância com as mais atualizadas normas internacionais de emissão de poluentes. O motor possui sistema de controle eletrônico, o

“Ofertamos desde o transporte porto-a-porto, para clientes que possuem logísticas terrestres já estruturadas na origem e no destino, e o transporte multimodal porta-a-porta, que compreende desde a coleta da carga na origem; estufagem do contêiner; transporte até o porto de embarque; transporte marítimo; transporte do porto até o local de entrega; e desova do contêiner. Ofertamos também o serviço de cargas fracionadas para clientes que possuem baixo volume de cargas”

Gustavo Costa,
gerente de cabotagem

que resulta na otimização da performance e redução do consumo e emissões, especialmente quando em regime de velocidade reduzida na aproximação de portos e navegação em rios”, esclarece Costa.

Os navios também são dotados de um sistema pioneiro de tratamento de água de lastro, que elimina o risco de impacto ambiental que esse tipo de operação pode causar. “Por isso, possuem a notação especial ‘BWM’ (Ballast Water Management). Outra importante característica dos navios é a notação ‘EP’ (Environmental Passport), confirmando sua condição especial de atender e controlar os regulamentos e normas internacionais relativos à proteção do meio ambiente”, diz o gerente.

Costa ainda lembra que as embarcações possuem a notação “RSD” (Rational Ship Design), que indica que “a concepção e desenvolvimento do projeto utilizaram as mais modernas técnicas de otimização estrutural”, e a notação de automação plena da praça de máquinas, “o que torna a operação mais flexível e segura”.

FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO.

Agradecemos a todos os visitantes pelo prestígio na Fenatran 2013 e a todos os expositores, patrocinadores e parceiros por terem feito a maior Fenatran de todos os tempos.

Esperamos que todos tenham feito excelentes negócios e ótimos contatos durante a feira. Aproveitamos a oportunidade para já deixar o convite a todos para voltarem na Fenatran 2015.



WWW.FENATRAN.COM.BR

[f fenatran](https://www.facebook.com/fenatran) [t @fenatran](https://twitter.com/@fenatran)

Patrocínio
Ouro



Combustível
Oficial



Patrocínio
Bronze

EXPERTS

Apoio
de Mídia



Iniciativa



Apoio
Institucional



Local



Organização
e Promoção





Cargas entram na região Norte pelo Chibatão

Operações no coração da Floresta Amazônica não impedem o avanço das atividades de movimentação de peças de grande porte para obras de estádio, pontes e torres de energia elétrica

Formado por unidades instaladas em uma das regiões brasileiras de maior potencial econômico, o Grupo Chibatão participa de importantes obras de infraestrutura do País. Por meio de seus terminais portuários e operações logísticas, o grupo tem

equipamentos e profissionais envolvidos em obras do setor de energia, petroquímico, pontes e, inclusive, na construção de estádio de futebol para a Copa do Mundo de Futebol 2014.

“No momento, estamos atuando em obras das usinas hidroelétricas de

Santo Antônio e Jirau, no Estado de Rondônia, e do polo petroquímico no Estado de Pernambuco”, diz o gestor do porto Chibatão, Jhony Fidélis. “Na capital do Amazonas, estamos presentes, por meio da empresa Tomiasi Logística, no canteiro de obras da arena

Amazônia, com os guindastes que fazem o içamento das peças metálicas da cobertura”, conta o executivo.

O terminal portuário do grupo foi ainda a porta de entrada de toda a estrutura utilizada para a construção do estádio em Manaus. Do porto, as cargas foram transportadas para o local da obra, onde está sendo levantada uma das sedes do campeonato mundial de futebol que será realizado no País em 2014, em veículos especiais do grupo.

No primeiro semestre de 2013, o grupo Chibatão também operou guindastes e embarcações no Linhão de Tucuruí, projeto que demandou profissionais das mais diversas áreas de todas as empresas que integram o grupo. “Foi um verdadeiro desafio logístico que interligou os estados do Amazonas e do Pará à rede nacional de energia”, afirma Fidélis. Foram montados guindastes com mais de 400 metros de altura sobre barcaças que percorreram 1,8 mil quilômetros de florestas para erguer torres de até 295 metros de altura, o equivalente a um prédio de 100 andares.

“Também podemos citar nossa participação na construção da ponte sobre o Rio Negro”, diz. Segundo Fidélis, a ponte é a primeira de grandes dimensões construída sobre um rio em solo amazônico, além de ser a maior do tipo estaiada (suspensa por cabos) em águas fluviais em território nacional. No mundo, há apenas uma versão da ponte maior do que a brasileira, de acordo com o gestor.

Outras obras de infraestrutura que contaram com os serviços do Grupo Chibatão foram a instalação do gasoduto Coari-Manaus, sistemas viários em Manaus e demais capitais da região Norte, além de áreas amazônicas de países vizinhos. Nos primeiros

“No momento, estamos atuando em obras das usinas hidroelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Estado de Rondônia, e do polo petroquímico no Estado de Pernambuco. Na capital do Amazonas, estamos presentes, por meio da empresa Tomiasi Logística, no canteiro de obras da arena Amazônia, com os guindastes que fazem o içamento das peças metálicas da cobertura”

Jhony Fidélis,
gestor do porto Chibatão

nove meses de 2013, no entanto, o grupo registou alta de 23% no volume movimentado, em comparação a igual período de 2012, devido ao aumento das importações para atender ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e à demanda de novas fábricas que estão se instalando no complexo produtor de eletroeletrônicos.

Além do setor público em grandes obras de infraestrutura e das unidades localizadas no PIM, o Grupo Chibatão tem como clientes as empresas de comércio e serviços e construção civil e os principais armadores brasileiros.

GUINDASTES – Em toda a região, o grupo desponta na prestação de serviços de movimentação de cargas empregando tecnologia de ponta nos

setores de transporte, logística, armazenagem e engenharia de movimento. “Para citar alguns itens, temos equipamentos únicos em operação atualmente na região, como os guindastes RTG’s e o *scanner* de contêineres no terminal portuário alfandegado, e monitoramento via satélite 24 horas de nossas embarcações fluviais e terrestres”, diz Fidélis.

Parte de um programa de modernização da companhia iniciado em dezembro de 2012, que exigiu investimentos de R\$ 80 milhões, seis guindastes RTG’s (guindaste de pórtico sobre pneus) foram adquiridos pelo Grupo Chibatão. As unidades foram as primeiras da região Norte. O guindaste Terex de 500 toneladas da companhia atende, por sua vez, serviços de engenharia de movimento em todo o Brasil.

Para incrementar a eficiência e a produtividade dos seus serviços, com o montante do programa a empresa também aumentou a frota em 200 veículos novos, incluindo desde tratores portuários a veículos especiais para grandes cargas; ampliou a área operacional; informatizou o sistema de movimentação no porto; implantou sistema OCR e de pátio virtual e agendamento on-line de cargas; melhorou sistemas de segurança; e reformou e construiu novos armazéns cobertos e refrigerados.

Os investimentos permitiram que o grupo otimizasse alguns processos. Ao adotar *scanner* de contêineres, o equipamento reduziu de 72 horas para 20 segundos o tempo de fiscalização do conteúdo de cargas e contêineres, o que antes era realizado manualmente. No caso do uso dos guindastes RTG’s, foi possível diminuir de 1 hora para apenas 28 minutos o tempo de remoção de um contêiner nos

Barreiras naturais são superadas com o compromisso de práticas sustentáveis

Dono de um porto de aproximadamente 2 milhões de metros quadrados, considerado na categoria privado o maior da América Latina, o Grupo Chibatão adota práticas de preservação do meio ambiente. “Operamos em plena Floresta Amazônica, nas margens do maior rio do planeta e temos a missão de preservar a fauna e a flora únicas da Amazônia em nossas atividades”, afirma Fidélis.

Desde junho de 2012, o Programa de Responsabilidade Ambiental do Grupo Chibatão já reciclou mais de 250 toneladas de materiais resultantes das atividades portuárias e dos próprios rios. “Nosso cais flutuante e terminal de barcaças estão equipados com estrutura para evitar que qualquer produto oriundo dos navios de grande porte vindos de outros países possa ser lançado no ecossistema da região”, explica o executivo.

O Grupo Chibatão, responsável pela movimentação de dois terços de todas as cargas e mercadorias importadas e exportadas pelo Estado do Amazonas via navios de longo curso (para outros países) e cabotagem (pelo litoral brasileiro e Mercosul), transporta todos os tipos de produtos, mercadorias e insumos nos modais rodo-fluviais na região Norte, com cerca de 4 mil equipamentos, entre trollers, caminhões, barcaças, navios, rebocadores, empurradores e carreta-baú. Opera ainda navios de longo curso e cabotagem no terminal portuário alfandegado que possui instalado em Manaus.

Outras unidades do Grupo Chibatão, fundado em 1978 no município de Coari, no interior do Estado do Amazonas, são o porto e transportador fluvial de cargas via balsas J.F. Oliveira Navegação; empresas de armazenagem e de transporte terrestre HTR e ATR; de logística e

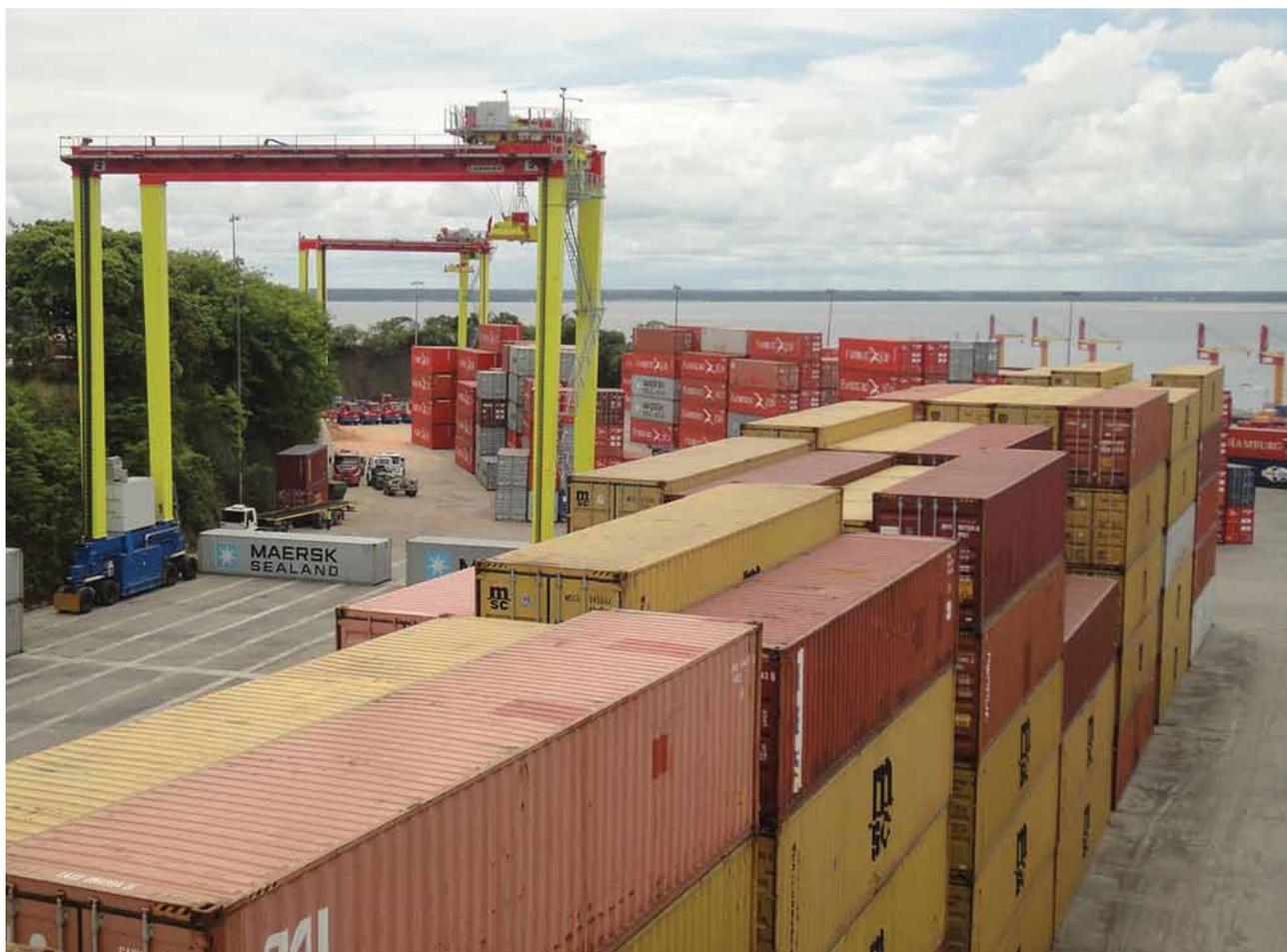
engenharia de movimento Tomiasi Logística; e armazéns em Porto Velho (RO) e Belém (PA).

Em 2013, a J.F. Oliveira Navegação obteve a certificação ISO 9001 com validade até 2016 e revalidação a cada três anos. Com o documento, o terminal por onde embarcam, em média, de 3 mil carretas por mês, levando principalmente eletroeletrônicos para os mercados consumidores dos estados das regiões Sul e Sudeste, passa a atestar para clientes e órgãos públicos, a padronização e o cumprimento de uma série de normas nacionais e internacionais de eficiência, segurança e principalmente qualidade em suas operações. O porto alfandegado do grupo já é certificado desde dezembro de 2008 e as unidades em Porto Velho e Belém devem ser as próximas a ser certificadas.

A capacitação e especialização de profissionais para todos os setores operacionais, desde o administrativo até motoristas de carretas é outra política interna da empresa para suprir a ausência total de cursos de formação no Amazonas e na região Norte.

“Ao invés de contratar mão de obra fora do Estado, é política da empresa valorizar e treinar nossos próprios profissionais amazonenses. Por isso, na medida em que adquirem maior prática, certamente vamos ser mais eficientes e dar melhores retornos aos nossos clientes e parceiros”, afirma Fidélis.

A conscientização da importância de ações sustentáveis também é repassada aos funcionários da companhia. A cada semestre, o Grupo Chibatão tem a iniciativa de selecionar uma área de floresta nativa degradada no Estado do Amazonas para ser recuperada com a plantação de mudas nativas, em um evento com participação dos trabalhadores da empresa.



pátios do porto de Manaus. Na prática, todas as mercadorias, insumos e demais produtos desembarcados na área portuária, que são destinados às linhas de produção do PIM, às grandes empresas do comércio varejista e também a construção civil, ganharam mais eficiência e rapidez no desembaraço aduaneiro considerado por es-

pecialistas um dos principais gargalos da logística no Amazonas.

Aquisição de novos equipamentos e implantação de novas tecnologias devem ainda ser mantidos com a continuação do programa de modernização da companhia. Em fase de planejamento, o Grupo Chibatão tem expectativa de expandir o píer

do porto, que tem capacidade para atender quatro navios ao mesmo tempo, e construir uma nova ponte de acesso ao local. Contar com mais duas empresas do segmento de terminais e rodoviário a partir de 2014 e ampliar as atividades para outras regiões brasileiras também são projetos do grupo.

transporte
 Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104

SSB SELOS DE SEGURANÇA DO BRASIL
 SOB LICENÇA DE E.J. BROOKS COMPANY **BROOKS**
 Desde 1873

Lacres metálicos de cabo-de-aço

Lacres de segurança plásticos

Lacres Permanentes e Reutilizáveis para Baú

Travas para Semi-Reboque

Rodovia Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, nº 14.658, Bairro Caiçara
 CEP: 30750-585 | Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil
 Tel: (31) 3415-8660 \ Fax: (31) 3415-8788 | vendas@ssbselos.com.br

www.ssbseos.com.br



Operações complexas são rotina para Santos Brasil

São transportados pelos terminais portuários da companhia cargas de projetos e maquinários com tamanhos e especificidades diferentes utilizados na construção civil

A combinação de operações complementares na gestão da cadeia de suprimentos, na qual os serviços logísticos são muitos, traz vantagens

para o fluxo de materiais atingir o destino sem interferências e grandes dificuldades. Por favorecerem o encaideamento das atividades sem quebrar

a cadência do processo, as soluções integradas são desenvolvidas por empresas com interesse em oferecer um serviço completo ao cliente.



No caso da Santos Brasil, que tem capacidade para oferecer operações portuárias, de transporte rodoviário e de abastecimento da indústria integradas, a empresa tem potencial para atender a demandas diversas e complexas. “Com essa expertise, a Santos Brasil é prestadora de serviços a vários clientes ligados direta e indiretamente com obras de infraestrutura em todo o País”, informa a empresa.

A Santos Brasil realiza operações que envolvem cargas de projeto, que possuem grandes dimensões como pás eólicas, torres de tramo, anéis de fundação, entre outros materiais. São

peças utilizadas em construção de hidrelétricas, siderúrgicas, usinas e empreendimentos ligados à exploração mineral, além da geração de energia eólica. Por conta do tamanho e peso, exigem procedimentos específicos na movimentação só dominados por empresas especializadas na área.

Para executar operações com esse grau de dificuldade, a Santos Brasil utiliza seus três terminais portuários — Tecon Santos (SP); Tecon Imbituba (SC); e Tecon Vila do Conde (PA) —, além de unidades logísticas. No entanto, são nas instalações do Pará e de Santa Catarina onde ocorrem com mais frequência. “No Tecon Vila do Conde, por exemplo, a movimentação desse tipo de carga em 2012 foi de mais de 106 mil toneladas e, em 2013, foi de 9 mil toneladas até o primeiro semestre deste ano”, afirma a Santos Brasil.

Porém, de acordo com a empresa, é no Terminal de Veículos (TEV) do porto de Santos que a Santos Brasil registra mais sistematicamente serviços com clientes ligados às obras de infraestrutura. Pela unidade passa transporte de maquinários com guindaste, pá-carregadeira, trator, motomanivela e retroescavadeira, maquinário empregado na construção civil pública e privada.

“PORTO A PORTA” – Com nove unidades de negócios localizadas em três estados brasileiros trabalhando com operações integradas, a Santos Brasil atende a todas as etapas da cadeia logística de seus clientes. Conhecido como “Porto a Porta”, o sistema adotado pela companhia inclui desde o recebimento do produto no terminal de contêineres do porto de Santos até seu armazenamento e distribuição. Ainda disponibiliza serviços como

Com essa expertise,
a Santos Brasil
é prestadora de serviços
a vários clientes ligados
direta e indiretamente
com obras de infraestrutura
em todo o País

montagem de kits, etiquetagem, picking e gerenciamento de estoque, proporcionando agilidade e redução de custos aos clientes, segundo a Santos Brasil.

TECNOLOGIA – Para conquistar a estrutura que possui, foram anos de investimentos realizados pela Santos Brasil. Desde que passou a controlar o Tecon Santos, em 1997, a companhia somou um total de R\$ 3 bilhões de recursos que foram destinados para infraestrutura, equipamentos, gestão e profissionais, treinamento e capacitação e aquisição de empresas.

No segmento logístico, a Santos Brasil investe alto em tecnologia, inclusive em treinamento e capacitação de funcionários para adquirir habilidades com sistemas de controle de ponta. “Isso é necessário já que desde o recebimento da mercadoria no terminal de contêineres da Santos Brasil até seu armazenamento e distribuição, os produtos são cadastrados e monitorados por um sistema totalmente informatizado que cruza dados entre o estoque e as vendas do cliente, possibilitando a ele uma gestão com maior controle e precisão nas informações”, afirma a empresa.

Versatilidade de serviços amplia o portfólio de clientes

Porta de entrada e saída de cargas de diferentes tipos, terminal portuário precisa ser dotado de sistema operacional versátil, com estrutura e serviços para atender a diversas demandas. Além de ser ancoradouro para grandes peças e maquinários utilizados em construções de edificações complexas, o Tecon Santos da Santos Brasil também dispõe de operações para uma ampla variedade de mercadorias.

Dois novos contratos anunciados pela companhia, para uso do maior terminal de contêineres do porto de Santos, são relacionados ao setor de bebidas e de autopeças. Com um cliente antigo do setor químico, o objetivo é ampliar os serviços.

Com a importadora de vinhos Gran Cru, o acordo da Santos Brasil é receber os lotes da bebida estrangeira no Tecon Santos. No terminal, as garrafas são descarregadas e transportadas em veículos refrigerados até o centro de distribuição da Santos Brasil em São Bernardo do Campo, na Região Metropolitana de São Paulo. As bebidas são armazenadas em ambiente climatizado e mantidas em condições adequadas para a distribuição final.

Para a multinacional alemã Schaeffler, fabricante e exportadora de autopeças instalada em Sorocaba (SP), a Santos Brasil faz o armazenamento de estoque em seu centro de distribuição na capital paulista. A cargo da companhia também fica a preparação diária de 4,1 milhões de peças automotivas, para abastecer os cerca de 1,5 mil pontos de distribuição da Schaeffler no Brasil e na América Latina.

Desde 2005 cliente da Santos Brasil, a Dow Química decidiu ampliar o serviço utilizado com a companhia portuária. A Santos Brasil passou

a atender também as unidades da Dow Química nas cidades paulista do Guarujá, Jundiaí e Pindamonhangaba.

Foi da necessidade de operar o Tecon Santos que surgiu a Santos Brasil, empresa de capital aberto listada na Bovespa. Criada em 1997 para assumir as atividades do terminal, a Santos Brasil conta com nove unidades de negócios nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pará. Em 2012, registrou receita líquida consolidada de R\$ 1,293 bilhão e lucro líquido de R\$ 270,2 milhões, 9,6% acima do somado em 2011. O EBITDA consolidado da companhia em 2012 foi de R\$ 551,7 milhões e a margem, no mesmo ano, de 42,6%.

A Santos Brasil foi pioneira na adoção de metodologias que tornaram os serviços portuários mais eficientes. "São os casos da automação de Gates com OCR para o controle de caminhões que acessam o terminal, o sistema de scanner com os contêineres fechados (equipamento de raio-x que identifica as cargas) e o Serviço de Agendamento de Veículos (SAV), tornado obrigatório pela Codesp (Controle de Segurança dos Portos) recentemente", informa a Santos Brasil. Também prestadora de serviços pelo sistema de rodovias, a Santos Brasil tem frota formada por 110 veículos para o transporte rodoviário e 300 unidades entre leves e pesados. Um modelo bitrem com semirreboques é utilizado para o transporte de dois contêineres de 40 TEUs (unidade equivalente a 20 pés) entre as margens dos terminais retroportuários no porto de Santos.

Além da Schaeffler e Dow Química, os principais clientes da Santos Brasil no segmento de logística são a Mercedes-Benz e a Basf, entre outros.



FedEx dispõe de amplo atendimento

Concessionárias de obras de infraestrutura têm na empresa oferta de serviços diversificados para o transporte de materiais variados

A diversidade de produtos transportados pela FedEx faz da empresa uma referência mundial no mercado de entregas rápidas. O reconhecimento da companhia em superar desafios do comércio global vem da sua capacidade em levar e trazer desde pequenos chips de computador a helicópteros de 5 toneladas.

A FedEx atende a todos os setores e segmentos de mercado, inclusive

o de petróleo, automobilístico e militar. Para concessionárias de obras de infraestrutura, a companhia assume ter potencial para disponibilizar uma ampla oferta de serviços para transportar de documentos a equipamentos específicos.

“Servimos as mais diferentes indústrias ao redor do mundo”, diz o gerente sênior de operações da empresa, Claudio Fonseca, indi-

cando a versatilidade da FedEx no atendimento a variadas demandas. “Até mesmo no terceiro setor, fazendo envios filantrópicos de animais ameaçados como ursos panda”, completa.

Embora seja mais associada ao transporte aéreo, modal que tem a preferência das empresas de logística quando se trata de movimentação de mercadorias de alto valor agre



Compra do Rapidão Cometa ampliou os serviços de transporte rodoviário

No processo de consolidação do setor de logística no Brasil, a FedEx tomou uma importante decisão em 2012. Prestadora de serviços por meio de diferentes modais de transporte, a companhia adquiriu o Rapidão Cometa e tornou-se uma empresa *one-stop-shop* – fornecedor único para serviços diversificados de transporte e logística.

Maior investimento feito pela FedEx desde a compra da Flying Tigers, em 1989, a

aquisição do Rapidão Cometa, empresa de transporte e logística com sede no Recife (PE), faz parte dos planos da companhia em aproveitar as oportunidades do mercado. Centros logísticos, por exemplo, têm sido um dos focos dos recursos da FedEx, como a ampliação dos armazéns existentes e a construção de novas unidades em localidades estratégicas no País. A empresa ainda possui planos para expansão e modernização da frota.

“Servimos as mais diferentes indústrias ao redor do mundo, até mesmo no terceiro setor, fazendo envios filantrópicos de animais ameaçados como ursos panda”

Claudio Fonseca,
gerente sênior de operações

gado e de curto prazo para entrega ao destino, a FedEx também realiza operações por outros sistemas viários. Em geral, os envios internacionais expressos da companhia ocorrem por meio de aeronaves, porém, seu braço de agenciamento de cargas marítimas, FedEx Trade Networks, responde pelas encomendas que seguem por navegação.

No mercado doméstico, no entanto, o transporte rodoviário é o mais utilizado para deslocar cargas de um ponto a outro, segundo informa Fonseca. “Após a compra do Rapidão Cometa ampliamos ainda mais nosso portfólio de serviços e nos tornamos a empresa privada com maior infraestrutura em transportes aéreo e terrestre integrados do Brasil”, afirma o gerente.

Fonseca diz que prazo e valor são duas variáveis intrínsecas ao serviço expresso para entrega de mercadorias, independente da natureza da carga, que pode ser um documento, uma amostra ou um grande e delicado equipamento. “É a importância que o cliente dá à remessa que a define como potencial para a escolha da FedEx”, esclarece o gerente.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	
						QUANT.	LOCALIZADO			
						QUANT. CARGA TON/ANO				
Aço Trans Transportes Ltda. Av. Serra Branca, 318 Guarulhos - SP - CEP: 07224-050 Tel.: (11) 2413-6588 faleconosco@acotransportes.com.br www.acotransportes.com.br	Marcos Antonio Miranda (Sócio-diretor), Walter Roberto Areias (Sócio-diretor)	3 anos ISO 9001, 18001, 14000, ONIP, CRCC	Rodoviário e Operador Logístico	52	Caminhões, carretas e empilhadeiras	1	Guarulhos - SP	120.000	Transporte de carga geral, armazenagem e carga fracionada	Voith, Petrobras, Sanken e AçoTubo
ALS Comércio Exterior Ltda. Av. Paulista, 1079 - 7º e 8º andares, Bela Vista - São Paulo - SP CEP: 01311-200 Tel.: (11) 4255-2222 Fax: (11) 4119-5770 als@als.com.br	Airan Luiz (Diretor Comercial BR), Oscar Mattorra (Diretor Comercial AR), Patrícia Porto (Diretora Financeira), Renato Villela (Gerente de Exportação), Craig Turner (Gerente de Importação)	13 anos RINA, ISO 9001	Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Aéreo e Operador Logístico	89	Caminhões, VUCs e empilhadeiras	3	SP e RS	120.000	Transporte internacional, OTM e despachos aduaneiros	AGCO, Valtra, John Deere e Agrale
Anacirema Transportes Ltda. Av. Comendador Thomáz Fortunato, 3465, Americana - SP CEP: 13475-010 Tel.: (19) 2109-9900 Fax: (19) 3465-1122 comercial@anacirema.com.br	Elza Lucia Panzan (Diretora), João Alberto Panzan (Diretor)	23 anos SASSMAQ	Rodoviário	89	Caminhões e carretas	n.i.	n.i.	250.000	Transporte de cargas paletizadas e transporte de cargas em contêineres	n.i.
Armazéns Gerais Fassina Ltda. Av. Marginal da V. Anchieta, 960 CEP: 11095-007 Tel.: (13) 3298-3000 Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (Diretor Executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor Executivo), Ademir Fassina (Diretor Executivo)	33 anos		67	629 cavalos mecânicos, caminhões, semi-reboques, Bogie 20 pés, Bogie 40 pés, Bogies rebaixados e empilhadeira	1	São Paulo e São Bernardo do Campo	750.000	Transporte rodoviário, armazenagem, centro de distribuição e terminal retroportuário	Aliança Navegação, Mercedes-Benz, MSC - Mediterranean Shipping Company, Mattel e Ford
BAG - Bertolini Arm. Gerais Ltda. Rua Nova Guataporanga, nº 366, Sala 02 - Teca II - Cumbica - Guarulhos - SP - CEP: 07180-050 Tel.: (11) 2108-6034 Fax: (11) 2482-6000 malaspina@armazemgerais.com.br www.tbl.com.br	Irani Bertolini (Presidente), Paulo Vicente Caleffi (Vice-presidente)	35 anos ISO 9001 e Anvisa	Rodoviário, Aquaviário e Operador Logístico	3.506	Aeronaves, frota leve, caminhões, carretas, barcos, balsas, tratores, empilhadeiras, guindautos, etc	6	AM, PA, SP, PE e CE	1.229.924	Transportes rodoviário lotação e fracionado, fluvial - (balsas) e gestão de armazéns gerais	Whirlpool, Cargill, Votorantim, Eletrolux e Moto Honda
BBC Transportes Ltda. Rua José Leal de Oliveira, 333 Thomaz Coelho - Araucária - PR CEP: 83707-114 Tel.: (41) 3643-2950 Fax: (41) 3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Yuri Maleski (Diretor Operacional), César Augusto Maleski (Diretor Comercial)	14 anos ISO 9001:2008	Rodoviário	94	Cavalo mecânico semi-reboques linha de eixos, porta-contêineres, baús semi-reboques, trucks baús, veículos leves e veículos baús 3/4	2	PR e SP	73.800	Transporte de contêineres, transporte de cargas especiais e transporte de autopeças	Companhia Providência S.A., Positivo Informática S.A., Jtekt Automotiva Ltda., Sumitomo Rubber Brasil Ltda. e Magazine Luiza S.A.
Brascargo Log. e Transp. Ltda. Rua Nova São Paulo 550/421/377/220 - Itapevi - SP CEP: 06696-100 Tel.: (11) 4143-8520 Fax: (11) 4143-8520 comercial@brascargo.com.br www.brascargo.com.br	Sérgio Gomes (Diretor Comercial), Carmelo Fede (Diretor ADM), Maroun (Diretor de Operações)	10 anos Anvisa, Ibama	Rodoviário, Aéreo e Operador Logístico	950	Caminhões, vans e carretas	12	SP, RJ, BA, PE, SE, AL, PR, SC, RS e DF	300.000	Logística, transportes e armazenagem	ZTE do Brasil, Avon, Flexform, Motorola e Nextel
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua Bresser 1933 - Mooca CEP: 03164-160 - São Paulo - SP Tel.: 2889-6111 - Fax: 2889-6100 raphaella.bortolazzi@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Luis Claudio Montenegro da Cunha (Diretoria de Suporte), Marcelo M. da Cunha (Diretoria Logística), Osmar Vinci Filho (Ger. com.), Edjane Macedo (Ger. Op.)	25 anos		283	Carretas baú, sider, truck baú, sider, cavalo mecânico e bitrem	1	SP	n.i.	Transporte, armazenagem e distribuição	Scania, Honda, Bauducco, Basf e Huntsman

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	
					QUANT.	LOCALIZADO			
						QUANT. CARGA TON/ANO			
Braspress Transportes Urgentes Rua Cel Marques Ribeiro, 225, Vila Guilherme - São Paulo - SP CEP: 02068-050 Tel./Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor Presidente), Milton Domingues Petri (Diretor Vice-presidente), Giuseppe Lumare Junior (Diretor Comercial), Giuseppe Coimbra (Diretor Administrativo Financeiro), Luiz Carlos Lopes (Diretor de Operações)	36 anos <i>Não tem</i> Rodoviário, Aéreo e Operador Logístico	6.286	30% veículos leves; 30% veículos médios; e 40% veículos pesados	111 terminais	Presente em todos os estados brasileiros	427.382.374	Rodoviário, rodo-aéreo e operador logístico	n.i.
Cam Brasil Multiserviços Ltda. Av. Ver. José Mendonça de Campos, 60 Colubande - São Gonçalo - RJ CEP: 24450-700 Tel.: (19) 3388-8014 samancio@cambr.com.br	Fernando Foix (Presidente), Samuel Amancio (Gerente de Logística)	13 anos <i>Iso 9001</i> Rodoviário e Operador Logístico	800	Carretas, trucks baús, truck carga seca, truck munck, toco, Fiorino, empilhadeiras elétricas e GLP	5	RJ, SP e CE	158.400	Operação logística, transporte e manufatura	Elektro, Comgas, Coelce e Ampla
Cargosoft Transportes Ltda. Avenida Maringá, 4155 Jardim Atuba Pinhais - PR CEP: 83326-010 Tel.: (41) 3665-7000 comercialsp@cargosoft.com.br www.cargosoft.com.br	Adilson Vienscoski (Diretor Administrativo), Allison Vienscoski (Gerente de Frota), Stela Maris (Gerente Operacional), Emerson Alves (Gerente Comercial), Rosele Pereira (Gerente Financeiro)	10 anos <i>Todas da Anvisa, ISO, SASSMAQ e DTA</i> Rodoviário	170	Frota leva, caminhões e carretas	n.i.	PR, SP, RS, GO, ES, RJ, RS e MG	n.i.	Operações de cargas lotação, operações de grandes processos de distribuição e armazenagem	n.i.
ContiMaxi Logistics Ltda. Av. General Rondon, 1355 Bairro: Centro - Corumbá - MS CEP: 79330-020 Tel.: (67) 3231-0007 traders@contimaxi.com www.contimaxi.com	Washington Luiz Castro Jr. (CEO), Creusa A. G. Castro (Diretora ADM), Erick G. Castro (Diretor), Patrick G. Castro (Diretor de Transportes), Mayara Coutinho (Gerente Comercial)	31 anos <i>Iso 9001</i> Rodoviário, Ferroviário, Fluvial, Operador Logístico e Aéreo (eventual)	185	Caminhões, carretas, barcaças e empurradores fluviais	1	Terminal portuário multimodal de Ladário - MS	5.000.000 MT	Organização de transportes de cargas, movimentação de cargas e comissaria de despachos aduaneiros	Ambev, Vale, ITH, Isogama e YPFB
Coopercarga de Transportes de Cargas do Est. de Santa Catarina Rua Marechal Deodoro, 36 - 3º Andar - Centro - Concórdia - Santa Catarina - CEP: 89700-000 Tel.: (49) 3301-7000 Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (Diretor Presidente)	23 anos <i>ISO 9001 - 2008 e SASSMAQ</i> Rodoviário e Operador Logístico	868	Carreta Frigorífica 30 PLTS, Carreta Frigorífica 28 PLTS, VUC, Tanque Silos, Bitrem, Tritrem, Graneliras, Sider, Truck, Outros	3	São Paulo, Curitiba (PR) e Recife (PE)	n.i.	Transferência Brasil e Mercosul, centro de armazenagem e operação florestal	Ambev, Suzano Papel, Loreal, BRF - Brasil e Bunge
DGT Logística e Transp. Ltda. Rua Joaquina de Jesus, 546 Bairro: Parque Santo Agostinho CEP: 07140-233 - Guarulhos - SP Tel: (11) 3767-0067 eduardo.salicini@grupodgt.com.br www.grupodgt.com.br	Carlos Ortiz (Diretor Presidente), Carlos Tanaka (Diretor Técnico), Angelo Ferracini (Diretor Geral), Valter Sanches (Diretor Comercial), Eduardo Salicini (Gerente)	20 anos	350	Veículos leves, vans, VUC, toco e truck	1	Guarulhos - SP	10.000	Armazenagem e manuseio, positavação de PDV, transportes aéreo, rodoviário e cabotagem	Santander, Febraban, Netshoes e Posigraf
Ebamag Arm. Gerais Log. Ltda. Rod. Presidente Dutra, Km 268,4 São Luis - Barra Mansa - RJ - CEP: 27338-000 Tel.: (24) 2106-3032 andre.facanha@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano de Oliveira (Sócio-diretor), Antonio Teodoro de Oliveira (Sócio-diretor), André Façanha (Diretor Executivo), Luiz Carlos S. Monteiro (Gerente Comercial)	39 anos <i>ISSO 9001 e 14001, SASSMAQ</i> Rodoviário e Operador Logístico	1.280	Caminhões, carretas, empilhadeiras, frota leve	18	SP, RJ e MG	683.180	Transporte, logística e projetos built to suit	Basf S.A., Bayer S.A., Degussa, Dupont S.A. e Syngenta

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT	LOCA/ESTADO	QUANT/CARGA TON/ANO		
Elba Egiptos. e Serviços S.A. Rua Lacy Gomes Barbosa 110 A, Galpão 01 - D. Industrial Vale do Jatobá - Belo Horizonte - MG CEP: 30664-004 Tel: (31) 3555-2600 Fax: (31) 3555-2601 elba@elba.com.br www.elba.com.br	Flávio Moraes Barbosa, (Diretor Administrativo Financeiro), Sylvio Barbosa Neto (Diretor de Operações), Marcelo de Almeida Basques (Gerente Corporativo de Operações), Hugo Leonardo Gatto (Gerente de Novos Projetos), Alexandre Mukai (Gerente Corporativo de Logística)	53 anos ISO 9001:2008 (RVA- internacional) Rodoviário e Operador Logístico	1.560	Carretas e caminhões diversos, empilhadeiras, carregadeiras, guindastes, escavadeiras, plataformas aéreas, manipuladores telescópicos, etc	n.i.	n.i.	n.i.	Logística de movimentação de materiais/cargas diversas com equipamentos pesados, operação logística com gestão e operação de almoxarifados (Capex e Opex), movimentação e transporte de cargas pesadas	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Gerdau Açominas S.A., Samarco Mineração S.A., Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil e ArcelorMittal Brasil
Elog S.A. Av. Tamboré, 1440 – 2º andar, Alphaville - SP - CEP: 06460-000 Tel.: (11) 3305-9999 Fax: (11) 3305-9777 comunicacao@eloglogistica.com.br www.eloglogistica.com.br	Edson Souki (CEO), Armindo Adegas (Diretor Comercial), Paulo Vaz (Diretor Operacional), Frederico Fava Simionato (Diretor Financeiro)	2 anos ISSO, SASSMAQ Rodoviário e Operador Logístico	1.800	" Frota leve, caminhões e empilhadeiras "	3	SP e PR	n.i.	Operações alfandegárias, armazenagem e distribuição e transporte	n.i.
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda. Rua dos Coqueiros, 657 Campestre São. André - SP CEP: 09080-010 Tel.: (11) 3585-1500 Fax: (11) 3585-1525 xvnove@xvnovembro.com.br www.xvnovembro.com.br	Avelino Vicente de Campos (Diretor Comercial)	47 anos	198	Fiorino, vans, 3/4, toco, truck, carreta e empilhadeira	4	SP, RS e SC	599.242.674	Transporte de carga seca, química, têxtil, autopeças, crossdocking, just in time, milk run	General Motors do Brasil, Unifi do Brasil, Sifco e Inylbra
Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste Av. Iguaçu, 420, 7o andar Bairro: Rebouças - Curitiba - PR CEP: 80230-902 Tel.: (41) 3281-9800 Fax: (41) 3281-9836 presidencia@ferroeste.pr.gov.br rc@ferroeste.pr.gov.br www.ferroeste.pr.gov.br	João Vicente Bresolin Araujo (Diretor Presidente), Rodrigo César de Oliveira (Diretor de Produção), Abelardo Cirico (Diretor Administrativo Financeiro)	25 Anos i.d. Ferroviário	152	Locomotivas e vagões	2	Terminais de carga em Cascável e Guarapuava, no Paraná	800 mil toneladas úteis (TU)	Transporte ferroviário de exportação de grãos (soja, milho e trigo) e farelos; de exportação de contêineres; e de importação de insumos agrícolas (adubo, fertilizante, cimento) e combustíveis	Brado, Bunge Alimentos e Bunge Fertilizantes, Cargill, Coamo, Votorantim.
Estrada Transportes Ltda. Av. N. Senhora de Fátima, 353 Chico de Paula - Santos - SP CEP: 11085-203 Tel.: (13) 3298-2000 Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo Meira (Presidente Executivo)	31 anos ISO 9001:2008, SASSMAQ, CETESB, Anvisa, REDEX, Ibama, EXÉRCITO Agronegócio, Automotivo, Bens de Capital, Eletroeletrônicos e Informática, Farmacêutico, Higiene e Limpeza e Cosméticos, Têxtil, Químicos Perigosos e Não-Perigosos	694	Cavalos mecânico, caminhões toco, caminhões leves, caminhões truck, empilhadeiras leves e pesadas	0	n.i.	468.067.960	Transporte rodoviário de cargas FCL e LTL (importação e exportação), Redex, terminal, In house e projetos especiais	General Motors do Brasil, Honda Automóveis do Brasil Ltda., Procter & Gamble do Brasil S.A., Hewlett Packard e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
Expresso Lamounier Ltda. Rua Simão Antonio, 800 Galpão Bairro: Cincão - Contagem -MG CEP: 32371-610 Tel.: (31) 3555-5500 hermano@expressolamounier.com.br www.expressolamounier.com.br	Claudio Lamounier (Diretor de Operações), Hermano Lamounier (Diretor)	40 anos	280	Frota Leve, Aeronaves, Caminhões, Carretas de Carga Seca, Graneleira, e Busculante, Empilhadeira	7	São Paulo e Minas Gerais	2.500.000	Transporte de cargas em geral, logística distribuição e transporte minério	Grupo Gerdau, Lima e Perguer Ind. e Com. e Rep. Ltda., Caramuru, Nacional de Grafite Ltda. e Magnesita

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT.	LOCALIZADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Gafor S.A. Av. das Nações Unidas, nº 10989 3º andar - Vila Olímpia São Paulo - SP - CEP: 04798-000 Tel.: (11) 2107-3100 Fax: (11) 2107-3250 comercial.logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Sergio Maggi Jr. (Diretor Presidente)	62 anos ISO 9000, SASSMAQ Rodoviário e Operador Logístico	1.591	Caminhões, carretas, empilhadeiras, colhedoras, tratores, empilhadeiras portuárias, etc	5	BA, ES e RS	n.i.	Operador logístico, transporte rodoviário, colheita mecanizada, transporte multimodal, armazenagem e movimentação	Raízen, Linde e Fiat
Gold Armazens Log. e Distrib. Rua José Semião Rodrigues Agostinho - CEP: 06833-300 Embú das Artes - SP Tel.: (11) 4785-5555 gold@goldlogistica.com.br www.goldlogistica.com.br	Ari Goldman (Diretor Financeiro), Luciano Roberto Filho (Diretor Comercial)	12 anos	130	Aeronaves, frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, balsas, vagões, etc / Terceirizada	1	são Paulo	70.000	Armazenagem, manuseio, cross-docking	Editora Planeta e Grupo Abril
GVM Logística Ltda. Avenida Maringá, 1843 Pinhais - PR - CEP: 83325-360 Tel.: (41) 3601-1500 gerson.medeiros@gvmb.com	Gerson Medeiros (Diretor Executivo)	10 anos	90	Frota leve 02, caminhões 150 e carretas 65	3	PR, SC e RS	45.000	Logística integrada, transportes, armazenagem e handling	Grupo M. Dias Branco, Unilever do Brasil, Cacau Show, Masterfoods Brasil e Chocolates Garoto
ID do Brasil Logística Ltda. Alameda Mamoré, 503 Alphaville Industrial - Baurerri - SP - CEP: 06454-040 Tel.: (11) 3809-3400 relacionamento@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Diretor Geral), José Souza (Diretor de Operações)	11 anos CID – Certificação interna ID Logistics. Anvisa QUALICERT SGS Normas mundiais do Grupo Carrefour Certificações DANONE: AIB, WISE, DALOGWAY	3.943	Frota leve, caminhões e carretas (agregados e autônomos)	31	SP, RJ, MG, DF e PA	30.000	Armazém geral, gestão de armazenagem, soluções imobiliárias e transporte	Leroy Merlin, Carrefour, Danone, Ambev e Nadir
JSL S.A. Avenida Saraiva, 400 - Brás Cubas - Mogi das Cruzes - SP CEP: 08745-140 Tel.: (11) 2377-7000 comunicacao@jssl.com.br www.jssl.com.br	Fernando Simões (Presidente), Denys Marc (Diretor), Adriano Thiele (Diretor), José Pio X Schio (Diretor), Eduardo Pereira (Diretor)	57 anos ISO9001 e ISO14000 Operador Logístico	20.062	Frota leve, frota pesada, caminhões, carretas, empilhadeiras e ônibus	30	PE, SP, RJ, MG e RS	5.042.000	Transporte de carga, movimentação interna de celulose, terceirização de frotas/ equipamentos	Suzano Papel e Celulose, Volkswagen, Usiminas, Unilever e ETH Bioenergia
Kieling Multim. de Transp. Ltda. Rua José Aloísio Filho, 319 - Pavilhão 4 - Humaitá - Porto Alegre - RS - CEP: 90250-180 Tel.: (51) 2117-5500 Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugenio Kieling (Diretor Geral), Consuelo Oliveira (Diretor Comercial), Matheus Bourscheildt (Diretor Operacional), Téo Gonçalves (Diretor Administrativo)	13 anos PGPQ Rodoviário e Aéreo	88	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	3	RS, PR e SP	38.000	Transporte rodoviário (suprimentos) e cargas urgentes (rodoviárias e aéreas)	Kimberly, Souza Cruz, Lojas Renner, Parker e BR Supply
Log Frio Logística Ltda. Av. Jussara, 1635 Bairro: Jd. Santa Cecília - Baurerri - SP - CEP: 06465-070 Tel.: (11) 2175-7100 Fax: (11) 2175-7110 oscar@logfrio.com.br www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (Presidente), Oscar César Bevilacqua (Diretor), Mauro Mafriani Altabelli (Diretor Financeiro)	ARMAZENAGEM: 8 anos; DISTRIBUIÇÃO: 26 anos Rodoviário e Operador Logístico	600	Caminhões de perecíveis com divisão de até três temperaturas, empilhadeiras para contêineres, empilhadeiras elétricas e a gás	4	SP e RJ	190.000	Acompanhamento de estoque via internet, acompanhamento das entregas via internet e acompanhamento de imagem operacional via internet	Sodexo – Puras do Brasil, Sapore do Brasil, Rich's do Brasil, Syngenta e Bonduelle
M3 Logística Ltda. Rodovia Akzo Nobel, 1000 - São Roque da Chave - Jundiá - SP - CEP: 13295-000 Tel.: (11) 4496-1651 Fax: (11) 4496-1651 contato@m3.com.br www.m3.com.br	Jaime Tibyriçá (Diretor) Evandro Luiz Roveri (Diretor), Jaime Tibyriçá Junior (Diretor), Odila Tavares Tibyriçá (não atuante), Talita Tibyriçá (não atuante)	22 anos ANTT LOG, Exército, Ibama, Polícia Federal e Civil, ISO 9001:2008 e SASSMAQ Rodoviário e Operador Log.	85	Fiorino, van, caminhões e carretas	1	SP	73.071	Transporte, distribuição e cross-docking	Akzo Nobel Ltda., Henkel Ltda., Chemetal do Brasil Ltda., Gafor Distribuidora Ltda. e Fuchs Gewurze.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCALIZADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Maxitrans Transportes & Logística Internacional Ltda. Av. Dionysia Alves Barreto, 500 – 3º/9º andares - Salas 303/908 - Osasco - SP CEP: 06086-040 Tel: (11) 3685-2786 Fax: (11) 3685-2789 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (CEO), Jerusa Miranda (Financeiro)	10 anos <i>Duns Number - 91-460-8505</i> Rodoviário e Operador Logístico	15	15	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	1	SP	17.000	LTL – carga fracionada São Paulo-Buenos Aires, carga lotação – Brasil e logística e distribuição nacional/internacional	Affinia Automotiva Ltda., Resil Comercial Ltda., Soc Toyota Tsusho do Brasil, Comercial Jahu e Balaska Equipamentos
Panalpina Ltda. Avenida Santa Catarina, 719 Vila Santa Catarina - São Paulo - SP - CEP: 04378-300 Tel.: (11) 2165-5700 info.brazil@panalpina.com www.panalpina.com	Marcelo Caio (Diretor de Logística - Mercosur), Karin Schoner (Diretora de Vendas e Marketing Mercosur), Rene Genofre (Diretor do Produto Aéreo), Alberto Caputi (Diretor do Produto Marítimo), Juan Arriola (Dir. Financeiro - Mercosur)	36 anos	600	(Carretas, trucks, tocos, vans) 20 empilhadeiras, 25 paletas elétricas e 50 paletas manuais	–	SP e AM	3.600.000 m3	Otimização de rotas, utilização de capacidade de veículos, consolidações e desconsolidações em trânsito, distribuição fracionada e dedicada	n.i.	
Penske Logistics do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 11.541 - 17º Brooklin Novo - São Paulo - SP CEP: 04578-907 Tel.: (11) 3738 8200 Fax: (11) 3738-8202 sales.brazil@penske.com www.penskelogistics.com.br	Paulo Sarti (Diretor Presidente), Gustavo Paschoa (Diretor Comercial)	15 anos	1.300	Caminhões, carretas, cavalos mecânicos e empilhadeiras	17	AM, PE, BA, SP e PR	480.000	Gerenciamento de centros de distribuição, transporte rodoviário FTL e LTL, gestão de inventário e suporte a manufatura	Ford, Natura, Sony, Lg e Harley Davidson	
Quick Logística Ltda. Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 206 Olaria - Rio de Janeiro - RJ CEP: 21021-020 Tel.: (21) 2230-1501 Fax: (21) 2564-8497 rivas@quick-logistica.com.br www.quicklogistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (Sócio-diretor)	13 anos <i>SASSMAQ, Anvisa, Polícia Federal, Ibama, SEMACE, INEA</i> Rodoviário e Operador Logístico	1.303	Frota leve, frota médio e pesados	19	RJ, SP, GO, AM e MG	1.200.000	Armazenagem, transporte e distribuição	Hypermarcas S.A., Cargill S.A., Shell Brasil Petróleo, Coniexpress S.A. Indústrias Alimentícias e Moccoa S.A. Produtos Alimentícios	
Rápido 900 Transp. Rod. Ltda. Rua Soldado João Américo da Silva, 170 - Parque Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02186-010 Tel.: (11) 2632-0900 Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (Sócio-diretor), Flávio Furtado (Sócio-diretor), Agostinho José Botelho Lopes (Sócio-diretor), André Ferreira (Sócio-diretor), Alexandre Furtado (Sócio-diretor), Fernando Rei Lopes (Sócio-diretor)	53 anos <i>ISO 9001, SASSMAQ e ISO 14001 (em implantação)</i> Rodoviário e Operador Logístico	1.400	Caminhões toco, truck, carretas, empilhadeiras, VUCS, cavalos mecânicos, vans, furgões, utilitários, guinchos e motos	3	RJ e PE	1.200.000	Transporte rodoviário de carga, operador logístico e logística in house	Grupo BASF, Akzo Nobel, Petrobras e Bau-ducco	
RG LOG Log. e Transportes Ltda. Estrada Turística do Jaraguá, 2989 - Jaraguá - São Paulo - SP CEP: 05161-000 Tel.: (11) 3906-2023 amato@rglog1.com.br www.rglog1.com.br	André Rossetti (Diretor Presidente), Amaral Jr. (Diretor de Operações), Antonio Amato (Diretor Comercial)	5 anos <i>ISO 9001, SASSMAQ, Anvisa</i> Rodoviário, Ferroviário, Aéreo e Operador Logístico	600	Caminhões ¾, toco, truck, carretas baú e sider, bugs p. contêineres, Bitrens, caminhões blindados e refrigerados e caminhões graneleiros	4	SP, RJ, GO e SC	+ de 500.000 entregas/ano	Transporte de contêineres, carga fracionada e transferências	CAOA Hyundai, DHL, Flora, Hamburg Sud e Heineken	
Rodoborges Express Log. Integrada Ltda. Rua Edelzita Borges Batista, 55 Vila Quitaúna - Osasco - SP CEP: 06186-197 Tel.: (11) 2195-3636 Fax: (11) 2195-3645 landrade@rodoborges.com.br www.rodoborges.com.br	Armando Borges Batista (Presidente), Thiago Borges Batista (Diretor Proprietário), Laudelán Andrade (Diretor)	16 anos <i>Não possui</i> Rodoviário e Operador Logístico	220	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	9	SP, RJ, BA, PE e PB	n.i.	Transporte carga fracionada, transporte lotação e operação logística	Osram do Brasil Lâmpadas Elétricas Ltda., Johnson & Johnson Ind. e Com. Ltda., 3M do Brasil Ltda., SC Johnson Distribuição Ltda. e Pepsico do Brasil Ltda.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Sada Transp. e Armaz.S.A. Rua Gustaf Dalen, 151 D. Industrial Paulo Camilo Pena Betim - MG - CEP: 32669-174 Tel.: (31) 3071-9621 Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (Diretor Comercial)	37 anos ISO 9001:2008 Rodoviário e Operador Logístico	2.060	Caminhões, cegonhas, pranchas, carga seca, empilhadeiras e bitrem	11	MG, SP, RJ, ES, GO e AM	98.087,13	Armazenagens, administração de pátios e logística interna	Fiat Automóveis S.A., Iveco Latin America, Peugeot Citroen (Gefco), Mitsubishi (M.M.C.) e CNH Latin America
Starsoftware Informática Ltda. Rua Grã Nicco, 113 - Bloco 2 - sala 204 - Campo Comprido - Curitiba - PR - CEP: 81200-200 Tel.: (41) 3285-8825 startrade@startrade.com.br www.startrade.com.br	Luís M. Gardolinski (Sócio-gerente)	12 anos n.i. Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Aéreo e Operador Logístico	3	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	GM, Electrolux, JSL - Júlio Simões, Sadia e Coca-Cola
Superfrio Armazéns Gerais Ltda. Rodovia SP 215 - KM 36 Vargem Grande do Sul - SP CEP: 13880-000 Tel.: (19) 3641-9240 Fax: (19) 3641-9240 sac@superfrio.com.br www.superfrio.com.br	Fernando Milan Sartori (Presidente), Fernando Longuini Milan Sartori (Vice-presidente) Ana Cassia Loti (Gerente Administrativa), Murilo Bittencourt de Lima (Ger. Com.), Roseane Bovo (Analista de Mkt)	16 anos n.i. Operador Logístico	400	Carretas	3	SP	24.000	Serviços de transferência entre depósitos e fábricas, distribuição, transporte de matéria-prima e produto acabado que necessitam de temperatura controlada para todo Brasil	Ferrero do Brasil, Martin Brower e Cargill
Supricel Logística Ltda. Rua Luis Silveira Pedreira, 100 - Distrito Industrial Uninorte - Piracicaba - SP CEP: 13400-970 Tel.: (19) 2105-6706 Fax: (19) 2105-6700 comercial@supricel.com.br www.supricellogistica.com.br	Luis Guilherme Schnor (Diretor Presidente) Carlos Alberto Olmos (Diretor Corporativo Comercial)	31 anos ISO 9001, ISO 14000 e SASSMAQ Rodoviário e Operador Logístico	1.200 colaboradores diretos / 15.000 colaboradores indiretos	Cavalos mecânicos, carga seca canguru, vanderléia e pneumática, carreta basculada, sider, silo por gravidade e pressurizado, porta contêiner, prancha 4 eixos, prancha 3 eixos, carrega tudo largatixa	40	n.i.	2.400.000	Transporte de cargas ponto-a-ponto (matérias-primas e produtos) e cargas especiais; cadeia de suprimentos (transporte inbound, armazenagem e logística reversa); serviços (logística e locação de big bags, projetos customizados e venda de veículos)	Braskem, Arcelor-Mittal, Caterpillar, Siemens e Sinobras
Tegma Gestão Logística S.A. Avenida Nicola Demarchi, 2000 São Bernardo do Campo - SP CEP: 09820-655 Tel.: (11) 4346-2682 Fax: (11) 4347-9220 tegmata@tegmata.com.br www.tegmata.com.br	Gennaro Oddone (Diretor Presidente), Flavio Roque Silva (Vice-presidente Operacional), Fabio d'Avila Carvalho (Diretor)	15 anos ISO 9001, ISO 14001, SASSMAQ Rodoviário e Operador Logístico	5.672	Cavalos, semi reboques e couriers	5	SP, RJ, ES e PE	1.116.875 veículos transportados em 2012	Serviços logísticos, armazenagem e transporte	n.i.
Transemba Transp. Rodov. Ltda. Rua Olympo Trombini, 51 Curitiba - PR - CEP: 82025-140 Tel.: (41) 3331-5900 Fax: (41) 3331-5929 comercial@transemba.com.br www.transemba.com.br	José Luiz Araujo Bertoldi (Diretor), Wladimir Olympio Trombini Filho (Diretor), Julio Barddal (Gerente Geral)	28 anos ISO 9001:2008 Rodoviário	76	Caminhões e carretas	5	PR	230.000	Transporte rodoviário, acompanhamento dos 100% dos embarques realizados e sistema de informação via web	Trombini Embalagens Ltda., Gerdau S.A., Celulose Irani S.A., Sonoco do Brasil S.A. e R. Jordão Papéis S.A.
Translogistics Tecnologia Ambiental Ltda. Av. Tancredo Neves, 1485, Sala 1505 - Salvador - BA - CEP: 41820-021 Tel.: (71) 3497-2535 Fax: (71) 8899-2100 translogistics@translogistics.com.br www.translogistics.com.br	Carlos Ribeiro dos Santos (Diretor de Finanças)	9 anos ISSO 9001 (em andamento) Rodoviário	18	Caminhão carga seca, caminhão baú, carreta e cavalo mecânico, empilhadeiras e caminhão caçamba	1	BA	4.000	Gerenciamento de resíduos industriais, transporte de resíduos industriais e cargas gerais e destinação final de resíduos	Continental do Brasil Produtos Automotivos, SESC, Cia de Eletricidade do Estado da Bahia, Brasco Logística Offshore e Andrade Gutierrez

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	
					QUANT.	LOCALIZADO			
				QUANT. CARGA TON/ANO					
Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535 Vila Homero Thon - Santo André SP - CEP: 09111-110 Tel.: (11) 2139-6600 Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antonio Ferreira (Sócio), Antonio de Oliveira Ferreira (Sócio-administrador), Clarisse Brocardo Ferreira (Sócia)	41 anos SASSMAQ Rodoviário	422 – julho/13	103 – Cam. / 101 cav. mecânico / 247 semi-reboques / 15 carros peq.	2	Santo André e Campinas, em SP; e no Rio Janeiro	650.000	Transporte rodoviário de carga	Pirelli Pneus Ltda., Bridgestone Firestone, Campneus Líder Pneumáticos, Soc. Michelin de Partic. e Basf S.A.
Transportadora Esmeralda Ltda. Rua Pastor Manoel Leão, 2168 Bairro: Candelária - Natal - RN CEP: 59062-240 Tel.: (84) 3089-5300 assessoria@transportadoraesmeralda.com.br www.transportadoraesmeralda.com.br	José Guedes Evangelista (Diretor), Isabelle Alves Guedes Evangelista (Assessor de Diretoria), Neuza Alves Evangelista (Diretora Financeira)	12 Anos Transqualit – 14884 (em implantação) Rodoviário	130	Frota leve e caminhões	3	RN, PE e PB	16.000	Transporte e armazenamento de cargas	TA Logística Ltda., Companhia Industrial de Vidros (CIV), AGV Logística S.A., Campari do Brasil Ltda. e Sanremo S.A.
Transportadora Minuano Ltda. Av. Sertório, 2155 - São João Porto Alegre - RS CEP: 91030-541 Tel.: (51) 2121-0999 Fax: (51) 2121-0922 atendimento@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	Theobaldo Krás Borges (Diretor Presidente), Jaime Krás Borges (Diretor Comercial), Marina Krás Borges (Diretora Financeira), Fernando Krás Borges (Diretor de Operações), João Facchini (Diretor Executivo)	39 anos PGQP Rodoviário	362	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	16	SP, PR, SC, RJ, RS e MG	66.007	Transporte e distribuição	Jolitex Ind. Com., Bins, ZF do Brasil, Nazca Distribuidora de Cosméticos e Kley Hertz
Transportadora Sulista S.A. Av. Senador Salgado Filho, 5397 Uberaba - Curitiba - PR CEP: 81580-000 Tel.: (41) 3371-8200 Fax: (41) 3371-8231 comercial@sulista.com.br www.sulista.com.br	Alfredo Meister (Presidente), Josana Teruchkin (Diretora Executiva)	30 anos ISO 9001:2008 Rodoviário	235	Carreta sider, truck sider e empilhadeiras	2	SP e RJ	300.000	Direct load, milk-run e just-in-time	Benteler Componentes Automotivos Ltda., Faurecia Bancos para Automóveis Ltda., Johnson Controls do Brasil Automotive Ltda. e Volvo Logística do Brasil Ltda.
Transportes Atlas Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 - Parque Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02190-901 Tel: (11) 2795-3000 Fax: (11) 2745-3092 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto (Presidente), Maria Afonsina Megale R. dos Santos (Dir. TI e Des. Organizacional), Celia Maria Megale Biagiotti (Dir. Financeira), Lauro Felipe Megale (Dir. Planejamento), Andre Alarcon de Almeida Prado (Dir. de Logística)	61 anos	4.000	Frota leve caminhão, carretas e empilhadeiras	56	Todos	1.200.000	Transporte fracionado, transporte de carga aérea e armazenagem	Red Bull, 3M do Brasil, Adidas do Brasil, Ache Laboratórios e Fujifilm
Transporte Rodoviário 1500 Ltda. Av. Carlos Gomes, 226 - Zona 5 Maringá - PR - CEP: 87015-200 Tel./Fax: (44) 3034-1144 atendimento@grupohungaro.com.br www.1500transportes.com.br	Ricardo Hungaro Filho (Presidente – CEO), Nelber Bessa de Freitas (Diretor Comercial) Romulo Hungaro (Diretor Marketing)	6 anos ISO9001, SASSMAQ, ISO18000 Rodoviário	480	Frota leve, caminhões e carretas	0	0	10.000.000	Transporte rodoviário de cargas, armazenagem de grãos	Odebrecht Agroindustrial, Vale, Cargill, Copersucar e Eldorado Celulose
Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria Rua Lídice, 22 - Pq. N. Mundo - São Paulo - SP - CEP: 02174-010 Tel.: (11) 2967-8500 Fax: (11) 2967-8501 sasoares@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (Presidente), Rafael Della Volpe Filho (Diretor Executivo Gerencial) Gilberto Della Volpe (Diretor Executivo Administrativo)	56 anos Ibama, ISO 9001, SASSMAQ Rodoviário	2.050	Cavalos mecânicos, carretas e truck	53	SP, MG, ES, PA e RJ	2.856.688	Transporte de cargas em contêineres e carga seca e serviços dedicados	Vale S.A., Rio de Janeiro Refrescos, Aperam (Ex. ArceorMittal) e V & M

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	
					QUANT.	LOCAL/ESTADO			
						QUANT. CARGA TON/ANO			
Transportes Diamante Ltda. Alameda Bom Pastor, 91 São José dos Pinhais - PR CEP: 83015-140 Tel.: (41) 2101-0100 Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antonio Cantú (Diretor Presidente), Cesar Luiz Cantú (Diretor ADM), Sidnei Cantú (Diretor de Projetos)	42 anos	280	Cavalos mecânicos, carretas, empilhadeiras e frota leve	4	PR, SP, RJ e ES	120.000	Transferências, armazenagem e milk-run	n.i.
Transportes Moraes e Filhos Ltda. (GAT Logística) Estrada Velha Guarulhos São Miguel, 5135 - Guarulhos - SP CEP: 07210-250 Tel.: (11) 2413-7700 comercial@gatlogistica.com.br www.gatlogistica.com.br	Anderson Massa Moraes (Dir. Comercial), Tiago Massa (Diretor Financeiro), Carlos Pereira (Ger. Com.), Robson Saraiva (Ger. de Logística), Denis Marcolino (Ger. de Transporte)	19 anos SASSMAQ, Anvisa, CETESB, MAPA Rodoviário e Operador Logístico	415	Caminhão VUC, toco, truck, cavalo mecânico e carreta (baú, sider e aberta) e cavalo mecânico e carreta bitrem, van, automóvel e empilhadeira	5	SP e RJ	253.000	Armazenagem, transporte rodoviário e desenvolvimento de projetos	Shell Brasil, Ipiranga Prod. Petróleo, Ashland, ASI, Raizen Combustíveis, Mundial / Impala
Transportes Translovato Ltda. Rua Honorato Bazei, 225 Distrito Industrial - Caxias do Sul - RS - CEP: 95112-140 Tel.: (54) 3026-2777 Fax: (54) 3026-2777 marketing2@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Lovato (Diretor Presidente), André Momoli (Diretor) Carlos Albuquerque (Diretor), Claudemir Groff (Diretor)	34 anos ISO 9001:2008 Rodoviário e Operador Logístico	2.600	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	-	RS, SC, PR, SP, MG e CE	Aproximadamente 400.000	Transporte de cargas fracionadas, atendimento personalizado por meio de central de relacionamento e rastreamento de cargas	n.i.
Transportes Velten Cargas e Encomendas Ltda. Rua 1B, nº 135 - Serra - ES CEP: 29168-096 Tel.: (27) 3064-7450 Fax: (27) 3228-5026 marcio.velten@veltentransportes.com.br www.veltenlog.com.br	Marcio Schelmam Velten (Diretor Comercial e Operações Logísticas), Valeria Rodrigues Pego (Diretora Financeira)	10 anos <i>Estamos iniciando o processo de certificação</i> Rodoviário e Operador Logístico	50	Caminhões leves e utilitários	2	ES e RJ	44.700.684	Armazenagem, transporte e mão-de-obra qualificada	Distribuidora Panarelo, Distribuidora Santa Cruz, Distribuidora Profarma, Adcos Cosméticos e Distribuidora Millenium
Transportes VT Ltda. Av. Manoel Inácio Peixoto, 1383 Bairro: Industrial - Cataguases - MG - CEP: 36771-000 Tel.: (32) 3201-1050 Fax: (32) 3421-3899 matriz@transportesvt.com.br www.transportesvt.com.br	Alexandre Loureiro de Sousa (Diretor Comercial), Antônio Luis Cadete Pedrosa (Diretor Operacional), Marcos Leite de Sousa (Diretor ADM), Marco Antônio Cadete de Souza (Diretor Financ.), Monica Gonçalves Viana (Diretora Jurídica)	23 anos COPAM / FEAM, Ibama, Departamento de Polícia Federal, Exército Brasileiro, Corpo de Bombeiros, Anvisa e SASS-MAQ Rodoviário e Operador Logístico	400	Frota leve (Kombi, Bongo e Sprinter), empilhadeiras, caminhões toco, truck e carretas simples/trucadas (carga seca e baú)	4	MG, SP e RJ	660.960.000	Logística, transporte e distribuição	Companhia Industrial Cataguases, Grupo Energisa, Brookfield, Bauminas, Hydroazul, Zollern Transmissões Mecânicas e Friatec Rheinutte
Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda. Rua Benedito Bergamasso, 182 - Distrito Industrial - Perdeneira - SP - CEP: 17280-000 Tel.: (14) 3284-1070 Tel.: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (Diretor), Orlando Bernardes da Silva (Diretor), João Carlos Varanda (Diretor Administrativo)	28 anos	66	Frota leve, caminhões carretas e empilhadeiras	n.i.	n.i.	39.258	Transportes, logística e sistema de Informações	Volvo do Brasil Veículos Ltda., Petertractor Ind. e Com. de Peças Serviços Ltda., AB Brasil Ind. e Com. Alimentos Ltda. e Sintex Ind. de Alimentos Ltda.
TZAR Logística Ltda. Av. Prefeito João Vilalobo Queiro, 1794, Galpão 01 - Barueri - SP CEP: 06422-122 Tel.: (11) 3576-3250 Fax: (11) 3576-3250 comercial@tzarlogistica.com.br www.tzarlogistica.com.br	Tadeu Natale (Diretor Geral), Roberto Schmeing (Diretor Comercial), André R. Silva (Gerente Operacional), Anderson Borsato (Gerente Financeiro), Cristiano Alonso (Consultor)	11 anos <i>Licença de funcionamento para produtos alimentícios</i> Rodoviário e Operador Logístico	112	"Caminhão médio, caminhão pesado, semi-reboque, caminhão leve, semi-reboque, caminhão pesado, caminhão médio, caminhão leve, utilitário leve e caminhão leve	5	SP	"130.000; 30,5 milhões de volumes"	Armazenagem de produtos, transporte rodoviário e montagem de kits promocionais	Ducoco Alimentos, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo -FDE, Lojas Marisa S.A., C&C - Material de Construção e Telha Norte - Material de Construção

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT.	LOCALIZADO			
Usifast Logística Industrial S.A. Rua das Indústrias, 136 Parque São João - Contagem - MG - CEP: 32341-490 fernanda.lima@usifast.com.br www.usifast.com.br	Janaina Fagundes Duarte Resende (Diretora Presidente), Edson Eustáquio Fernandes (Dir. Adm. e Financeiro), Altair Alvim Júnior (Diretor de Operações)	18 anos	713	Frota de caminhões, carretas, empilhadeiras, vagões, etc	n.i.	MG, SP, GO, RJ, ES e RS	n.i.	Abastecimento próprio, CTF e postos terceiros	Usiminas, Gerdau, ArcelorMittal, FIAT e Cosan
Valni Transportes Rodov. Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140 Campinas - SP - CEP: 13069-119 Tel.: (19) 3781-5110 Fax: (19) 3781-5166 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter C. Boscatto (Dir. Com.), Valdir C. Boscatto (Dir. Adm.), Cristina H. Boscatto (Dir. Fin.), Ailton José Alves Ferreira (Ger. Com.), Álvaro Gonçalves (Ger. de Log.)	42 anos ISO 9001 e SASSMAQ Rodoviários e Operador Logístico	202	Veículos de frota própria, veículos agregados	5	SP	275.682	Transportes, distribuição, movimentação, estocagem e armazenamento	Rhodia, Bridgestone, Mercedes-Benz, Wabco e Momentive
Veloce Logística S.A. Av. Luigi Papaiz, 239 Bairro: Jardim das Nações CEP: 09931-610 Diadema - São Paulo Tel.: (11) 3905-7000 Fax: 3905-7049 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes (Presidente), Yosuke Kawakami (Vice-presidente), Motohiko Kanamori (Diretor), Ruy Galvão (Diretor), Alejandro Bagnati (Diretor), Marcelo Gonçalves (Diretor)	4 anos	728	475 carretas sider padrão mercosul, 4 cavalos mec. próprios, frota terceirizada de 650 veículos	24	SP, PR, RS e Argentina	2.000 m²	Transporte: nacional e internacional; Distribuição: cotação e fracionamento; e Armazenagem: dedicada e compartilhada	Toyota, Volkswagen, GM, Valeo e Goodyear
Transwago Transp. Rodoviário de Cargas Ltda. Rua Benedito Bergamasco, 182 CEP 17280-000 - Pederneiras - SP Tel.: (14) 3284-1070 Fax: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (dir.), Orlando Bernardes da Silva (dir.), Pedro Gallo (dir.), João Carlos Varanda Moro (dir. adm.)	26 anos ISO 9001:2008 Rodoviário	62	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	3	SP	37.462	Transportes, logística e sistema de informações	Volvo do Brasil, Pedertractor Ind. e Com. de Peças, AB Brasil Ind. e Com. de Alimentos, Sintex Ind. de Laminados, Trident Ind. de Precisão
T S P Transportes Ltda. Av. Miguel Stéfano, 2.306, Água Funda - CEP 04301-002 São Paulo - SP Tel/Fax: (11) 5077-7077 (ramal 124) comercial@tsp-transportes.com.br www.tsptransportes.com.br	Vanderlei Ardeo (sóc. dir. fin.), Marcos Aurélio do Nascimento (sóc. dir. oper.)	17 anos n.i. Rodoviário	27	Caminhões, carretas, carros leves, empilhadeiras, bugs, vucs	1	SP	750.000	Transporte de contêiner, transporte de carga geral e armazenagem	Nethuno Cargo Brasil, Nethuno Assessoria Técnica Aduaneira, Neumann Shipment Importação e Exportação, Vicko S.A., TTB Ind. e Com.
TWM Transp. Especiais Ltda. Rod. Fernão Dias, Km 485,2 CEP 32684-298 - Betim - MG Tel.: (31) 3505-1255 Fax: (31) 3505-1250 twmtransportes@twmtransportes.com.br www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (dir. Superint.), Denise R. Vasconcellos (dir. superint.), João B. Machado Jr. (dir. fin.), Rodrigo B. Vasconcelos (superint. de produção), Sadir Ribeiro (consultor com.)	20 anos Sassmaq, ISO 9001:2008 Rodoviário	68	Caminhões e carretas	n.i.	n.i.	164.780	Transporte rodoviário de produtos perigosos	Tamasa Engenharia, Petrobras Dist., Petrobras Transportes, Cosan, Alesat
TWO Táxi Aéreo Ltda. Rua Hildebrando Ferraz, 191, CEP 13295-000 - Itupeva - SP Tel/Fax: (11) 4582-2355 administrativo@twoaviation.com.br www.twoaviation.com.br	Anderson Marchi Davo (dir.), Breno Bittencourt Jorge (dir. adm.)	11 anos CHETA, IATA, SERAC 4, ANAC, ICAO, Receita Federal para Voos Internacionais Aéreo	102	Aeronaves modelo Grand Caravan, 5 vans.		SP	10.000 voos / 6.000.000	Táxi aéreo, fretamento de aeronaves, logística de transferência aérea	Febraban, Piquetur, Prosegur, Pardini, SPDL, DHL, UPS, Brinks
UPS SCS Transportes Brasil S.A. Rua Pedro Taques, 77, Consolação - CEP 01415-010 São Paulo - SP Tel.: (11) 3123-9488 Fax: (11) 5694-6622 mktbrasil@ups.com www.ups.com	Nadir Moreno (pres.), Kátia Tavares (ger. mkt.), Christiano Rihan (dir. de vendas), Michele Cavalcante (ger. RH), Luciano Pereira (ger. oper.)	105 anos e 23 no Brasil Auditoria Interna e Processos de Qualidade Internos Rodoviário, Aquaviário, Aéreo e Operador Log.	610	Aeronaves, motos, carros, vans, tratores e motos de entrega	19	SP, RJ, RS, DF, MG, AM	n.i.	Transporte intern. e nac. (aéreo, marítimo e rodoviário), serviços logísticos (distribuição, armazenagem, reparos técnicos, logística reversa), serviços alfandegários	n.i.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÕES ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT.	LOCALIZADO			
Usifast Logística Industrial S.A. Rua das Indústrias, 136 CEP 32341-490 - Contagem - MG Tel.: (31) 3399-8701 Fax: (31) 3399-8782 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Altair Alvim Júnior (dir. com. oper.), Janaina F. Duarte (dir. adm. fin.)	17 anos <i>ISO, Sassaqa</i> Rodoviário e Operador Logístico	752	Caminhões, empilhadeiras e carretas	2	MG	3.934.792	Logística industrial, desembaraço aduaneiro, armazenagem	Usinas, Fiat, Teksid do Brasil, Açominas
Valni Serviços Logísticos Av. Antônio Boscatto, 140, TIC CEP 13069-119 - Campinas - SP Tel.: (19) 3781-5110 Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Célio Boscatto (dir.), Valdir Carlos Boscatto (dir.), Cristina Helena Boscatto (dir.), Ricardo Pereira (ger. oper.), Ailton J. A. Ferreira (ger. com.)	41 anos <i>ISO 9001 e Sassaqa</i> Rodoviário e Operador Logístico	189	Caminhões, carretas, veículos leves, pick-up, vuc e empilhadeiras	4	SP	301.859.013	Transporte, armazenagem e gestão de estoques	Rhodia, Mercedes-Benz, Bridgestone, Momentive Química, Wabco
VBR Logística Ltda. Rua Ver. Benno João Kist, 620 CEP 96820-688 - Sta Cruz do Sul - RS Tel.: (51) 3713-1033 Fax: (51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (dir. pres.), Marcelo Loebens (dir. oper.), Airton D. Rothen (dir. adm. fin.)	14 anos <i>ISO, Sassaqa, Transportadora da Vida</i> Rodoviário, Aéreo e Op. Logístico	250	Caminhões, semi-reboques e empilhadeiras	1	RS	60.000	Transporte de importação e exportação, armazenagem	n.i.
Veloce Logística S.A. Av. Brig. Faria Lima, 1.739, 3º andar - Jardim Paulistano CEP 01452-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3818-8000 Fax: (11) 3818-8006 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes (dir. pres.), Ruy Galvão (dir. oper.), Alejandro Bagnati (dir. neg.), André Valente (dir. adm. fin.)	3 anos <i>ISO 9001 e ISO 14001</i> Rodoviário, Aéreo e Operador Logístico	500	Caminhões, carretas, empilhadeira e paletesiras	4	SP, MG, PR, RS	1,2 milhão	Centro de distribuição e armazenagem, transporte nacional e internacional, consultoria e gestão de fornecedores	Toyota, GM, Honda, Unilever, Goodyear
Villanova do Brasil Log. Ltda. Rua Senador Milton Campos, 35 CEP 34000-000 - Nova Lima - MG Tel.: (31) 3517-4003 Fax: (31) 3517-4015 a.myrrha@villanovagroup.it www.villanovagroup.it	Marcello Prioglio (dir. geral), Marcio Cunha Rossi (dir. oper.), João Carlos Alves Graça (ger. oper.), Alexandre de Lima e Myrrha (ger. neg.)	46 anos e 5 no Brasil <i>ISO 9001-2008 e UNI 14001:2004, OHSAS 18001:2007 HAC-CP, UNI 10854</i> Rodoviário, Op. Log., Aéreo e Ferrovário	500	No Brasil, 10 veículos leves, 75 carretas de 3 eixos, 55 cav. mecânicos simples, 46 bitrens (38 ton), 18 rodotrens (52 ton) e 1 wanderléia (35 ton), sendo todos agregados	4	MG, RJ	30.000 no Brasil	Transporte de carga completa e fracionada, armazenagem, sequenciamento e abastecimento de linhas	Fiat, Iveco, FPT, Teksid
Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345 CEP 29070-350 - Vitória - ES Tel.: (27) 2125-1800 Fax: (27) 3327-0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir. geral), Ricardo Kallas (dir. loc.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec.), Luciano R. Wemer (dir. logístico), Carlos Chieppe Neto (dir. transp. veículos), Írio Figueiredo (dir. fretam.)	42 anos <i>ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001</i> Rodoviário e Operador Logístico	6.019	Frota leve, cavalos mecânicos, semi-reboques	36	ES, BA, RJ, SP, MG	29.390.448	Logística dedicada, transporte de veículos, locação e gestão de frotas	Petrobras, Vale, Honda, Toyota, Fibria
Zanotelli Transporte e Logística Av. Monteiro, 370, Cumbica CEP 07224-000 - Guarulhos - SP Tel/Fax: (11) 3631-0300 zanotelli@zanotelli.com.br www.zanotelli.com.br	Daniel Zanotelli (dir.)	34 anos <i>Fepan, Ibama, Fatma, Polícia Federal</i> Rodoviário e Operador Logístico	75	Frota leve, caminhões e carretas	25	SP, PR, SC, RS	20.172.000	Transp. e distribuição de cargas fracionadas e cargas completas, operador logístico e armazém geral	Seara Alimentos, GL Laboratórios, Kerry do Brasil, Fatic Nutrição Animal, Dovac



Serviços
logísticos
customizados
em 360°

Trabalhando de forma integrada, flexível e customizada para proporcionar serviços de qualidade, com 57 anos de atuação e mais de 23 mil colaboradores estrategicamente alocados em suas 170 filiais, a JSL busca desenvolver soluções personalizadas para as necessidades de seus clientes. Porque entender o cliente é a única maneira de atendê-lo com eficiência e excelência.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000

Novo Volvo VM é assim que todo caminhão deveria ser.



Velocidade e álcool: combinação fatal.



O novo Volvo VM é o caminhão mais econômico do mercado e está sempre disponível para o trabalho. Além disso, é confortável, seguro e agora oferece versões 8x2 e 8x4 com maior capacidade de carga.

NOVO VOLVO VM

Volvo Trucks. Driving Progress.

